Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.694

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Chegou hontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, o avião "Arc-en-Ciel" que, pilotado por Mermoz, acaba de realizar a travessia transatlantica

Foi apresentado no Senado norte-americano um projecto em que se propõe a reducção de 41 % nos armamentos dos Estados Unidos, devendo essa diminuição ser feita gradativamente durante dez annos

A SITUAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ ESTÁ SENDO CONSIDERADA PRECARIA NOS CIRCULOS POLITICOS PARISIENSES

O grande aviador Mermoz quando assignava um autographo pedido por um dos presentes á sua chegada, hontem no Campo dos Affonsos

UM PALADINO DA PAZ NO SENADO NORTE-AMERICANO

Como o senador Watson, em um projecto de lei, suggere a reducção dos armamentos dos Estados Unidos, que deverá ser feita no prazo de dez annos

WASHINGTON, 17 (U. T. B.) — O senador Watson, prestigioso elemento do Partido Republicano, apresentou ao Senado um projecto em que propõe a reducção de 41 % nos armamentos dos Estados Unidos, devendo essa diminuição ser feita gradativamente durante dez annos. O senador Watson suggere egualmente, que os Estados Unidos tomem a iniciativa da assignatura de um tratado multi-lateral entre as diversas nações do mundo, no sentido de ser posto em pratica esse projecto de reducção de armamentos.

O grande piloto francez, pouco depois de haver deixado a "nacelle" do "Arc-en-Ciel", em palestra com o tenente-coronel Newton Braga, que em um avião de caça escoltou o avião francez desde Cabo Frio

A CHEGADA DO "ARC-EN-CIEL" AO RIO DE JANEIRO

O majestoso avião de Mermoz, seguido de um apparelho de caça do Exercito, que o escoltou desde Cabo Frio, pousou no Campo dos Affonsos pouco depois das 6,30 da tarde

Caso permitta o tempo, hoje mesmo o "Arc-en-Ciel" partirá para Buenos Aires, ponto terminal do seu vôo

Mermoz e dois dos seus companheiros de travessia transatlantica, tendo á sua esquerda o embaixador francez, sr. Albert Kammerer, no hangar da Aeropostale, nos Affonsos

A chegada de Mermoz, hontem á tarde, a esta capital, depois de haver atravessado o Atlantico em dezeseis horas e vinte e sete minutos, de São Luiz do Senegal a Natal, e após cobrir em apenas nove horas e quarenta minutos de vôo a distancia que separa aquella cidade nordestina do Rio de Janeiro, representa, sem duvida, mais um feito extraordinario, que cobre de glorias ainda maiores as azas francezas e exalteca a aviação mundial.

Embora o arrojado emprehendimento não tenha tido outro objectivo senão o commercial, visando o aperfeiçoamento dos apparelhos e a fixação das condições em que é possivel uma travessia dessa natureza, não é de mais insistir sobre a coragem e a pericia desse aviador maravilhoso que é Jean Mermoz.

De outra feita já elle nos havia dado identica impressão alentadora, saltando sobre o Atlantico em condições magnificas, para vir, em seguida receber os applausos da nossa população.

E Mermoz bem merece essa consagração popular, que não é exclusividade nossa, mas se percebe em todos os recantos da terra gauleza e quiçá no mundo inteiro, pois que os rasgos de audacia dos desbravadores do espaço conseguem, desde logo, empolgar as multidões.

Moço ainda, contando apenas 32 annos de edade, o bravo aviador leva uma fé de officio invejavel, pois é o detentor do record mundial de distancia em circuito fechado, para hydro-avião, com a performance de 4.500 kilometros em vinte e tres horas, e, tambem, do record mundial de permanencia no ar, com quasi sessenta horas de vôo.

Tanto a Mermoz como a seus denodados companheiros de viagem, cabem os louros da victoria. O "Arc-en-Ciel" levava a bordo o piloto De Mailloux, o navegador Carretier, os mecanicos Jousse e Mario, o radiotelegraphista Manoel e o engenheiro Couzinet, constructor do apparelho. Sete pessoas ao todo, portanto.

O apparelho é dotado de tres motores de 650 cavallos, tem um raio de acção de 4.500 kilometros, pesa 14.300 kilos e desenvolve uma velocidade média de 250 a 270 kilometros horarios. Carrega nove toneladas de gazolina e oleo, sendo as suas azas dotadas de reservatorios que comportam cerca de 500 litros de combustivel, disposição essa que permitte, em caso de uma descida subita sobre o mar, e após o esvasiamento desses tanques, a fluctuação do apparelho. O engenheiro Couzinet, que o construiu, acompanha com interesse esse vôo de estudos, pois espera introduzir mais algumas modificações vantajosas.

COMO FOI O VÔO SOBRE O ATLANTICO

Conforme noticiámos em nossa edição anterior, o "Arc-en-Ciel" largou de São Luiz do Senegal para o Brasil na madrugada de segunda-feira, 16, ás 4 horas e 48 minutos, attingindo Natal ás 5 horas e 32 minutos da tarde. Foram, dessa maneira, cobertos em 16 horas e 27 minutos os 3.173 kilometros do percurso sobre o Atlantico, desenvolvendo o apparelho uma velocidade média de 219 kilometros e 580 metros por hora.

A intenção do aviador francez não era a de partir de S. Luiz do Senegal, mas de Dakar, tambem na costa africana. Ao deixar Istres, na costa franceza, ás 10 e 5 minutos do dia 12 do corrente, o "Arc-en-Ciel" rumou para Marrocos, indo pousar em Port-Etienne ás 2,16 minutos da manhã seguinte. Dahi arrancou novamente, ás 11.15, em direcção a Dakar. Mas sobreveiu, ligeiro accidente, a quebra da vidraça da cabine do radio-telegraphista, isso em pleno vôo. Os estilhaços foram bater de encontro á antenna de radio e os aviadores, por precaução, resolveram descer em S. Luiz do Senegal, onde verificaram a inexistencia de qualquer damno no apparelho. Uma chuva desabou, nesse intervallo, e o "Arc-en-Ciel" viu-se obrigado a permanecer durante 24 horas naquella cidade.

A's 4.48 da madrugada de segunda-feira, afinal, o possante avião ergueu vôo em direcção do Brasil, atravessando o Atlantico em optimas condições.

DE NATAL AO RIO

Chegando á capital potyguar ás 5 horas e 32 minutos da tarde do ante-hontem, os arrojados aviadores foram recebidos em meio de intenso regosijo popular, sendo-lhes offerecida hospedagem no Palace Hotel.

O repouso dos tripulantes do avião construido pelo engenheiro Couzinet foi assás pequeno, pois já na manhã seguinte, — ás 6 1|2 horas de hontem, — achavam-se elles de pé e a postos, vistoriando o apparelho no qual alçaram vôo exactamente ás 8 horas e 50 minutos, rumo ao Rio de Janeiro.

Consideravel multidão acclamou, em Natal, a partida dos aviadores. Depois de effectuar algumas evoluções sobre a cidade, cujas ruas se achavam apinhadas de populares, o "Arc-en-Ciel" tomou a direcção do sul, cortando os ares qual um monstruoso passaro metallico.

A sua passagem sobre Recife foi assignalada ás 10 horas e 10 minutos; sobre Aracaju', ao meio dia e 3 minutos; São Salvador da Bahia, á 1,38; Itacolomy, ás 3 horas; Caravellas, ás 3,32; Rio Doce, ás 4,35; São Thomé, ás 5,30; e, finalmente, sobre o Rio de Janeiro, ás 6 1|2 horas, quando o majestoso avião cortou a cidade em demanda dos Affonsos, escoltado por um apparelho de caça do Exercito, que ao observador dava a impressão de ser um brinquedo ao lado da gigantesca silhueta do avião de Mermoz.

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO, NO CAMPO DOS AFFONSOS

Scientificados de que o "Arc-en-Ciel" havia largado de Natal, as autoridades da Aviação Militar e os dirigentes da Aeropostale trataram logo de tomar as necessarias providencias para que a aterrissagem se fizesse em boas condições, no Campo dos Affonsos.

A pista ficou livre desde ás 3 horas da tarde, não mais levantando vôo qualquer apparelho. Por volta das 5 chegou um avião do correio militar, pilotado pelo tenente Macedo, que voltava de Juiz de Fóra. E a pista continuou novamente livre.

UMA ESQUADRILHA PARA ESCOLTAR O AVIÃO FRANCEZ

O general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, mandou aprestar uma esquadrilha para acompanhar desde fóra da barra até aos Affonsos o "Arc-en-Ciel".

Essa esquadrilha estava constituida de quatro aviões "Boing" de caça *monoplace*, pilotados respectivamente pelos tenentes Mello, Julio, Lima e Nero e um apparelho "Voigt-Corsario" de caça e bombardeio, *biplace*, pilotado pelo tenente Wanderley e levando como observador o tenente coronel Newton Braga.

Os aviões, que são de agradavel aspecto, pertencentes todos á nova remessa chegada dos Estados Unidos depois do movimento de São Paulo, alçaram o vôo ás 6 horas da tarde, saindo até fóra da barra e dahi regressando para fazerem evoluções sobre a cidade.

O máo tempo indicava tempestade proxima. Não obstante, o "voight" do tenente-coronel Newton Braga saiu em demanda do "Arc-en-Ciel", que encontrou á altura de Cabo Frio, proximo da lagôa Maricá, escoltando-o desde ahi até os Affonsos.

O INTENSO MOVIMENTO NO "HANGAR" DA AEROPOSTALE

Desde 5 horas da tarde era intenso o movimento de pessoas no "hangar" da Aeropostale, no Campo dos Affonsos.

O embaixador Kammerer, que descera de Petropolis, onde se encontrava veraneando, especialpara vir receber os seus denodados compatriotas, foi dos primeiros a chegar aos Affonsos, onde ficou a palestrar animadamente com o sr. Edmundo de Oliveira, presidente da Aeropostale e varios officiaes da missão militar franceza.

Pouco depois, o numero de pessoas presentes achava-se grandemente accrescido. Ali vimos muitas senhoras e senhoritas, membros da colonia franceza domiciliada nesta capital, os representantes do ministro da Fazenda e do interventor no Districto Federal; o chanceller Torres Gigena e o secretario Francisco Veiga, da embaixada argentina; o encarregado de negocios e o consul do Chile, srs. Nieto del Rio

(Continúa na 6ª pagina)

A delegação sportiva universitaria que foi ao Prata

OS ESTUDANTES BRASILEIROS QUE A COMPÕEM CHEGARAM, HONTEM, Á CAPITAL URUGUAYA

O quadro de football fará a sua estréa hoje, enfrentando o seleccionado academico de Montevidéo em jogo nocturno

Montevidéo, 17 — (U. T. B.) — A bordo do paquete francez "Aurigny" chegou hoje a esta capital a delegação sportiva universitaria brasileira que vem disputar algumas partidas de football, basketball e tenis no Uruguay e na Argentina. Os recem-chegados foram recebidos ao desembarcar pelo dr. Araujo Jorge, ministro plenipotenciario do Brasil, que se fazia acompanhar do secretario de legação, dr. Oswaldo Furst, de funcionarios do consulado do Brasil e membros de destaque da colonia brasileira, além de representantes das escolas superiores locaes, sportmen e jornalistas. Todos os membros da delegação estão em excellente estado de saude e acharam optima a viagem desde o Rio até aqui. O quadro academico de football fará sua estréa amanhã, enfrentando o seleccionado academico local, em jogo nocturno, que está despertando geral interesse. O primeiro jogo de basketball dos universitarios brasileiros será quinta-feira, 19, á noite, contra o quadro do Athenas Club. A delegação embarca sexta-feira para Buenos Aires, onde jogará um match de football no sabbado, 21 do corrente. Por intermedio do ministro Araujo Jorge, os chefes da delegação solicitaram uma audiencia ao dr. Gabriel Terra, presidente da Republica.

Montevidéo, 17 (U. T. B.) — A delegação academica brasileira que veiu disputar partidas de football, basketball e tennis no Uruguay e na Argentina, acha-se hospedada no Parque Hotel, onde tem sido visitada por muitos sportistas, estudantes e membros da colonia brasileira. Em negociações hoje ultimadas, foi resolvido que o primeiro jogo de football na Argentina será realizado sabbado em La Plata, contra os Estudiantes de La Plata, não estando ainda assentado se o encontro será á tarde ou á noite, o que depende unicamente do estado de illuminação da cancha. O seleccionado academico local, para o encontro de amanhã, será escalado hoje pela Associação Uruguaya.

A' PROCURA DE INKLER

As pesquisas que vêm sendo realizadas por Lawrence Hope

Lausanne 17 (U. T. B.) — O capitão aviador Lawrence Hope que vem realizando por conta propria pesquisas sobre o paradeiro do commandante Bert Hinckler, resolveu estabelecer a sua base de operações nesta cidade.

O capitão Hope já effectuou varios vôos por sobre os Alpes examinando todas as encostas e os valles e pretende agora, em vista do resultado negativo das pesquisas fazer observações minuciosas em toda a area do Simplon.

As aviadoras desapparecidas chegaram a Nairobi

Ambas feridas, foram recolhidas a um hospital

Cidade do Cabo, 17 (U. T. B.) Noticias procedentes de Nairobi, informam que as aviadoras inglezas Joan Page e Audey Sale Barker, chegaram áquella localidade, sendo internadas no hospital, a primeira apresentando uma perna fracturada e a companheira alguns ferimentos leves na cabeça.

As aviadoras surprehendidas por uma tempestade quando a caminho de Londres, foram obrigadas a aterrisar em plena selva, ficando o apparelho completamente destruido. As noticias accrescentam que o estado de ambas é considerado satisfactorio.

A rainha Helena, da Italia, chega a Sofia

Sofia, 17 (U. T. B.) — Procedente da Italia, de onde viajou rigorosamente incognita, chegou a esta capital, a rainha Helena, da Italia, que veiu visitar, em caracter particular, a rainha Giovanna, sua filha, e conhecer a filhinha desta, a recem-nascida princeza Maria Luiza.

A rainha da Italia foi acompanhada desde a fronteira pelo principe Cyrillo e foi recebida aqui, ao desembarcar, pelo proprio rei Boris, pela princeza Eudoxia, pelo sr. Muscianof, presidente do Conselho, pelo presidente da "Sobrandja", e numerosas outras autoridades.

Embora não tivesse sido officialmente annunciada a chegada da augusta visitante, grande multidão se reuniu nas ruas para acclamal-a em seu trajecto para o palacio real.

O dissidio entre o Perú e a Colombia

OS PERUANOS REFORÇARAM CONSIDERAVELMENTE A DEFESA DO PUTUMAYO

São contradictorias as noticias sobre a divisão naval colombiana que se encontra em Manáos

Lima, 17 (União) — Foram adoptadas varias providencias de caracter militar para frustar qualquer possivel ataque colombiano aos portos de Leticia e Iquitos. A defesa de Putumayo foi consideravelmente reforçada. O ministro da Guerra na sua recente excursão tudo previu em defesa daquellas posições.

Belém 17 (União) — A "Folha do Norte", recebeu um telegramma urgente de Manáos, informando que a divisão naval colombiana estava se aprestando para seguir em direcção de Leticia.

Informações de outras fontes fontes contrariam a noticia desse telegramma, annunciando que a partida da divisão foi adiana "sine-die", por ordem do governo Colombiano.

Lima, 17 (A. B.) — Reina enorme ansiedade em torno das noticias procedentes de Manáos, no Estado do Amazonas, a respeito da partida imminente da expedição colombiana que, sob o commando do general Vasquez Cobo, pretende retomar a cidade de Leticia.

O sjornaes affixam "placards" com os ultimos despachos daquella cidade brasileira, divulgando pormenirisadamente o desenrolar dos acontecimentos.

Lima, 17 (A. B.) — Segundo informações colhidas nos circulos officiaes nos meios militares de todo o paiz reina confiança em torno da resistencia que será opposta a qualquer tentativa levada a effeito pelo exercito colombiano, no sentido de expulsar as tropas nacionaes que occupam Leticia.

Embora reine sigillo quanto ao effectivo verdadeiro de forças peruanas ali acantonadas e, bem assim, o numero de aviões de guerra promptos para a luta, sabe-se que tudo está preparado para uma tenaz resistencia.

Manáos, 14 (A. B.) — (Retardado pelo Telegrapho Nacional) — Noticia-se que os colombianos partirão hoje ás 3 horas da tarde, conduzidos po rpraticos brasileiros, até Tabatinga.

Consta que a expedição atacará simultaneamente Leticia, a região de Putumayo e Iquitos.

A expedição será auxiliada na sua acção contra Iquitos por uma esquadrilha de bombardeio. O objectivo desse ataque é impedir que Leticia receba soccorros de Iquitos.

Manáos, 17 (A. B.) — Com destino a Tabatinga, partiu, ha dois dias, o navio fluvial brasileiro "Alegria" transformado em "aviso", tripulado por parte da guarnição do "Floriano" sob o commando do capitão-tenente Paraguassu'.

Essa nova unidade auxiliar da Marinha de guerra está armada de quatro canhões 75.

Manáos, 17 (A. B.) — Chegam novas informações sobre o accidente do avião peruano na região do Javary-Mirim. Não houve desastre propriamente. O apparelho R. 10 saiu á vinte e seis de dezembro de Porto Arthur, no Rio Putumayo, com rumo a Iquitos. Trazia como passageiros seis officiaes do Exercito. Acossado pelo temporal, o avião foi obrigado a tomar altura. Verificou-se, entretanto, insufficiencia de combustivel, o que determinou a descida do apparelho no porto de Forto Veneza no Javary-Mirim.

Daquella localidade o avião foi transportado para Nazareth, no Peru', de onde retomou o rumo de Iquitos.

Considerada precaria a situação do gabinete francez

Os esforços do sr. Chéron para a adopção do seu plano financeiro

Paris, 17 (A. B.) — A situação do actual governo francez já está sendo considerada extremamente precaria, em vista dos esforços insistentes enviados pelo ministro das Finanças, sr. Chéron, no sentido de conseguir pôr em execução o seu plano tendente a estabelecer o equilibrio orçamentario, plano este que foi approvado hontem, á noite pelo Conselho do gabinete. A imprensa commenta extensamente o plano Chéron e as suas possiveis consequencias, na sua grande maioria atacando as medidas que vão ser postas em pratica. O jornal "Ere Nouvelle" e alguns outros, no entanto, apoiam absolutamente taes medidas drasticas, que consideram o unico meio capaz de evitar o "deficit" assustador com que se defrontava o gabinete Boncour.

O principe Jorge está atacado de influenza

Londres, 17 (U. T. B.) — Em virtude de se encontrar de cama, com um ataque de influenza, o principe Jorge não póde visitar, como pretendia, as obras de assistencia aos desempregados, em Middlesborough, enviando a respectiva commissão um telegramma de excusas e promettendo effectuar essa visita assim que as suas condições de saude lhe permittissem.

A questão da independencia das Philippinas

Manila, 17 (U. T. B.) — Em sessão extraordinaria que realizou domingo, a Camara dos Representantes das Philippinas resolveu não acceitar o projecto de independencia ora em tramites no Congresso dos Estados Unidos, mesmo que venha a ser rejeitado o "veto" que lhe oppoz o presidente Hoover.

Mundo perdido

Chesterton, num dos seus pequenos ensaios ("Topsy-turvy land") refere o caso engraçado de uma creança que, estando na companhia materna sob algumas arvores sacudidas em furia pelo vento, perguntou, com a innocencia de raciocinio propria da edade infantil:

— Mamãe! Por que é que estas arvores se agitam assim desordenadamente e fazem tão grande ventania?

O illustre sr. Muniz Freire, no seu artigo de hontem, raciocina de modo semelhante quando, ao estranhar os meus protestos contra os contratos de propaganda, os attribue a propositos subalternos, inconfessaveis. Não pesquiza a causa real da ventania: attribue-a desabrido contra as arvores! Não vê que nos insurgimos (eu e outros) simplesmente porque vemos o Brasil ameaçado de fallencia no caso de taes contratos não serem cancellados quanto antes.

Assegura elle que a minha campanha "não é movida por interesses dignos", — o que equivale a dizer que estou vendido á lavoura e ao commercio de café.

Se vocês ligarem esta denuncia ao facto de eu viver como vivo, — occupando dois andares no primeiro hotel da cidade, com oitenta creados, seis automoveis de preço, vinte cavallos de corrida e cinco mil contos depositados no Banco Internacional de Finanças, — concluirão sem grande esforço que realmente eu me vendi aos grão-duques do café, e me abysmei (hélas!) no conceito das pessoas dignas do Conselho Nacional.

Dá-se, porém, a coincidencia espantosa de eu não conhecer até hoje ninguem do commercio de café e nenhum lavrador paulista, mineiro, fluminense ou capichaba.

O sr. Mellon, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, occupa tambem dois andares num dos melhores hoteis de Londres, e tem oitenta creados. Li isso, ha tempos, no *Daily Mail*. Não vá agora o sr. Muniz Freire, na esteira deste esplendido exagero (que no Brasil só eu e o director de *A Manhã* estão em condições de praticar) attribuir áquelle diplomata qualquer ingerencia nos negocios escusos de café e tramar assim uma complicação internacional!

Além do caso fantastico da minha venda, que a mim mesmo me espantou, mais declara ainda o sr. Muniz Freire no seu precioso artigo. Vejamos:

"O café despachado em consignação dá cambiaes ao Banco do Brasil; mas o café vendido, em virtude dos contratos, não póde embarcar, sem a prova de ter sido negociado com o Banco a taxa resultante dessa operação."

Isto são palavras. Words! words! words! — como dizia outrora o desencantado Hamlet no seu castello de Elsenor. Eu contesto essas palavras com factos, e declaro, sob minha inteira responsabilidade, que até hoje não entrou officialmente no Brasil a quarta parte de um *farthing*, — moeda real, — em consequencia da venda de cafés de propaganda no exterior. E avanço mais: ha creaturas felizes, beneficiarias dos contratos do Conselho, que estão operando no cambio negro. Tenho provas insophismaveis do que affirmo, e dal-as-ei a publico se me constrangerem a isso.

Diga-me o sr. Muniz que sou um leviano. E' uma opinião. Não lhe discuto o direito de pensar, a meu respeito, o que muito bem quizer. Continue a chamar-me leviano, á vontade. Não me importo! Ficaria triste, porém, se, tendo o seu curioso artigo inserto no *Correio da Manhã*, Sua Majestade Britannica viesse a formar egual juizo sobre mim!

Que se dêm suggestões ao Conselho em vez de se combater pura e simplesmente os contratos? Eu já offereci de graça as minhas suggestões; e no Convenio Cafeeiro realizado em 3 de dezembro proximo findo, sei que se propuzeram ao dito Conselho dez alvitres, os quaes nem sequer foram estudados, — nem sequer foram lidos!

Penso que é necessario baixar os preços do café reduzindo os impostos que oneram, de forma a podermos exportar muito, — e barato. O sr. Muniz Freire é contra o livre-cambismo. Eu sou a favor. Não é do interesse, porém, no momento, discutir doutrinas financeiras. Por causa de tantas discussões havidas é que o mundo se encontra agora ás tontas sem saber como se decidir na marcha para o futuro, cada vez mais tenebroso.

O meu parecer é que o Brasil deve reduzir os preços do café no mercado externo e combater assim os seus concorrentes. Quanto á super-producção da rubiacea em nossa terra, — livrem-vos que isso é apenas uma boa *blague*, repetida aqui, com insistencia. O mundo consome cerca de vinte e cinco milhões de saccas de café, pesado a ouro! Consumiria bem mais, se fosse posto simplesmente a prata... Ora, produzindo o Brasil, em média, dezoito milhões de saccas, poderá vendel-as todas, se as offerecer a preço accessivel.

Consta, porém, que um paiz cafeeiro da America do Sul está, desde hontem, negociando dollars no *mercado negro*, afim de constituir fundos em mil réis e incentivar depois uma campanha na imprensa *a favor* da alta das cotações, dos contratos de propaganda, da queima do producto, etc. — e *contra* o plantio de novos cafeeaes ou a manutenção integral dos existentes.

Será crivel?

Tantas coisas de anormal se estão passando, que de nada mais devo descrer!

Vi um telegramma da Tchecoslovaquia no qual se dizia que, — ou o Brasil cancellava o contrato de propaganda para lá, ou os commerciantes tchecos se batteriam contra o café brasileiro e passariam a importar os de outras procedencias. Accrescentava o telegramma que o Conselho Nacional já se houvera notificado de tal resolução.

E' o caso de se pedir ao Conselho que publique todos os telegrammas de protesto que vem recebendo do estrangeiro contra os seus contratos de propaganda, afim de ficar o publico honestamente orientado acerca de tão grave questão.

Consta ainda, na praça, que um tal sr. Lowy, representante autorizado do Conselho Nacional do Café, conseguiu com o governo da Turquia um contrato de monopolio em favor do café brasileiro e vendeu em seguida esse negocio com o grupo de intermediarios de lá, mediante a commissão de 11 %, — parte da qual será distribuida a autoridades brasileiras residentes no citado paiz.

Não creio uma virgula de tudo isso. Igualmente descreio do que hontem saiu nos *a pedidos* deste jornal acerca do contrato de propaganda para Marrocos, Argelia e Tunisia. Segundo o que foi publicado e todos leram, cada sacca de café, ao deixar o Brasil rumo aos dictos paizes, fica onerada com a importancia de doze mil réis! Isto é, [illegible] para um intermediario e novo mil e quinhentos para outro.

Estes factos gravissimos reclamam da parte do Conselho uma explicação clara e concisa, em que se fale sem economia dirigida, de Stalin e do plano quinquennal, — e se diga [illegible] do assumpto propriamente em debate.

O sr. ministro da Fazenda, a quem já escrevi clamando contra a inflação dos contratos de propaganda que liquidarão de vez com a economia brasileira, precisa de tomar uma decisão providencial a respeito.

Ou isto ou dá, ou então [illegible] acreditar com Santo Affonso Maria de Ligorio que, em verdade, o mundo está perdido!

Gondin da Fonseca

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

A proxima exhibição do seu film de propaganda

A directoria reunida na noite de segunda-feira ultima tomou conhecimento de que a Empresa Ponce & Irmão accedera ao seu pedido para ser exhibido no Cinema "Eldorado", o film de propaganda da instituição, destinando a semana de 23 a 29 do corrente a inclusão do mesmo no programma cinematographico do mesmo salão.

Esse film, que foi confeccionado pelo technico sr. Jayme Pinheiro, não só apresenta as novas installações, como é a reportagem das solennidades realizadas no dia 18 do mez ultimo, presididas pelo embaixador de Portugal.

Foi dado despacho ao seguinte expediente:

Mais 107 novos socios — Approvadas mais 107 propostas para novos socios, com as quaes sobem os mesmos de: 86, de 2$000; 1 de 4$000; 4 de 5$000, e 1 de 10$000, e com os numeros 23.643 a 23.749, do quadro social.

Auxilios de repatriação — Concedidos auxilios de repatriamento aos srs. Antonio Luiz Gonçalves Maduro, Bernardino José esposa e dois filhos, Fortunato Marques Borges, Francisco José Ferreira, José Antonio Corrêa e Jeronymo Mello.

Manutenção — Prestados soccorros immediatos a 10 solicitantes.

Empregos — Cadastrado o pedido do sr. Manoel José Assumpção.

Indeferido — O requerimento do sr. Horacio Rodrigues Lima Teixeira.

O ARCHIVO DO DESTACAMENTO DO EXERCITO DO SUL

Uma commissão nomeada para recebel-o e catalogar

O chefe do Estado-Maior do Exercito nomeou o major reformado Francisco de Siqueira Rego Barros e capitães Mario Perdigão e Manoel Augusto de Athayde, para em commissão, receber, abrir e catalogar o archivo do extincto Destacamento do Exercito do Sul.

Um assassinio no edificio do Fôro de S. Borja

Do boletim de hontem, do chefe do Departamento da Guerra consta o seguinte:

"O sr. commandante da 3ª região militar, em radio n. 97 A de 11, tudo do corrente, foi assassinado no edificio do Fôro de São Borja (Estado do Rio Grande do Sul), o major Aurelino Lima de Moraes Coutinho, director da Coudelaria do mesmo nome, pelo civil Nicanor Vicente do Rincão, quando alli respondia a um processo-cri-

O commandante Bulcão Vianna agradece ao "Correio"

Do capitão-tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna, que acaba de deixar o cargo de director geral da secretaria do gabinete do Prefeito, no qual prestou relevantes serviços, recebemos a seguinte carta, que muito nos penhorou:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Ao deixar a direcção geral da secretaria do gabinete, cumpro um dever agradecendo ao "Correio da Manhã" a cooperação valiosa que prestou á minha administração, concorrendo, principalmente, para que o Departamento de Turismo, creado pelo decreto n. 3.816, de 23 de março de 1932, obtivesse, como obteve, num surto vertiginoso, acceitação de todos os interessados na propaganda e no desenvolvimento do turismo em nossa terra. Saude e fraternidade. — *Francisco Vicente Bulcão Vianna.*"

Um desembargador fluminense que se vae aposentar

O desembargador Diogo Cabral de Mello, recentemente promovido a esse alto posto da magistratura fluminense, acaba de requerer a sua aposentadoria.

O ministro Washington Pires regressa hoje ao Rio

Embarcou, hontem, em Bello Horizonte, de regresso ao Rio, o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

Este titular foi á capital mineira afim de tomar parte na reunião do Partido Progressista, como membro que é da sua commissão organizadora. Nos debates havidos, teve o sr. Washington Pires destaque [illegible] de modernos pontos de vista, do desenvolvimento social.

O sr. Washington Pires, que já devia ter regressado ao Rio, segundo se esperava, se viu na contingencia de se demorar, afim de attender a instancias de amigos e alto-interesses politicos do partido.

O commando interino da 1ª região militar

O general Guilherme Mariante, pretendendo seguir para Poços de Caldas, em gozo de férias, deverá passar amanhã, o commando da 1ª região militar ao general João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª brigada de infantaria.

Pingos & Respingos

Goyaz — A commissão que está procurando local conveniente para a mudança da capital, apresentará dentro de poucos dias o seu relatorio.

Consta que a commissão concluiu pela mudança da capital para o Rio. Ficará solucionado, ás avessas, o problema da mudança da Capital Federal para Goyaz.

* * *

No ante-projecto de Constituição escapamos da pena de morte.

O contrario seria, de facto, retrogrado: a idéa da pena capital vem da Republica velha e foi proposta e defendida pelo Bernardes.

E, francamente, não valia a pena fazer a revolução para tornar victorioso o liberalismo bernardesco.

* * *

Um cavalheiro queixou-se aos jornaes porque uma carta depositada na agencia central da rua 1º de Março e endereçada á rua 24 de Maio, levou um mez para chegar ao seu destino.

Teve sorte! Para ir de 1º de março a 24 de maio costuma-se levar quasi tres mezes...

* * *

No Rio Abaeté, nas vertentes do Borrachudo, têm sido encontradas gemmas do valor de 50 contos.

O' gemmas "succo"! *Enfonce* a gallinha dos ovos de ouro!

* * *

Humberto Panne preso, ha dias, quando vendia bicho, foi denunciado por tres crimes, pelo juiz da 4ª vara.

Depois do terceiro, Panne enguiçou e foi para o quarto... escuro.

Cyrano & Cia.

No palacio Rio Negro, hontem

Com o chefe do governo provisorio despacharam, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros Juarez Tavora, da Agricultura, e Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores, e conferenciou o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, que viajou para a cidade serrana em companhia do ministro Juarez Tavora.

O registro da Loteria da Bahia

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que, sob o titulo acima, fazem os interessados, na 5ª pagina da edição de hoje.

O CONCURSO PARA TERCEIROS OFFICIAES DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Alterado o respectivo o regulamento

Ha pouco, no concurso aberto para terceiros officiaes do Ministerio da Viação, occorreu um incidente, que foi largamente noticiado.

Este facto deu em resultado ser assignado pelo chefe do governo provisorio um decreto alterando os arts. 2º e 8º do Regulamento approvado pelo decreto n. 21.820, de 13 de setembro de 1932, na parte relativa ao presidente do concurso para preenchimento de vagas de terceiros officiaes existentes na Secretaria de Estado do Ministerio da Viação que passará a ser de livre escolha do respectivo titular.

Estabelece o decreto em questão que o ministro da Viação póde designar uma commissão de pessoas estranhas aquelle ministerio para rever quaesquer provas escriptas no citado concurso e effectuar as oraes, prevalecendo, para fins de classificação ou eliminação dos candidatos, as notas que forem dadas por esta commissão.

Uma conferencia no gabinete do ministro da — Guerra —

Longa conferencia tiveram hontem, no gabinete do ministro da Guerra, o general Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar, o capitão João Alberto, chefe de policia e o capitão Felinto Muller, inspector da Ordem Politica e Social.

O primeiro ao se retirar do gabinete do general Espirito Santo Cardoso, foi o commandante da 1ª região, tendo os capitães João Alberto e Felinto Muller saido muito depois.

CASA DA MOEDA

Carta do director Mansueto Bernardi

Do dr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1933. — Sr. director do "Correio da Manhã" — A proposito da visita que o eminente sr. ministro da Fazenda fez, ha dias, á Casa da Moeda, a folha que v. s. com tanto brilho dirige, estampou, em seu numero de domingo, uma queixa contra as más condições technicas e hygienicas da sala de fundição.

A reclamação é de todo o ponto procedente, sendo intuito desta directoria reformar, quanto antes, não sómente aquella sala, mas toda a officina de Ligas Monetarias, cujo apparelhamento deixa bastante a desejar. Roma, entretanto, não se fez num dia.

Ao passar com o illustre titular das Finanças por aquella officina, esta directoria não só não lhe occultou as deficiencias apontadas, mas, pelo contrario, para as mesmas invocou a attenção de s. ex., que de resto já as conhecia, seja pelas nossas informações verbaes e escriptas, seja pelo substancioso relatorio que ,a respeito, ainda recentemente lhe apresentou, após meticuloso exame *in loco*, sir Roberto Johnson, director da Casa da Moeda de Londres.

Em face do exposto, se a reclamação em apreço partiu, como tudo indica, de algum funccionario razoavelmente interessado no assumpto, é de lamentar não tenha sido formulada primeiro perante esta directoria, que não deixaria por certo de ouvil-a e attendel-a, poupando-lhe assim o incommodo de ir bater ás portas e occupar o espaço e o tempo desse prestigioso matutino. De v. s. admirador e constante leitor. — *Mansueto Bernardi.*"

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Pede-se, por nosso intermedio, o comparecimento da directoria desta Associação hoje, 18, ás 5 horas da tarde, para a reunião semanal.

O general Andrade Neves entrou em gozo de — férias —

Entrou, hontem, em gozo de férias o general Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, substituindo-o durante sua ausencia, o general Olympio da Silveira, sub-chefe.

OS CLAMORES DA SECCA

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Recebemos do gabinete do ministro da Viação esta nota:

"Algumas agencias telegraphicas insistem em divulgar noticias terroristas sobre a situação do Nordeste. O sr. José Americo sabe, porém, distinguir os soffrimentos da secca da industria da secca, a verdadeira calamidade publica da região do interesse particularissimo de melhoramentos locaes tão disputados.

Esse clamor não contribue, siquer, a induzir o governo a fornecer novos recursos para a assistencia aos flagellados, porque esses recursos já foram concedidos.

Os ultimos informes alarmantes são relativos ao Ceará e á Bahia. No primeiro desses Estados, o Ministerio da Viação mantem 140 mil operarios em obras publicas, além de cerca de dez mil que trabalham em açudes particulares, em cooperação com o governo federal. Eleva-se a oitenta e seis mil o numero de pessoas soccorridas nos campos de concentração. E ainda ha grande parte de flagellados localizados em nucleos agricolas do littoral, mantidos com verbas da inspectoria de seccas.

Não julgando sufficientes todos esses meios de amparo, o ministro da Viação acaba de approvar o novo plano de estradas de rodagem, capaz de comportar em serviço o resto dos cearenses necessitados, uma vez que as grandes concentrações, em obras de açudagem, não são aconselhadas, no momento, por ficarem expostas aos surtos epidemicos.

Logo que sentiu que a crise recrudescia na Bahia, recommendou o sr. José Americo ao inspector de seccas, engenheiro Luiz Vieira, que se transportasse áquelle Estado, afim de reorganizar e desenvolver o programma de assistencia ás victimas do flagello. E, conforme noticias divulgadas, já foi adoptado um novo plano de trabalho, destinado a elevar o numero do operariado de 18 mil para 40 mil. Além disso, o interventor federal naquelle Estado está autorizado a tomar uma serie de providencias, inclusive o deslocamento de parte da população faminta para pontos mais propicios do mesmo territorio, mediante os recursos que lhe serão enviados. Foram dadas instrucções tambem para o fornecimento dagua ao longo da estrada de ferro Este Brasileiro.

O que, porém, as agencias não informam é que já começou a chover naquelles dois Estados."

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Realiza-se hoje, no salão de conferencias do Itamaraty, a solennidade de installação e posse do conselho executivo dos membros da assembléa deliberativa da secção "Paz pela Escola", promovida pela Federação Nacional das Sociedades de Educação. O programma da solennidade será o seguinte:

Discurso do ministro das Relações Exteriores; posse dos membros do Conselho e da Assembléa Deliberativa da secção "Paz pela Escola"; leitura da mensagem dos educadores nacionaes congregados na F. N. S. E., pela professora Celina Padilha, endereçada aos educadores estrangeiros que cooperam na obra redemptora da paz nacional; e palavras do ministro da Educação e Saude Publica.

O preparo do novo orçamento inglez

Londres, 17 (U. T. B.) — Terminada as ferias do Ministerio, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, começou a tratar de sua tarefa mais importante, ou seja o preparo do orçamento a ser apresentado ao Parlamento, por occasião de sua reabertura em abril proximo.

Para essa tarefa, o chanceller tem deante de si dois grandes problemas a resolver — o da mais estricta economia nas despesas, e o do allivio possivel para o contribuinte.

A economia de 38 milhões esterlinos, prevista pelo chanceller no anno entrante, permittirá provavelmente melhorar as condições do contribuinte britannico.

Ha varias propostas no sentido de ser levada a effeito uma politica de reaes economias, sem grande sacrificio do consumidor nem do contribuinte britannico.

A EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA DE FLORES TROPICAES

O objectivo da viagem da sra. Southerlan aos paizes latino-americanos

Deverá chegar, amanhã, ao Rio, pelo avião da Panair, a sra. J. Julien Southerland, fundadora e presidente da Exposição Pan-Americana de Flores Tropicaes, que todos os annos se realiza em Miami. O objectivo da viagem da sra. Southerland é o de conhecer pessoalmente os horticultores que cuidam de orchidéas e as autoridades agricolas dos paizes latino-americanos.

A inauguração do proximo certamen será a 20 de março, esperando-se que, com os dos annos anteriores, alcance o maior brilhantismo.

A sra. Southerland já esteve na Jamaica, no Haiti, Antilhas, Guyana Ingleza e, depois de percorrer o Brasil, demorando-se alguns dias nesta capital, irá á Argentina, ao Chile, Perú, Equador, Colombia, Venezuela, America Central, Mexico e Cuba. Deseja que todos esses paizes concorram ao certamen, tendo, em palestra, usado das seguintes expressões:

"A ponte pan-americana de flores, se está tornando uma arteria larga pela qual circulará o trafego do entendimento internacional mais completo que o mundo tem conhecido, graças á linguagem das flores. Porque, dizendo-se com flores, ninguem deixará de interpretar a mensagem."

O ANNIVERSARIO DA CHEGADA DA ESQUADRILHA AEREA ITALIANA AO RIO

Troca de telegrammas entre os srs. Getulio Vargas e Italo Balbo

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu o seguinte telegramma do general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia:

"Faz dois annos que eu e meus companheiros do cruzeiro aereo atlantico, concluindo um vôo até á encantadora bahia de Botafogo, tivemos a medida da affeição dos brasileiros á grande mãe Roma e á novissima Italia, da qual eramos, desmerecidamente, naquelle momento, a expressão e o symbolo. Recordando o acolhimento enthusiastico, o meu pensamento se volve a v. ex., sr. presidente, para expressar-lhe todo o meu reconhecimento, que se traduz em viva e fraterna sympathia pelo seu povo laborioso e numa imperecivel saudade pelo seu grande paiz. Com deferente consideração e saudações cordiaes. — *General Italo Balbo.*"

A esse telegramma, respondeu o sr. Getulio Vargas, nos seguintes termos:

"Agradecendo as palavras do seu amavel telegramma, desejo recordar a tarde luminosa em que baixaram sobre a Guanabara as aeronaves italianas, symbolo da capacidade, da bravura e da confiança, que tem nos seus proprios destinos a Italia renovada. Realizando, pela primeira vez, a façanha de uma atravessia do Atlantico em uma esquadra aerea, v. ex. conquistou para o seu nome e para a Italia uma gloria imperecivel. O Brasil e o seu povo guardam a mais grata lembrança dessa visita fraterna e eu lhes interpreto os sentimentos, augurando novas victorias para a frota aérea italiana, que é uma das primeiras do mundo. — *Getulio Vargas*, chefe do governo provisorio."

O ministro do Trabalho regressa amanhã

O ministro do Trabalho, que se encontra em Minas, regressará a esta capital, quinta-feira, pela manhã.

Vae commandar um contingente especial

Por conveniencia absoluta do serviço foi designado para commandar o contingente especial de Guajará-Mirim o segundo tenente commissionado Manoel Cassiano de Lima, do 4º grupo de artilharia de costa e delegado ao serviço de recrutamento da 20ª Circumscripção.

APPELLO HUMANO

dirigido a suas eminencias d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, e dr. Odilon Moraes, ministro protestante, presidente da Federação das Egrejas Evangelicas no Brasil

A regeneração social resultará da harmonia das opiniões, seguida da modificação dos costumes, permittindo a reforma das instituições, porque a solução do problema humano é de natureza moral e não politica. — AUGUSTO COMTE.

Ousando agir como um modesto representante, fortuito e enthusiasta do poder espiritual do futuro, portanto definitivo, por ser scientifico e demonstravel, estando assim ao nivel das necessidades moraes, intellectuaes e materiaes da sociedade moderna, scientifico-industrial, essencialmente pacifica, é que me dirijo a vós, os representantes maximos do Theologismo christão, no Brasil, sob as modalidades catholica e protestante. E me animo a assumir tão arriscada attitude, a bem da tranquillidade espiritual na sociedade brasileira, na qual se estão processando, empiricamente, isto é, ás cegas, tentativas de solução para problemas varios, que affectam ao bem-estar e ao aperfeiçoamento geral de innumeros concidadãos, porque as leis naturaes são invariaveis, tanto em navegação quanto em politica.

Sendo vós os chefes espirituaes incontestaveis das maiores collectividades de proselytos das respectivas religiões, a que pertenceis, se me afigura vos caber, na qualidade supradita, uma attitude espontanea de mediadores entre as pretenções de empregadores e empregados. Com a vossa assistencia espiritual, junto aos vossos fieis, o poder temporal, instituido pela Revolução victoriosa, ficará em condições mais favoraveis para ir resolvendo na parte que lhe cabe, com sabedoria e verdadeiro conhecimento de causa, os problemas que o desenrolar dos acontecimentos mundiaes, que se reflecte em nossa patria, vae reclamando a solução, sempre adiada, por motivos sociaes da maior importancia. Havendo a Grande Guerra sido um ponto final, marcado com o sangue de uns dez milhões de homens, proselytos de todas as crenças theologicas e metaphysicas, existentes na sociedade contemporanea, que lutaram mutuamente e sem treguas, durante quatro longos annos, incitados por sentimentos subalternos antagonicos, estamos assistindo a passagem tormentosa por ser empirica, e, empirica, por não estar sendo dirigida por poder espiritual algum, da civilização theologico-militar para a scientifico-industrial, pelo que as massas sociaes, que determinaram a victoria da melhor causa, estão reclamando o cumprimento das promessas, feitas na occasião da luta ingente.

Entre essas promessas figura, com destaque, o horario compulsorio maximo para o trabalho material do operariado, que é apenas uma fracção do proletariado. Este é formado pela multidão anonyma dos sêres humanos dos dois sexos, que vivem trabalhando, para não morrer á fome, por não dispor de fortuna accumulada. Dependendo a vida feliz na Terra da satisfação completa de necessidades affectivas, intellectuaes activas, torna-se imperioso que os dominadores temporaes, publicos e particulares, politicos e industriaes, se preoccupem nobre e humanamente com a satisfação daquellas necessidades por parte de quantos semelhantes seus se encontram sob a sua autoridade. Como as funcções mais nobres e elevadas repousam nas mais grosseiras, a satisfação das necessidades affectivas e intellectuaes do proletariado depende do emprego da sua actividade multiforme, que torna-o a providencia geral da sociedade moderna, que é, como já foi dito e repetido, scientifico-industrial, essencialmente pacifica. Como todos percebem, quasi intuitivamente, nada póde ser conseguido na vida humana actual sem a intervenção activa de agentes proletarios.

Nessas condições, parece indiscutivel, por ser humano e moralizado, que os fortes, armados do poder e da riqueza, respectivamente, dediquem-se pelo bem-estar dos fracos, proletarios innumeros, que os apoiam politicamente e auxiliam technicamente, para que possam vir a ser venerados continuamente pelas massas proletarias. E essa dedicação dos fortes pelos fracos deve ser imparcial, por não fazer distincções odiosas e injustificaveis, como ainda são feitas por fortes estrangeiros contra fracos brasileiros, dependentes da autoridade daquelles. E essas excepções odiosas, que reduzem os brasileiros em sua propria Patria á condição de colonos, devem cessar, porque todos os homens são irmãos e as suas necessidades são eguaes. Como a dedicação dos fortes pelos fracos depende de qualidades moraes, que devem ser despertadas pelos chefes espirituaes por elles reconhecidos, é precisamente, por isso, que estou ousando appellar para vós, respectivamente, o chefe catholico e o protestante, no sentido de despertarem a attenção dos fortes, catholicos e protestantes, para se preoccuparem, sem discontinuidade e imparcialmente, com o bem-estar dos seus irmãos sob a sua autoridade, por serem da especie humana.

Agita-se no momento a solução do problema momentoso do horario compulsorio maximo para os bancarios, que são aquelles cuja labuta é mais cerebral que muscular. Já havendo passado em julgado que para o funccionario, agindo principalmente com o musculo, o horario para o trabalho compulsorio maximo deve ser de oito horas, e o governo nacional já havendo dado o exemplo, salutar e scientifico, de só exigir dos seus funccionarios de carteira o intervallo maximo de seis horas por dia de trabalho, parece inconcusso que todos os chefes industriaes, entre os quaes se destacam os banqueiros, imitem o exemplo edificante dado pelo poder temporal e só exijam dos seus empregados de carteira seis horas de trabalho maximo compulsorio por dia, como já está adoptado em suas patrias de origem. Parecendo ser humano e justo o que penso haver demonstrado com uma argumentação positiva, por ser scientifica, faço votos ardentes, em beneficio da multidão de funccionarios de carteira industriaes, dos dois sexos, em qualquer das especialidades, agricola, manufactureira, commercial e bancaria, para que vos digneis de influir sobre os chefes industriaes, catholicos e protestantes, respectivamente, no immenso territorio nacional, desde esta capital, mais luxuosa do que feliz, até os confins desamparados do immenso Brasil, para que elles não resistam á adopção rendosa e util, além de nobilitante, do horario maximo de seis horas de trabalho por dia para os seus funccionarios da especie supraindicada.

Estando eu persuadido de que este Appello Humano, feito embora por um modestissimo representante, fortuito e enthusiasta, do poder espiritual do futuro, scientifico e demonstravel, será tomado na devida consideração pelos dois egregios chefes espirituaes aos quaes me dirigi, que o passado instituiu provisoriamente a bem da ordem humana, termino confiante e cheio de esperanças, porque me esforcei simplesmente por fazer bem sem olhar a quem.

Rio, 16 de Moysés de 145, 16 de janeiro de 1933. 317, rua do Bispo.

Américo Silvado

A REFORMA DO THESOURO

O ante-projecto do sr. Rezende Silva será posto á margem

A visita que o sr. Oswaldo Aranha fez á Caixa de Amortização, na semana passada, em companhia do sr. Bellens de Almeida, deu motivo a que se voltasse a falar, com insistencia, na reforma dos serviços do Thesouro.

Adeanta-se que dentro destes proximos sessenta dias será posta em execução aquella reforma, accrescentando-se ainda que o titular da Fazenda resolvera pôr á margem, quasi que completamente, o ante-projecto que fôra organizado pelo sr. Rezende Silva, ou antes, que este apresentára como de sua autoria exclusiva.

Daquelle trabalho, fartamente criticado, diz-se que sómente será incluida na reforma a Directoria de Finanças.

Restaria esse consolo ao sr. Rezende Silva, que se ufanaria do seu celebre ante-projecto e, especialmente, da creação daquella Directoria, que, no seu entender, viria ou virá salvar a organização administrativa da Fazenda, até aqui desprovida de elementos capazes de bem orientar o ministro na direcção das finanças nacionaes.

A verdade, porém, é que se só fôr aproveitada do ante-projecto do sr. Rezende a creação daquella directoria a reforma do Thesouro nada ficará devendo ás suas luzes.

Os serviços affectos á directoria em projecto já de ha muito estariam sendo executados se a maior parte das nossas leis e regulamentos não constituisse letra morta para os nossos administradores.

Quando da ultima reforma do Thesouro, processada em dezembro de 1921, no governo Epitacio, crearam-se quatro logares de auxiliares, de gabinete do ministro da Fazenda, attribuindo-se-lhes as funcções que agora se pretende dar á Directoria de Finanças.

Nunca, entretanto, aquelles auxiliares de gabinete se desobrigaram daquellas attribuições, naturalmente por terem todo o seu tempo consumido no estudo e despacho de processos e papeis submettidos á decisão ministerial, tarefa provavelmente mais sympathica do que a outra.

Buscando-se, pois, o actual Regulamento do Thesouro, verificar-se-á que o sr. Rezende Silva não será pae nem mesmo da Directoria de Finanças e, portanto, muito menos da reforma que se vae operar naquelle departamento da Fazenda.

Parece mesmo que se vae fazer justamente aquillo que o sr. Rezende, exclusivamente por vaidade, timbrou em contrariar e combater naquellas reuniões do Ministerio da Fazenda, que se tornaram celebres pela aggressividade com que o sr. Rezende Silva se dirigia aos directores do Thesouro que timidamente se oppunham á extravagancia de suas idéas.

Fala-se, por exemplo, com visos de verdade, que na reforma a ser realizada será extincta a Directoria de Contabilidade, sendo substituida pela Contadoria Central da Republica, que, assim, será incorporada ao Thesouro como uma de suas directorias.

O sr. Rezende, entretanto, combateu ferozmente a Contadoria Central e no seu ante-projecto não vacillou em extinguil-a da organização administrativa da Fazenda.

Ao que ouvimos, a reforma do Thesouro está sendo elaborada por altos funccionarios do Ministerio da Fazenda, por incumbencia especial do ministro Oswaldo Aranha.

Telegrammas enviados ao chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas abaixo:

"*Muritiba* (Bahia), 15 — O partido politico de Muritiba, apoiando o governo estadual após brilhante sessão de fundação, tem a subida honra de congratular-se com v. ex. pela sabia direcção que vem imprimindo aos destinos do paiz, hypothecando incondicional solidariedade ao seu benemerito governo. Saudações — *Alcides Pereira Almeida*, presidente; *Luiz da Costa Penna*, vice; *C. Pimentel Filho*, 1º secretario; *Oswaldo Sá*, 2º secretario."

"*Feira* (Bahia), 15 — Temos a honra de communicar a v. ex. a installação solenne do directorio politico deste municipio, congregando a maioria das suas forças eleitoraes e encaminhando-as para o grande partido em formação deste Estado, partido que apoiará a fecunda e benemerita administração do interventor Juracy Magalhães. Aproveitamos a opportunidade para scientificar a v. ex. o nosso inteiro apoio e solidariedade ao governo provisorio. Respeitosas saudações. — *João Mendes da Costa — Arnold Silva — Elpidio Nova — Eduardo Fróes da Motta — Valentim José Souza — João Barbosa Carvalho — João Martins da Silva — Heraclito Dias de Carvalho — Antonio dos Santos — Rubem Alvaro Simões Ferreira — Americo Almeida — Pedro Leoncio — Evangelista dos Santos.*"

"*Una* (Bahia), 15 — Temos a elevada honra de communicar a v. ex. a fundação do partido politico do municipio de Una para prestigiar o governo benemerito do tenente Juracy Magalhães e a obra reconstructora do governo federal, e defender a ideologia revolucionaria, inspirada na pura preoccupação patriotica consolidada com o sangue dos bravos que tombaram defendendo a revolução e a integridade nacional. Saudações attenciosas — *Engenheiro Pereira de Almeida* prefeito e presidente do directorio; *Bacharel Helvecio Marques*, 1º secretario; *Heitor de Lacerda*, 2º

REIVINDICAÇÕES FEMININAS

(Heitor Lima)

As vicissitudes politicas, as difficuldades economicas, as aperturas financeiras não conseguiram talar no Estado do Rio a mentalidade liberal, que fez da intelligencia fluminense, no passado, um dos mais decisivos factores do nosso progresso, e no presente se affirma com um dos dons mais raros no Brasil: a coragem moral.

A combatividade do fluminense enche as paginas da nossa historia politica. Ao passo que, com o advento da Republica, a maioria dos Estados passou a conhecer apenas um partido — o *partido do governo*, no Estado do Rio militaram sempre dois ou mais partidos, vibrantes de pugnacidade, fieis a programmas definidos, vivos e alertas na defesa das idéas.

Na grande cruzada pelo divorcio, assumpto por excellencia apropriado a desmascarar hypocritas e interesseiros, não podia o torrão de Alberto Torres, Quintino Bocayuva e Nilo Peçanha deixar de ferir uma nota sensacional, tanto mais sensacional quanto se trata, não de um grande centro urbano, mas de uma pequena cidade do interior, que por isso mesmo eleva os fóros de civilização e moralidade dos fluminenses a grande altura.

Leio na "Opinião", valente jornal de Rezende, que nessa cidade fluminense foi fundado o *Gremio Socialista Feminino*, destinado a defender os ideaes da mulher. Ficou a directoria assim constituida: presidente, Adalgisa Gena Prado Carmo; vice presidente, Ignez Teitcher; secretaria, Beatriz Tupinambá; thesoureira, Maria Ourique Izoldi.

O facto que sobremodo illustra os annaes da cidade de Rezende é que o *Gremio Socialista Feminino* inscreveu no seu lábaro de reivindicações a medida que neste momento mais beneficiaria a mulher brasileira: o gremio é pelo divorcio a vinculo.

A despeito da grande maioria das mulheres intelligentes ser favoravel ao instituto do divorcio, nenhuma associação feminista havia ainda tomado a corajosa iniciativa de proclamar que o divorcio é condição essencial á garantia da mulher, e a mais urgente reforma nos costumes e na legislação do Brasil.

Coube á cidade de Rezende a gloria de ser em nossa patria o primeiro nucleo de civilização em que a mulher, consciente de seus direitos e ciosa da sua liberdade, proclamou, pelo orgão de um gremio illustre, a necessidade inadiavel do divorcio, como força moralizadora da familia, palladio dos filhos (as maiores victimas do dissidio entre os paes), e segurança da mulher, cuja felicidade, no regimen do perverso casamento indissoluvel, está ao sabor dos caprichos masculinos.

A campanha pelo divorcio venceu em todo o Brasil, onde nenhuma intelligencia realmente esclarecida o impugna. O divorcio significa saneamento da familia, libertação dos desgraçados, faculdade providencial deixada aos que aspiram ainda a um pouco de felicidade na terra.

Acabo de ser distinguido com generosa carta de um dos mais eminentes educadores paulistas, o dr. Romeu do Amaral Camargo, que alludе á "necessidade de lançar os solidos fundamentos para a edificação da mentalidade nova, quebrando-se os grilhões do empoeirado preconceito".

O apoio que ininterruptamente me vem de todos os pontos do Brasil, o incentivo que me mandam pessoas de todas as categorias sociaes, a collaboração de leitores com cuja contribuição illumino frequentemente os meus artigos — tudo concorre para que meu espirito não esmoreça, na mais séria luta que já se travou no Brasil.

A MARCHA PARA A CONSTITUINTE

A inclusão das obras contra as seccas no texto da futura Constituição

Recife, 17 (Do correspondente) — Falando ao "Diario de Pernambuco", sobre a inclusão das obras contra as seccas no texto da futura Constituição, o interventor Lima Cavalcanti expendeu longas considerações a respeito do importante assumpto, terminando a sua palestra com o seguinte commentario: "Comquanto não constitua o assumpto, em rigor, materia constitucional, nada impede que a nossa futura carta politica torne obrigatoria, em dispositivo expresso, a applicação de um plano continuo e progressivo de obras contra as seccas, para beneficio da região nordestina e consequentemente de todo o nosso paiz.

Julgo um dever imperioso de todos os delegados nortistas á Constituinte unirem-se em torno de tão importante problema afim de, ainda mais fortes, assegurarem o pleno exito da iniciativa de se consagrar ao combate ás seccas um caracter de obrigação nacional.

Não posso ter duvidas quanto á actuação do norte neste sentido, que ha de ser das mais brilhantes e efficazes, tendo mais, a animal-a, a legitimidade da campanha e o interesse patriotico, que poucos saberão reconhecer nos constituintes desta enorme região que tem o seu progresso entravado pela falta de uma assistencia regular, continua, proveitosa e decisiva, a que tem incontestavel direito."

O sr. Oswaldo Aranha esteve no Ministerio da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia, por espaço de mais de uma hora, com o titular daquella pasta. O ministro da Fazenda alli foi para tomar conhecimento do esboço de decreto sobre as inelegebilidades para a futura Constituinte, tendo tido opportunidade de trocar idéas, tambem, com o sr. Antunes Maciel, sobre o numero de representantes das classes áquella assembléa.

O sr. Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, tambem esteve no Monroe quando alli ainda permanecia o ministro da Fazenda.

O sr. Borges de Medeiros não quer ser mais politico

São Paulo, 17 (A. B.) — O "Diario Popular" publica a seguinte noticia:

"O sr. Borges de Medeiros, entrevistado na capital pernambucana, pelos nossos collegas do "Jornal do Recife", disse que havia sido preso quando á frente dos riograndenses em armas, pugnava pela constitucionalização do paiz.

Preso, á paisana, como se encontrava, foi enviado para a cidade do Rio Grande e alli embarcado para o Rio de Janeiro. Accrescentou, acreditar que as eleições para a Constituinte se realizem a 3 de maio, baseando essa sua opinião nos compromissos formaes assumidos pelo governo provisorio perante o paiz.

Perguntado se se candidataria a um logar na Constituinte, respondeu: "Não, não posso ser candidato por não estar na posse de meus direitos politicos e, além disso, por não desejar mais exercer cargo politico nenhum, nem mesmo de caracter electivo."

A reunião da sub-commissão da Constituição

Por equivoco, noticiámos que a sub-commissão de Constituição faria, hontem, mais uma reunião no Itamaraty. A reunião daquelle orgão realiza-se amanhã, á hora do costume.

A morosidade do serviço eleitoral em Recife

Recife, 17 (Do correspondente) — O serviço eleitoral está correndo morosamente nesta capital, póde-se dizer mesmo, paralysado, em virtude de não poder o serventuario encarregado do alistamento attender ao grande numero de alistandos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do sr. Francisco Salles, pelo secretario Jayme Chermont, official do seu gabinete.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, Alfonso Reyes, embaixador do Mexico e Ventura Garcia Calderon, ministro do [illegible]

Inaugurado o açude de Itaberaba

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Itaberaba* (Bahia), 15 — Acabo de inaugurar perante a totalidade da população local o açude publico de Itaberaba, benemerita realização do governo de v. ex. O enthusiasmo deste e dos municipios vizinhos em favor da revolução é indescriptivel. Não temos adversarios, estando todos solidarios com o honrado governo de v. ex. Attenciosas saudações — *Juracy Magalhães*, interventor."

Na Cidade Universitaria de Madrid

Madrid, 17 (U. T. B.) — Com a presença do presidente da Republica, do chefe do gabinete de Ministros, dos ministros da Marinha, da Instrucção Publica, do Exterior e das Obras Publicas, do alcaide e outras personalidades, inaugurou-se o edificio destinado á Faculdade de Philosophia e Letras na Cidade Universitaria de Madrid.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas letras N, O, P e Q. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 365. Diversas emissões, relações ns. 1 a 3.400. Casas commerciaes, listas ns. 482 a 486, 490, 491 e 494-L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje a folha do montepio civil da Viação, de J a M.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo: Pessoal administrativo da Directoria de Engenharia; Inspectoria de Concessões; Directoria de Abastecimento; Inspectoria Technica e pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro; Inspectoria Veterinaria e Cemiterios.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, amanhã, 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, ás 14 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

FRANCISCO AGUIAR & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Isidro; official de dia ao Quartel General, capitão Soares; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista de dia, 1º tenente graduando Soyão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Atuliba; rondam os 1º tenente Paes, 2º dito Oliveira e aspirante Eutinio; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Gamaliel; ronda os sargentos Cupertino, do 6º batalhão, e Santos, do R. C.; ronda de empregados: os sargentos Sarlinho, do R. C., e Aristoteles, da I. G.; motocyclistas de dia, soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Vença, do R. C.; enfermeiro de promptidão ao Quartel General, cabo Malta; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 3º batalhão; ordens á A. de Pessoal, os soldados Orlando e Marino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, 1º tenente Reguito; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Alirio; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, aspirante Dilair; no 4º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Itapagé", para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Monte Olivia", para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

AO CHEFE DA NAÇÃO!

Á lavoura caféeira do Brasil

COMO SE DOCUMENTA MATERIALMENTE A INIDONEIDADE MORAL DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

O documento que trazemos hoje ao conhecimento do publico vale como a pa de cal sobre a infeliz administração dada ao Conselho Nacional do Café, num periodo delicado para a economia nacional, como o que atravessamos. Limitando-nos a estampar esse documento, devemos abster-nos de comentarios inuteis. Precisamos, apenas, relatar as circunstancias que illustram o maior de todos os grandes escandalos em que tem sido fertil o sr. Mauro Roquette Pinto.

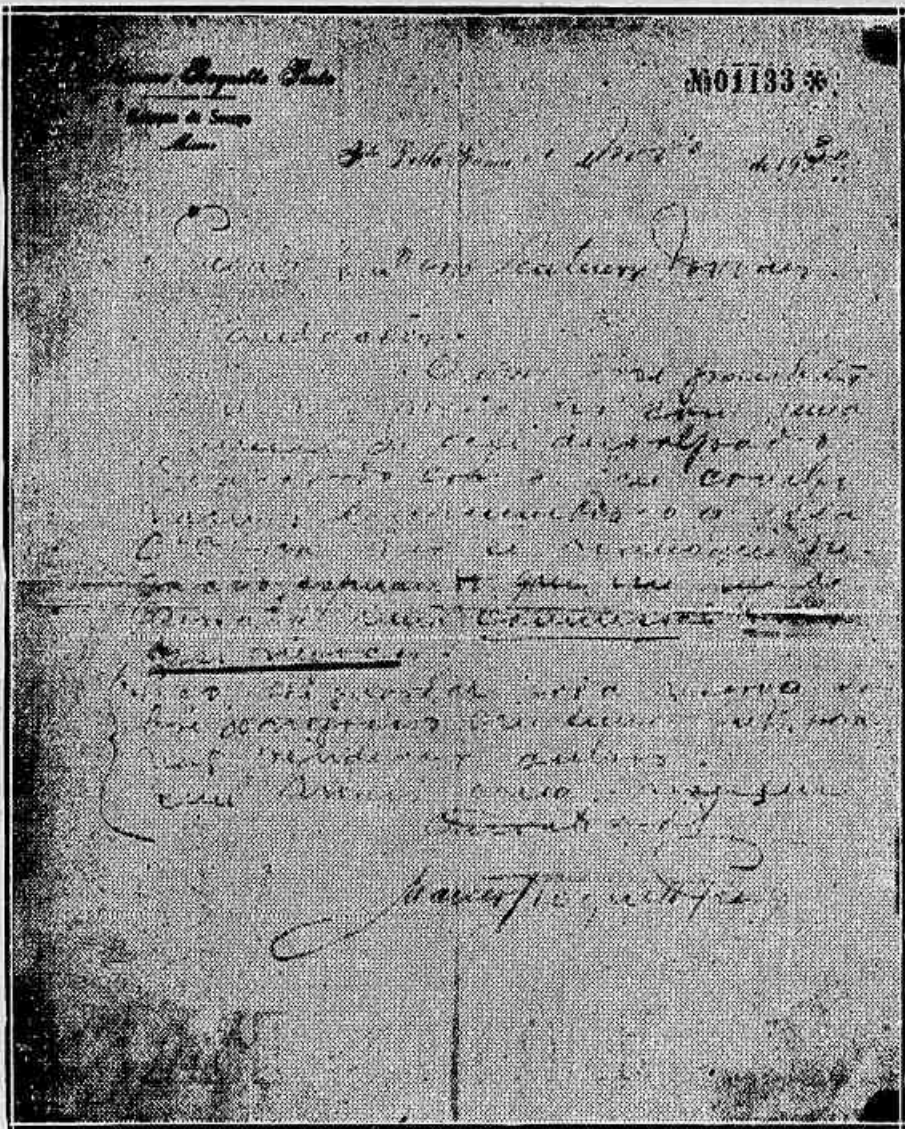
E' de seu proprio punho, e está escrita em papel de sua já celebrada fazenda Bela Fama, a carta dirigida ao sr. Antenor Novaes, a 4 de novembro de 1930. O sr. Antenor Novaes é presidente da Companhia de Armazens Geraes do Estado de Minas, exercendo iguais funções na Companhia Commissaria Mineira. O sr. Mauro Roquette Pinto, áquela data membro do Instituto Mineiro do Café, facilitava uma remessa de café despolpado para o sr. Novaes e pedia, sem cerimonia, "que lhe fosse reservada uma comissão sobre esse negocio".

Eis o estofo moral do homem que preside hoje o apparelho regulador da exportação de nosso principal produto!

Haverá, entre os altos administradores do Conselho, quem tenha coragem de sair ainda em defesa do sr. Mauro Roquette Pinto? Mas como? Alegando, porventura, que se ele avançou nessas comissões enquanto andava pelo Instituto Mineiro, já não faz o mesmo na presidencia do Conselho? O cesteiro que fez um cesto não fará um cento?

E' o proprio documento do punho do sr. Mauro Roquette Pinto que o deixa sem remissão. Pensando exactamente no futuro (já sonharia com a presidencia do Conselho?) ele adverte ao sr. Antenor Novaes: "Peço-lhe guardar toda reserva sobre OS NEGOCIOS QUE TEMOS FEITO, para NÃO PREJUDICAR OUTROS"...

Deante dessa prova material de inidoneidade, qual será a atitude do governo provisorio, do sr. Oswaldo Aranha e do sr. Getulio Vargas em relação ao sr. Mauro Roquette Pinto?

Continuará ele na presidencia do Conselho Nacional do Café?

O QUE DIZ A CARTA

"Dr. MAURO ROQUETTE PINTO — N.º 01133
Estação de Socego
Minas.

Fda. Bella Fama, 4 de Nov.º de 1930.
Presado Am.º Snr. Antenor Novaes
Saudações
O Snr. José Granato segue hoje para o Rio com uma remessa de café despolpado.
De accordo com o que combinamos encaminho-o a essa Cia. para ver se realisamos negocio, esperando que me seja reservada uma COMMISSAO SOBRE ESSE NEGOCIO.
Peço-lhe guardar toda reserva sobre os negocios que temos feito para não prejudicar outros.
Sem mais creia-me seu
Am.º Att.º Ob.º
(a) MAURO ROQUETTE PINTO"

Será preciso mais documentação?

O contrato da firma Ferraz Prista & Cia. Ltda., já está annullado. Outros terão o mesmo fim.

OS LAVRADORES E COMMISSARIOS DE CAFE'

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Departamento Technico

CURSO DE CLASSIFICADORES

Cumprindo o seu programma de acção, o DEPARTAMENTO TECHNICO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' abrirá, a partir da proxima segunda feira, 16 do corrente, inscripção aos candidatos que desejem frequentar o "curso de classificadores", a inaugurar-se em dia que opportunamente será fixado. Esse curso terá por objectivo o ensino de elementos de agricultura especial do caféeiro, noções industriaes de preparação do producto e conhecimentos commerciaes sobre o café.

Todos aquelles que desejarem fazer o referido curso deverão, por escripto, solicitar inscripção, juntando documentos comprobatorios de:

a) — que tem bom comportamento;
b) — que são maiores de 20 annos de edade;
c) — que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante e de completa sanidade da bocca e vias respiratorias.

Os alumnos matriculados ficarão sujeitos ao regimen, medidas disciplinares e instrucções estabelecidas, sendo excluidos os que praticarem acto reprovavel e os que derem 10 faltas injustificaveis, considerando-se falta cada ausencia em uma aula ou exercicio pratico.

O ensino terá feição eminentemente pratica, obrigando-se os alumnos a constantes exercicios de applicação e verificação dos ensinamentos recebidos.

O numero maximo para a organisação dessa primeira turma será de 100 alumnos, divididos em classes de 25, e, si os candidatos excederem ao limite previsto, terão preferencia para a matricula aquelles que provem estar directamente ligados aos interesses da producção caféeira.

Os interessados poderão, para inscripção ou mais informações, procurar, das 9 ás 12 horas, o Sr. Ruy da Costa Ferreira, no Departamento Technico do Café, edificio da "A NOITE" — Praça Mauá n.º 7, 21.º andar. (49324)

A FIRMA FERRAZ PRISTA & COMP. LTD. e o seu contracto com o DD. CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AO PUBLICO

A firma Ferraz Prista & Comp. Ltd., infra assignada, surprehendida, hontem, com uma noticia publicada no "CORREIO DA MANHÃ" e no "DIARIO CARIOCA", na qual se procura perversamente comprometter a sua situação perante o DD. Conselho Nacional do Café, se apressa em vir a publico declarar que, em officio que vai dirigir hoje áquelle DD. Conselho, faz uma defesa completa da sua actuação no caso e da lisura com que está executando o contracto celebrado com aquelle mesmo Conselho.

Esse Officio será trazido a publico logo que chegue ao conhecimento dos seus illustres destinatarios e, por elle, se certificarão todos de que nenhum acto praticou a declarante que a possa diminuir perante o DD. Conselho ou quem quer que seja.

Suspendam todos, pois, o seu juizo durante algumas horas, sómente.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1933.

(assig) Ferraz, Prista & Comp. Ltd.
(49523)

A nova directoria do Centro do Commercio de S. Paulo

São Paulo, 17 (A. B.) — Realizaram-se ha dias as eleições para a escolha da nova directoria do Centro do Commercio de São Paulo, associação que representa a classe cerealista do Estado de São Paulo.

Foram reeleitos para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Arthur Loureiro e Manoel Coutinho, chefes de firmas atacadistas do commercio de cereaes desta praça.

O Registro da Loteria da Bahia

COMMISSÃO DE CORREIÇÃO E MINISTERIO DA FAZENDA

Ao Exmo. Snr. Dr. Oswaldo Aranha, D.D. Ministro da Fazenda e Corregedor Administrativo

O dr. Procurador Especial disse ainda, alludindo á "reconsideração da reconsideração", — celebre invento da advocacia administrativa —, contra o qual bradaram todos os apitos da imprensa, que

> "o art. 99 do Dec. 15.210 de 1921 fôra revogado pelo art. 69 da lei n.º 4.783 de 1923".

Disse mal, e teria dito bem, si assim dissesse.

A primeira parte do art. 99 contém um principio basico do nosso Direito Administrativo. Abolido o Contencióso, o despacho de reconsideração, proferido pelo Ministro, é a ultima instancia administrativa. Não cabe reconsideração de reconsideração.

O art. 99, pois, não foi revogado. No proprio art. 69 da lei 4.783 está expresso que "da decisão final, proferida pelo Ministro, o unico recurso é a acção perante o poder judiciario".

E si a decisão, que RECONSIDERA, NÃO E' A DECISÃO FINAL, não haveria fim, nos processos administrativos, — o que seria um absurdo tão monstruoso, que basta enuncial-o.

Desse ponto de vista, não ha por onde discordar.

Agora mesmo, no intuito de dirimir os artificios interpretativos da chicana, o Governo Provisorio dispôz, com caracter interpretativo, no art. 1.º do Dec. n.º 20.849, que:

> "Da decisão resolutoria de ULTIMA INSTANCIA E DA QUAL JA' TENHA HAVIDO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO, NÃO CABE DIREITO A OUTRO PEDIDO, FICANDO ENCERRADO O FEITO."

E com as devidas cautelas contra os assaltos da reconsideração de reconsideração, esse mesmo decreto abre, apenas, no § unico, uma excepção, de referencia exclusiva á "DECISÕES PROFERIDAS CONTRA A FAZENDA PUBLICA, que podem ser revogadas por acto espontaneo da Administração".

No caso, decisão contraria á Fazenda não é a que mandou fazer o registro, de que o Thezouro arrecada a renda prevista na lei. O que é contra a Fazenda é a decisão, que mandou cancellar o registro, fechando ao Thezouro a arrecadação da renda, que o mesmo produz. Esta decisão é que o Ministro póde e deve revogar por acto espontaneo.

Do exposto, ao que se vê, trata-se, quer no decreto 15.210, quer no recente decreto 20.848, de DECISÃO, que não é o caso do presente processo, no qual o que existe e se trata de examinar não é uma simples decisão.

Mais do que isso, E' O ACTO CONTRACTUAL DO REGISTRO, VINCULANDO A UNIÃO E A FIRMA CONCESSIONARIA AO CUMPRIMENTO DO QUE, NO MESMO REGISTRO, AS DUAS PARTES PACTUARAM.

E tanto assim é que s. ex., recusando do merito da questão, não poude, entretanto, recuar, o que lhe é louvavel, de sua propria honestidade.

Dahi ter escripto de seu proprio punho, esta preciosa revelação: "não cabe dizer si a Loteria da Bahia era ou não registravel, em face da lei, si o ex-Ministro agio ou não com acerto, tornando sem effeito o despacho ordenatorio do registro,

> "DEPOIS DELLE TER SIDO INTEGRALMENTE CUMPRIDO".

Por conseguinte, a questão do art. 99 não mais interessa.

O despacho integralmente cumprido, pela effectuação do registro, não é mais uma decisão. E' UM ACTO CONTRACTUAL.

Sob este aspecto, synthese da hypothese em causa, é que deveria ter versado o parecer do dr. Procurador, a quem competia, em consciencia, pronunciar-se no sentido de

> "QUE FALLECE AO PODER PUBLICO AUTORIDADE, PARA ALTERAR OU REVOGAR A SITUAÇÃO JURIDICA, DECORRENTE DE RELAÇÕES CONTRACTUAES, EM QUE ELLE PROPRIO E' UMA DAS PARTES."

Assim pronunciando-se, s. ex. sentir-se-ia apoiado na tradição do nosso Direito, quer da Monarchia, quer da Republica, e na jurisprudencia invariavel do Conselho de Estado e dos Tribunaes de Justiça bem como na douta lição dos nossos jurisconsultos, dentre os quaes basta citar Ruy Barbosa e Amaro Cavalcanti, que illuminaram o assumpto, exgottando-o.

Exmo. Snr. Ministro:

Preste-nos V. Ex. a sua illustrada attenção.

Somos, no momento, com multa honra, o microphone, que transmitte a V. Ex. a palavra revelada, pela consciencia juridica do dr. Procurador.

E' elle quem falla a V. Ex.

"E' PRINCIPIO TÃO CORRENTE QUE O CONTRACTO FAZ LEI ENTRE AS PARTES, COMO O DE QUE A IRRESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NUNCA TEVE EXISTENCIA JURIDICA NO PAIZ.

O art. 15 do Cod. Civil dispõe:

> "As pessôas juridicas de direito publico são civilmente responsaveis por actos dos seus representantes, que nessa qualidade causem damnos a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito ou faltando a dever prescripto por lei, salvo o direito regressivo contra os causadores do damno."

Em assumpto, pois, de tão chocante evidencia, não se pode deixar de reconhecer que o acto do ex-Ministro, — mandando cancellar o registro, que é um contracto entre a União e a concessionaria, infringio as relações juridicas ajustadas e estabelecidas entre as duas partes, praticando por essa forma um abuso, que deve ser corrigido.

EFFECTUADO O REGISTRO DE ACCORDO COM AS LEIS ENTÃO VIGENTES, LAVRADO E ASSIGNADO PELO REPRESENTANTE DA UNIÃO E A FIRMA CONCESSIONARIA, CONSUMMOU-SE O ACTO JURIDICO PERFEITO, DO QUAL, COMO JA' SE EXTERNOU A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DO THEZOURO, RESULTOU A ACQUISIÇÃO DE DIREITOS. (art. 3.º da Introd. do Codigo Civil).

Violados esses direitos assim adquiridos, a União está soffrendo o prejuizo da renda, que tem deixado de arrecadar, e sujeita a indemnizar o damno causado á concessionaria, pela prohibição de que esta exerça os direitos resultantes do registro. O Cod. Civil confere á União o direito á acção regressiva contra o ex-Ministro. No emtanto, essa excellente disposição legal tem sido lettra morta, na pratica, porque os representantes do poder publico violam as leis, violam os contractos, causam damnos a terceiros e perdas e damnos é sempre a Fazenda Publica, que paga, e contra nenhum dos culpados tem sido usado o direito regressivo.

Assim estudado o processo, e verificados os erros de facto e de direito, no parecer que impugnou o registro, e no qual se apoiou o despacho do ex-Ministro, para mandar cancellal-o, verificado tambem está, que O REGISTRO DA LOTERIA DA BAHIA, OBEDECEU A TODAS AS PRESCRIPÇÕES E SOLEMNIDADES LEGAES, RESULTANDO DA SUA STRICTA EXECUÇÃO, SOB O PONTO DE VISTA FINANCEIRO, UM REAL INTERESSE PARA A FAZENDA PUBLICA, NA RENDA A ARRECADAR, E NO PERIGO, QUE EVITA, DE RESPONDER POR PERDAS EDAMNOS.

A Loteria da Bahia tem a abonar-lhe os creditos, na sua conducta com a Fazenda Publica, o facto de ser a unica loteria estadual que não teve circulação clandestina, que sempre cumprio as leis e decretos federaes, e a unica que tem dado renda ao Thezouro Nacional, SEGUNDO SE VÊ DE DOCUMENTOS NO PROCESSO.

SOU, POIS, DE PARECER QUE O EXM.º SNR. MINISTRO DA FAZENDA DEVE, EM OBEDIENCIA A' LEI E EM JUSTO PROVEITO DA UNIÃO, MANDAR INUTILIZAR A NOTA DO CANCELLAMENTO ILLEGALMENTE APPOSTO AO REGISTRO DA LOTERIA DA BAHIA, E ASSEGURAR A' FIRMA CONCESSIONARIA, COM AS CORRESPONDENTES OBRIGAÇÕES DO REGISTRO, A LIVRE EXPLORAÇÃO DA MESMA LOTERIA, NA SUA QUALIDADE DE LOTERIA REGISTRADA.

Assim manifesto-me, ainda, pelos seguintes fundamentos:

A) — O DEC. 21.143 DE 1932, ABOLINDO O REGISTRO, NÃO PODE ATTINGIR AO DIREITO JA' ANTERIORMENTE ADQUIRIDO PELA LOTERIA DA BAHIA, — DE LOTERIA REGISTRADA, — DIREITO ESSE "QUE A LEI NÃO PREJUDICARA' EM CASO ALGUM" (Art. 3.º da Introd. do Cod. Civil, Const. Fed., art. 11 n.º 3, e art. 6 do Dec. n.º 19.398, do Governo Provisorio, de 11 de Novembro de 1930);

B) — A FIRMA CONCESSIONARIA PROTESTOU EM JUIZO, CONFORME CONSTA DO PROCESSO, PELA PREVALENCIA DO SEU DIREITO ADQUIRIDO, FAZENDO INTIMAR A UNIÃO E O FUTURO CONTRACTANTE DA LOTERIA FEDERAL;

C) — AINDA QUE ISSO NÃO HOUVESSE FEITO, O DIREITO DA FIRMA CONCESSIONARIA NÃO PODERIA SOFFRER RESTRICÇÕES, PORQUE, NOS TERMOS DO ART. 5º DA INTROD. DO CODIGO CIVIL, "NINGUEM SE EXCUSA, ALLEGANDO IGNORAR A LEI", E O CONTRACTANTE DA LOTERIA FEDERAL, ANTES DE ASSIGNAR O RESPECTIVO CONTRACTO, SABIA DA EXISTENCIA DA LEI, QUE AUTORIZAVA O REGISTRO, E QUE HAVIA LEGALMENTE REGISTRADA A LOTERIA DA BAHIA;

d) — o registro da Loteria da Bahia, conforme a abundante prova feita no processo, SATISFAZ O INTERESSE PUBLICO E A MORALIDADE ADMINISTRATIVA, como exige o art. 7.º do Decreto 18.398 de 1930;

d) — O PROPRIO GOVERNO PROVISORIO ASSIM O RECONHECEU, mesmo depois do acto abusivo do ex-Ministro, quando em Janeiro de 1932 admittio á inscripção, na Fiscalisação Geral, a Loteria da Bahia, aliás, A UNICA INSCRIPTA E A UNICA REGISTRADA, CONSOANTE A PROVA DO PROCESSO E O QUE CONSTA DO THEZOURO NACIONAL.

Em summa, CONSIDERO LIQUIDO E CERTO O DIREITO ADQUIRIDO PELA LOTERIA DA BAHIA, E MANDO SE REMETTA O PROCESSO, COM ESTE PARECER, AO EXM.º SNR. MINISTRO DA FAZENDA, PARA OS FINS DE DIREITO.

Exmo.º Snr. Ministro:

Agora, fallamos nós. O que ha contra o nosso direito, assim se resume:

— na questão de facto, UMA FALSIDADE, e na questão juridica, UMA IMMORALIDADE.

A FALSIDADE, prova uma escriptura publica.

A IMMORALIDADE, V. Ex. mesmo a proclamou.

Da conjucção incestuosa dessas duas messalinas gemeas — A FALSIDADE e a IMMORALIDADE —, nasceu a hydra, que, envenenando docemente o ambiente da administração, tem conspurcado os mais sagrados direitos, individuaes e da Fazenda Publica.

A hydra é multiforme. Os seus immensos tentaculos se extendem, encobertos, por todos os cantos e recantos, os mais reconditos.

Della, entretanto, a cabeça e as garras, por mais que as esconda o interesse dos seus BENEFICIARIOS, ha muito quem já as tenha visto e sentido a sua voragem.

V. Ex., num assomo patriotico de indignação, contra as sangrias da hydra no Thezouro, ha bem pouco se manifestou, assignalando QUANTO OS ABUSOS DE AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS TÊM PREJUDICADO A FAZENDA PUBLICA.

E no caso presente, o abuso, originario DA FALSIDADE E DA IMMORALIDADE contra o nosso direito, não tem, apenas, prejudicado a Fazenda, na percepção de suas rendas legaes.

Ameaça prejudical-a, ainda, em perdas e damnos.

E quanto mais demora a solução deste caso, cada dia que passa, mais se aggravam os prejuizos, nossos e da Fazenda.

Quem os indemnisa? O ex-Ministro Whitaker? O Consultor ad-hoc? Os interessados, a que ambos serviram, desservindo o paiz? Não.

Nenhum delles, bem o sabe V. Ex., a pagante é a Fazenda Publica.

V. Ex., pois, sob cuja guarda varonil se acham os destinos daquella "terna orphan", tanja a chicote os rufiões, que, organizados em hydra, têm, á custa do Thezouro, COMIDO A' TRIPA FÔRRA.

Acuada aqui, a hydra move ainda os seus tentaculos, roncando, ameaçadora, a sua victoria sobre o nosso direito.

Para isso, pensa rojar-se até á Bahia, e arrancar do seu eminente interventor federal, a rescisão do nosso contracto com o Estado.

Mas, o interventor federal é o integro tenente Juracy Magalhães, jovem bastante intelligente e arguto, insusceptivel de se deixar prender nas malhas da mystificação.

E elle, mais do que ninguem, conhece, nos seus detalhes, o nosso esforço invencivel para defender, com dignidade, o nosso direito, que é, tambem, o direito do Estado.

E igualmente, conhece a correcção impeccavel com que temos cumprido o nosso contracto, bem como as disposições em que nos achamos de proseguir no fiel cumprimento do mesmo.

Não valerão, pois, as artimanhas da hydra, atordoada e impotente na furia allucinante de sua ambição voraz. Ridicula será toda e qualquer tentativa deshonesta junto ao eminente interventor bahiano.

Exmo. Sr. Ministro:

V. Ex. não serviu no processo do Registro. Não lhe conhece o monstruoso escandalo, de que temos sido victimas. Mas V. Ex vai estudal-o e providenciar como requer a importancia do caso.

Assim disse V. Ex. ao nosso advogado dr. Arlindo Leoni, na conferencia para a qual se dignou convidal-o.

Resta, pois, a V. Ex. preencher os fins de direito.

Rio, 16 — 1 — 33.

AMANCIO, FERNANDES & GUIMARAES.

E' indispensavel Sir John Simon em Londres

Londres, 17 (U. T. B.) — Parte hoje para Genebra o sub-secretario do Foreign Office, sr. Anthony Eden, que ali vae substituir Sir John Simon cuja presença nesta capital é no momento de grande necessidade para as reuniões do gabinete.

VICTIMAS DOS AUTOS

Luiz Chaves Vianna, empregado municipal, residente á rua General Silva Telles, 47, foi pensado na Assistencia, dos ferimentos recebidos na praça da Republica, onde um auto o atropelou, produzindo-lhe escoriações generalizadas. Retirou-se.

— Outra victima dos autos foi a joven Irene Negri, moradora á rua Conde do Bomfim, 514, tambem atropelada na praça da Republica. Recebeu contusões generalizadas e retirou-se após os curativos.

Fallecimentos communicados ao Departamento — da Guerra —

Do boletim de hontem, do chefe do Departamento da Guerra consta o registro dos seguintes fallecimento: do capitão de cavallaria José Corrêa de Mattos, nesta capital; do primeiro tenente reformado Luiz Romão da Luz, em Porto Alegre; do segundo tenente da 1ª classe da reserva da 1ª linha Paulino Feliciano de Albuquerque, tambem em Porto Alegre, e do primeiro sargento João Silvino Pinto, em Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

A policia bahiana trava combate com Lampeão

Bahia, 17 (A. B.) — O "Diario de Noticias" informa que a policia bahiana travou violento combate com o grupo de Lampeão, no logar denominado Barro Vermelho, no municipio de Curaçá.

Os bandidos fugiram em debandada, ficando ferido mortalmente o de nome Carrasco.

A LUTA NO CHACO

Talvez não se realize o annunciado avanço geral boliviano

La Paz, 17 (A. B.) — Communicado do estado maior do exercito relata que as tropas bolivianas nos sectores de Corrales, Campo Jordan e Saavedra continuam a repellir pequenos ataques dos paraguayos, conservando as suas posições.

Sabe-se que o propalado avanço geral das tropas nacionaes, contra as posições adversarias, está dependendo de circumstancias superiores e, possivelmente, deixará de ser levada a effeito.

Madrid, 17 (União) — "El Imparcial", commentando o manifesto dos trabalhadores de Assumpção, que se declaram contrarios á guerra, diz o seguinte:

"Os capitalistas estrangeiros, detentores do Chaco, são os que impulsionam o Paraguay á usurpação do territorio boliviano, com a interessada complicidade dos dirigentes paraguayos. Isto não é novidade para as associações de dada das Nações, para as sociedades contra a guerra e para o mundo civilizado em geral.

"Porque tudo isto se reduza a especulações jornalisticas sensacionaes, os trabalhadores da Assumpção — capital do Paraguay — lançaram um anifesto, que revela a rapacidade das empresas argentinas, inglezas, etc., no Chaco, Em torno dessa terrivel guerra fratricida ha uns homens com espirito commercial, sentados em seus "bueau", sem nenhuma tendencia guerreira, a quem os trabalhadores de Assumpção como os verdadeiros causadores de tudo.

"Chamam-se esses homens — assegura o manifesto do comité paraguayo contra a guerra — Eusebio Ayala, presidente da Republica e gerente da empresa "yankee" Porto Pinasco; José P. Guggiari, socio e advogado da empresa Liebig, e outros.

"A denuncia dos trabalhadores de Assumpção, que constituem o comité paraguayo contra a guerra, não póde ser mais categorica, viril e eloquente. Porque não é o patriotismo sadio e consciente o que induz aos governantes e aos partidos politicos do outro lado do rio Paraguay a sustentar direitos hypotheticos sobre o Chaco, contra os que legitimamente ostenta a Bolivia, desde a época colonial. São fortes empresas exploradas do quebracho e da selva vital do trabalhador paraguayo — Casado, Mihanovich, empresas estrangeiras, nenhuma nacional — as que impulsionam as classes dirigentes desse paiz a se lançar em aventuras usurpatorias do patrimonio territorial da Bolivia".

A formação de um gabinete de coalisão na Africa do Sul

Capetown, 17 (U. T. B.) — O general Smuts, em declarações que tornou publicas, deu por inteiramente fracassadas as negociações que vinha entabolando com o sr. Tielman Roos para a formação de um gabinete de coalisão para a União Sul-Africana. O general Smuts diz que o sr. Roos pretendia apenas alcançar vantagens e proeminencia para seu nome, mas que o movimento em prol de um governo nacional continuará com toda a firmeza, até alcançar o seu objectivo que é a derrubada do governo do general Hertzog.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1538; redacção, 2-3608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3398.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3398

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria

A AMEAÇA DA GRIPPE

Apenas quatorze annos decorridos da grande tragedia de 1918, e volta-se novamente a falar na erupção da grippe epidemica, na Europa, de onde já nos viera o primitivo flagello. Segundo noticias oriundas do Velho Mundo, ella estaria grassando em alguns pontos do continente, inclusive em França, onde fizera a sua apparição em Paris.

Façamos, antes de mais nada, votos para que tal não aconteça, e para que a realidade do que ora se passa esteja sendo ennegrecida e desfigurada pela fantasia. As epidemias de grippe, que têm assolado a humanidade, em surtos repetidos, costumam apresentar-se ao scenario mundial com maiores intervallos. E até já se explicou o facto invocando a necessidade de perder a immunidade, requisito de novas gerações, para que tal reproducção se désse. A verdade, porém, é que, em materia de grippe, a despeito de tudo quanto se tem dito a seu respeito, reina entre os homens de sciencia a mais desoladora ignorancia. Dito isto, a despeito dos muitos volumes e pesquizas que existem sobre o assumpto, e podem dar aos espiritos inadvertidos a illusão da verdade encontrada, deve-se concluir que, relativamente ao thema posto em equação, tudo é possivel...

Convém não esquecer do que se passou em 1918. A voz dos doutos, como de costume, foi procurada pelos interessados e ella nos trouxe quasi sempre palavras animadoras. Não era a grippe que estava grassando, e sim, provavelmente, qualquer enfermidade menos nociva. E se admittiam as probabilidades da influenza era para accrescentar a sua benignidade. Appareciam as estatisticas comprobatorias dos apressados conceitos scientificos. Mas, depois de tudo isso, quem tomou a palavra, desmentindo os vaticinios dos doutos, ou melhor dos doutores, devastando a familia brasileira, arrancando paes do convivio de seus filhos, desfazendo lares, e disseminando o soffrimento, a desolação e a miseria, foi a parca ignorada! Todos se lembram da terrivel occorrencia, porque ella foi de hontem. Apenas quatorze annos a separam de nós...

Quando appareceram casos de uma enfermidade de alto poder de disseminação, em Dakar, mais proximo, portanto, de nós, os mais capazes se abalaram a interpretar o phenomeno. Os brasileiros não se assustassem e tratassem até de receber de braços abertos uma doença perfeitamente incapaz de attentar contra a sua vida, a febre de tres dias, a febre dos pappataci, conhecida pela suavidade de suas manifestações clinicas. Muito pelo contrario, o que o Rio e outras localidades do Brasil experimentaram foram as horas terriveis da desolação e da morte: lares desfeitos, familias dispersadas, e aos proprios mortos a impossibilidade de sepultamento, porque as covas e os coveiros eram poucos no cemiterio. Essa foi a enfermidade benigna, a febre dos tres dias, e outras interpretações cortezes dadas á parca que nos visitou tão celeremente.

Hoje que se fala em epidemia de grippe, provavelmente com exagero, convém recordar o doce engano a que se entregaram, vae para mais de quatorze annos, aquelles que podiam falar no Brasil em materia de epidemiologia da influenza. Em vista desse precedente, portanto, toda a cautela é pouca, no julgar o que agora se está passando no Velho Mundo, e as maiores precauções parecem necessarias, para que, no caso de uma invasão morbida, estejamos apparelhados no sentido de attenuar as suas consequencias devastadoras. Mesmo porque, durante todo esse tempo, apezar dos rios de tinta que se tem gasto para a interpretação do flagello a despeito das multiplas interpretações que lhe têm sido dadas, um grande e espesso véo de profunda e desoladora ignorancia envolve os conhecimentos humanos a respeito da grippe. Portanto, num terreno onde ninguem enxerga, todos devem caminhar com maiores cuidados.

O grande mestre Miguel Couto costuma dizer que em medicina abundancia é synonymo de penuria. Quanto mais se diz e escreve sobre determinada entidade morbida, menores são as verdades decifradas a seu respeito. Das doenças conhecidas, como o impaludismo e a syphilis, podem aprender noções utilissimas e certissimas em poucas horas de leitura. São capitulos desvendados, graças ao esforço percuciente da sciencia. A grippe, como tantos outros cipoaes da medicina, possue immenso cabedal de doutrinas, de germens responsaveis pela sua etiologia, de meios de transmissão, de tratamentos, o que, de accordo com a interpretação do professor Miguel Couto, serve para traduzir a penuria dos conhecimentos reaes e ponderaveis a seu respeito. Deante de um thema tão complexo, onde a obscuridade domina quaesquer tentativas de esclarecimento, e quando se fala na possibilidade do vel-o formulado novamente aqui, para desgraça nossa, não será demais reclamar providencias acauteladoras daquelles aos quaes estão entregues os destinos da saude publica.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada.

Nota — A situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis com rajadas, possivelmente fortes.

TTT — Foi irradiado pela Estação de Arpoador ás 15 horas e 15 minutos, o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre Rio da Prata e os Estados do sul do paiz, está sujeito a ventos variaveis e fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (de 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17) — O tempo decorreu bom á tarde e instavel após, com chuvas e trovoadas á noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º6 e minima 22º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31º0 e minima 23º3, respectivamente ás 13 horas e 4 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis com predominancia dos do quadrante sul com rajadas fortes por vezes, attingindo a maior velocidade á 21,3 ms. ás 20 horas e 25 minutos de WSW.

Contra o proteccionismo

No programma do novo partido de Minas, figura a possibilidade de se conduzir o paiz ao livre cambismo e á liberdade de commercio, acceitando-se "uma politica aduaneira que, sem ferir o organismo actual da producção do paiz, venha a diminuir o custo da vida pelo barateamento das utilidades." E mais adeante, insiste o referido programma por uma politica que, "satisfeitas as necessidades de ordem fiscal, concilie os interesses do productor e do consumidor, não se perdendo de vista a exigencia do barateamento do custo da vida."

Trata-se de uma força eleitoral que se arregimenta, com o proposito de subsistir, sustentada pela vontade da opinião publica mineira. Além disso, fez declaração prévia de que apoiará o governo do Estado e collaborará com o governo federal na execução das medidas que justificaram o movimento revolucionario de outubro de 1930. A somma, portanto, das responsabilidades dessa instituição partidaria é bem consideravel. Os seus organizadores não se abalançariam a tomar dessas attitudes, se antes não verificassem que não sómente o povo mineiro como quasi todo o paiz estão de accordo com ellas.

Minas é um dos nossos mais ricos e operosos Estados. Agricola, pastoril e commercial, essa grande unidade federativa é tambem industrial. O partido sabe disso e acredita que não é com os favores abusivos ás industrias ficticias, exploradas por uma reduzida minoria de argentarios felizes, que se serve melhor os interesses do consumidor. O proteccionismo criminoso tudo encareceu e tem atormentado esta pobre democracia.

Para combatel-o e destruil-o, ha muitos annos que não poupamos esforços, nem sacrificios, guiados pelo dever de patriotismo.

As acções do Banco do Brasil

No sabbado ultimo as acções do Banco do Brasil foram negociadas a 390$000. Hontem, porém, persistindo a tendencia para a baixa, verificada na segunda-feira, houve apenas negocios na base de 340$000 e 350$000, sendo que, no correr do dia, só appareceram compradores para 330$000.

O desinteresse pelas acções do Banco do Brasil, demonstrado por aquelles que têm e procuram applicar economias, prende-se naturalmente á circumstancia de estarem os dividendos reduzidos.

A medida não deve causar estranheza, porquanto outros estabelecimentos de credito estão fazendo o mesmo, em vista da crise. Mas, como entre nós não existem estabelecimentos de credito, da natureza e sem os favores do Banco do Brasil, que distribuem vinte por cento aos seus accionistas, é comprehensivel a quéda observada nas transacções feitas, nesses ultimos dois dias, com as acções do Banco do Brasil.

Os impostos de exportação

Determina o art. 10 do decreto 21.418, de 17 de maio de 1932, que "dentro do prazo de cinco annos, a contar de janeiro de 1933, devem ser abolidos ou substituidos por outros tributos os actuaes impostos estaduaes de exportação, obrigados os Estados a fazer, annualmente, nos seus orçamentos a reducção de vinte por cento sobre as taxas que estiverem em vigor, até á sua total abolição".

O dispositivo é claro, crystallino, não admittindo duas interpretações, não dando logar a duvidas, nem a incertezas, não se prestando a interpretações especiosas, cavillosas ou sophisticas.

No entanto, não foi obedecido, não está sendo integralmente executado, porque uns interventores resolveram fazer a reducção a seu talante, outros entenderam discutil-a, em observações descabidas, impertinentes e intoleraveis.

Tem-se a impressão de que a lei deixou de ser um principio geral obrigatorio para se tornar objecto de entendimentos e apreciações, de conversas e ajustamentos na sua applicação, attendidas as conveniencias de cada caso.

A abolição integral dos impostos de exportação é uma necessidade imperiosa para o desenvolvimento de nossas actividades, na formidavel luta economica que se trava entre as nações como consequencia da crise universal.

Estamos com as nossas fontes de producção estioladas, porque não ha resultados capazes de enfrentar as exigencias sempre crescentes do fisco, nas suas tres modalidades, cada qual mais sequiosa: a municipal, a estadual e a federal.

Encarado o problema como foi pelo centro, cumpre aos interventores, méros delegados, executar o que lhes foi determinado em dispositivo patriotico e de cuja obediencia integral só poderão resultar para o paiz grandes beneficios.

Exija o sr. Getulio Vargas essa obediencia, reclamando a submissão indispensavel á lei, que em todos os regimens ainda é a reguladora da acção dos governos e dos individuos.

Taxação indefensavel

Parece que o unico remedio encontrado para attenuar a crise ou quasi fallencia das Caixas de Aposentadorias e Pensões foi a taxação geral, em favor dessa instituição. Jámais deixámos de defender a finalidade das Caixas e fomos até contrariar o pessimismo dos que proclamavam a impossibilidade das mesmas subsistirem. Então, como de outras vezes que discorremos sobre o assumpto, mostrámos que o que se impunha, no sentido de restaurar o equilibrio financeiro das Caixas, era um golpe nas despesas sumptuosas e uma remodelação criteriosa na distribuição de suas receitas.

Defendiamos assim um instituto de assistencia e previdencia, que, em vez de ser contido em sua natural evolução, deveria expandir-se, estendendo seus beneficios a todas as classes assalariadas do paiz.

O que não se nos afigura justa é a taxação que recae sobre todas as classes, cobrada sem appello nem aggravo. Os assignantes da Light, por exemplo, não pagam apenas uma contribuição. Exige-se-lhes, compulsoriamente, uma percentagem em cada conta paga. Se o consumidor, além da luz e do gaz, tem telephone, é cobrado, mais uma vez, figurando tres vezes como contribuinte de uma taxa que visa os mesmos fins!

O decreto 20.465, de outubro de 1931, regulador da cobrança dessas taxas, está a reclamar uma revisão consciencioso e equitativa, porque, além dos defeitos que apontamos, encerra outros absurdos que devem ser eliminados.

Sem equidade e sem justiça

O ministro da Guerra, em 30 de dezembro findo, dirigiu o seguinte aviso ao Departamento do Pessoal:

"Declara-se que é approvado o relatorio da commissão de syndicancia isentando de responsabilidade os primeiros tenentes Nicolão Barra, Mario Nunes da Silva e Nelson Serra do Valle, visto que, nos depoimentos prestados perante a mesma commissão, nada foi encontrado de positivo contra os alludidos officiaes sobre sua attitude no movimento revolucionario paulista."

Este caso faz lembrar outro, o dos officiaes dos quadros do corpo de saude do Exercito, medicos, pharmaceuticos e dentistas, em que a mesma, a mesmissima commissão se manifestou em seu relatorio, unanimemente, de modo seguinte:

"O caso dos officiaes do corpo de saude precisa ser encarado por esta commissão *sob um aspecto especial*. Elles não são combatentes: compete-lhes, no theatro das operações, *uma missão muito nobre*, visando, acima de tudo, seu sacerdocio de homens de sciencia. No desempenho de sua funcção humanitaria, não distinguem elles o amigo e o adversario. Soccorrem immediatamente a todos. Tratados internacionaes em que é parte o Brasil estabelecem o caracter de completa neutralidade para todos os officiaes do corpo de saude nas linhas de combate. Esta situação é tambem reconhecida pela nossa mais alta côrte de justiça, em accórdão de 2 de maio de 1925. Nestas condições, a commissão de syndicancia *considera como inteiramente isentos de responsabilidade criminal os officiaes* seguintes:..." (Seguem os nomes.)

Este parecer, unanime, relatado pelo general Borges Fortes, foi encaminhado á autoridade competente, com um officio do general presidente da commissão, no qual tambem elle desenvolve a mesma these. Os *boletins*, de 25 de outubro ultimo, do Departamento do Pessoal da Guerra, e de 26, da Directoria de Saude da Guerra, chegaram a publicar que os referidos officiaes do corpo de saude se achavam *desembaraçados*, de accordo com o parecer da commissão de syndicancia. Entretanto, com surpresa geral, foram todos, a 27 do mesmo mez, — dois dias depois! — reformados administrativamente e recolhidos aos presidios militares.

Vê-se, pois, que a autoridade da commissão de syndicancia serviu agora para isentar de pena e culpa os tres officiaes de que trata o aviso que citámos no começo destas linhas; mas não serviu — e foi até posta francamente á margem — para amparar os officiaes do corpo de saude.

Sem equidade, não ha justiça; sem justiça, não ha nada...

O imposto de renda e o funccionalismo

Os funccionarios publicos, sujeitos ao imposto de renda, descontavam em folha uma parte delle, e deveriam pagar a outra nos *guichets* da Delegacia Geral. Muitos deixaram de satisfazer essa exigencia, estando assim ameaçados do executivo fiscal, com accrescimos de despesas, por multa e custas.

Tratando-se de servidores do Estado, que por difficuldades de vida não puderam satisfazer esse debito, não seria favor demasiado que essa outra parte devida fosse tambem descontada em folha.

Nesse sentido, um acto do ministro da Fazenda seria bastante para attenuar a situação de varias centenas de chefes de familia.

Nada perderia o Thesouro, com a concessão desse beneficio aos funccionarios em debito com o imposto de renda.

O caso das pharmacias

Devemos insistir no assumpto que entende com o fechamento das pharmacias ás 8 horas da noite, por se tratar de materia importante de interesse publico. Perguntam-nos por que a lei municipal permitte que funccionem até alta noite as confeitarias, os *bars* e os cafés da cidade, mediante licença especial, ao passo que é tão rigorosa com as pharmacias? O plantão, ainda que bem regulamentado, não resolverá o problema. Nem todas as pharmacias desta capital estão convenientemente apparelhadas para attender as exigencias de uma receita.

Sem desrespeitar a lei de 8 horas de trabalho e mediante a fiscalização do Departamento de Saude Publica, poderiam as pharmacias attender, quando procuradas, depois da hora marcada para o fechamento.

Não foi por um entendimento com as classes interessadas que se resolveu o novo regimen para o commercio, sem prejuizo da prerogativa do limite improrogavel do trabalho diario? E note-se que a compra de qualquer mercadoria póde ser adiada, o que não se verifica com a acquisição de medicamentos, quando está muitas vezes em jogo a vida de numerosas pessoas, numa população densa como a do Rio.

Pena de morte

A sub-commissão constitucional insurgiu-se, pela maioria de seus membros, contra a idéa infeliz da incorporação da pena de morte do ante-projecto de constituição. Aliás, essa penalidade deshumana, cuja applicação, entre outros povos, choca sempre o profundo sentimento de generosidade da familia brasileira, teve ali uma defesa tão fraca e descolorida que não foi difficil fulminal-a nas suas primeiras considerações sobre a sua acção exemplar e sobre a sua adopção pelos paizes civilisados.

E' preciso pôr em duvida, antes de tudo, o valor scientifico de certas affirmações sobre a efficacia da pena de morte. Estatisticas muito seguras mostram que, em algumas nações, cujas leis a proscreveram, a criminalidade diminuiu. E esboça-se, neste instante da vida universal, um forte movimento, dirigido por criminalistas de renome, em favor da amenização do systema repressivo, e inspirado nos fundamentos de uma nova sciencia cujas projecções, infelizmente, não chegaram á impor-se ainda aos espiritos deste lado do Atlantico, impregnados dos dogmas peremptos da anthropologia criminal de Lombroso.

Ainda ante-hontem, um telegramma de Madrid annunciava a propaganda feita, no sentido da reducção da penalidade, por Jimenez Asua.

Não é possivel que o Brasil se desinteresse do que occorre além de suas fronteiras, num campo da sciencia do direito, cheio de curiosidade.

O que se passa na legislação dos povos cultos não favorece os partidarios da pena capital. Esta vae desapparecendo da legislação da maioria dos Estados liberaes. Nas proprias nações tradicionalistas, que ainda a conservam, nota-se uma corrente de opposição contraria á sua applicação e descrente dos seus effeitos.

Ninguem deve argumentar com a sua introducção, por exemplo, no systema penal da Italia fascista. Mas ali existe a dictadura exercida em nome de um partido. Comtudo, a pena capital é applicada com tantas restricções que deixam entrever a repugnancia encontrada na consciencia juridica e christã do povo italiano.

Por amizade...

A imprensa americana pretende que é por amizade — unicamente por amizade — que os Estados Unidos se oppõem á politica do Japão na Mandchuria.

Tres paizes têm interesses nacionaes directos na Mandchuria: a China, a Russia e o Japão. Ha trinta annos, ainda era possivel admittir ambições imperialistas da parte dos Estados Unidos no Oriente. Mas essas ambições foram tacitamente revogadas em 1922, com a acceitação, na Conferencia Naval de Washington, de uma reducção de suas forças navaes, reducção que exclue toda hypothese de qualquer acção efficiente do paiz naquelle sentido.

Neste caso, por que se interessam os Estados Unidos pela questão do Extremo Oriente?

Por duas razões, sustentam varios jornaes americanos: primeiramente, porque o restabelecimento da paz e da ordem no Extremo Oriente é necessario á paz do mundo; depois, porque é indispensavel manter o apparelho collectivo de paz instituido depois da guerra.

Ora, oppondo-se á politica do Japão, os Estados Unidos querem tiral-o de um embaraço e evitar embaraços maiores ao mundo. Só a amizade seria capaz de um tal gesto.

Rumo aos campos

No vibrante appello que o sr. Belisario Penna endereçou aos poderes federaes, estaduaes e municipaes, concitando-os a se decidirem, systematica e definitivamente, pelo preparo profissional de nossas populações ruraes, está concisamente exposto um dos mais importantes problemas da nacionalidade. Pondere-se, todavia, que não é nova a campanha tentada em prol dos brasileiros até hoje abandonados na rotina a que os habituou um atrazo de muitos annos, mesmo tratando-se dos meios de vida a que se dedicam, nos logares onde nasceram, onde vivem e onde geralmente morrem, sem terem podido prestar ao paiz e ás proprias familias de que são chefes serviços apparentemente pequenos e modestos, mas na realidade de relêvo como cooperação, na obra geral emprehendida, por todas as classes e em todas as zonas do territorio nacional, em beneficio da prosperidade do paiz. E' opinião vencedora, no dominio de todas as intelligencias bem esclarecidas do Brasil, a necessidade de completar com as noções indispensaveis do ensino profissional a instrucção primaria ministrada nas zonas ruraes.

Antes dessa cogitação, é claro, deveriamos cuidar de estender ao maximo das possibilidades a disseminação do ensino elementar, multiplicando as escolas e collocando um professor ao alcance de cada classe que se pudesse organizar dentro de um kilometro de terra povoada. Queremos dizer, com a advertencia, que a primeira e mais inadiavel necessidade, é a alphabetização simples, para que o Brasil não continúe abaixo de nações mais novas e de importancia geographica e economica incomparavelmente inferior, na escala das que se tornam salientes pela ridicula percentagem de seus letrados. Mas, a par dessa realização já poderá ser encaminhada a solução integral do problema da educação popular, collimando a finalidade que ha muito deveria ter constituido a maior preoccupação dos ministerios responsaveis por essa actuação de consideravel alcance moral, economico e politico: a ambientação das escolas. Ao realizar-se a recente Conferencia Nacional de Educação não faltou quem se lembrasse de examinar e discutir o assumpto, suggerindo as iniciativas de mais facil e opportuna realização. Sabemos, porém, por experiencia infelizmente repetida a cada passo, como depressa se esquecem as resoluções e os appellos resultantes das confabulações em congressos e conferencias. Archivam-se... quando não se perdem no papelorio avulso das actas e dos memoriaes. No que toca a agricultura, por exemplo, é precarissimo senão vergonhoso o que se observa, em relação ao ensino. E até na agricultura de mais elevada representação nacional, pelo volume da producção e pela importancia economica, como o café, a rotina desafia o ensino de processos novos de valorização real da terra e das compensações que ella póde dar, dirigida convenientemente pelos que a exploram. Ainda ha pouco o sr. Fernandes Costa instituia o "trem do café", destinado ao ensino ambulante de methodos para a cultura intensiva e scientifica da famosa rubiacea. Suggere-se que ao Ministerio da Agricultura, com a movimentação de seu corpo de funccionarios especializados, como agronomos, zootechnistas, veterinarios e chimicos, caberia a tarefa de crear e superintender os cursos de educação profissional, annexos ás escolas primarias que funccionam a expensas dos poderes regionaes. O programma a executar-se constituiria, em tal caso, a resultante de um entendimento entre aquelle ministerio e o da Educação.

Alvitra ainda o sr. Belisario Penna, em seu appello, a divisão do paiz em zonas culturaes, devendo existir, em cada uma dessas zonas, uma escola adequada ao meio. Melhor iniciativa, porém, mais rapida, mais pratica, de resultados mais positivos, seria a "ambientação da escola primaria". Os mestres? Não seria difficil encontral-os, procurando-os entre os habilitados pelas escolas agricolas do paiz. A verba? E' decretar ou votar, quando depender dessa formalidade por emquanto abolida, os recursos que bastem para o custeio de uma obra de tamanho vulto para a economia deste paiz, "essencialmente agricola", mas desgraçadamente falho de um regimen educativo capaz de assegurar o preparo dos que devem cultivar a terra libertos dos methodos rudimentares até hoje utilizados, na quasi totalidade dos ramos que se relacionam com a mesma cultura. Nesse dominio da actividade nacional, confessemos, ainda em tempo da emenda, está quasi tudo por fazer. A phrase "Rumo aos campos" não envolve um artificio de remodelação de luxo. Traduz, pelo contrario, a consagração de um programma governamental urgente, porque importa, além de um equilibrio cultural, uma iniciativa economica de grande alcance para contrabalançar o excesso de urbanismo, cuja influencia molesta já se faz sentir por varios symptomas alarmantes. Rumar para os campos é descongestionar as cidades superlotadas e nas quaes a cifra dos sem trabalho cresce de modo inquietante, anno por anno.

O que os peculatarios sabem

No "Diario Official" de 16 do corrente, encontra-se o decreto n. 22.342, de abertura de credito para pagamento de indemnização devida a uma firma que teve suas mercadorias desviadas dos armazens da Alfandega de Paranaguá.

Não queremos senão registrar, aqui, a titulo de curiosidade, a importancia desse credito especial, que só mesmo por decreto poderia ser aberto, a menos que se desprezasse o nosso Codigo de Contabilidade e, com elle, as demais exigencias burocraticas reguladoras do assumpto.

O credito consignado no decreto do governo é de 10I$088! Nem mesmo escaparam os 88 réis ao registro official.

Tudo perfeito, certo e bem acabado.

No mesmo numero do "Diario Official", á pag. 1031, em obediencia ainda ás mesmas praxes administrativas, encontra-se tambem um edital em que é intimado o thesoureiro do Instituto de Surdos-Mudos a entrar, dentro de 48 horas, com a importancia de réis 23:658$920, que desviou dos cofres publicos.

E a série de desfalques continúa. Os peculatarios sabem perfeitamente que codigos de contabilidade, decretos, correições, tudo emfim que constitue a machina administrativa, em materia de fiscalização, não se entende com elles...

Consumo dagua

A Inspectoria de Aguas tem um processo bem inconveniente de cobrar suas contas. Ella é mesmo, parece, a unica a utilizal-o, entre nós: cobra por chamada, no *Diario Official*.

Para melhor comprehender o caso, figuremos que o proprietario de um predio, ou o respectivo inquilino, pelo proprietario, faz uma reclamação sobre falta dagua. Trata-se, quasi sempre, de um pequeno concerto no registro dagua ou em alguma parte do encanamento, de custo ora de 6, ora de 8, ora de 9 mil réis.

Realizado o trabalho, o que parece mais indicado é que a Inspectoria mande extrair sua conta e a envie ao devedor, em memorandum. Mas não é isto o que acontece. O devedor é notificado pelo *Diario Official*.

Como o *Diario Official* não constitue leitura habitual de todo mundo, elle, o devedor, deixa, inconscientemente, de pagar. Ahi, inicia-se a execução judicial...

Para esta, sim, vem a notificação rapida e prompta, mas... com o accrescimo das custas e outros, do genero. A divida de 6, 8 ou 9 mil réis fica, então, sendo de 50, 60 e 70 mil réis... E' quanto custa ao proprietario não ter acompanhado no *Diario Official* as notificações da Inspectoria de Aguas.

Convenhamos em que é ridiculo — além de não ser agradavel — estar alguem a folhear diariamente o *Diario Official*, atrás da notificação de uma divida de 9 mil réis, quando esta notificação será mais simples se expedida em memorandum, para a propria casa onde o serviço foi realizado, encarregando-se o inquilino de providenciar para que delle haja immediato conhecimento o proprietario do predio.

Mas a simplicidade nem sempre é a melhor amiga da administração publica.

Lagôa Rodrigo de Freitas

Parece que a lagôa Rodrigo de Freitas está mesmo destinada a desapparecer ou ser reduzida ás proporções de um lago de jardim, para que se conquiste mais uma área reservaria a edificações numa cidade, onde, felizmente, não falta espaço para a sua dilatação.

Em qualquer outra parte do mundo, a lagôa, que tanto concorre para o aformoseamento dos bairros da Gavea, Leblon e Ipanema, seria conservada com carinho. Se ella não existisse, não faltaria mesmo quem se lembrasse de pôr em seu logar um lago artificial.

Aqui, não; sacrifica-se a um capricho urbanista de explicação facil uma das maravilhas da nossa cidade.

E o peor ainda é que o aterramento da lagôa muito cara á população carioca está sendo feito com lixo.

Transforma-se assim um dos pontos mais bellos da cidade numa estrumeira fetida, sobre a qual esvoaçam diariamente bandos de urubús.

O preço do ensino

Pouco depois de empossar-se o actual ministro da Educação fez referencias á carestia do ensino, condemnando sem rebuços essa parte da ultima reforma.

Querendo extinguir semelhante situação, nomeou uma commissão, encarregada de rever as taxas, tornando o estudo superior accessivel a todos e não apenas privilegio dos ricos.

Essa commissão reuniu-se, mas nada de positivo até agora deliberou.

Dentro de alguns dias começarão as provas dos exames vestibulares, cuja inscripção já se acha, aliás aberta, pagando os candidatos pela tabella extorsiva da ultima reforma.

Não poderia o sr. Washington Pires tomar a si a resolução desse assumpto, uma vez que nada se realizou no sentido de se conseguir a reducção do preço do ensino?

Navegabilidade do rio Amazonas

O tratado de 1851, assegurando a navegabilidade do rio Amazonas a vapores mercantes e de guerra da Colombia, mesmo uma vez declarada uma luta armada entre esta republica e um outro paiz vizinho, merecia estar denunciado e senão modificado, em face do preceito da Constituição de 1891, que estabeleceu para o Brasil a obrigatoriedade de recorrer primeiramente ao arbitramento.

Na paz os vasos de guerra não só do Perú', como da Colombia ou de qualquer outro paiz banhado por tributarios dos rios que têm o seu curso final em nosso territorio, teriam franco accesso, mas desde que estivesse imminente uma guerra ou fossem positivas as hostilidades bellicas, sómente depois de fracassado o appello á arbitragem deveria ser permittido o livre transito.

Na actualidade, tambem por força de tratado, o Perú' tem direito a fazer singrar as aguas do rio Amazonas pelos seus navios de guerra.

Bem poderia estar subindo o Amazonas uma esquadra peruana, que em aguas brasileiras estaria a estas horas se defrontando com os navios colombianos.

Ninguem asseguraria pela negativa a hypothese de uma batalha em pleno curso do Amazonas brasileiro, levando o nosso paiz a impôr a sua neutralidade pelas armas, da mesma fórma que teria a Marinha Nacional de agir se duas esquadras inimigas viessem duellar-se em nossos mares territoriaes...

A abertura de ruas novas

Por decreto municipal de junho de 1931, foi modificado o regulamento que trata da abertura de ruas e da divisão de terrenos em lotes.

Pretendeu-se com essa reforma impedir continuassem a ser demolidas as ricas vivendas das nossas principaes ruas para a abertura de viellas, de beccos sem saida, onde se construiram casas minusculas, umas sobre as outras.

Acontece porém que, fazendo-o, se equiparou os bairros ricos á Penha, a Tijuca á Irajá, o Leblon á Pavuna, e Copacabana a Campo Grande.

O absurdo dessa egualdade de condições trouxe, como não podia deixar de trazer, a paralysação das pequenas construcções, todas devido á divisão de grandes áreas de terrenos, notadamente nos suburbios.

Manter as exigencias severas da lei, para evitar a abertura de novas viellas, é indispensavel; mas, reformar o regulamento para o effeito de corrigir os excessos, com referencia aos suburbios e á zona rural, parece tambem indispensavel e urgente.

Os corretores de seguros

Os corretores de seguros estão pleiteando tratamento semelhante ao dispensado aos corretores de navios e de mercadorias. Nenhum amparo legal lhes foi ainda dado para o effeito de garantil-os contra as trapaças dos segurados inescrupulosos, nem as imposições absurdas das companhias seguradoras. Têm carteira, registro nas associações de seguros, mas garantias de classe não conhecem. Quererá o sr. Oswaldo Aranha fazer alguma coisa em beneficio dessa classe ainda não syndicalizada?

Chuvas no Nordéste

O ministro da Viação declarou á imprensa que já chove no Ceará e noutros Estados do Nordéste, o que é de facto uma noticia alviçareira.

O acontecimento por si só não soluciona a triste situação daquellas regiões, que ha tres annos vêm sendo calcinadas por uma das mais terriveis seccas de que ha memoria.

As chuvas, que vieram pôr termino á calamidade climaterica, não farão em dias a felicidade dos nordestinos, provocando safras agricolas e revigoramento dos rebanhos esqueleticos. Necessario é que o inverno que surge não soffra solução de continuidade, para que passados alguns mezes possam ser colhidos os frutos do trabalho de populações exhaustas pela inclemencia meteorologica.

Dahi não se infere que as medidas de soccorros e auxilios aos flagellados sejam suspensas, pois os nordestinos estão desprovidos de quaesquer recursos para o amanho de suas terras.

O nosso commentario visa evitar a reproducção do que occorreu muitas vezes no passado, quando nas primeiras manifestações de chuvas eram suspensos todos os trabalhos e obras de combate ás seccas e suas consequencias.

As frutas de mesa

As nossas exportações de frutas de mesa attingiram até novembro do anno passado a 168.343 toneladas, no valor de 66.024 contos, equivalentes a 984.000 libras.

Houve, em confronto com as remessas de egual periodo de 1931, differenças para menos, no volume, de 14.578 toneladas e, no valor, de 12.498 contos, ou 125.000 libras.

Essa differença deve ser attribuida ao fechamento do porto de Santos, em consequencia do movimento de São Paulo, justamente no momento em que se escoava a safra paulista de laranjas. Não fosse assim, e teriamos de registrar novos accrescimos, como em annos passados, pois as nossas frutas conquistam dia a dia novos mercados.

Em menos de cinco annos, graças a essa acceitação, passarám a figurar no boletim de nossa exportação num dos primeiros logares, estando agora, em importancia, acima dos couros, carnes congeladas, algodão, fumo, etc.

Depois do café, do cacáo e da herva-matte, estão as frutas de mesa.

Não fosse a interrupção das remessas de Santos, estariam em segundo logar, figurando nas estatisticas logo depois do café.

Num quinquennio, é muito o que se fez.

A MULHER NO JURY

Carta da dra. Beatriz Mineiro

Da dra. Beatriz Mineiro recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1933. Avenida Maracanã n. 347 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Li hoje, com prazer, o interessante topico desse grande matutino, sobre a mulher jurado.

Sem ser adepta incondicional, do feminismo, permitto-me, todavia, dizer-lhe que não comprehendo bem possa, por uma questão de ethica social, ser jurado a mulher casada e não a solteira, em face de certas situações de constrangimento desta.

Por ventura a casada não tem recato? Ou o tem menos que a solteira? E o pudor, como synonymo de decencia, decoro, honestidade, pundonor, não o têm os homens?

O contrario disso faz pensar que, sómente aos individuos despidos dos sentimentos de moralidade e decencia é, paradoxalmente, dada a funcção nobilissima de julgar, ou esta não é moralizante.

Se a grande tendencia, sobretudo no meio brasileiro, é elevar o jury, e nesse sentido, nunca serão demasiados os louvores aos seus ultimos presidentes, como se admittiria figurasse sob o pallio da justiça, no exercicio de mister publico, um elemento que, por qualquer circumstancia, viesse se sentir diminuido na sua dignidade e no respeito que mutuamente devemos uns aos outros?

Póde muito bem a mulher solteira ser parte num processo, dito escabroso. Póde funccionar no mesmo como advogada, como medica, como perita. Póde, como qualquer cidadão, ingressar nos centros culturaes e diplomar-se, tendo feito cursos de historia natural, de anatomia, de psychanalyse, criminologia, medicina publica, com o que se habilita a ganhar honradissimamente a vida, servindo a Humanidade, quando menos seja, pelo exemplo dado. Póde frequentar cinemas, theatros, *dancings* e outros centros de diversões que, nem sempre primando pela decencia, estão sempre abertos a quem dispõe de dinheiro para a entrada. Póde lêr e relêr, á vontade, o noticiario escabroso dos jornaes, illustrados com photographias e abundancia de detalhes picantes.

Por isso, custo a alcançar não possa a mulher solteira, como qualquer outra, assumir o encargo nobilitante de julgar seus semelhantes.

Ademais, não constituindo a participação no jury, da mulher casada ou solteira, nenhuma innovação, não consta houvesse ella até hoje deslustrado ou tornado ridicula a instituição. Facto velho nos centros cultos, só agora vae ser posto em pratica no nosso meio. Sem representar motivo para alarde, oxalá possa essa demonstração publica de reconhecimento da idoneidade moral, intellectual e pratica da mulher, concorrer, ainda que remotamente, para diminuir a repetição, mui frequente, desse facto barbaro e dolorosissimo, que é o assassinato diario de mulheres, na generalidade dos casos, candidatas ao casamento ou mães de familia, seguido-se ao facto a quasi proverbial impunidade dos matadores.

Assume a mulher, perante a sociedade, o papel de mãe, esposa, filha, companheira, collega, socia, conselheira, criada e victima das monstruosidades do homem.

E'-lhe reconhecido o direito e imposto o dever de crial-o, acompanhal-o, ajudal-o. Póde defendel-o, tão bem como accusal-o abertamente.

Apenas, por que é solteira, póde-se-lhe negar, em sã consciencia a faculdade de julgal-o de publico?

Com o mais subido apreço, subscreve-se, agradecida, a admiradora. — *Beatriz Sofia Mineiro*."

O novo commando do 13º R. I.

Curityba, 17 (A. B.) — Informam de Ponta Grossa que o coronel João Marcellino Ferreira da Silva, assumiu o commando do 13º regimento de infanteria.

O desfalque da Caixa Economica de São Paulo

São Paulo, 17 (A. B.) — Um vespertino publica a seguinte nota, a respeito dos desfalques na Caixa Economica do Estado:

"O inquerito sobre o desfalque na Caixa Economica do Estado, não se encerrará com a apuração da culpabilidade de Miguel Marinaro, Themistocles Machado, Emilio de Oliveira e André Dias. Vão apparecer novos culpados. Trata-se, segundo, se sabe, de pessoas bem collocadas na vida. O sr. Costa Netto, que preside ao inquerito, trabalha no sentido de ficar tudo perfeitamente esclarecido, não escapando, nenhum implicado a acção da policia.

O novo regimen de ferias no magisterio paulista

São Paulo, 17 (A. B.) — Foi modificado o regimen de ferias para os estabelecimentos de ensino primario, complementar, normal e profissional do Estado.

O periodo de ferias foi dividido em duas partes: o de inverno, que vae de 21 a 30 de julho, e o da primavera, de 1 de dezembro a 31 de janeiro.

Cartas do Rio da Prata

Buenos Aires, XII — 1932 — Um diplomata uruguayo, eminente amigo do Brasil, conhecedor das suas coisas e homens dos ultimos dias do Imperio e do alvorecer da Republica, fez notar com estranheza ao sr. Assis Brasil que as nossas capacidades já não logravam em seu paiz a aureola de prestigio pelo saber e expressão original de caracter, como outrora os estadistas da Monarchia e da primeira phase republicana. Que era feito de Mauá, Saraiva, Rio Branco, Ouro Preto, Silveira Martins, Ruy Barbosa? E quantos outros que tivera a honra de agasalhar em seu paiz, durante um exilio glorioso e que os obrigaram contigencias da vida publica, e que lhe proporcionara o ensejo feliz da convivencia de pessoas tão dignas e espiritos tão elevados?!

— Como mudam os tempos!...

E com essa desoladora exclamação o dr. Pittaluga inqueria com insistencia, desejando mesmo uma contradicta formal, que, pelo menos esclarecesse a razão dessa indigente phase brasileira no sentido da affirmação de intelligencias superiores nas lettras juridicas, na sciencia das finanças, na politica, emfim, que é onde se vão reflectir com maior projecção os acontecimentos, e realçam as figuras humanas pelas locubações de espirito no dominio dos factos e das idéas, e pela acção dramatica a que por vezes são arrastadas no immenso palco da vida nacional!

O ex-embaixador do Brasil junto ao governo de Buenos Aires, com finura, sem querer estabelecer debate, com displiscentes maneiras, fez a apresentação de um seu conterraneo ali presente, precedendo-a das seguintes palavras: — "Aqui está um descendente da geração da que me fala e que possue dotes para luzir como o seu antepassado".

O velho diplomata comprehendeu a evasiva do seu illustre collega e, após as expansões festivas com que recebera o recem apresentado, passou a uma nova ordem de considerações, não deixando, entretanto, de accrescentar delicadamente:

— "Nós otros vivimos del pasado"!

Mas de um passado edificante, cujo confronto com a quadra actual é assás desvantajoso para nós brasileiros, principalmente para aquelles que estão hoje encarregados de fixar novos rumos á vida institucional do paiz!

Foi, pois, entre esse desapontamento e constantes preoccupações a respeito do estado precario a que chegou o nivel intellectual do Brasil, que aos nossos ouvidos vieram ter, através o serviço telegraphico dos jornaes, noticias do movimento que ahi se vae operando em torno dos trabalhos preparatorios para a convocação de uma assembléa constituinte, onde se deverá modelar a nova estructura politica da nação.

O advento da Republica no Brasil não foi, como ligeiramente se affirma, obra do acaso, improvisada no acto concreto da proclamação. A Republica se vinha enfiltrando, através da politica do Imperio, por um movimento natural de progresso, no espirito liberal da nação. As reformas e transformações a que por vezes recorreu a Monarchia, forçada por irresistivel impulso de opinião, eram idéas victoriosas na consciencia publica.

A memoravel sessão da Camara dos Deputados, em 11 de junho de 1889, já "ao pôr do sol" da Monarchia, dá-nos essa impressão nitida, após o discurso proferido pelo sr. Visconde de Ouro Preto propondo medidas constitucionaes no sentido de se attenuarem as tendencias centralisadoras da politica do Imperio, e cujo discurso deu ensejo a que o senador Nabuco de Araujo sentenciasse com severidade: — "Em taes circumstancias, o honrado presidente do Conselho deve inspirar-se no seu patriotismo para que o seu ministerio não possa ser em caso algum o ultimo da Monarchia".

Não foi, pois, o advento do novo regimen obra de arbitrio, e, se as paixões do primeiro instante da victoria puderam enebriar espiritos menos avisado sem embargo, a nação se constituiu sob as luzes de um patriotismo bem inspirado, indo buscar ás fontes da sabedoria humana, na experiencia de outros povos mais adeantados, o espirito das suas leis e os elementos de que se deviam formar as instituições nascentes, as normas de acção e de politica, tudo subordinado a uma alta comprehensão do meio e do nosso estado de cultura e civilisação. As correntes de opinião, as escolas philosophicas, todas as tendencias e idéas, tiveram larga expansão em formidaveis debates em que se defrontaram os nataveis, os especialistas, as figuras mais representativas da nacionalidade. E o que sobretudo releva notar é que as correntes obedeciam a um systema de idéas, agitavam-se com um objectivo determinado, e, mesmo entre as contradicções doutrinarias, havia tal espirito de harmonia, de conciliação superior, que a obra, salvo detalhes minimos, recebeu o cunho de uma inteireza estructural, que nada póde igualar em obras de natureza collectiva como os codigos onde se vão crystallisar idéas e aspirações, por vezes, em conflicto e divergentes. Entre as instituições do antigo regimen e da nova feição democratica do paiz estabeleceu-se um como "divisor de aguas"; mais niguem pretendeu que, do passado, obra millenaria através da civilisação humana, se não salvassem principios geraes de direito, inviolaveis na sua essencia e que devem servir de base ás construcções do futuro.

E agora, se estará procedendo com o mesmo discernimento e sabedoria nos prodromos da nova organisação politica do paiz? Aguardemos os acontecimentos.

Emquanto, porém, nos não chegar a hora de discutil-as, passemos a uma outra ordem de idéas, dando uma noticia tanto quanto possivel breve do movimento artistico argentino.

MAXIMO GUERRA

O fim tragico e imprevisto de uma intervenção cirurgica

Berlim, 17 (A. B.) — Verificou-se na cidade de Varel, em Oldenburgo, uma scena deveras impressionante e que póde parecer relato de film melodramatico. No momento em que se realisava uma operação na garganta de um paciente, o facultativo foi acommettido de um insulto cardiaco, morrendo instantaneamente. O paciente, com a garganta sangrando, morreu em consequencia da intensa hemorragia soffrida.

A LUTA POLITICA NA IRLANDA

Berlim, 17 (A. B.) — Os partidarios do sr. Corgrave estão desenvolvendo grande actividade eleitoral. Affirma os apostadores que as cotações são de 6 a 4, contra o sr. De Valera. No emtanto, tem-se por certo que a situação politica irlandeza proporcionará ainda novas surprezas. O sr. De Valera está fazendo esforços no sentido de reconquistar as posições perdidas em dezembro do anno passado

Os contractos de propaganda

O CONSELHO CANCELLOU O CONTRACTO PARA MARROCOS, ALGERIA E TUNISIA

Quando o Conselho Nacional do Café assignou, em 10 de Dezembro, o contracto de propaganda com FERRAZ, PRISTA & CIA. LTDA., o fez certo de que se tratava de firma de idoneidade commercial e financeira. Esta era abonada não sómente pela sua ficha obtida em Banco de responsabilidade, como ainda porque offereceu como fiadora do contracto outra firma egualmente idonea, Lopes Fernandes & Cia.

Quanto á idoneidade commercial tambem não pareceu haver duvida, pois se tratava de uma firma detentora de um contracto com o Instituto de Café de São Paulo, que vinha cumprindo regularmente, na vigencia do qual já tinha fundado em Marrocos, Algeria e Tunisia oito casas distribuidoras de café.

Foi para o Conselho, pois, verdadeira surpreza os termos da publicação feita hontem, pela qual se verifica que tal firma, mesmo antes de entrar no goso do contracto, pois não tinha sequer organisado a sociedade a que se obrigara, já se compromettia a distribuir avultadas commissões, que não se coadunam com as taxas correntes para financiamento de negocios de café.

Resolveu o Conselho, pois, tomar immediatamente as providencias necessarias a tal contracto, dirigindo á dita firma o officio seguinte:

"Illmos. Snrs. Ferraz, Prista & Cia. Ltda. — Nesta.

O "Correio da Manhã" de hoje publica a certidão do Registro de Titulos e Documentos de uma carta, que teria sido dirigida por VV. SS. ao Snr. João Lisbôa Wright na qual se estabelecem favores para o financiamento do contracto que VV. SS. assignaram em 10 de Dezembro do anno findo com o Conselho Nacional do Café, em substituição ao que haviam firmado com o Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

O Conselho nada teria a ver quanto ás relações dessa firma com outras quaesquer entidades, se o acto attribuido a VV. SS. não viesse alterar profundamente as razões em que o mesmo se baseou para assignar o contracto.

Por esse VV. SS. se obrigaram a organisar uma Sociedade Anonyma, com o capital de 2.000:000$000, da qual o Conselho poderia fazer parte com até 40 % e em cuja directoria, em qualquer hypothese, teria um lugar, assegurados ao seu representante todos os direitos e prerogativas dos demais directores.

A Sociedade, para cuja constituição VV. SS. tinham o prazo de 60 dias a contar da data do contracto, ainda não foi organisada.

O facto de haverem VV. SS., mesmo antes da organisação da Sociedade e portanto á revelia dos seus possiveis socios e directoria, assumido o compromisso a que se refere a carta dirigida ao Snr. Wright, demonstra a falsa fé do cumprimento do estipulado, além de revelar inidoneidade financeira, apezar das informações obtidas de instituição bancaria, de fiador idoneo e do penhor offerecido.

Já antes a este Conselho havia causado extranhesa o haverem VV. SS., sem a organisação da Sociedade, solicitado a primeira remessa de 30.000 saccas, a que se refere a clausula 6ª, o que o levou a indeferir em data de 10 deste, por não estar ainda organisada a Sociedade.

Não se póde comprehender que sem a prévia organisação da Sociedade a que se obrigou essa firma e que era condição *sine qua non* para o cumprimento do contracto, haja ella disposto sobre bens que á propria Sociedade não pertenceriam de vez que o café, para propaganda, seria consignado apenas e para determinado fim.

Nesses termos, dada a veracidade da carta alludida, este Conselho julga essa firma incursa no disposto na clausula 13ª, e, em consequencia, rescindido o contracto.

(a) MAURO ROQUETTE PINTO, Presidente."

PARA PERFEITO ESCLARECIMENTO DO ASSUMPTO, PUBLICAMOS ABAIXO UMA COPIA DO CONTRACTO A QUE ÓRA SE FAZ REFERENCIA.

CONTRACTO PARA ORGANISAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ENTREPOSTOS DE CAFÉ BRASILEIRO E DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE PROPAGANDA E VENDA DESTE PRODUCTO EM TODO O TERRITORIO DA AFRICA DO NORTE (MARROCOS, ALGERIA E TUNISIA), QUE ENTRE SI FAZEM O CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, COM SÉDE E FÔRO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, REPRESENTADO POR SEU PRESIDENTE, DR. MAURO ROQUETTE PINTO, E SEU DIRECTOR, DR. JOSÉ MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA, E A FIRMA FERRAZ, PRISTA & CIA. LTDA., ESTABELECIDA A RUA DA LAPA N. 28 (VINTE E OITO), DESTA CAPITAL, REPRESENTADA PELOS SEUS SOCIOS, SNRS. JOÃO FERNANDES PEREIRA PRISTA E JOAQUIM TELLES FERRAZ, NA FORMA ABAIXO:

1ª — A firma FERRAZ, PRISTA & CIA. LTDA., que neste contracto passa a denominar-se "A FIRMA", obriga-se, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da assignatura do presente contracto, a organisar nesta Capital uma Sociedade Anonyma, de cujos estatutos constem, obrigatoriamente, entre outros dispositivos legaes, os seguintes:

a) — A Sociedade adoptará uma denominação da qual constem as palavras "CAFÉ", e "BRASIL", ou expressão dellas derivada;

b) — A obrigação de caber sempre a sua presidencia a uma personalidade de notoria idoneidade;

c) — Um capital nunca inferior a Rs. 2.000:000$000 (Dois mil contos de réis), 50% (Cincoenta por cento) do qual realisado no acto da Constituição da Sociedade;

d) — A faculdade ao Conselho Nacional do Café, que passa a denominar-se simplesmente "O CONSELHO", de subscrever até 40% (Quarenta por cento) do capital social, podendo ceder aos commerciantes de café estabelecidos em Marrocos, Algeria e Tunisia ou no Brasil, e envidando esforços para que as respectivas acções permaneçam no circulo dos commerciantes de ambos os paizes;

e) — Assegurando ao Conselho um lugar na directoria da Sociedade, com todos os direitos e prerogativas dos demais, observadas as exigencias da lei brasileira.

2ª) — O Conselho resolverá sobre a subscripção da quota de Capital que lhe é reservada até o dia 31 de Janeiro de 1933, praso dentro do qual communicará á Sociedade a sua decisão a respeito e o nome de seu representante na directoria.

O Conselho fará o pagamento das acções que subscrever, de accordo com as chamadas constantes dos estatutos ou de deliberação da assembléa geral da Sociedade.

O representante do Conselho na directoria será por elle demissivel "Ad nutum", devendo a assembléa geral homologar a sua decisão para tal fim ou para o eleger, sob pena de rescisão do presente contracto;

3ª — O prazo de duração deste contracto será o comprehendido entre a data de sua assignatura e 30 (trinta) de Abril de 1935 (mil novecentos e trinta e cinco), podendo ser prorogado mediante accordo dos contractantes, no caso de continuação da vida do Conselho;

4ª — A propaganda para o desenvolvimento do consumo de café brasileiro em Marrocos, Algeria e Tunisia será feita de modo intensa, por todos os meios modernos de publicidade prévíamente approvado pelo Conselho e acommodados aos usos e praxes nas differentes zonas acima mencionadas e comprehenderá:

a) — Annuncios em jornaes, publicações avulsas, cartazes, annuncios luminosos, premios, films, etc.;

b) — Visitas periodicas a todo o territorio da Africa do Norte por Agentes da Sociedade, de modo a desenvolver os negocios de café e estar a mesma sempre informada das necessidades do abastecimento dos depositos de seus clientes e da adopção de quaesquer outras medidas de seu peculiar interesse;

c) — Accordos com todos os negociantes de café estabelecidos em Marrocos, Algeria e Tunisia e concessão de favores aos mesmos para que consumam e annunciem exclusivamente cafés do Brasil.

Os serviços de propaganda que a firma já tem iniciados se intensificarão dentro de quatro (4) mezes, contados da data deste contracto, devendo o Conselho prévíamente approvar os respectivos planos.

Os orçamentos para os serviços da propaganda se acommodarão á verba estabelecida na clausula 11ª (decima primeira);

5ª — Durante a vigencia deste contracto o Conselho manterá, em Marrocos, Algeria e Tunisia, nas cidades de Mogador, Fez, Rabat, Marrakech, Alger, Oran, Tunis e Casablanca, respectivamente situadas nessas regiões, e depositado em emprezas de armazens geraes ou quaesquer outras de idoneidade comprovada, um stock de até 100.000 (Cem mil) saccas de café de qualidade não inferior a do typo n. 7 (sete) da Bolsa do Rio de Janeiro, stock esse consignado á firma contractante, que adiantará todas as despesas que incidirem sobre as remessas, taes como: carretos, fretes, seguros, impostos e taxas de exportação, direitos de importação nas regiões de destino ou em portos de transbordo e quaesquer outras.

6ª — As expedições de café para a constituição do stock referido na clausula anterior ficam subordinadas ás possibilidades do Conselho e á capacidade de armazenamento nas zonas mencionadas do Norte da Africa, sendo a primeira remessa de 30.000 (trinta mil) saccas e as subsequentes proporcionaes ao desenvolvimento do consumo do café brasileiro, devidamente justificado.

7ª — O café que fôr remettido á firma será ensaccado e despachado pelo Conselho, devendo ser mantida preferencia ao Lloyd Brasileiro para o transporte, sempre que haja navegação directa dos seus vapores;

8ª — Verificado que uma determinada qualidade de café remettida pelo Conselho é invendavel nas regiões a que se refere este contracto, a Sociedade poderá recusar-se a receber nova remessa da mesma qualidade.

A Sociedade manterá um representante autorisado nesta Capital, para facilitar as suas relações com o Conselho, ao qual serão feitas as entregas para constituição do stock referido na clausula 5ª. (quinta), no prazo maximo de 30 (trinta) dias, contados das respectivas requisições;

9ª — Salvo instrucções directas do Conselho, o café será vendido pela Sociedade exclusivamente em Marrocos, Algeria e Tunisia, com declaração expressa de procedencia e para consumo local, sendo expressamente vedado reexportal-o para o extrangeiro ou arbitral-o, de qualquer forma, em Bolsa ou não;

10ª — Os cafés consignados pelo Conselho serão vendidos pelos melhores preços nos mercados das regiões acima alludidas.

A Sociedade, de 4 (quatro) em (quatro) mezes, prestará contas ao Conselho dos cafés vendidos do seu stock, deduzindo todas as despesas que elle houver adiantado, na formula da clausula 5ª (quinta) e pondo á sua disposição, em francos ou em moeda papel brasileira, os saldos dessas vendas, em Banco prévíamente indicado pelo Conselho.

A Sociedade organisará um mostruario de typos dos cafés que lhe forem remettidos, de modo a que o commercio das regiões do Norte da Africa por elle se guie nas suas necessidades de abastecimento;

11ª — O Conselho dará á Sociedade uma bonificação de 30% (trinta por cento) sobre o valor do café por ella vendido nas regiões referidas neste contracto, bonificação essa que será deduzida das contas de venda ou paga, no todo ou em parte, em café e que será repartida da seguinte fórma:

10% (dez por cento) serão distribuidos como premio a todos os compradores de café do Norte da Africa, que demonstrem, sobre sua importação normal, um augmento de volume na acquisição de café brasileiro;

10% (dez por cento) serão destinados exclusivamente ao custeio dos serviços de propaganda a que se refere este contracto;

Os 10% (dez por cento) restantes serão attribuidos á Sociedade, como sua bonificação "pro labore".

12ª — Si ao commercio exportador de café das praças brasileiras convier a venda de seus cafés á firma ou por seu intermedio, o Conselho limitará a sua actividade aos serviços de propaganda, com os onus apenas constantes da clausula anterior e seus incisos, devendo as operações entre elles — commercio e Sociedade — regular-se pelos estylos commerciaes em vigor;

13ª — No caso de inadimplemento das obrigações estipuladas neste contracto, resalvados os impedimentos creados por disposições legaes ou pelas repartições publicas do Norte da Africa e quaesquer outros de força maior, devidamente comprovados, fica o presente contracto rescindido de pleno direito, independentemente de interpellação judicial, com a obrigação de liquidar a Sociedade, de prompto, todos os seus compromissos com o Conselho e que, neste caso, se reputarão vencidos, comprando o stock de café existente, pelo preço do disponivel em Nova York. No caso de extincção antecipada do Conselho, fica o presente contracto igualmente rescindido, sem direito de indemnisação de qualquer especie á Sociedade, que liquidará as suas transações nos prazos contractuaes com o mesmo ou com a entidade que o substituir para tal fim, vigorando, então, para o caso do pagamento antecipado do stock, o preço do termo em Nova York. A Sociedade, sem prejuizo do estipulado nesta clausula, responderá ainda por uma multa de Rs. 500:000$000 (Quinhentos contos de réis), no caso de inadimplemento deste contracto;

14ª — O Fôro do presente contracto será sempre o do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Todas as questões que surgirem com relação á interpretação ou cumprimento deste contracto serão resolvidas por um juizo arbitral, composto do seguinte modo: cada parte nomeará o seu arbitro e estes, se não chegarem a accordo, nomearão um terceiro que servirá de desempatador, o qual deverá ser escolhido entre pessoas conhecedoras das questões de café e de notoria idoneidade;

15ª — A Sociedade assume a obrigação de não celebrar contractos semelhantes a este com outras pessoas ou paizes concurrentes productores de café, emquanto este contracto estiver em vigor. O Conselho, por outro lado, se obriga a não firmar com terceiros contractos para os mesmos fins do presente;

16ª — A Sociedade, pelo presente e na melhor fórma de direito, desiste dos favores constantes do contracto de propaganda celebrado com o Instituto de Café do Estado de São Paulo, em 9 (nove) de Outubro de 1931 (mil novecentos e trinta e um), dando o mesmo como inteiramente rescindido desde a data da assignatura do presente contracto, o que faz em concordancia com a vontade já manifestada pelo citado Instituto de Café de São Paulo, ao qual e ao Conselho dá plena quitação do mesmo, para nada mais repetir com fundamento em qualquer de suas clausulas, o que faz como successora que passa a ser da firma FERRAZ, PRISTA & CIA.;

17ª — Fica solidariamente responsavel pela fiel execução do presente contracto até a sua final liquidação a firma LOPES, FERNANDES & CIA., estabelecida á Avenida Rio Branco n. 138 (cento e trinta e oito), desta Capital, representada pelo seu socio solidario, Snr. RODRIGO ALVES PINTO LOPES, que nesta qualidade tambem assigna o presente.

18ª — Além da fiança a que se refere a clausula anterior, a Sociedade dá ao Conselho, nos termos do artigo 274 (duzentos e setenta e quatro) do Codigo Commercial, na sua qualidade de successora alludida na clausula anterior, o penhor mercantil dos moveis, utensilios e machinismos que guarnecem os 8 (oito) estabelecimentos commerciaes de sua propriedade nas cidades já referidas na clausula 5ª (quinta), bens esses que de commum accordo ambos os contractantes avaliam em Rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis) e se acham descriptos nos livros commerciaes das alludidas casas e cuja posse, desde já e na melhor fórma de direito, a Sociedade transfere pelo "constitutum possessorium" ao Conselho, em cujo nome passa a possuil-os, obrigando-se pela guarda e conservação desses bens, bem como a cumprir as exigencias legaes que forem necessarias para estabelecer a perfeita legalidade do penhor nas regiões africanas acima citadas, de accordo com a legislação que nellas vigorar;

19ª — Sendo indeterminado o valor do presente contracto, as partes contractantes lhe dão o valor de Rs. 500:000$000 (Quinhentos contos de réis), para os effeitos do sello federal, que será pago por verba, na repartição competente e no prazo da lei, obrigando-se as mesmas a pagar, opportunamente, qualquer differença a maior que vier a ser verificada.

E por assim terem accordado, mandaram os contractantes lavrar o presente contracto em tres vias de egual teôr e para um só effeito, o qual depois de lido e achado conforme, vae pelos contractantes e fiadores assignado, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1932.

(a) MAURO ROQUETTE PINTO
JOSÉ MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA
JOÃO FERNANDES PEREIRA PRISTA
JOAQUIM TELLES FERRAZ
RODRIGO ALVES PINTO LOPES.

Testemunhas: JOAQUIM FERREIRA DIAS GUIMARÃES
PAULO CLETO BEZERRA DE FREITAS

AO GOVERNO DO PAIZ Á LAVOURA CAFÉEIRA

Com este titulo publicou hontem o *Correio da Manhã* um documento da minha autoria, passado ao Exm.º Sr. Dr. Evaristo da Veiga, e que se refere a um outro que subscrevi conjuntamente com a firma d'esta praça Ferraz, Prista & Cia. Ltda.

Para elucidação do DD. Governo do Paiz, da Lavoura cafeeira, e do publico em geral, vae abaixo transcripto na integra o documento em questão:

Tabellião Dr. José D. Rache — Bacharel em sciencias juridicas e sociaes — 1.º Officio — (Antigo Cartorio Castro) — Telephone 3-2632 — Rosario, 156 — Rio de Janeiro. — "Publica fórma — Rio de Janeiro, nove de janeiro de mil novecentos e trinta e tres. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor João Lisboa Wright. Nesta. Conforme a nossa combinação verbal, fica entre nós convencionado o seguinte: V. S. financiará, até no seu termo, ou até quando por nós fôr indicado, todas as despesas que ficam estabelecidas nesta carta, financiamento esse que será feito por desconto de promissorias da nossa emissão, e nas seguintes bases: Réis doze mil réis (doze mil réis) por sacca de café, incluidos em cada promissoria, que serão emittidas a cento e vinte (cento e vinte) dias da data, sem mais despesas. Outrosim, fica entendido que nesse financiamento estão comprehendidas todas as despesas, incluindo direitos alfandegarios nos paizes de destino. Este financiamento será feito até á quantidade de sessenta mil (sessenta mil) saccas de café, podendo ser elevado, por commum accordo, até cem mil (cem mil). Finalmente, este financiamento só terá logar, para aquelles cafés que por nós forem indicados á V. S., e **terminará logo que comece a funccionar a Companhia e cuja constituição nos obrigamos pelo nosso contrato com o Conselho Nacional do Café**. Esta carta vae assignada pela nossa firma, e por cada um dos seus socios individualmente, e será tambem assignada por V. S., como signal de concordancia. Rio de Janeiro, nove de janeiro de mil novecentos e trinta e tres. (a.a) Ferraz, Prista & Companhia Limitada — João Fernandes Pereira Prista. — Ferraz, Prista & Companhia Limitada pelo social Joaquim Telles Ferraz. — Albano Telles Ferraz. — Concordo. João Lisboa Wright. — (Colladas e devidamente inutilizadas, duas estampilhas, sendo uma federal, de dois mil réis, e uma de educação e saude, de duzentos réis). Reconheço a firma de Ferraz, Prista & Companhia Limitada, João Fernando Pereira Prista, Joaquim Telles Ferraz e Albano Telles Ferraz. — Rio, nove de janeiro de mil novecentos e trinta e tres. Em testemunho (signal publico) da verdade, José D. Rache. Carimbo desse Tabellião. **Era** este o teôr do documento que me foi apresentado, ao qual me reporto, de onde, por me ser pedido, fiz, bem e fielmente, extrahir a presente Publica Fórma, que conferi, subscrevo e assigno em Publico e Razo, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos dezesete dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta tres."

Quanto as considerações que acompanham a publicação d'hontem, não me compete responder-lhes.

Só desejo declarar que se alguem se julgar em condições de offerecer áquella firma um financiamento em melhores condições de encargos, immediatamente me farei substituir por esse alguem, n'aquelle financiamento. De resto não ficando presos áquelle financiamento nem a mercadoria nem o DD. Conselho Nacional de Café, não comprehendo com que direito alguem se pretende immiscuir na vida privada d'uma firma commercial, em assumptos que só aos seus socios e interessados diz respeito.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1933. — *João Lisboa Wright.*"

(I 27945)

Caiu de uma arvore e quebrou o braço

Na residencia de sua familia, á rua Jeronymo de Lemos n. 9, no Andarahy, foi victima hontem de uma quéda de arvore o menor Milton, de 8 annos, filho da viuva Guiomar Cintra.

O infeliz menino, que soffreu fractura exposta do braço esquerdo e contusões diversas, depois de pensado no posto central da Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

Com dois dedos da mão decepados por uma serra

O operario Jayme Clemente Gomes, solteiro, de 24 annos, residente á rua Commendador Soares, n. 248, hontem, á tarde, quando trabalhava na tamancaria de propriedade de Salvador João situada á estrada da Taquara n. 11, foi victima de um accidente.

E' que, tendo sido colhido por uma serra circular, teve Jayme dois dedos da mão direita decepados.

O infeliz operario, depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O BONDE CORRIA MUITO

E o pequeno, na curva, foi lançado ao solo

Está internado no Prompto Soccorro um menino de côr preta, de 10 annos presumiveis, alli recolhido, hontem, pela manhã, em estado de coma, victima de quéda de bonde na rua do Cattete.

A infeliz creança viajava em um carro de segunda classe, como pingente, e foi cuspido ao solo, quando o vehiculo vencia uma curva, em desabalada carreira. O solavanco fel-o perder o equilibrio, projectando-o fóra.

LEITE BARATO

O carioca foi agradavelmente surprehendido com a nova tabella de Abastecimento da Prefeitura, annunciando a nova tabella de preços do leite. Si já não era o leite um alimento caro até agora, dado o seu valor nutritivo, agora então elle de facto passou a ser o alimento ideal: bom e barato. Está, pois, de parabens a propaganda do "Beba mais leite", porque aos seus innumeros argumentos poderá accrescentar mais um leite é barato! Este será sem duvida um dos mais fortes argumentos, especialmente nesta época de crise. Beba, portanto, muito mais leite o carioca, afim de aproveitar bem tão salutar e barato producto que, além do mais, tem a vantagem de ser genuinamente brasileiro.

E' intensissimo o frio em Santander

Madrid, 17 (A. B.) — Despachos de Santander relatam que o frio que reina alli é intensissimo, tendo os thermometros descido a 10 gráos abaixo de zero.

O numero de fallencias em 1932, nos Estados — Unidos —

Nova York, 17 (A. B.) — No correr do anno de 1932, falliram nos Estados Unidos, 31.950 firmas commerciaes e estabelecimentos bancarios, o que representa um augmento de dez por cento em relação ao anno anterior.

ROUBOU E FOI PRESO

O operario Antonio Costa, morador no morro da Formiga, ha dias, ao chegar á casa, notou que lhe haviam desapparecido da mala um terno de casemira, um despertador, um lençol, uma toalha de linho, um corte de brim e outros objectos, além de um oratorio. Foi o lesado no 17º districto e deu queixa, tendo sido encarregado das diligencias o investigador Macario.

Acontece que o lesado, sem querer, esbarrou, na rua, com o individuo Sebastião Eduardo, tambem conhecido por Veneno, que envergava um terno de casemira, em quem Costa reconheceu o que lhe haviam roubado. Correu Costa, de novo, á policia, narrando o facto, tendo Veneno, sido preso, afinal, e apprehendido, emfim, o producto do roubo.

Lisboa e suas immediações varridas por violento temporal

Lisboa, 17 (A. B.) — Na noite de hontem para hoje, esta capital e os arredores foram batidos por violentissimo temporal, do que resultou elevados prejuizos materiaes, pois sossobraram innumeras embarcações pequenas.

O paquete "Avila Star" foi obrigado a conservar ao largo, tal a violencia da tormenta, que parece ser a mais forte de que ha memoria.

O decrescimo das exportações inglezas para o Brasil em 1932

Londres, 17 (A. B.) — Segundo o relatorio dado a publico pela Camara de Commercio de Manchester, as exportações britannicas para o Brasil no correr do anno passado, soffreram um decrescimo consideravel, em relação ao que se verificou com a Argentina, cuja população é pouco superior á quarta parte da população brasileira.

Foi dissolvido o Parlamento persa

Teheran, 17 (A. B.) — O Parlamento Persa (Mojlles) foi dissolvido, estando em preparativos eleições para constituição do novo. Acredita-se que serão re-eleitos quasi todos os deputados e o Chah inaugurará o novo Mejlles em arço vindouro.

Um museu de sciencias technicas em Moscou

Munich, 17 (A. B.) — O commissario, deputado Taubenberguer, chefe departamental do Commissariado para a Industria Pesada, da União Sovietica e que se encontra nesta cidade, declarou que será inaugurado em Moscou, um museu para sciencias technicas, a exemplo do famoso museu de Munich.

O CLUB MILITAR E O SENHOR PEDRO ERNESTO

A MANIFESTAÇÃO QUE HONTEM LHE FOI FEITA

O sr. Pedro Ernesto no Club Militar

Realizou-se, hontem, á tarde, no Club Militar, a manifestação, promovida ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. O Club Militar quiz assim manifestar a sua sympathia, pelo gesto do interventor, com a assignatura do decreto de cessão de um lote de terreno, na esplanada do Castello, áquella instituição, para nelle ser construida a assistencia do club.

A manifestação consistiu em uma recepção, tocando no salão uma banda de musica militar. O salão de honra encheu-se de militares, tendo á frente a commissão de officiaes superiores, promotora da homenagem. Saudando o interventor, em nome do Club, falou o coronel Agricola de Camara Lobo Bethlem.

O sr. Pedro Ernesto respondeu em breve oração áquella homenagem, accentuando quanto se sentia feliz por ter concorrido, com aquelle decreto, no que, aliás, só fez justiça, para uma finalidade altamente social do Club.

A directoria do Club Militar, presente á solennidade, testemunhou ao interventor no Districto os agradecimentos da classe.

UMA FESTA DOS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Foi uma festa brilhante o baile realizado ante-hontem, no salão da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em homenagem a Raul Roulien.

Alcançou exito a reunião, tendo sido motivo de franca cordialidade entre os moços das escolas superiores da capital da Republica.

O academico Justino Araujo Villela saudando Roulien em nome dos universitarios do Rio

Num dos intervallos das dansas, teve logar a sessão solenne, presidida pelo sr. Herbert Moses, fazendo parte da mesa o sr. Artidonio Pamplona e os representantes officiaes.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao academico Justino de Araujo Villela, que saudou Roulien em nome dos universitarios do Rio de Janeiro, fazendo, ao mesmo tempo, a entrega da mensagem para os estudantes da California, cuja publicação fizemos na edição de hontem.

Depois do agradecimento de Roulien, encerrou-se a sessão, com applausos de todos os presentes.

AS CHUVAS NO INTERIOR DO CEARA'

O espirito publico ainda se mostra apprehensivo

Fortaleza, 17 (Do correspondente) — Informações positivas do interior dizem que as chuvas caidas são fracas e parciaes, sem cunho invernoso. O espirito publico mostra-se ainda aprehensivo. A continuação da secca importará no estancamento completo de todas as fontes de receita do Estado.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Botafogo manifesta-se contrario á implantação do profissionalismo

A directoria do Botafogo reuniu-se hontem, á noite, para tratar da questão do profissionalismo. A reunião acabou tarde, como indice da importancia mesma que a revestiu.

Por fim, os directores do campeão redigiram a seguinte nota official:

"A directoria do Botafogo F. C., em sua reunião hontem realizada depois de examinar o projecto de implantação do profissionalismo no Districto Federal, deliberou, por unanimidade de votos, manifestar-se irreductivelmente contraria áquella iniciativa, por julgal-a inconveniente aos interesses e ás tradições do club e do sport carioca. — *Roberto Lyra*, secretario geral."

A caderneta de reservista dos tiros e escolas de ensino secundario

O chefe do governo recebe uma commissão de interessados

O chefe do governo provisorio recebeu hontem, em Petropolis, no palacio Rio Negro, uma commissão das escolas de instrucção militar, annexa aos estabelecimentos de ensino secundario e tiros de guerra, que a s. ex. expoz a situação em que se achavam os candidatos a reservistas, em face da excepção que lhes foi aberta, em virtude da resolução do ministro da Guerra, que concedeu a dispensa de exame, sómente aos alumnos das escolas superiores.

O chefe do governo declarou áquella commissão que ignorava o caso, que lhe interessava e que não havendo motivo para excepção podia a commissão estar certa de que seria attendida em seus desejos.

A commissão era composta dos srs. Luiz Eduardo Teixeira, Oswaldo Sá, Christiano Benedicto Ottoni e Daniel Didier, Hernani Castello da Costa, Antonio Marques Fernandes Junior, Aulet Taboada, Alcindo Gomes, Alcides Romão, Enéas Bastos e Paulo Maranhão.

A SITUAÇÃO

A POLITICA NA PLANICIE AMAZONICA

Telegramma do Amazonas, ha poucos dias aqui divulgado, noticiou estar o sr. Jonathas Corrêa, ajudante de ordens do interventor interino naquelle Estado, sr. Waldemar Pedrosa, — que, aliás, fôra secretario geral no governo Dorval Porto, derrubado pela Revolução — tentando organizar um grupo politico, tendo á frente elementos da situação deposta e irreconciliaveis adversarios do regimen actual.

Com esse objectivo, aquelle official estaria movendo hostilidades ao Partido Liberal do Amazonas.

Em face da attitude daquelle official, o delegado do P. L. A., no Rio, ao mesmo tempo que telegraphou aos seus presidente e secretario, em Manáos, recommendando que empregassem todos os esforços afim de evitar que se desencadeie luta contra o sr. Jonathas, enviou um despacho ao major Magalhães Barata, no Pará, dando-lhe communicação daquella situação e accrescentando: "Rogo amigo necessaria interferencia cessamento desharmonia politica Amazonas beneficio consolidação causa consagrastes todos sacrificios vida."

Em resposta, o delegado do P. L. A. recebeu, ante-hontem, o seguinte telegramma:

— Belém, 601|40 — 90|88 — 14 — 15,15 — Pedro Timotheo — Rio — Muito agradeço prova honrosa confiança me trouxe vosso telegramma.

Embora não me desinteresse, como patriota e revolucionario, com grandes responsabilidades no novo regimen, pelo qual lutei longos annos, especialmente no Amazonas, não desejo intervir directamente nas coisas desse Estado, para que não sejam, como já foram, deturpadas as minhas intenções, sempre visando a felicidade de nossa patria. Assim, não acho opportuno qualquer gesto meu, no momento, afim de não soffrer novas decepções — Saudações cordiaes. — Major Barata."

Mas, não obstante a compressão que se tenta infligir á acção dos liberaes e dos outubristas do Amazonas, estes proseguem auspiciosamente, na sua patriotica campanha partidaria, conforme novo telegramma ainda hontem recebido, aqui no Rio, nestes termos:

"Manáos, 600|7 — 32 — 12 — 22,50 — Circulou o jornal "A Nação", orgão do Partido Liberal do Amazonas.

O capitão Aluysio Teixeira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e prestigioso elemento em todo o alto rio Madeira, nos enviou caloroso telegramma collocando-se ao nosso lado.

Já estão organizados directorios em muitos dos municipios do Estado, inclusive em todos os das regiões do Madeira, do Rio Branco e do Rio Negro. Proseguimos agindo com enthusiasmo.

Todos nossos amigos satisfeitos sua acção ponderada efficiente. Abraços. — Francisco Pereira."

ATACADOS PELOS INDIOS DO ALTO TOCANTINS

Belém, janeiro — (Correspondencia epistolar da Agencia União) — Conforme antecipamos por telegramma, um grupo de indios bravios, provavelmente corridos do alto-Tocantins, realizou um ataque de surpresa a varios lavradores que se entregavam ao trabalho de extracção de madeiras no rio Moju'.

Num abarracamento no alto Moju' se encontravam nove homens, occupados no serviço de extracção de madeiras, chefiando o grupo o de nome Angelo Lopes Valente. No dia 19 de dezembro ultimo, como de costume, cinco dentre os trabalhadores seguiram para a estrada afim de "tombar" a madeira já rolada; dois foram á caça em busca do mantimento, ficando, um, de nome José Raymundo da Conceição, entregue aos trabalhos de cozinha para a turma e indo, em inspecções aos serviços o chefe da mesma, Angelo Lopes.

Por volta de uma hora da tarde, ao regressar da estrada aonde havia ido levar o almoço, José Raymundo é inopinadamente atacado por um grupo de indios e morto, de nada sabendo os seus demais companheiros, que proseguiram no serviço a seu cargo.

Um pouco mais tarde, de volta ao abarracamento, o chefe da turma, que trazia uma lata com o oleo de copahyba, um rifle, um trado e um terçado, encontrou em meio do caminho uma cuia preta. Julgando que tivesse sido abandonada por algum dos seus companheiros, abaixou-se para apanhal-a. Foi nesse momento que se deu a irrupção dos indios.

Ao baixar-se, Angelo ouviu rumores exquisitos em meio da matta e logo após o som caracteristico de um arco de flexa. Erguendo-se rapidamente, uma setta passou á pequena distancia do seu rosto, dando-lhe a immediata significação de tudo aquillo.

Eram os indios que o atacavam de surpresa.

Angelo arria a lata que trazia e empunha o rifle para se defender e corre em direcção ao abarracamento, pois que até então os atacantes se não haviam mostrado. Um pouco adeante foi que Angelo os viu dispersos na matta, ao mesmo tempo que as settas feriam o ar em sua direcção. Angelo faz a virada e pucha o gatilho do rifle, mas, oh infelicidade! A bala não detona. Nova tentativa e novo insuccesso...

A esse tempo, os rumores augmentaram na matta e Angelo sentia que os indios procuravam cercal-o. Apavorado, prosegue na carreira, na persuasão de que o caminho para deante lhe estaria livre. Tristissima illusão, porque os indios já o haviam fechado num circulo de arcos. Que fazer, em tal emergencia?

Angelo vê a situação horrivel em que se encontrava, retrocede e embrenha-se na matta, a ver se assim enganava os atacantes. Foi durante essa retirada que o fugitivo foi dar com o cadaver de José Raymundo, mutilado e collocado entre armas e outros utensilios dos selvagens. O horror apoderou-se do pobre homem, que, depois de mil e uma peripecias, alcançou outro abarracamento, onde se encontravam trabalhadores da viuva Genoveva Sei e Bellinguegli, aos quaes narrou o occorrido, pedindo soccorro, era ao cair da noite.

Reunidos, então, nove homens armados, distribuidos por tres canôas pequenas, dirigiram-se ao abarracamento de Angelo, para dahi se embrenharem no matto em busca dos companheiros, que já imaginavam colhidos de surpresa pelos selvagens.

Na viagem, porém, o grupo armado, encontrou-se com o pessoal que já descia o igarapé, fugindo aos indios.

Esses homens narraram, então, aos companheiros, o que haviam constatado no abarracamento. Segundo o que diziam, os indios o haviam attingido na ausencia de todos. E ferozmente haviam inutilisado tudo que encontraram.

Faltavam, porém, um dos companheiros de Angelo, o de nome Manoel dos Santos Pantoja, que até se acha desapparecido e que tudo leva a crer tenha sido morto pelos indios. Inteirados disso, Angelo, Leonardo Magalhães e mais sete companheiros resolveram ir buscar, custasse o que custasse, o corpo mutilado de José Raymundo. Cautelosamente e acobertados pela escuridão attin'iram o local em que se achava o cadaver. E' indescriptivel, diz-nos Angelo, o que então se passou. A scena era horrivel. Collocado em sentido transversal ao caminho, o corpo de José Raymundo estava horrivel de ver-se. O thorax estava cravado de settas. Vinte e duas flexas se achavam embebidas no sangue do infeliz trabalhador e sobre o corpo, em sentido horizontal, dois pesadissimos tocapes de massaranduba, além de dois cacetes não menos pesados de macúcú. Envolvendo a cabeça do morto havia um cinto, ou tanga abotoada por dois bicos de araçary e tucano e contendo 96 unhas de anta, burnidas e enfiadas em cordões admiravelmente tecidos com fibras de casca de tatajuba. Nos olhos de José Raymundo se achavam cravadas duas settas e a disposição geral indicava a preoccupação que tinham tido os selvagens de armar uma scena comica, em meio á tragedia. Cautelosamente, Angelo e os seus companheiros levantaram o corpo de José Raymundo, libertando-o das settas que nelle se achavam cravadas e recolheram tambem as armas e utensilios deixados pelos indios, o que tudo conduziram para o abarracamento da viuva Sei, para cuidar do enterro do cadaver e outras providencias.

Os utensilios deixados pelos selvagens e apresentados a um grupo de indios mansos, a india de nome Memur lhes deu a devida interpretação. O cinto, ou tanga significa que os atacantes são em numero de 96, commandados por dois tuchuas, que são os dois bicos de tucano e araçary. As flexas em numero de doze, cada uma de um modelo differente, representa a variedade de armas de que dispõem. Os tacapes significam que é a arma predilecta dos tuchauas, que a avaliar pelo tamanho e pelo peso dos mesmos, devem ser de um grande vigor physico. A buzina deixada, com o "jamarú", partido era porque do contrario, os civilizados poderiam soprar a buzina, attraindo, assim, alguma emboscada, os que a ella obedecem. Além disso, os selvagens deixaram um rolo de cipó, em cuja extremidade havia uma folha de assacú, reconhecidamente venenosa. Interpretando o conjunto desses signaes, assim o traduziu a india Memur: "O que fizemos com este, faremos com todos vocês. Somos em numero de 96 e obedecemos ao mando de dois tuchaus. Dispomos de 12 variedades de armas. Esta buzina, é o nosso clarim de guerra. E se com estas armas não conseguirmos vencer-vos, então, envenenaremos o rio, com esta herva (o assacu'). Vocês beberão a agua e morrerão".

Sobre o assumpto foram enviados dois officios pelo prefeito e delegado policial de Igarapémiry, um á Secretaria Geral do Estado e outro ao dr. chefe de policia, pedindo providencias.

A CHEGADA DO "ARC-EN-CIEL" AO RIO

SUA PARTIDA HOJE, PARA BUENOS AIRES, CASO SEJAM BOAS AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS

Mermoz, por occasião do lunch que lhe foi offerecido no hangar da Aeropostale, agradece uma saudação

(Continuação da 1.ª pág.)

e J. Araya; os srs. N. J. Rico, Paulo Einhorn e dr. Cauby Araujo, da Panair; o major A. Muniz, representando o director da Aviação Militar; o sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação, etc.

Era tambem avultado o numero de automoveis que estacionavam no trecho da estrada Rio-São Paulo, junto ao Campo dos Affonsos.

A CHUVA AMEAÇA CAIR SOBRE O CAMPO

A's 5 1|2 da tarde o Arpoador captou um radio de Mermoz, communicando haver passado sobre São Thomé.

Essa noticia, transmittida para o Campo dos Affonsos encheu de enthusiasmo a multidão que ali aguardava a chegada do apparelho.

A's 6,20 minutos aquella estação se communicava outra vez com os Affonsos, participando estar em contacto muito proximo com o "Arc-en-Ciel", que deveria dentro de alguns minutos, transpôr a barra.

A multidão, deixando o hangar da Aeropostale, saiu a correr para o meio da pista, na ancia de divisar, no horizonte, o possante apparelho francez.

Nesse momento, as nuvens grossas que escureciam o espaço, começaram a se liquefazer, caindo as bategas com ligeiros intervallos, como que negaceando em se converterem definitivamente em chuva. As autoridades e os populares voltaram a abrigar-se debaixo da cobertura do hangar.

O AVIÃO A' VISTA

Finalmente, ás 6 e 35 minutos, surge no horizonte, muito ao longe semelhante a um ponto negro, o "Arc-en-Ciel". Vinha escoltado por um apparelho bem menor, que só depois é que se pôde distinguir como sendo o "corsario" do tenente-coronel Newton Braga.

Entre geraes acclamações o povo corre para dentro da pista, acenando com os braços.

E o apparelho de Mermoz, sem fazer evoluções, segue numa recta firme em direcção do Campo dos Affonsos.

COMO E' FEITA A ATERRISSAGEM

Proseguindo em linha recta e baixando aos poucos o vôo, o "Arc-en-Ciel" pousou serenamente sobre o campo ás 6 e 39 minutos, numa aterrissagem perfeita, sem um solavanco ou mesmo ligeira ondulação.

Continuando a deslisar, o apparelho rumou para o extremo da pista, do lado em que se encontram os hangars da Aviação Militar.

A chuva, nesse momento, desabou em grossas bategas.

Dentro de dez segundos o aguaceiro impediu de todo a visibilidade.

PORQUE O APPARELHO NÃO DESLIZOU ATE' O HANGAR DA AEROPOSTALE

O "Arc-en-Ciel", foi deslisando até o extremo da pista e ali fez ponto final. Porque não voltou até o logar habitual de parada, onde o aguardavam as autoridades e o povo?

Esta pergunta inquietava a todos, a medida que os minutos se passavam.

Que teria acontecido?

Varios automoveis, um dos quaes conduzindo o presidente da Aeropostale, sr. Edmundo de Oliveira, partiram, cruzando o campo, em direcção ao local em que o avião se achava estacionado.

Ali verificaram, então, que fôra a chuva a causadora desse imprevisto, pois estando a pista muito molhada e escorregadia, julgaram os aviadores ser mais prudente aguardar que o tempo melhorasse. Além do mais, tendo o avião ultrapassado os limites da pista, as suas rodam encontraram terreno fôfo, sendo, por isso, perigoso tentar um deslise dali até ao outro extremo.

Os tripulantes do "Arc-en-Ciel" embarcaram nos automoveis, que os conduziram immediatamente para o hangar onde eram esperados.

A RECEPÇÃO FESTIVA E OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

Assim que Mermoz e seus companheiros se apearam dos automoveis, á entrada do hangar da Aeropostale, debaixo de violento temporal, a multidão correu a abraçal-os em delirio.

O embaixador da França, sr. Albert Kammerer, foi o primeiro a dar as boas-vindas a Mermoz, a quem abraçou commovidamente. Seguiram-se os cumprimentos das autoridades e demais pessoas presentes.

De todos os lados, Mermoz era solicitado a prestar informações sobre se fizera bôa viagem e se estava satisfeito com o resultado do magnifico vôo. O aviador respondia affirmativamente, accrescentando detalhes, aqui e acolá sobre a marcha do gigantesco vôo.

Os photographos batem varias chapas. Ha as apresentações de costume. Alguns dos presentes solicitam autographos e Mermoz attende-os gentilmente, apezar do cansaço da longa viagem.

O sr. Edmundo de Oliveira e o embaixador Kammerer convidam os tripulantes do "Arc-en-Ciel" a se approximarem da mesa armada no centro do hangar, onde lhes foi servida uma mesa de doces, havendo sido, ao champagne, trocados varios brindes.

ALGUMAS PALAVRAS COM O ARROJADO PILOTO FRANCEZ

Procurâmos nos approximar de Mermoz, afim de que nos dissesse algumas palavras sobre o seu audacioso vôo.

O grande aviador achava-se sorridente e bem disposto. Dispira, no avião a sua tunica de viagem e apresentava-se agora elegantemente trajado com um costume cinza, camiza azul claro e gravata escura.

A' nossa primeira pergunta, sobre como decorreu a viagem na sua phase inicial, antes da travessia do Atlantico, Mermoz assim respondeu:

— Tudo muito bem felizmente, até que attingimos Port Etienne. A viagem sobre o Mediterraneo é sempre perigosa mas vencemol-a sem difficuldade. Ao demandarmos Dakar, entretanto, um ligeiro accidente, sem consequencias, obrigou-nos a descer sobre São Luiz do Senegal, donde afinal proseguimos rumo ao Brasil.

— E fizeram bôa viagem no percurso Africa-Natal? atalhamos.

— Não foi propriamente bôa. Houve varias alternativas de tempo regular o pessimo particularmente nas proximidades de Fernando de Noronha, onde tivemos de ganhar altura e quasi fomos bater em Pernambuco. O nosso apparelho, porém, portou-se maravilhosamente durante essa prova, vencendo facilmente a sdifficuldades que a cada passo se nos deparavam.

— E nesta ultima etapa?

— O vôo Natal-Rio de Janeiro foi-nos um tanto difficultoso, justamente devido ao máo tempo que reinou desde a Bahia até aqui. As nuvens pesadas e o vento contrario em certo trecho não permittiram que o avião fizesse mais que 100 kilometros horarios. Mas em seguida conseguimos restabelecer a velocidade habitual, fazendo todo o percurso em apenas 9 horas e 50 minutos.

Estavamos satisfeitos com as informações que nos prestára Mermoz.

O engenheiro Couzinet e o piloto Carretier a quem tambem nos dirigimos disseram-nos a mesma coisa que Mermoz sobre as condições do vôo e a grande efficiencia do apparelho.

ONDE SE ACHAM HOSPEDADOS OS AVIADORES

Faltavam quinze minutos para as 8 horas da noite quando em companhia do embaixador e do presidente da Aeropostale os tripulantes do "Arc-en-ciel" tomaram os automoveis que os aguardavam, rumando para o centro da cidade.

Tanto Mermoz como os seus companheiros ficaram hospedados no Palace Hotel.

O PROSEGUIMENTO DO VÔO, HOJE

Segundo nos informaram os dirigentes adCompagnie Aeropostale, o "Arc-en-ciel" deverá levantar vôo, hoje, ás 8 horas da manhã, rumo a Buenos Aires, se o tempo permittir.

O avião ia ser puxado, durante a noite, caso a chuva amainasse, para o "hangar" da Aeropostale, afim de reabastecer-se e soffrer a necessaria limpeza nos seus motores.

COMO DECORREU O VÔO, DE NATAL AO RIO DE JANEIRO

A PARTIDA DE NATAL

Natal, 17 (União) Urgente — O "Arc-en-Ciel" levantou vôo ás 8.50 minutos, em direcção do Rio de Janeiro.

Natal, 17 (União) Urgente — Desde ás primeiras horas da manhã, era intenso o movimento da cidade. O povo procurava posição para melhor presenciar a saida do "Arc-enCiel".

Mermoz seguio para o campo ás 6 horas e perdeu alguns instantes numa inspecção ao avião. A's 8 e 35 minutos tomou o seu logar na direcção, ganhando o "Arc-en-Ciel" o espaço em rapidos segundos. Depois de um vôo sobre a cidade, tomou o avião a direcção do Sul.

O povo, numa ultima manifestação ao arrojado aviador, agitava, em terra, os seus lenços.

A HORA DA PASSAGEM SOBRE RECIFE

Recife, 17 (União) — O "Arc-en-Ciel" passou sobre esta capital ás 10.10 minutos.

A PASSAGEM POR SERGIPE

Aracaju', 17 (União) Urgente — O avião de Mermoz, em vôo baixo, passou sobre a nossa capital ás 13 horas e 3 minutos.

ESPERADO ANCIOSAMENTE NA BAHIA

Bahia, 17 (União) Urgente — O "Arc-enCiel" está sendo aguardado, á hora em que telegraphamos (12.40 minutos). E' grande o movimento popular das ruas da cidade. O povo aguarda, anciosso, a passagem do gigantesco avião.

PASSOU MUITO BAIXO POR — S. SALVADOR —

Bahia, 17 (União) — Urgente — (1,38 minutos) — O avião de Mermoz acaba de passar pela cidade, com rumo ao sul. O povo bahiano teve a opportunidade de admirar as bellas linhas do apparelho, tão baixo passou elle por São Salvador.

PREVISÕES SOBRE A CHEGADA AO RIO —

Bahia, 17 (União) — Urgente — O avião "Arc-en-Ciel" estará no Rio de Janeiro entre 6 e 6 1|2 da tarde.

UM RADIO DE BORDO RECEBIDO NA BAHIA

Bahia, 17 (União) — Um radio de bordo do "Arc-en-Ciel", aqui recebido ás 2 e 7 minutos da tarde, dizia que o avião voava, naquelle momento, no sul do Estado, faltando 70 kilometros para atravessal-o.

A'S 3 HORAS PASSOU POR — ITACOLOMY —

Bahia, 17 (União) — A's 3 horas da tarde o "Arc-en-Ciel" passou sobre Itacolomy.

SOBRE CARAVELLAS

Caravellas, 17 (Do correspondente) — O "Arc-en-Ciel" acaba de passar ás 3,32 da tarde sobre Caravellas.

TRANSPONDO O RIO DOCE

Rio Doce, 17 — O "Arc-en-Ciel" transpoz Rio Doce ás 4,35 da tarde.

NA ALTURA DE S. THOME'

São Thomé, 17 — São 5,30 da tarde.

O "Arc-en-Ciel" acaba de atravessar esta localidade.

A QUESTÃO DE LETICIA

Conferenciaram os commandantes das flotilhas brasileira

Manáos, 17 (A. B.) — O commandante da Flotilha do Amazonas conferenciou longamente com o commandante da divisão naval colombiana. A conferencia realizou-se a bordo do avião "Mosquera". Nada transpirou a respeito desse encontro dos commandantes brasileiro e colombiano.

Manáos, 17 (A. B.) — Noticias aqui agora chegadas da fronteira peruana affirmam que estão concentrados mais de dois mil regulares peruanos. A esse contingento accrescentam-se tres mil indios da região, armados de fuzis modernos. Em Leticia, asseveram esses informes, existem seis aviões de combate, subindo a varias dezenas o numero de apparelhos que guardam em Iquitos as eventualidades.

Manáos, 17 (A. B.) — Em consequencia de ordem superior, não foi divulgado o motivo real do adiamento da partida da divisão colombiana para a região de Leticia. Quando a divisão partir levará, provavelmente, um navio fluvial como hospital de sangue.

Manáos, 17 (A. B.) — Seguiu para Tabatinga o vapor brasileiro "Alegria", conduzindo um contingente de tropas que se achava a bordo do aviso colombiano "Bogotá".

Manáos, 17 (A. B.) — Telegrapham de Benjamin Constant que o avião pilotado pelo tenente Estresadouro, actual commandante dos esquadrões aereos peruanos, é o mesmo apparelho que fez a celebre travessia de Iquitos a Manáos, em 1930, com o fim de estudar as possibilidades do estabelecimento de uma linha aerea, de Lima a Belém. Esse avião, quando rumava para Manáos, agora, caiu na região do alto Javary. Dali foi rebocado até a cidade de Nazareth. Outro avião, o R. 10, tambem soffreu sério contratempo. Pilotado pelo tenente aviador Monteye, regressava de Putumayo, onde fizera observações, quando foi colhido por violento temporal. Elevou-se, para fugir da tormenta, a cinco mil metros de altura, afastando-se da rota. A gazolina veiu a faltar, obrigando-o a descer no Javary, onde passou seis dias perdidos. A bordo desse apparelho viajavam officiaes do Estado-Maior peruano, o capitão de porto de Iquitos e outros passageiros. Um destes, entrevistado, declarou que Leticia está em pé de guerra. Fez o passageiro em questão, outras considerações interessantes. Disse que em Leticia os habitantes são peruanos e brasileiros, os mesmos brasileiros, do Acre, de ha trinta annos passados. Ha trinta annos, a chancellaria brasileira reconheceu a autonomia do Perú e da propria Bolivia numa vasta zona. Mas, a população, na sua grande maioria brasileira, não tomou conhecimento desse acto official. Rebellou-se e proclamou o desmembramento do Acre, sob a chefia de Placido de Castro. E o passageiro peruano accrescentou:

— Comnosco, peruanos, verificou-se a mesma coisa. O chanceller de um governo autocratico negociou com a Colombia a cessão de Leticia. Mas, então, o povo não podia manifestar-se. Fal-o agora. E, terminando, accrescentou:

— Se a Colombia persistir em querer, Leticia é provavel que appareça, um Placido de Castro peruano, conclamando ás armas seus concidadãos.

Manáos, 17 (A. B.) — O Superior Tribunal julgou hontem o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Francisco Pereira, exmembro da Junta Revolucionaria do Amazonas, a favor do austriaco Arthur Crosswann, mecanico da canhoneira colombiana "Mosquera". Crosswann foi preso nesta capital á requisição da policia de Belém, sob accusação de apropriação indebita.

O Tribunal não tomou conhecimento, por unanimidade, do pedido, deante das informações enviadas pelo interventor paraense, ao interventor interino do Amazonas. O major Magalhães Barata asseverou estar Crosswann envolvido em questões de ordem politica.

O advogado impetrante contestou vehementemente essa informações, asseverando que estavam em jogo interesses de ordem estrictamente pessoaes, envolvendo a familia de conhecido homem politico. Era, disse, um caso como houve muitos na Republica Velha. Essas declarações causaram sensação nesta capital.

O TEMPORAL DE HONTEM

Embora violento, não trouxe, felizmente, consequencias mais graves

O verão tem sido menos rigoroso que o de outros annos. O passado, por exemplo. A essa época, isto é, em janeiro, estavamos cansados de suar. Desde mezes antes já a terra abrazava, accusando o thermometro os excessos da canicula.

Este anno, felizmente, temos padecido menos. Ha quasi quinze dias que, em pleno janeiro, vivemos dias nublados e humidos de chuva.

— Que "bão"! — diz aquelle, gozando.

E todos, com elle:

— Que bom!

Hontem, porém, o calor chegou ao extremo de 32 grãos á sombra. Ambiente suffocante, irrespiravel quasi, para gaudio dos bars e das sorveterias, que ganham, nesses dias, o que perdem em outros que a natureza nos dá para descanso de nosso bolso.

Era o prenuncio da carga dagua que teria, á noitinha, de desabar, precisamente quando Mermoz aterrissava nos Affonsos.

Eram 6 e meia da tarde. Escurecia. A chuva arrastou trovões e faiscas bem fortes, caindo, copiosa, em todo o Rio.

As ruas, alagadas, difficultavam o transito, fazendo parar, por instantes, os bondes.

Movimento intenso dos autos de praça. Caras aborrecidas. Transtornos.

Mal de uns para bem de todos. Pelo menos dos que, áquella hora, já se achavam em casa.

Baixou o thermometro. A terra, humida e fresca, abriu-se num sorriso amavel para todos.

— Que bom!

SO' MUITA CHUVA

Felizmente não se registraram desastres nem as consequencias do temporal foram além do simples alagamento das ruas e suas derivantes logicas.

O vento, que soprou forte, não causou, entretanto, maiores estragos.

No mar, nada de grave, tambem se verificou.

O temporal foi, na verdade, violento. Mas inócuo.

NA CAPITAL FLUMINENSE

O calor asphyxiante do dia de hontem fazia prever o desabamento de violento temporal. E foi, effectivamente, o que succedeu, cerca de 7 1|2 horas da noite, na vizinha capital fluminense.

O forte aguaceiro, precedido de violento furacão, occasionou logo a paralyzação do trafego de bondes, durante 46 minutos, em virtude da falta de corrente electrica. As ruas completamente inundadas ficaram intransitaveis.

O commissario Raul, de plantão na Delegacia de Nictheroy, foi avisado de que uma parede do predio deshabitado, á rua Coronel Gomes Machado, esquina da rua Barão do Amazonas, ameaçava ruir.

A Companhia de Bombeiros de Nictheroy foi chamada para soccorrer os moradores da casa n. 80, da rua José Clemente, que foi inundada pelas aguas da chuva.

A's 8,10 da noite, já amainado o temporal os bondes recomeçaram a transitar, quasi normalmente.

A illuminação publica e particular soffreu successivas interrupções, de pouca duração, o mesmo acontecendo ao serviço telephonico.

Os omnibus e automoveis de praça, durante o periodo do temporal foram insufficientes para attender as exigencias do publico, registrando-se, por excepção, alguns abusos proprios dessas occasiões.

Verificaram-se outros pequenos prejuizos de natureza material, como sejam quebras de claraboias, vidraças, etc.

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado o empregado no commercio, Nicanor Bittencourt, morador á rua Dr. Mario Vianna n. 401.

Nicanor, para fugir ao temporal, quasi a desabar, quando corria para tomar um bonde, caiu, fracturando o braço esquerdo.

Até á hora em que encerramos estas linhas foi essa a unica victima, em consequencia do temporal de hontem.

A rainha Mary visita em Norfolk a sra. Torney

Londres, 17 (U. T. B.) — A rainha Mary visitou hontem em Norfolk a sra. Torney, que completava oitenta annos, e que é uma das descendentes de John Rolfe, um dos pioneiros da colonisação do Estado norte-americano de Virginia, ha cerca de 300 annos.

John Rolfe casara-se, na America do Norte, com a princeza india Pocahontas, que muito o auxiliou ali na cultura do tabaco, e com quem mais tarde veiu para a Inglaterra.

A princeza Pocahontas — de quem descende a sra. Torney — deu-se mal com o clima europeu e aqui adoeceu gravemente, morrendo quando se preparava para regressar a seu paiz natal.

A Liga das Nações em face da luta entre o Paraguay e a Bolivia

A bordo do "Duilio", o dr. Julian Nogueira, conselheiro da sociedade internacional, fez-nos interessantes revelações

O "Duilio" deu entrada na Guanabara, ás 4 horas da tarde de hontem, vindo de Genova.

Entre os passageiros que se destinavam a esta capital notavam-se entre os que viajaram na classe de luxo Sebastião Cardoso Cerne e familia, Pierre Faure, Gunther Makonder e senhora, A. G. Parser e outros.

O "Duilio" veiu com elevado numero de passageiros, na quasi totalidade em transito, para os portos platinos.

Destacava-se, entre elles, o dr. Julian Nogueira, conselheiro da secretaria da Liga das Nações, onde tem funcção ha 12 annos.

Vae ao seu paiz, o Uruguay, onde passará dois mezes, em goso de férias regulamentares.

O dr. Julian Nogueira, que já conheciamos, é sempre a mesma figura sympathica e affavel.

No magnifico jardim de inverno do Duilio" conversamos, durante momentos, com o distincto viajante.

Era natural que o assumpto da nossa palestra, pondo de parte o que commumente se ouve de todo o estrangeiro, versou sobre a Liga das Nações.

Assim nos falou o dr. Julian Nogueira:

— Pouca coisa lhes posso dizer na occasião. A Liga das Nações é, repetidas vezes, alvejada por aquelles que não creem nas suas finalidades e põem em duvida, o seu poder. Isto é um erro. E' preciso notar que a Liga não é, simplesmente, uma associação ou entidade, mas um instrumento. Se ella se resente hoje, ou, como o affirmam, se está em crise, não se trata de uma excepção porque em crise se encontram todas as demais entidades politicas; o Mundo inteiro está enfermo. E', portanto, a sua situação uma consequencia natural dos acontecimentos mundiaes. Vejamos a questão do Chaco: para que não corra mais sangue na região, porque lutam dois paizes amigos — o Paraguay e a Bolivia — a Liga das Nações, dentro das suas attribuições, tudo tem feito para a solucionar. Cabe-lhe qualquer censura por não o ter conseguido? Não, porque, ella é apenas um instrumento. Que o accionem, portanto, aquelles que o podem fazer e que são, justamente, os governos que a compõem. Reuniu-se, em Washington, a Commissão dos Neutros para tratar do caso. Tudo quando se tem passado e se passa no seio da mesma é levado ao conhecimento da Liga, cujo interesse unico consiste em que a questão seja resolvida, não lhe importando por quem.

Dahi quererem fazer crer da existencia de rivalidades entre ella e outras entidades.

Isto é, verdadeiramente um grande absurdo. A Liga das Nações não tem senão, por finalidade, a paz entre as nações; mas, não se julga a unica capaz de a conseguir. Assim, como affirmei, ha pouco, não lhe importam, em absoluto, o agente, ou agentes, mas os resultados, uma vez que estes são os desejados por todos.

O "Duilio" já atracava ao Cáes.

Antes de nos despedirmos, indagamos do incidente entre o Perú e a Colombia.

Disse-nos que delle a Liga não tomou conhecimento official, porque o facto não lhe foi ainda apresentado.

Na classe de luxo do "Duilio" viajam mais os seguintes passageiros barão Carton de Wiar, director presidente do Banco Italo Belga, que vae á Argentina a negocios, devendo demorar-se ali, tres semanas e que, de regresso, ficará alguns dias no Rio; comm. Luigi Dap-

O dr. Julian Noguera

ples, conhecido banqueiro que foi, antes da grande guerra, director, no nosso paiz do Banco Francez Italiano; dr. Titto von Ligger Jonghi, cav. Vincenzo Alberico, director, em Santos, do Banco Francez Italiano; Atencio Georges, Edmondo S. Blum e senhora, Maria Brogiotti, Maria Liusa Verdona in Boccardo, Fernando Capdevielle e familia, Achille Cassi, Agustin Egurea, Germano Fioroni, Maria Marta Fragueiro, Juan E. A. Fleming, Gioacchino Hefty e senhora, Marcel Jelinski conde Carlos Lovera di Castiglione e senhora, eng. Gustavo Malan e senhora, Antonio Masetti, Benito Perazzo, dr. Michele Scarnati e familia, P. de Miguel Saenz, Catalina Catalina Serra, Louis Syemons, Marcial Toupet, Theobald Verbrugghe e familia, Pedro Vich, J. Velasquez, Angelo Vaghi, Clodomiro Gutierrez, Jolanda Carmela Terzolo, rev. Pietro Berruti e outros.

O grande transatlantico zarpou, pouco depois das 8 horas da noite, com destino a Santos, de onde rumará para Montevidéo e Buenos Aires, tendo recebido aqui muitos passageiros.

Modificada a administração dos nucleos coloniaes

S. Paulo, 17 (A. B.) — O governador militar do Estado assignou o decreto modificando a administração dos nucleos coloniaes do Estado, obedecendo aos seguintes considerandos:

"A administração dos nucleos coloniaes do Estado, actualmente, é muito onerosa, dada a sua organização, a qual, conforme experiencia vem demonstrando, não corresponde ás necessidades reaes do serviço;

Os serviços medico e pharmaceutico podem ficar a cargo de profissionaes contratados, sem o caracter de funccionarios, como por longo tempo já se praticou."

O general Waldomiro visita o palacio da Justiça

S. Paulo, 17 (A. B.) — O general Waldomiro de Lima, governador militar do Estado, visitou, hoje á tarde, o palacio da Justiça.

Depois dessa visita, aproveitando a opportunidade, s. ex. qualificou-se eleitor no Tribunal Eleitoral, que funcciona em uma das salas do palacio.

Ultima Hora

Sylvia Pereira Balthazar da Silveira

✝ Viuva Maria Zanetti Pereira, senhoritas Iris e Luiza Zanetti Pereira, professor Alfredo Cardoso Machado e senhora agradecem aos que acompanharam á ultima morada a sua querida SYLVIA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

(1 27548)

A vida social

Um pintor russo

A exposição de pintura realizada no correr do anno recem-findo, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, pelo pintor russo D. Ismailovitch, assignala-se como uma das notas mais merecedoras do destaque na "estação" artistica por que vimos de passar.

E' preciso ter-se visto os quadros de Ismailovitch para que se possa bem fazer uma idéa da alta potencialidade esthetica desse artista slavo, que é, incontestavelmente, um dos melhores pintores russos que têm visitado, ultimamente, o Brasil.

Ismailovitch dá-nos, a impressão nitida de que, ao contacto de sua palheta privilegiada, não ha assumpto que não se transfigure. Elle pinta retratos. Faz paizagens. Retraça coisas vivas e mortas. Em todos os generos é admiravel a segurança do seu pincel e é, sobretudo, notavel a capacidade de communicar-se com as almas que possue esse pintor.

Ismailovitch pintou um retrato de Graça Aranha que se póde considerar, na especie, uma obra prima. Esse retrato encontra-se, hoje, no logar de honra da Fundação que tem por patrono o romancista da "Viagem Maravilhosa". E todos que conheceram Graça Aranha e viram essa téla são unanimes em exaltar-lhe a perfeição.

Mas as paizagens de Ismailovitch não representam menos a sua expressão artistica. A paizagem será mesmo, talvez, o genero em que mais excelle e se apuram as suas qualidades.

A visão que possue da natureza é digna de nota. O sentido que tem da côr é um dos traços caracteristicos da sua pintura. Esse sentido da côr manifesta-se, de resto, em todas as suas producções, nos retratos, nas "marinhas", nas vistas de campo, no casario e na propria apresentação de coisas inanimadas, como fructas e objectos de que nos dá excellentes composições artisticas.

Ismailovitch seguiu, ha dias, para São Paulo, e, provavelmente, fará, ali, uma exposição. Os paulistas terão, neste caso, o ensejo de apreciar um artista cujas producções fazem gosto a gente ver.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

FIAPO DE LÃ

Era um fiapo de lã que ia sósinho, desprendido de um manto, ao vento. [Ia leve.]
Alguns momentos no ar, incerto, [esteve,
Sem saber dos espaços o caminho.
Toma-o, passando, ao bico um [passarinho.
(A voce não cde. Sopra a nortada e [ha neve.)
A voe voando com o que vôa. Vae. [Em breve
Baixa, com azas que baixam, so- [bre um ninho.
E ao ninho dando a de pennas [almo e suave
Calor, toda humidade enxuga e [some.
Em bem o confortar todo é de [velos:
Que aos sem lar e sem pão, — [homem ou ave —
Qualquer migalha vil lhes mata [a fome,
Qualquer fiapo de lã basta a [aquecel-os.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Associação dos Artistas Brasileiros

Em sua séde no Palace Hotel, reunir-se-á hoje, ás 5 1|2 horas, a directoria da Associação dos Artistas Brasileiros. [illegible]

— Por iniciativa do embaixador Morgan e em articulação com a Associação dos Artistas Brasileiros [illegible]

[illegible]

Automovel Club

Como festas de verão a directoria resolveu organizar uma série de excursões a diversos pontos pittorescos, nos arredores da nossa capital, como Paineiras, Petropolis, Theresopolis, Club dos Duzentos, etc. Em todos esses passeios haverá conducções especiaes e uma orchestra acompanhará os excursionistas, que encontrarão sempre logares proprios para as dansas. Essas excursões são exclusivamente para os socios, não havendo, em absoluto, convites. A primeira será no proximo domingo, nas Paineiras, saindo os trens do Cosme Velho ás 4 horas. A volta dar-se-á ás 7,40.

Correio literario

Sob o titulo "Capacetes de Aço" acaba de apparecer o annunciado livro de Affonso de Carvalho sobre o ultimo movimento revolucionario de S. Paulo.

— Está publicado o numero dois da "Encyclopedia Brasileira de Educação", editada em Porto Alegre. Entre outros assumptos, destacam-se no seu summario: As linguas artificiaes; A educação individual; Cooperativa escolar do Districto Federal; Funcção educativa e social; Directrizes da educação nacional; Projectos para as férias; A vida selvagem; As directrizes da Escola Nova; O ensino no estrangeiro; Educação, economia e commercio nos Estados Unidos.

— Acabam de apparecer em um volume de mais de duzentas paginas as "Poesias Escolhidas" de Alberto de Oliveira.

Atlantico Club

Este anno vae ser muito animado o carnaval do Atlantico Club. O primeiro baile, que foi organizado por um grupo de socios, já está marcado para a noite de 4 de fevereiro proximo. Será o prologo da folia atlantica. E proximo, alegre, divertido, pois será á fantasia, por entre chocolinhos e [illegible]. Excellente "jazz" animará as dansas, que terão inicio ás 10 horas, sendo o traje, para os que não comparecerem fantasiados, o seguinte: [illegible] para homens e [illegible] para senhoras.

Gavea Sport Club

Este club, com séde á rua Jardim Botanico n. 140, realizará a 21 do corrente, um grande baile, que se iniciará o carnaval. [illegible] A festa está sendo organizada com carinho pelo sr. Manoel J. Pimentel, director artistico do club, e mais alguns dedicados associados. A entrada será com o recibo do corrente mez. Traje de passeio, sendo permittidas fantasias.

Nosso Club

Fundado com o objectivo de promover as necessarias reuniões para os Institutos Pios, de iniciativa particular, como sejam a Associação de Amparo aos Cegos de Nictheroy, Caixa de Escolas Oscar Fontenelle, Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia Desamparada de Nictheroy, Nosso Club, contando com o concurso das senhoras e senhoritas da sociedade nictheroyense, é uma idéa victoriosa. E o proximo [illegible] se observa na organização do baile inaugural, que se realizará amanhã ás 10 horas da noite em homenagem ao interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, nos salões da séde da Associação Beneficente de Amparo aos Cegos de Nictheroy, á rua [illegible] n. 54.

Noite aucista

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 8 1|2 da noite, na séde social da Acção Universitaria Catholica, á praça 15 de Novembro n. 101, a annunciada "Noite Aucista" de musica regional brasileira e variedades, com o concurso do conjunto AUC e de outros artistas do nosso meio social.

Club Internacional de Regatas

Nos salões desse club nautico, o Grupo [illegible], fará realizar no dia 20 do corrente, homenagem á directoria de 1932 do C. I. R., um sorvete-dansante. Nessa [illegible] festa, Lamartine Babo, director artistico do Grupo, apresentará ás pessoas presentes as suas composições para o Carnaval de 1933. [illegible]

Homenagens

Os motoristas da Empresa de Omnibus Sedan-Ford, de Nictheroy vão render, hoje, uma homenagem de sympathia ao sr. Silvio Angelo, fundador e director da referida Empresa, offerecendo-lhe [illegible] uma artistica allegoria de [illegible]. Será [illegible] Silvio Angelo [illegible]. O bronze [illegible] vitrines dos [illegible] Brasileira de [illegible] Nictheroy.

Almoços

O dr. Edgard Ribas Carneiro é uma [illegible]

[illegible] sr. Saldonio Leite Filho, dr. Osmar Dutra, sr. Celso de Figueiredo, dr. Abelardo de Britto, sr. Pedro Santos Leite, dr. "Monitor Mercantil", dr. Alexandre Barbosa de Souza, dr. Dias da Motta, dr. Lima Rocha, dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, dr. Clovis Dunshee de Abranches, dr. Alvaro Miranda, dr. Alcêo de Carvalho, dr. Astolpho de Rezende, dr. Carlos Bussolini de Mendonça, Gabriel L. Bernardes, dr. Alberto S. Bernardes, Alfredo Bernardes da Silva, dr. Celso Vieira, dr. Mario Bulhões Pedreira, dr. Luiz Pereira da Cunha, dr. Ilvedo Vasconcellos Bernardes, dr. Affonso Penna Junior, dr. Alvaro de A. Campos, dr. João Paulo, Barbosa Lima, dr. Washington Vaz de Mello, dr. Mariano de Medeiros, dr. Mario Antonio Ferreira, dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo, dr. Henrique Fialho, dr. Evaristo de Moraes, dr. Antonio Amello, dr. Adolpho de Oliveira Coutinho, dr. Alvaro de Azevedo Lisboa, professor Hugo Pinheiro Guimarães, professor Castro Araujo, dr. Julio dos Santos Filho, dr. Lenoir Mercourt, dr. J. Esperidião de Carvalho, dr. Luiz H. Yparraguirre, dr. Francisco de Salles Malheiros, dr. Francisco Baldessarini, dr. João M. de Miranda Manso, dr. Jorge Dyott Fontenelle, dr. Rodrigo Octavio Filho, sr. Milton de Carvalho e outros.

Viajantes

Para uma estação de repouso, em São Lourenço embarca hoje o sr. Luiz Pereira de Sá, chefe da firma Pinto Freitas & Companhia.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. offerece esta noite uma sessão de cinema aos seus socios, fazendo exhibir na tela do salão principal de sua séde, além de um jornal falado, o notavel film "Cimarron", em 13 partes, inedito nos bairros, com Estelle Taylor, Richard Dix e Irene Dunne. A sessão começará ás 9 horas da noite.

Club dos Caiçaras

O Club dos Caiçaras commemorará o seu primeiro anniversario, no proximo dia 20, com um baile, que, pelo seu brilhantismo, marcará época nos annaes da sociedade carioca. Após a posse da nova directoria, que terá logar ás 10 horas, terão inicio ás dansas, ao som de uma optima orchestra de 8 figuras, as quaes se prolongarão até 4 horas da manhã. Será exigido traje de rigor. A entrada só será permittida aos portadores do recibo n. 1, pois não haverá distribuição de convites.

Conferencias

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2º andar, a Loja Kut-Humi realizará amanhã ás 8 e 1|2 horas da noite, sessão publica na qual o engenheiro Antonio C. Ferreira continuará sua dissertação sobre os Conceitos fundamentaes da Theosophia e ensinamentos do Livro de Dzyan. E' franco o ingresso.

Noivados

Com a senhorita Edith Vieira de Oliveira, filha do sr. José Augusto de Oliveira, contratou casamento o sr. José Darcy Ribeiro de Almeida, figura de destaque no commercio desta capital.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. João Pereira, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Leda de Oliveira Machado, irmã dos srs. Stenio e Antony de Oliveira Machado, do Banco da Provincia, e do capitão do Exercito Leony de Oliveira Machado.

A cerimonia civil terá como paranymphos o sr. Stenio Machado e senhora pela noiva, e o sr. Gregorio Pereira e senhora, pelo noivo. A cerimonia religiosa terá logar ás 6 horas da tarde, na egreja Presbyteriana da rua Filgueiras Lima. Durante essa cerimonia a professora Rox Kingshaw entoará canticos sacros.

Natalicios

Fez annos domingo a gentil senhorita Vera Cunha, filha do dr. Oscar da Cunha, conceituado advogado desta capital. A' noite, em sua residencia, offereceu a anniversariante uma recepção ás pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Alice Vera Galotti.

— Fez annos hontem, o sr. Antonio José Fernandes Plojer, do Bomsuccesso F. C.

— A senhorita Mary Galeno Sant'Anna, por motivo do seu anniversario natalicio, offerecerá hoje, ás pessoas de sua amizade, uma recepção em sua residencia.

— Por motivo do anniversario de d. Magdalena Scardino, esposa do sr. Antonio Scardino, do commercio desta capital, esteve hontem em festa a residencia do casal. A anniversariante foi muito felicitada pelas familias de suas relações.

— O lar da viuva d. Izaura Alves Costa estará hoje em festas, por completar mais um anniversario sua filha, senhorita Dalva Alves Costa, que receberá carinhosa manifestação de sympathia de suas innumeras collegas e amiguinhas.

— Faz annos hoje a galante menina Maria Thereza, filha do sr. Edgard de Brito e Silva, funccionario da Contadoria Central Ferroviaria.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o sr. Manoel de Sá Ferreira, antigo funccionario da secção de cheques-ouro do Banco do Brasil.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua do Bispo n. 94, falleceu, hontem, d. Vio'ante Gallindo do Amaral, esposa do sr. Affonso Pedro do Amaral. O seu enterro será hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á Avenida Atlantica n. 992, d. Aurea de Souza Simas, esposa do sr. Renato Simas, industrial em S. Felix, na Bahia e tia do sr. Epiphaneo José de Souza, capitalista no mesmo Estado. O enterro sairá, hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

Em acção de graças

Na egreja N. S. de Pompéa, hoje, ás 8 horas da manhã, será rezada missa, em acção de graças, mandada dizer por d. Guiomar Apocalypse, e familia, por motivo do anniversario natalicio do sr. Francisco Apocalypse.

PARA QUE O HOMEM DO INTERIOR POSSA CONHECER O RIO

A Quinzena Carioca e a carteira de turismo

A realização da "Quinzena Carioca", já se póde considerar uma idéa victoriosa. E não resta duvida que, realizada, ella trará ao Rio uma grande massa de turistas dos Estados, que procuram conhecer o Rio, quando mais suggestiva é a nossa capital em face dos prodromos carnavalescos.

A proposito do enthusiasmo, como está sendo recebida a idéa da "Quinzena Carioca", falamos ao sr. Antonio Braga, do comité organizador. E' o sr. Braga um devotado ás questões de turismo, entregando-se á sua pratica com a segurança de um conhecedor. E assim nos falou da innovação do turismo, entre nós:

— E' com intensa alegria que vejo plenamente victoriosa a iniciativa da Quinzena Carioca, e, implicitamente, a da "carteira do turista", que lhe serve de base. A "carteira do turista", destina-se a um brilhante futuro num paiz rico como o nosso, de thesouros panoramicos, como é o Brasil. Muita gente, entre nós, ainda tem certa prevenção contra as excursões e passeios além das fronteiras da sua propria cidade. O brasileiro é, por indole, amigo dos seus commodos e pouco affeito a viagens longas. Entretanto, ás vezes, bastam-lhe algumas horas de viagem para realizar um bello passeio. Tomemos como exemplo o proprio carioca. Quantos nunca foram a Petropolis ou Theresopolis? Quantos esquecem que, a um dia de trem apenas, podem ir ver o valle do Chanaan, uma das maravilhas da terra capichaba? Eu poderia multiplicar os exemplos ao infinito. O que é necessario, porém, é que demos aos nossos patricios do interior toda sorte de facilidades e garantias para que elles possam viajar *sem receio de gastar demais*. Aqui, como em quasi tudo, a questão economica é decisiva. De facto, até ha pouco tempo, nenhum brasileiro da Bahia ou do Pará, por exemplo, sabia o quanto dispender durante uma certa estadia nesta capital. Faltavam-lhe elementos para um calculo seguro. De agora por deante, porém, tudo estará mudado. Quem quizer vir ao Rio não tem mais do que adquirir, *na sua propria cidade ou localidade*, uma "carteira do turista", em cujo preço estarão incluidas todas as despesas a effectuar numa estadia de 15 dias, na capital da Republica. O viajante, chegando aqui, encontrará, na estação (maritima ou terrestre) o representante da Exprinter, que se encarregará de suas bagagens e o levará, de auto, ao hotel a que se destina. Nenhuma preoccupação terá esse viajante. Tudo está previsto.

— Qual é o prazo de validade das "carteiras de turista?"

— E' praticamente, sem limites. Em qualquer momento que aqui chegue, munido de sua "carteira", o viajante será recebido e hospedado, de accordo com as condições estipuladas. O hotel não lhe cobrará um real a mais. A Exprinter tomará conta das suas bagagens e velará, juntamente com o Touring Club do Brasil, pela sua segurança e pelo seu bem estar. Além disso, as estradas de ferro, companhias de navegação, etc., lhe darão os abatimentos já noticiados — o que reduzirá, de muito, o total das suas despesas. Podemos, assim, resumir as vantagens das "carteiras de turista", no que se segue: 1) reducção nas diarias de hoteis; 2) reducção nas principaes empresas ferroviarias e de navegação; 3) conhecimento antecipado da quantia maxima a dispender na estadia no Rio; 4) gozo das regalias e vantagens de socio do Touring Club do Brasil; 5) amparo dessa instituição, da Exprinter, do Centro de Hoteis e do comité organizador da Quinzena Carioca; 6) validade, sem prazo, da "carteira".

— Quando começarão a ser postas, essas "carteiras", ao dispor do publico?

— Já estão sendo expedidas para todos os pontos do paiz. Um dos nossos objectivos consiste, exactamente, em facilitar a vinda do maior numero possivel de nossos patricios, para que possam assistir ás festas do Carnaval de 1933, que se nos afiguram revestir-se de grande brilho. Estamos, assim, dentro do espirito de intensificação do turismo inter-estadual, de accordo com os nobres e patrioticos esforços do Touring Club do Brasil.

— A quem cabe a iniciativa da Quinzena Carioca?

— Ao Touring Club e, mais exactamene, ao seu Departamento de Turismo dirigido pelo dr. P. B. de Cerqueira Lima. Convidada a collaborar nessa obra, de tão grande alcance patriotico, a Exprinter não se fez rogada, o mesmo acontecendo ao Centro de Hoteis. Foi organizado, para esse fim, um comité, que é presidido pelo sr. Francisco Cabral Peixoto, um dos maiores enthusiastas do turismo entre nós, e secretariado pelo sr. Raymundo Ferreira Xavier, moço que muito se tem esforçado pelo exito da idéa. Outros directores do Touring Club, entre os quaes o dr. Berilo Neves, muito nos têm ajudado.

— E os poderes publicos?

— Receberam com sympathia a idéa, e a elles confiamos grande parte das nossas esperanças no sentido de nos serem concedidas algumas facilidades que ainda nos faltam. A imprensa tem sido inexcedivel na maneira patriotica e intelligente por que vae comprehendendo os nossos objectivos. Sob tão grandes amparos e nobres auspicios, a iniciativa tem que ser, sem duvida, plenamente victoriosa.

Gravemente ferido a navalha, em Marechal Hermes

O operario José Maria de Oliveira, morador á rua General Claudio, 134, foi aggredido, a navalha, num botequim da rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes, por um desconhecido, que, montando, depois, em um cavallo, se poz em fuga, deixando a victima a esvair-se em sangue, com varios ferimentos no rosto.

José Maria foi internado no H. P. S.

Aggrediu o chefe a garrafa

O operario José Botelho, morador no morro da Formiga, empregado da fabrica de cerveja Hanseatica, é homem de mão feita. Domingo, porque fosse observado pelo dr. Joaquim Delamare, director technico daquella empresa, que lhe pedira um pouco de cuidado n oserviço, José Botelho, tomando de uma garrafa, aggrediu o chefe, ferindo-o bastante na cabeça. A policia anda, agora, á procura do aggressor, que se poz em fuga. O dr. Delamare, após aos curativos na Assistencia, se retirou para a residencia, á rua de São Clemente numero 399.

Transformações fundamentaes na nova Directoria Geral de Educação

As tendencias para a solução dos problemas educacionaes do paiz

Com a posse do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso na Directoria Geral de Educação, renascem as esperanças para a solução dos problemas educacionaes do povo brasileiro.

Não ha muito, em discurso proferido na Sociedade Carioca de Educação, elle mostrou conhecer as necessidades do paiz naquelle sentido.

No exercicio do cargo, para o qual foi nomeado, é de esperar que os seus esforços se norteiem para a solução daquelles problemas, que são fundamentaes para o Brasil.

O ministro da Educação, por outro lado, em varias declarações publicas, a ultima das quaes feita na inauguração da 5ª Conferencia Nacional de Educação, vem affirmando o proposito do governo de imprimir novos rumos ao ensino, disso se concluindo, portanto, que a escolha do novo director geral da Educação deve significar o assentamento de algumas directrizes fundamentaes na orientação das actividades educacionaes a que elle se entregará.

Numa reportagem que emprehendemos para saber qual a orientação do novo director da Educação, pudemos deprehender que os seus pensamentos de trabalho se coadunam com as expressões professadas pelo sr. Washington Pires no seu discurso perante a 5ª Conferencia Nacional de Educação, realizada em Nictheroy. O sr. Dulcidio Cardoso parece disposto a vasculhar as velharias do ensino nacional. Desde logo, haverá, possivelmente radicaes modificações na actual Directoria Geral da Educação, tendo por objectivo transformál-a em um orgão exclusiva ou predominantemente technico, como centro de coodernação, documentação e pesquisas pedagogicas, no typo, muito aproximamente, do "Office of Education" dos Estados Unidos da America do Norte.

Desta fundamental directiva não é difficil tirar as consequencias. Não se tratando da crinção de nenhum orgão administractivo em substituição ao antigo Departamento do Ensino, os serviços de expediente, contabilidade e thesouraria, que competiam aquella repartição, devem transferir-se naturalmente ás directorias geraes da Secretaria de Estado, e os de fiscalisação do ensino secundario e superior, como já acontece com a superintendencia dos outros ramos do ensino em que interfere a União (o commercial, o profissional technico e o primario de nacionalisação), ficarão a cargo de corpos de inspecção, sob direcção autonoma, isto é, dependentes directamente do ministro no que for materia meramente administrativa, mas controlados, como de mister, sob o ponto de vista das suas actividades pedagogicas, pelo orgão technico central.

Os institutos de ensino federaes tambem terão de soffrer esse controle superior, quanto á sua organisação e efficiencia pedagogicas, dentro dos respectivos regulamentos, por parte da Directoria Geral da Educação, mas ganhando na sua totalidade a autonomia administrativa que os levará á dependencia directa do ministro, autonomia essa que para uns tantos estabelecimentos ainda não existe, subordinados que estavam ao antigo Departamento do Ensino.

A transformação da Directoria Geral da Educação em orgão technico de especialização, não se poderá processar sem a integral renovação do seu quadro, e sob principios rigorosos de selecção, que permittam a chamada ao seu serviço das capacidades especialisadas nos varios sectores do campo educacional.

Os antigos funccionarios do Departamento do Ensino se transferirão, com os serviços administrativos que lhes eram affectos, para as directorias de Expediente e Contabilidade, da Secretaria do Estado.

Sobre a eschematização das funcções technicas e a estructura da Directoria da Educação em sua nova phase, não ha ainda idéas definitivamente assentadas, em linhas geraes, porem a nova organização se orientará, ao que parece, da seguinte forma.

Alem do gabinete do director, contará a Directoria varias secções, possivelmente quatro, pelas quaes se distribuirão os assumptos geraes (ensino primario, ensino secundario, ensino superior, ensino technico-profissional, educação physica, etc.), objecto das pesquisas em trabalhos technico necessarios á orientação da nossa politica e administração educacionaes. E numa delas é que ficarão os assumptos especiaes a que se referiu o ministro Washington Pires em seu ultimo discurso, a saber, bio-typologia, psychologia aplicada á educação e orientação profissional, mas considerados todos apenas, para fins de estudo, projectação, coodernação de iniciativas e verificação de resultados, tendo-se sempre em vista as condições do meio brasileiro.

Entre muitos outros trabalhos que a secção em apreço poderá executar, estará o de estabelecer definitivamente um criterio objectivo para a apuração dos resultados do anno escolar, acabando de uma vez por todas com essa vergonha dos exames finaes, que em ultima analyse, não apuram coisa nenhuma no tocante aos conhecimentos adquiridos pelos alumnos nos seus trabalhos em classe," segundo expressões do professor Sud Menucci.

As secções da Directoria parece que ficarão a cargo de assistentes-chefes, sob cujas ordens e vistas trabalharão tantos auxiliares technicos quantos necessarios para que cada assumpto fundamental tenha na administração brasileira o seu especialista, isto é, um funccionario de grande cultura geral e alta capacidade technica permanentemente dedicado ao estudo e á documentação da materia da sua competencia. Auxiliares-dactilographos com pratica de organisação e manejo de ficharios, desenhistas e o necessario pessoal subalterno completarão a organisação esboçada, que ficará assim originariamente a coberto, — como aconteceu com a sua congenere norte-americana, que nisto tem reconhecidamente o segredo do seu exito — da perniciosidade do espirito burocratico.

Se, por conseguinte, as nossas informações não erram, o plano que o governo tem em elaboração visa exclusivamente uma obra de integração e de reajustamento do apparelho federal de finalidade educacional. E está traçado de maneira, ao que parece, que não trará nenhuma pertubação aos serviços, objectivando de começo apenas a correção de anomalias evidentes e a constituição de um modesto centro scientifico de estudos pedagogicos.

"A Directoria Geral da Educação, emfim, ao que ouvimos, passa a constituir, como repartição directamente subordinada ao Ministro da Educação e Saúde Publica, o orgão central, de caracter estrictamente technico, da administração educacional brasileira, destinado a orientar, coordenar, estimular, superintender ou controlar, com a maior latitude de interferencia que permittirem as normas constitucionaes da Republica e as convenções inter-administrativas que promover, e na forma do Regulamento que lhe for baixado, todas as instituições e actividades, tanto publicas como particulares, relacionadas com a educação nacional, suscitando ou patrocinando, ao mesmo tempo, pelos meios ao seu alcance, as iniciativas officiaes ou privadas que se forem tornando opportunas no campo da sua competencia."

Cumpre focalizar ainda um outro aspecto da organização delineada. E vem a ser o de que ella já constitue um começo de execução do plano apresentado á Nação pela 5ª. Conferencia Nacional de Educação, para a systematização geral dos nossos apparelhos educacionaes e harmonica differenciação das actividades governamentaes em torno da obra educativa que compete cumulativamente á União, aos Estados e aos municipios.

Das suggestões e principios fixados na ultima Conferencia de Educação, alguma coisa terá possivelmente de soffrer oport na revisão á luz de debates mais amplos, para que encontrem exacta expressão o pensar e o sentir do povo brasileiro. Assim é provavel que aconteça, por exemplo, com as conclusões da Conferencia relativamente a laicidade absoluta do ensino publico e a irrestricta coeducação dos sexos.

Em conclusão, parecem-nos alviçareiras as noticias que colhemos sobre as futuras actividades da Directoria Geral da Educação.

Que se faça alguma coisa de util, afinal, é o que desejamos.

A Loteria Federal do Brasil está beneficiando o povo

Com este titulo noticiamos ante-hontem ter sido pago ao sr. A. Leal, residente á rua Guanabara, 90 (Laranjeiras) o n. 5.258 contemplado com réis 20:000$000 na loteria do Sabbado ultimo, deixando por um lapso de declarar serem apenas duas fracções daquelle numero que aquelle sr. recebeu ali no

AO MUNDO LOTERICO
BALCÃO
RUA DO OUVIDOR, 139

onde desde logo ficaram expostas na sua principal vitrine. Hoje corre a 5ª Extracção da Loteria Federal do Brasil e é dali que sairão os 200 Contos por 40$, meios 20$, quartos 10$, fracções 2$. Para Sabbado, 4 — 500 Contos por 80$, meios 40$, quartos 20$, fracções 4$. Pedidos do interior para Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2.005 — Rio de Janeiro. (48967)

O bonde saltou dos trilhos, indo precipitar-se sobre um predio!

Não houve, por milagre, victimas

Grave desastre verificou-se hontem, á tarde, na rua Figueira de Mello. Um bonde, saltando dos trilhos, se precipitou sobre a parede de um predio, avariando-o e pondo em panico, não só os passageiros, como todo aquelle trecho da rua. O carro que era o de n. 641, da linha de Cascadura, trepou no passeio e foi se projectar sobre a fabrica de ceramica don Pedro II, estabelecida naquella rua, indo bater precisamente na parte em que está localizada a secção da força e luz.

O trafego esteve algum tempo interrompido, não havendo, felizmente, e por um milagre, victimas a lamentar.

A policia, parece está inclinada a crer na inculpabilidade do motorneiro, Joaquim Martins de Oliveira que conduzia o referido carro. Não são, ainda, entretanto, conhecidas as causas directas do desastre.

O caso de hontem deve ficar como uma advertencia. Do contrario, é quasi certo que, mais ou menos cedo tenhamos de registrar novo desastre, e, esse talvez de consequencias mais sérias.

Quem viaja, sobretudo á noite em carros que servem a determinadas linhas da Light, conhece a imprudencia de muitos motorneiros que atiram os bondes, em velocidade extrema, sobre as curvas que, não raro, se espalham pelo caminho. Se um carro póde saltar dos trilhos, quando estes se estendem em recta, como hontem, que não dizer do perigo de uma curva, se nella, o vehiculo se precipita com toda a força dos motores, na imminencia de, com o peso, impellido pela propria embalagem, ser arremessado, fóra, inteiramente desgovernado?

Tal é o que se observa nas linhas de Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay-Engenho Novo, Engenho de Dentro, Piedade e Cascadura.

Viajar, á noite sobretudo pela madrugada em certos bondes é ir, pelo caminho, a observar os risinhos de troça dos motorneiros, "gozando" o susto que passam nos passageiros ao jogarem os carros sobre certas e perigosas curvas do percurso.

Uma ordem da Light a esses imprudentes talvez venha evitar de futuro, consequencias bem tristes.

O porto de Southampton vae ser melhorado

Southampton, 17 (U. T. B.) — As autoridades locaes estão tratando de transformar este porto — que já é o mais importante da Inglaterra e um dos maiores da Europa, do ponto de vista do numero de passageiros maritimos a que serve, — em um aeroporto tambem de grande movimento.

Para isso já foram adquiridos pela Municipalidade terrenos situados perto de East Leigh, nas immediações da cidade, para ali ser construido o aeroporto de Southampton, que será ponto terminal de importantes linhas aereas para a Inglaterra e para os paizes do Continente.

O CAFÉ EM FÓCO

Um telegramma dos exportadores de Santos ao ministro da Fazenda

São Paulo, 17 (A. B.) — O Centro dos Exportadores de Café de Santos enviou o seguinte telegramma ao sr. Oswaldo Aranha ministro da Fazenda:

"O mercado de exportação nesta nova phase vem trabalhando activamente, mas foi surprehendido de hontem para hoje com uma paralyzação subita. Indagando das causas dessa suspensão de negocios, os compradores nos informaram ser ella devida aos boatos insistentes da assignatura imminente de novos contratos de propaganda na Allemanha e na Suecia, respectivamente, com os srs. Bohlen & Benh e Koopapativa Foerbundat. Solicitamos de v. ex. o obsequio de autorizal-o em nome de v. ex. a desmentir formalmente essas noticias.

Pedimos licença para lembrar ainda a v. ex. a conveniencia que ha na suspensão dos embarques por conta dos contratos de propaganda que se acham sobre syndicancias, até que a Commissão de Revisão sobre elle se pronuncie. Todo o café que está saindo de nosso porto sob as clausulas preferenciaes desses contratos gera a desorganização do commercio legitimo, que é prejudicial aos cofres do Conselho, porque nas eventuaes indemnizações será elle o refem. Cordiaes saudações — Centro dos Exportadores de Café de Santos — *Alcebiades de Oliveira*, presidente — *Luiz Soares*, secretario."

São Paulo, 17 (A. B.) — Do sr. Gustavo Stal, consul da Suecia nesta capital, o "Estado de São Paulo", publica a seguinte nota:

"Pela conceituada firma Theod. Wille & Cia. Ltda., foi mandada a imprensa brasileira copia de um telegramma recebido dos agentes dessa firma, srs. Sack & Cia., de Stokolmo.

Pelo mesmo obtem-se a impressão de que os importadores de café da Suecia seriam contrarios a propaganda de café no seu paiz nas fórmas adoptadas pelo Conselho Nacional do Café, o que entretanto não se dá.

Pelo que tem chegado ao meu conhecimento, está se estudando o projecto para um contrato de propaganda entre o Conselho Nacional do Café e uma firma organizada pelos maiores exportadores de café naquelle paiz, isto é, firmas que importam cerca de 75 °|° do consumo.

O contrato em estudos obrigará a Suecia a importar 500.000 scs. de café brasileiro por anno, enquanto que a importação dos ultimos annos sómente attingiu 400.000 saccas em média, portanto, um accrescimo de 25 °|°.

O protesto em questão não veiu propriamente dos importadores e torradores, quer dizer, dos distribuidores do café, porém dos agentes das casas exportadoras daqui, os quaes de facto não podem ter interesse na conclusão de um contrato com o Conselho, porque fére os negocios dessas duas classes intermediarias.

Parece-me, entretanto, que o interesse brasileiro e dos lavradores do Brasil é de augmentar o consumo de cafés brasileiros nos paizes consumidores de café — o que deve ser a verdadeira significação do contrato.

Afim de que o publico brasileiro seja esclarecido sobre o assumpto peço-lhe o obsequio de dar acolhimento a esta explicação desinteressada nas columnas deste conceituado jornal.

Com os meus agradecimentos, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de muita elevada estima e distincta consideração."

São Paulo, 17 (A. B.) — Annuncia-se que a divisão vegetal do Instituto Biologico a quem está affecto o expurgo de saccaria vazia, fará publicar, até o fim do corrente mez, novas instrucções sobre transito livre, sem a exigencia de expurgo dentro das zonas geralmente infestadas pela broca do café.

O expurgo continuará a ser obrigatorio para a saccaria a ser exportada para as zonas não infestadas. Serão localizados postos de expurgos nos limites dessas zonas.

Quando pretendia evadir-se da cadeia

Ficou com a cabeça imprensada entre as grades

O individuo Alfredo de tal, recolhido á cadeia publica do municipio fluminense de Itaborahy, quando pretendia fugir da prisão ficou com a cabeça imprensada entre as grades do xadrez.

Communicado o facto, pelo telephone ao 2º delegado auxiliar, dr. Getulio Macedo de Azeredo, esta autoridade determinou ao respectivo delegado da localidade, que mandasse serrar a grade do xadrez para evitar a morte do preso.

A SITUAÇÃO POLITICA ALLEMÃ

Von Schleicher conferenciou com o prelado Kaas

Berlim, 17 (A. B.)) O chanceller von Schleicher celebrou, hontem, á tarde longa entrevista com o prelado Kaas, chefe do Centro catholico. Ambas as personalidades examinaram todos os aspectos da actual politica allemã e de um modo especial as consequencias parlamentares derivadas ás victorias do sr. Hitler no Lippe-Detnold.

Berlim, 17 (A. B.) — As eleições municipaes verificadas na cidade de Bruchi, perto de Colonia, as nacional-socialistas tambem conseguirem collocar-se em primeiro logar.

Berlim, 17 (A. B.) — As eleições celebradas no pequeno Estado autonomo de Lippe-Detnold, para renovação da sua Dieta, deram o seguinte resultado: nacional-socialistas, 8.844 contra 33.038 nas eleições os Reichatg de 6 de novembro ultimo, socialistas 29.735 contra 25.782, nacionalistas 5.923 contra 9. 434, communistas, 11.026 contra 14.601, . liga Evangelica 4.510 contra 4.679 contra catholico 2.531 contra 2.479. Os demais partidos não conseguiram obter votos sufficientes para poderem ficar representados na Dieta lippense. Por esses algarismos deduz-se que os nacional-socialistas lograram obter grande numero de votos, mas que, apezar de tudo, o total de votos agora conseguido 42.000 obtidos nas eleições de julho do anno passado, eleições essas que marcaram o ponto culminante do progresso do partido de Hitler. Os socialistas tambem conseguiram augmentar o seu total de votos. A impresão total que se tem dessas eleições consiste em visivel tendencia para a direita, o que forçará, por certo, uma mudança no Lippe, cujo governo, nestes ultimos tempos vem tendo influencia para a esquerda.

A exportação de diamantes

RAZÕES QUE DESACONSELHAM O ESTABELECIMENTO DE SUA "REGIE" NO NOSSO PAIZ

Exportamos annualmente cerca de cem mil quilates, sendo a nossa industria de lapidação sacrificada por impostos de toda a ordem

Temos accentuado a necessidade do governo regulamentar, devidamente, mediante fiscalização rigorosa, a exploração industrial e commercial do diamante e outras pedras preciosas do paiz, visando, sobretudo, a sua exportação para o estrangeiro.

E essa necessidade é tão imperiosa que até mesmo já se falou numa *régie*, afim de serem bem acautelados os interesses do Estado nos negocios do diamante. Suggeriu-a o sr. Etienne G. Falleck, que se dirigiu á nossa embaixada em Paris um longo memorial, em que propõe: padronização de typos e preços de diamantes, monopolio federal (régio) e tributação das transacções internas e de exportação.

Não sabemos em que conta o governo tomou as suggestões do sr. Falleck. E' possivel que tenham chegado ao conhecimento da Commissão do Diamante, que o governo nomeou em maio do anno passado para estudar o assumpto.

Fomos ouvir o seu presidente, dr. Luciano Jacques de Moraes, do Serviço Geologico, do Ministerio da Agricultura.

— Realmente, se falou em *régie* do diamante no Brasil. Mas não acho aconselhavel a medida. Antes de mais nada, iriamos logo encontrar difficuldade na padronização do diamante. Ha entre nós uma classificação por trinta typos ou variedades de diamantes, no caso de grandes partidas para exportação. Impôr maior variedade de typos seria crear novo embaraço ao commercio de um artigo em que figuramos com percentagens reduzidissimas no mercado mundial.

— Mas o Brasil não é dos maiores productores de diamantes?

— Absolutamente. Tome nota da sua situação no mercado de diamantes. Em 1º logar, figura o Continente Africano, que produz 90 °|° de diamantes postos a negocio em todos os centros consumidores. As suas regiões productoras são: Africa do Sul, Congo Belga, Angola (Costa do Ouro), etc. O Brasil está abaixo da Goyana Ingleza, que produz 200.000 quilates por anno. A nossa producção vae pouco além de 100.000 quilates.

— Que providencias a Commissão do Diamante suggere para que o fisco não seja prejudicado com a má classificação do diamante que sae do paiz?

— Ha de lhe parecer estranho que lhe diga que prefiro tratar de inicio da importação de diamantes lapidados que vêm da Europa para o Brasil. Actualmente a nossa pauta aduaneira estabelece 2 °|° *ad valorem*. Seria conveniente augmentar para 10 °|° a tarifa, quanto, aliás, cobram os Estados Unidos, com o intuito de proteger a sua industria de lapidação.

O Brasil, que exporta cerca de 100.000 quilates annualmente, tem sua industria de lapidação muito sacrificada por impostos de toda a ordem. Independente disso, os exportadores, que são quasi todos estrangeiros, preferem remetter as pedras em estado bruto para Amsterdam ou Antuerpia para lá serem lapidadas. E assim vão para a Europa e Estados Unidos os nossos afamados diamantes *blue white*, da maior cotação e procura em todos os grandes centros civilizados.

— E os brilhantes que se vêm expostos em nossas joalherias?

— São quasi todos africanos. 80 °|° de procedencia européa, mas originariamente da União Sul Africana. O imposto de 10 °|° concorreria e muito para que se desenvolvesse entre nós a industria da lapidação.

— E nos Estados a lapidação do diamante está sujeita a impostos?

— Sim. Alguns Estados adoptam impostos variaveis e que ha muito, deveriam estar uniformizados. Poder-se-ia conseguir essa salutar providencia num convenio interestadual.

Minas cobra, na exportação, 10$500 por gramma; Paraná 20 °|° *ad valorem*; Matto Grosso 10 °|°; Goyaz, 5 °|°; Bahia, 8 °|°, sendo a pauta de 50$000 a gramma. Este Estado cobra no todo, numa partida de 20 grammas, 145$000, emquanto Minas, cobra 210$000 pela mesma partida. Em Minas, os exploradores de diamantes estão sujeitos ao imposto de industrias e profissões, que varia conforme a classificação do contribuinte pelo volume dos negocios. Desse imposto participam o Estado e o municipio em partes eguaes. Ha ainda o de 10$00 por anno por trabalhador que exceder o numero de 10 em cada exploração. Aliás, ainda não foi cobrado.

— E a classificação nos portos de embarque do diamante?

— Deve ser feita no Rio, Santos e Bahia.

— Mas nas fronteiras do sul, não ha muito contrabando de diamantes?

— Quasi nenhuma. Póde haver do ouro, mas de pedras, não. Aliás, é preciso accentuar bem: não se trata precisamente de contrabando, mas de má classificação dada ás pedras. Os interessados egualmente lançam mão deste recurso: dão valor inferior ás partidas destinadas á exportação e outras classificam as pedras de *nativas*. Emfim, os recursos são bem conhecidos. Cumpre á Alfandega apparelhar-se para classificar as pedras lapidadas recebidas do estrangeiro e ao Banco do Brasil examinar bem as que são destinadas á exportação. Em duvida, recorrer á pericia do Serviço Geologico para dizer a ultima palavra sobre o assumpto.

— A nossa exportação pela Bahia é importante no quadro geral da exportação do Brasil?

— Muito importante. A de carbonado negro constitue um verdadeiro monopolio natural do grande Estado do Norte, que contribue com a sua producção para abastecer quasi exclusivamente os mercados consumidores de todo o mundo. Devido a depressão economica mundial e tambem á diminuição extraordinaria das actividades nas minas dos Estados Unidos e das construcções em Nova York, caiu muito a exportação do diamante negro da Bahia:

Anno	Grammas	Valor
1928 —	4.185 grams.	10.899:461$
1929 —	2.317 "	6.909:132$
1930 —	968 "	2.709:476$
1931 —	4.196 "	1.120:862$

A de diamantes communs é esta:

Anno	Grammas	Valor
1928 —	4.188 grams.	2.626:730$
1929 —	2.608 "	1.677:583$
1930 —	1.937 "	897:247$
1931 —	2.763 "	933:700$

O valor real é sempre maior do que o constante das estatisticas, em que as pautas são muito favoraveis aos exportadores.

Devemos cuidar da lapidação no paiz, desenvolvendo-a o mais possivel, á semelhança do que se pratica na Hollanda e na Belgica, que conferem premios aos lapidarios que mantêm aprendizes nas suas officinas. Aqui, no Brasil temos feito justamente o contrario. Comecemos por ahi, e então que nos falem depois em *régies*...

— E a Commissão do Diamante já entregou o seu trabalho ao governo?

— Ainda não. Por isso mesmo me reservo para dizer mais alguma coisa ao "Correio da Manhã" em momento opportuno.

Nós nos despedimos, agradecendo ás informações do dr. Luciano de Moraes.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Concentram-se forças chinezas na provincia de Jehol

Tokio, 17 (A. B.) — Deante da grande concentração de tropas que está tendo logar na provincia de Jehol, sob o commando do general o Chang-Such-Liang, tem-se como provavel que o governo japonez envie contingentes de reforços para a Mandchuria, afim de que o commando nipponico no norte da China fique em condições de agir efficientemente, em qualquer emergencia.

Desde que aquelle general chinez tenha qualquer attitude aggressiva, as tropas nipponicas receberão ordens de avanço, immediatamente.

Genebra, 17 (A. B.) —A Liga das Nações continu'a a agir em torno do caso da Mandchuria, havendo a impressão de que, desta vez, ha todo o empenho em por um paradeiro aos acontecimentos que se desenrolam no Extremo Oriente. Sir Eric Drunond conseguiu induzir a delegação japoneza a acceitar as decisões dos 19, decisões essas que foram tomadas a 19 de dezembro do anno passado. A delegação chineza protestou violentamente contra as modificações que se pretendiam realizar no texto dos trabalhos daquella Commissão, declarando que esse texto não poderá em hypothese alguma servir de base para os trabalhos. A sessão, nessa altura, tornou-se dramatica, devido aos energicos protestos feitos pela delegação chineza. Finalizando o seu protesto, o delegado chinez declarou que tal processo haveria, por certo, de prejudicar grandemente as negociações embaraçando fortemente a acção mediadora da Liga das Nações.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AVISO AOS INCAUTOS

O abaixo assignado vem dar publicidade com a narrativa seguinte: que as suas Fazendas Ribeirão Grande e Novo Destino em Engenheiro Passos, Ramal de São Paulo, Estado do Rio, **têm um litigio**, motivo pelo qual o Sr. Antonio Brallo não póde fazer nenhuma transacção official ou particular com quem quer que seja pela razão de estar com a hypotheca.

Autoriza-me a fazer esta declaração o meu dever de lealdade. — **Gastão Vieira de Araujo.** 15-1-1933.

(J 03997)

Terminou o julgamento dos implicados na conspiração de "Meerut"

Meerut, Provincias Unidas da India Britannica, 17 (U. T. B.) — Terminou o julgamento da tão falada conspiração de "Meerut" em que 31 pessoas eram accusadas de haverem tramado a guerra contra o rei.

O julgamento, que teve inicio em 1928, mostrou a influencia dos communistas russos na conspiração, ramificada para a Hollanda e para a Inglaterra, além de outros pizes.

O julgamento terminou pela condemnação de tres subditos inglezes de vinte e quatro indianos, tendo sido absolvidos tres naturaes da India.

Um dos accusados morreu na prisão, emquanto o processo seguia seu curso normal.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira e Renato Tavares, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Quarta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 567. Relator, desembargador Collares Moreira. (Reclamação n. 60). Reclamante appellado, Benjamin Emiliano Corrêa do Lago. Reclamado appellante, Rodolpho Chambelland. Julgada procedente.

N. 3.177. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, dr. Decio de Paula Machado. Appellados, J. Wokroletzhy & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.191. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes, dr. Eurico Sergio Ferreira e sua mulher. 1ª appellada, Julia Rega Magalhães, representando sua filha menor Walmoriana. 2ª appellada, Maria Lebrão, por seus filhos menores e maiores. 2º appellado, o 1º curador de Orphãos. Não tomaram conhecimento por incabivel o recurso interposto.

N. 3.243. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Rosalvo Scherer. Appellado, Ayrton Solano Martins. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.253. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Annunciation Borzata. Appellado, Waldemar Figueiredo. Negou-se provimento contra o voto do revisor Collares Moreira.

Os demais feitos constantes da pauta foram adiados.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares, e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, ás 2 1|2 da tarde, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

Foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade. Prejulgado. N. 4. Relatores, desembargadores Alfredo Russell e Flaminio de Rezende. Motivado pela suspensão do julgamento da appellação civel n. 3.113. Relator, desembargador Collares Moreira. 1º appellante, Luiz Coutinho. 2º appellante, Antonio Camacho. Appellado, Joaquim Manoel de Campos Amaral. Julgaram procedente o prejulgado para declarar que a outorga uxoria na fiança é exigivel desde que se trate do commerciante em nome individual, contra os votos dos desembargadores Renato Tavares e Collares Moreira.

Embargos de nullidade. Numero 2.401. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, Maria de Jesus Ribeiro. Embargado, Abilio Antonio Lopes e sua mulher. Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 2.858. Relator, desembargador Renato Tavares. Embargantes, Americo Raposo e sua mulher. Embargados, Octaviano Vallim Pereira de Souza e outro. Desprezaram os embargos, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Alfredo Russell.

N. 2.905. (Aggravo de petição). Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Embargante-aggravante, D. Coimbra. Embargado-aggravado, José Ferreira Fernandes. Negou-se provimento, unanimemente.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Sexta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 7.943. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, José Bento Vieira. 1º aggravado, Americo Couto. 2ª aggravada, Maria Marques Carneiro Couto. Deu-se provimento para julgar improcedentes os embargos, contra o voto do desembargador A. Berford.

N. 8.038. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, José Bernardo de Figueiredo. Aggravada, Massa Fallida de Chaves & Oliveira. Deu-se provimento para mandar incluir no passivo da fallencia o credito do aggravante em sua totalidade, unanimemente.

N. 8.027. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Alberto Rodrigues da Cruz. Aggravado, o Juizo da 2ª Pretoria Civel. Deu-se provimento para que seja rectificado na fórma requerida o termo de casamento, unanimemente.

N. 8.025. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Massa Fallida de Queiroz Salles & Cia., por seu liquidatario José Firmino da Silva. Aggravado, Maurice Misk. Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 8.018. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, João Elias Marques. Aggravados, a Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo e o curador de Residuos. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 8.000. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Edgar da Costa Pereira. Aggravado, Banco de Credito do Rio Grande do Sul, na qualidade de liquidatario do Banco Pelotense. Deu-se provimento para o fim de serem ouvidas as testemunhas, unanimemente.

N. 7.934. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Joaquim Alves Branco. Aggravado, o curador de Accidentes, representando Antonio de Almeida Pinto. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.932. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Samuel Schetchter. Aggravado, Domingos de Souza Oliveira. Deu-se provimento para julgar improcedentes os embargos, unanimemente.

N. 8.012. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Antonio Pinto. Aggravado, José Julio de Azevedo. Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 8.121, 8.110, 8.137, 1.265, 8.122, ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 8.126, 8.107, 8.125, 8.111, 1.263, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 8.129, 8.127, 8.132 e 8.118, ao desembargador Ovidio Romeiro.

Distribuição de embargos numero 7.894 ao desembargador André Pereira.

Accordãos publicados. Aggravos ns. 7.858, 7.897, 7.911, 7.916, 7.925, 7.926, 8.003 e 8.011.

N. 3.057. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, Genaro Dias. Embargado, Industrial Acceptance Corporation of South America. Desprezaram os embargos, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Alfredo Russell.

Distribuição de embargos de nullidade aos relatores:

N. 2.909, ao desembargador Fructuoso Aragão.

N. 3.183, ao desembargador Renato Tavares.

N. 3.174, ao desembargador Flaminio de Rezende.

N. 3.112, ao desembargador Leopoldo de Lima.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: B. James.

Inventarios — Pedro Antonio Augusto Bittencourt — Ao curador de Orphãos.

Summaria — Aut. Acelyna da Cunha Lima. Réo, Demon da Cunha Lima — Subam os autos á superior instancia. Aut. Victor Serpa Coelho. Réos, Amaro da Silveira & Cia. — Ao dr. Justo de Moraes.

Prestação de contas — Aut., Herminia Candida Barrocas. Réo, José Baptista Soares — Cumpra-se o accordão. Aut., dr. Arthur Fernandes de Carvalho Castro. Ré, Arlinda Barbosa Salgado — Convertido o julgamento em diligencia. Aut., Manoel Bernardo Nunam| Réo, dr. Mario Watt de Almeida — Cumpra-se o accordão.

Ordinarias — Aut., José Frimino Ferreira. Ré, Maria Rosa Niette da Costa Pereira — Prosiga-se. Aut. Pedro Mas. Réos, Alves Magalhães & Cia. — Recebida a appellação. Aut, Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções. Réo, Moinho Fluminense S|A — Cumpra-se o accordão. Aut., Firmino Brau. Réo, Jeronymo de Mesquita Cabral — Reiterada a precatoria. Aut., Alberto Moreira Junior e outros. Réo, espolio de Antonio Teixeira da Silva Peixoto — Julgada improcedente. Aut., Francisco Campos Perez. Réo, José Garcia Barbeira — Julgada procednete.

Desquite — Aut., Maria Cloonice Ribeiro Freire. Réo, Moacyr Guimarães Figueiredo — Nomeados os drs. Miguel Timpone e Edgard de Oliveira para darem valor á causa.

Instrumento de aggravo — Erico Forese — Na fórma do parecer do curador das Massas.

Caução — Ernst Sontag — Appensados ao da acção principal.

Carta de sentença — Aut. Augusto Hygino de Miranda Filho. Ré, Gasparina S. M. Rodrigues Pereira — Deferida a petição de fls. 89.

Reivindicações — Aut., Smith Ribeiro & Cia. Réo, na fallencia de Ribeiro Bastos & Goldoni — Ao curador das Massas. Aut., Bayington & Cia. Réo, na fallencia de Alberto Fadel — Ao curador das Massas. Aut., Hilson Sons & Cia. Ltda. Réos, na fallencia de Heitor da Rocha & Cia. — Em prova.

Fallencias — Antonio M. Dantas — Arbitrada em 3 °|° a commissão. Alcides Guimarães — Informe o fallido dentro de 24 horas.

Prestação de contas — Bernardo Verissimo Corrêa T. Netto. Ré, Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Ao dr. Sergio de Campos Cartier.

Hypothecaria — Aut., Alberto Antonio de Araujo. Réo, Joaquim Alves Carneiro — Julgada subsistente a penhora.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Ordinaria — Aut. dr. Plinio Maciel Monteiro. Réos, Caetano de Faria Castro e outros — Com vista ao dr. Vasco de Lacerda Gama. Aut., Augusto Sobral. Ré, Regina do Rego Monteiro — Com vista ao dr. Arthur Fernandes de Carvalho e Castro. Aut., Eberhard Erwin Martim Muller. Réo, Elfried Ida Muller — Com vista ao dr. Joaquim Inojosa de Andrade.

Prestação de contas — Aut., Carlos R. Sinclair. Réos, Gonçalves Sá & Cia. — Com vista ao dr. João Gonçalves Machado Netto.

Summaria — Aut., Edgard de Andrade. Réos, Cesar Paulo da Silva e sua mulher — Com vista ao dr. Ernani de Figueiredo Cardoso.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Ulysses de Senna.

Ordinaria — Joaquim Coelho Souza Filho. Ré, The Colonie Cia. Ltda. — Ao dr. Orlando Canavarro Pereira.

Despejo — Ruy Carlos Medeiros. Réo, José Oliveira Silva Sarmento — Ao dr. Justo Mendes de Moraes, curador especial.

Subrogação — Dr. Alyaro Braga Rodrigues Pires e sua mulher.

QUARTA VARA

Juiz: dr. J. A. Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Manoel Lourenço Antonio Fernandes — Julgada a partilha amigavel. Mario Pinto de Siqueira — Ao calculo. Manoel Alves Charegam — Deferido o pedido de fls. Alzira Augusta dos Santos — Informe em que termos se acha a interdicção.

Fallencias — Roberto Rochfort — Cumprida a concordata. Fernando Pinto Brandão — Decretada a fallencia. G. Pratti & Cia. — Deferido o pedido de fls. Ferreira Craça & Cia. — Na fórma do officio de fls. A. Piairo & Cia. — Na fórma do officio de fls. Peixoto & Costa — Convertido em diligencia. Trajano de Medeiros & Cia. — Diga o liquidatario.

Ordinarias — Aut., Accacio Augusto. Réo, Anrajão Cardoso — Prosiga-se. Aut., Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. Réos, Manoel de Paiva e outros — Julgada a desistencia.

Embargos de terceiro — Aut., Antero Caetano de Faria. Réos, D. B. Novo & Cia. — Prosiga-se.

Desquite — Aut., José Almeida Rezende. Ré, Maria Lourdes Diniz Rezende — Subam os autos. Ernest Barner Stydner e sua mulher — Homologado o desquite.

Renuncias — Aut., Ministerio Publico. Réo, José Almeida Diar. José Gonçalves Junqueira e outros — Cumpra-se o accordão.

Prestação de contas — Aut., Julio Alberto de Lion — Prosiga-se.

Autos com vista — Ao dr. Walfre Lemos Azevedo.

Despejo — José Ferreira Castro Araujo. Réo, Miceli Salvatore — Ao dr. Celestino Vasques de Freitas.

Deposito — Aut., Massa Fallida de Delphim da Silva & Cia. Ré, Francisca Peixoto Abreu Lima — Ao dr. Arthur Ferreira da Costa.

Aggravo de instrumento — José Rodrigues Fortes.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Vital de Vargas Cavalheiro — Deferido o pedido de fls. 19. Henriqueta Guedes Riera — Cumpra-se. Porfirio Alves de Andrade Ramos — comdor.) — Informem os avaliadores se os termos descriptos á fls. 67 dos autos são exactamente os mesmos descriptos no extracto incluso. Alexandre Caetano da Silva — Como requer o procurador. Maria Saturnino Marques Braga — Assigne o requerente o termo, prestando a prova exigida pelo despacho de fls., dentro de 30 dias e até declarações finaes. Manoel Martins Silveira de Andrade — Deferido o pedido de fls. 25. Marcellina Sacramento de Barros — Deferido o pedido de fls. 297. José Adelino de Oliveira Lima — Assigne o requerente de fls. 3 o termo de inventariante. Maria Candida Cardoso — Ao procurador da Fazenda.

Fallencias — José Ferreira da Silva — Nomeado syndico em substituição o dr. Ary Coelho Barbosa. Souza & Augusto — Nomeado syndico em substituição o credor Carlos de Mattos. S. Silva Marques — Diga o syndico. José Augusto de Oliveira & Cia. — Ao curador.

Dissolução — Diniz & Miranda — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Aut., Izolina de Moraes Queiroz e sua mulher. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Cumpra-se.

Impugnação de credito — Aut. Joaquim Pinto Magno, syndico da fallencia de Lopes & Cia. Réo, José Catallino Pinto — Mandando incluir.

Ordinaria — Aut., Mario Josepha Albaredo — Sobre a conta digam os interessados. Aut. Maison F. Elel & Cia. J. A. Réo, Jorge Kuppermann — Prosiga-se de accordo com o artigo 424, combinado com o artigo 417, paragrapho 2º do Codigo do Processo. Aut., Utelinda da Ponte, assistida de seu marido. Réos, Francisco Alabarce e sua mulher — Sellados e preparados á conclusão.

Excussão de penhor — Aut., Banco do Brasil S. A. Réos, Brasiliano José Gonçalves e outro — Deferido o pedido de fls. 65.

Alimentos provisionaes — Aut. Amelia Hintz Mourão. Réo, Joaquim Ferreira Cardoso Mourão — Cumpra-se.

Despejo — Aut., Elias Ben Bayn. Réos, Irmãos Citro — De accordo com o artigo 590 do C. do Processo, defiro o pedido de fls. 7, expeça-se mandado. Aut. Guido Peroni. Réos, Vittorio Giovamini & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara Civel e Commercial da capital de São Paulo — Proceda a reclamação contida na petição de fls. 24.

Acção executiva — Aut.; Abilio de Almeida. Réo, Agenor Augusto Pereira — Julgado perante a presente acção.

Embargos á fallencia — Aut., Idaal Stencil Machine (Brasil) Ltda. Réo, Banco do Brasil — Vista ao dr. José Victorino de Magalhães.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Francisco Maria de Lacerda Braga — Lance-se a partilha. João Vicente Ribeiro — Homologada a partilha amigavel. Henrique Fernandes Lima — Prosiga-se. Alexandre José Barbosa Lima — Digam os interessados. Maria Amelia da Camara Pinheiro — A avaliação.

Fallencias — Ramponi & Ferreiri — Junte-se prova das condições estabelecidas no artigo 145, paragrapho unico da Lei de Fallencias. A. Costa Godinho — Ao curador de Massas. Brenno & Cia. — Aguarde-se a baixa dos autos.

Habilitação de credito — Aut. Vianna & Nunes. Ré, Fallencia de José Pacheco de Aguilar — Tome-se por termo a desistencia.

Revicatoria — Aut., Aurelio Leitão Teixeira de Abreu. Réos, Paulo Landsberg e outro — Approvado o contrato com modificações.

Liquidação — Figueiredo & Moreira — Deferida a petição de folhas 54.

Precatoria — Juizo da 2ª Vara de Campos — Digam os interessados. Juizo da 6ª Vara Civel de São Paulo — Devolva-se ao Juizo deprecante. Juizo da 1ª Vara de Campinas, São Paulo — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Ordinaria — Aut., Paula Nebe & Cia. Réo, Ferro Carril Jardim Botanico — Mantida a decisão recorrida e mandados subir os autos á instancia superior. Aut., Maria da Gloria Amaral. Réo, Adelino do Amaral — Decretado o desquite e fixada a cota de 150$000 por mez para a criação e educação do filho, que ficará á guarda da autora, custas *ex-lege*.

Summaria — Aut. dr. João D'Avila Mello. Réo, Marianno Riera Rodrigues — Cumpra-se.

Execução de sentença - Aut., Manoel Alves de Barros Junior. Ré, Henriqueta Genty Braga — Arbitrada a commissão do depositario em 1 °|° do valor da cotação official dos titulos no dia da entrada no deposito.

Executivo — Guilherme Maxwell de Souza Bastos. Réo, Domingos Joaquim de Castro — Cumpra-se. Aut. Domingos Sampaio Lourenço. Réo, Domingos Lopes da Silva — Julgados procedentes os embargos e insubsistente a penhora, condemnado o embargado nas custas.

Autos com vista — Ao dr. Silvio Pinheiro dos Santos — Ordinaria — Jacintha Marques Leite — Hermano Barcellos & Cia. — Ao dr. José Pereira Lyra. Summaria, Amadeu & Cia. Raul Belmar da Costa — Ao dr. Manoel Alves de Barros Junior. Ordinaria — Polybio Spangenber Pires. Ernesto G. Fontes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento da Sociedade Commercial Metallurgica "Socometa", credora da quantia de 1:060$100, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante Fernando Pinto Brandão, estabelecido á rua da Lapa, n. 21. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 1 de março proximo.

— José Gomide & Cia., credores da quantia de 2:595$800, requereram, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante Oliveira Bernardo, estabelecido á rua Itapiru', n. 193.

— No Juizo da 1ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por José Gomide & Cia., credores da quantia de 520$000, a fallencia da firma Peixoto & Costa, estabelecida á rua Barão de Mesquita, n. 698.

— Foi requerido, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, pela Casa Hilpert S. A., credora da quantia de 16:000$000, a fallencia da Companhia Constructora Economica Ltda., com séde á rua do Ouvidor, n. 81, 1º andar.

TRIBUNAL DO JURY

Jurados sorteados para o Jury do mez de fevereiro

Alberto de Oliveira Figueiredo, Amarillo Cesar de Sucena, Antonio Savio de Paula, D. Beatriz Mineiro, Benedicto de Arêa Leão, Carlos Pacheco Fernandes, Cornelio Jardim, Decio de Bastos Coimbra, Edgar Ferreira de Carvalho Soutello, Eduardo Guinle Filho, F. de Miranda Pinto, Granadeira Guimarães Junior, Heitor Pereira Carrilho, Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, João Vieira da Luiz, Joaquim Teixeira Mendes, Julieta Capanema, José de Alencar Ramos Piedade, Lineu Albuquerque Mello, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Nesoi Coelho Leal, Oscar Amadeu Lopes Ferreira, Oscar Gonçalves de Albuquerque, Otthelo de Souza Caldas, Pedro de Araujo Lima Guimarães, Roberto Fontes Peixoto, Sylvio Fabrizzi e Vespasiano de Campos Tourinho.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVOS

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior e secretariada pelo dr. Valeriano de Carvalho.

Nessa sessão foram julgados os seguintes feitos:

Aggravo commercial. N. 2.774. Iguassu', Aggravante, a Sociedade Anonyma Casa Pratt. Aggravada, a Massa Fallida de Manoel Sendas. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Deram provimento contra o voto do relator. Designado o desembargador Alvaro Grain para redigir o accordão. Pela aggravante, falou o dr. Mario Bezerra Antunes.

Aggravos civeis de petição. N. 2.457. Therezopolis. Aggravante, Joaquim José Ribeiro Junior e sua mulher. Aggravado, Carlos Duarte de Paula Palm. Relator, o desembargador Macedo Soares. Desprezada unanimemente a preliminar de não caber o aggravo com o fundamento invocado pelo aggravante; *de meritis*, negaram provimento contra o voto do desembargador Bernardino de Almeida. Pelo aggravado falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 2.666. Itaperuna. Aggravante, José Maria Garcia de Mattos, por si e representando os seus filhos menores impuberes. Aggravado, o dr. João Rangel Coelho. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Desprezada, unanimemente, a preliminar suscitada pelo aggravado; *de meritis*, negou-se provimento tambem unanimemente.

N. 2.754. Nictheroy. Aggravante, João Pedro Serra. Aggravado, o juiz de Direito da 1ª Vara de Nictheroy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Negaram provimento, unanimemente.

CAMARA DE APPELLAÇÕES

Reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara de Appellações da Relação Fluminense, para julgamento dos seguintes feitos:

Embargos nas appellações civeis: N. 4.069. Cambucy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. N. 3.616. Vassouras. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. N. 4.039. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. (Emb. declaração).

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL — D ENICTHEROY —

Juiz: dr. Oldemar Pacheco.

Processos despachados hontem: Inquerito policial — Arthur Cunha, victima. Cia. Cantareira Viação Fluminense, accusada — D. Vista ao promotor publico.

Acção executiva — Felizardo Pires, A. José Francisco da Cruz Nunes, R. — S. e P. á conclusão.

Accordo por indemnização de accidente de trabalho — A Companhia Segurança Industrial, requerente. Alpheu do Espirito Santo, requdo. — Appensando-se aos autos a caderneta, diga o curador geral.

Despejo — Dr. Jorge Kingston, A. Anacleto Queiroz Junior, R. — Recebo os embargos de fls. 11, para discussão. Vista ao autor.

Fallencia — Thaurion da Rocha Pimentel, A. M. S. Ribeiro, R. — Cumpra-se o despacho de fls. 218, isto é, proceda-se a venda de todos os bens da Massa, inclusive da machina registradora. P. e alvará.

Acção executiva — Dr. Pedro José de Souza Jardim, A. D. Margarida Elisabeth Ferreira, R. — Julgo o appellante relevado da deserção, e assigno ao mesmo o novo prazo de 10 dias, para remessa dos autos. Custas na fórma da lei. Publique-se, registra-se e intime-se.

Despejo — D. Violeta Palmieri Ozenda, A. Archibaldo Gonçalves de Mattos, R. — Devidamente sellados voltem os autos á conclusão.

Reivindicações — Moreira Fernandes & Cia. e José Abdalla & Irmão, reivdtes. Massa Fallida de Odilon Ribeiro & Cia., requdo. — A dilação probatoria não está finda, desde que os interessados não foram ainda citados do despacho de fls. 20. Não se justifica, portanto, a certidão supra do escrivão.

Está enfermo o jornalista André Carazzoni

Porto Alegre, 17 (União) — O jornalista André Carrazzoni, director do "Jornal da Noite", que esteve recentemente no Rio, enfermou no dia seguinte á sua chegada a esta capital, não tendo, felizmente, chegado a se manifestar a phase grave que a molestia ameaçava tomar. — André Carrazzoni, cujo estado tem apresentado sensiveis melhoras nestas ultimas horas, continua a ser muito visitado.

Um gesto de represalia contra a Booth Line

Fortaleza, 17 (A. B.) — A companhia de navegação "Booth Line" que prima em não attender ás reclamações de seus trabalhadores brasileiros, suspendeu o trabalhador José Felipe, com mais de trinta annos de serviço, pelo simples motivo de um jornal desta capital, ter publicado uma nota, informando de que o Syndicato dos Trabalhadores do Porto pleiteava a melhoria de situação daquelle operario.

Os trabalhadores do porto resolveram não fazer nenhum serviço para aquella companhia ingleza, emquanto perdurar a suspensão daquelle trabalhador.

Nenhum prejuizo trará a justa attitude dos proletarios do porto, visto os navios da "Booth" não conduzirem generos ou recursos de necessidade actual.

Os outros serviços do porto continuam normalmente, reinando, tambem, absoluta ordem. Não ha probabilidade, estando mesmo já excluido a hypothese de greve geral neste porto. A "Legião Cearense do Trabalho" tomou as devidas providencias para que os outros serviços não sejam paralisados.

O navio-pharoleiro "Mario Alves" incorporado á Flotilha do Amazonas

O ministro da Marinha mandou incorporar á Flotilha do Amazonas, o navio-pharoleiro "Tenente Mario Alves", que, em consequencia, foi desligado da Directoria da Navegação.

A CAMINHO DA CONSTITUINTE

Facilidades para o alistamento

A Legião Civica 5 de Julho recebeu o seguinte officio do ministro da Justiça, em resposta a um telegramma que dirigiu áquelle titular:

"De ordem do sr. ministro e em resposta ao vosso telegramma de 5 de novembro ultimo, solicitando dispensa de exigencias relativas ao sorteio militar, para facilitar o alistamento eleitoral, informo-vos que o assumpto se acha favoravelmente resolvido pelo decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932. Saude e fraternidade. *Victor Nunes*, director geral".

Em agradecimento a Legião expediu o seguinte telegramma: "Dr. Antunes Maciel. DD. ministro da Justiça — A Legião Civica 5 de Julho vem agradecer desvanecidamente a consideração merecida seu telegramma solicitando dispensa exigencias sorteio militar fins eleitoraes, concedendo v. ex., essa excepção conforme decreto publicado. Saudações. *Aldemar Alegria* secretario".

NA SEARA DA SYNDICALIZAÇÃO

A secretaria do Partido Nacional do Trabalho pede-nos a publicação da declaração abaixo:

"As delegações, abaixo assignadas, que fizeram parte da commissão de socios fundadores do P. N. T. na sua recente ida a Juiz de Fóra e Valença para a fundação da succursal do Partido, declaram, a bem da verdade que, no mesmo caracter, tiveram como companheiro o sr. Dyonisio Bentes de Carvalho, presidente do Syndicato União dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, no seu nome e no do proprio Syndicato. Outrosim esse companheiro tem, ainda dado no Partido todo o seu apoio e solidariedade, com a sua presença, não só nas reuniões de cuja mesa tem feito parte, como tambem, diariamente, na séde do Partido, ora solicitando providencias a favor de associados, ora estimulando com a sua palavra as medidas postas em pratica pelo P. N. T., destacando-se, dentre ellas, as referentes ás leis de syndicalização, attitude cuja expressão moral era o maior penhor de garantia na supposição de que a palavra falada valesse tanto como a palavra escripta. Rio, 13|1|933. (aa) — Manoel Tavares — Pela Federação dos Trabalhadores de Pernambuco; José Soares representante da União T. S. Mineira e Syndicatos Texteis, Metallurgicos, Construcções Civis e Couro de Juiz de Fóra (Minas); Manoel Militão da Silva presidente da Federação Regional dos Trabalhadores do Paraná; Severino Lins pelo Syndicato da Construcção Civil de Valença".

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE OS ELIXIRES TONICOS

Uma representação da Associação Commercial de São Paulo

Ao ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo endereçou, em data de 9 do corrente a seguinte representação:

"Sr. ministro — Confirmando o telegramma que nesta data dirigiu a v. ex., a Associação Commercial de São Paulo, tem a honra de vir hypothecar o seu inteiro apoio á representação que, em data de 3 do corrente, dirigiu a v. ex. a União Pharmaceutica de São Paulo, a respeito das taxas que pelo novo regulamento do imposto de consumo, serão applicadas aos elixires tonicos e ás aguas inglezas.

Parecem-nos inteiramente procedentes as ponderações daquella corporação. De facto, não se justifica que os elixires tonicos sejam mais onerados de impostos do que as aguas inglezas. Ambos productos se destinam ao mesmo uso, ambos são de grande consumo e depreços equivalentes por unidade de volume. Nestas condições, a mais pesada tributação dos elixires tonicos vem prejudicar estes productos, que não mais poderão concorrer em preço com as aguas inglezas.

Tratando-se de artigo de grande importancia commercial, pois é avultado o seu consumo em todo o paiz, tal desigualdade vem affectar profundamente a industria pharmaceutica nacional acarretando-lhe sérios prejuizos.

Em face destas considerações, a Associação Commercial de São Paulo vem secundar o pedido da União Pharmaceutica de São Paulo para que seja applicada aos elixires tonicos a mesma tabella do imposto de consumo que recáe sobre as aguas inglezas.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. ex. se dignar de prestar ao presente, temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa alta consideração. A s. ex. o sr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda. — *Horacio de Mello*, presidente em exercicio.

O SERTÃO CARIOCA

Como a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres apreia a obra de Magalhães Corrêa

Em sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e o dr. Virginio Campello leu o seguinte a proposito do "Sertão Carioca" da Magalhães Corrêa, :

"O "Correio da Manhã", de hontem, publicou a ultima parte — final, portanto, do trabalho de Magalhães Corrêa sob o titulo muito feliz do "Sertão Carioca".

Lendo a apreciação que fez Ricardo Palma, no mesmo jornal, sobre essa obra, não faço mais que manifestar o meu pensamento de perfeito accordo com essa critica tão intelligentemente feita, principalmente nos periodos que saliento.

Dahi ser difficil dizer mais sobre o assumpto.

Entretanto, como se trata de um companheiro, de um Amigo de Alberto Torres, digo que o "Sertão Carioca", pela demonstração que apresenta, pelos ensinamentos que contém, de um problema de *habitat* rural e urbano, de protecção á natureza, com seus corollarios — a feição hygronomica, climatica e agronomica das florestas — marcará época como todo trabalho de alto valor, capaz de influir na direcção dos estudos de nossos scientistas, baseado em que o "Sertão Carioca" focalisou muitos pontos tratados por Alberto Torres nas "Fontes de vida do Brasil."

Por isso peço á Sociedade uma manifestação de apreço ao nosso collega aqui presente."

Syndicato dos Agronomos e Medicos Veterinarios do Paraná

Curityba, 17 (União) — Foi aqui fundado o Syndicato dos Agronomos e Medicos Veterinarios do Paraná.

A SITUAÇÃO

NOS BASTIDORES DA REPUBLICA NOVA

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — O jornalista Carrazoni, sob o titulo "Impressões dos bastidores", escreve o seguinte artigo:

"Empenho-me em informar para orientar e cumprir os deveres da profissão. Deante de um publico avido de factos sensacionaes e de acontecimentos espectaculares, procurei interrogar o capitão João Alberto sobre a hora que passa. Elle não guarda as suas impressões nos frascos perfumados da hypocrisia partidaria.

Sua physionomia retrata inclemencia; as lutas de que tem sido protagonista neste ultimo decennio da vida brasileira.

Mas logo elle se abre numa expressão amavel, tendo aptidão nativa de mando, segundo os attributos daquella estirpe de homens que Splinger colloca em primeiro logar. Num velho duello entre as aspirações do mundo humano e as leis implacaveis do universo, elle dissimula esse traço forte num continuo esforço de auto-critica.

Esse esforço permanente sobre si mesmo deve ser a maior virtude do homem culto, que tem na mais alta conta essa rara faculdade. Não posso deixar de citar-lhe o nome — Oswaldo Aranha, "Se me deixasse empolgar pelo deslumbramento, me sentiria, em certas horas, uma força decisiva", disse-me, certa vez, o animador da revolução de outubro e, talvez, tivesse feito fracassar o movimento de 30, pela precipitação.

João Alberto fala-nos das difficuldades a enfrentar para normalizar o regimen. "E' necessario que os responsaveis pelos destinos do Brasil vivam numa constante vigilia civica. Elles não podem adormecer um minuto. Mas estamos unidos, diz-nos o chefe de policia. A nenhum de nós falta o sentimento da responsabilidade, que cabe a cada um dos nossos companheiros de jornada". O capitão João Alberto reserva uma palavra enthusiastica tratando do Rio Grande do Sul. Elle me pede que lhe divulgue estas expansões vibrantes: o Rio Grande foi tudo nessa luta. Isso quer dizer que o general Flores da Cunha, seu bravo interventor, representou um factor decisivo na repressão da crise de anarchia que ameaçava tudo subverter.

"Meu enthusiasmo pela acção dessa homem, no momento mais tragico da luta, não tem limites. Quero que o Rio Grande do Sul saiba isto. Aqui, neste posto que me delegou a confiança do governo provisorio, tudo tenho feito para coordenar nossas actividades em consonancia com a acção do general Flores da Cunha. Estamos com elle e elle está comnosco em toda a linha, continuando a ser o Rio Grande a chave dos destinos da Revolução de 30. Corre-nos o dever de manter a mais estreita solidariedade com o illustre governante. Essa harmonia de idéas e de esforços assegurará a victoria completa da ordem no paiz. Ufano-me de poder proclamar que nunca, como hoje estive tão solidario com o general Flores da Cunha no espirito de resistencia commum aos ataques da desordem. O Brasil se salvará, pela ordem, com essa estreita solidariedade com o illustre governante. Essa harmonia de idéas e de esforços assegurará a victoria completa da ordem no paiz. Essa salvação se assenta na capacidade que revelar o seu governo para defender a ordem."

Já havia conversado uma hora com o capitão João Alberto na sua quieta vivenda da rua 5 de Julho, em Copacabana. Estava orientado. Podia, portanto, orientar a opinião. O que me espantou foi assignalar a absoluta divergencia que existe entre os bastidores do governo e o que diz a rua. A rua converte os homens do governo em adversarios que desferem golpes subtis num perpetuo jogo de floretes.

O que se vê nos bastidores é communidade de idéas, pois todos communidade de idéas, porque se se julgam tributarios da grande revolução de 30, o que os torna duas vezes mais fortes. Os inimigos da paz, que não se illudam quanto á inutilidade de qualquer tentativa para expugnar a fortaleza do governo provisorio."

O REGRESSO DO SR. JURACY MAGALHÃES DOS MUNICIPIOS DO SUL DA BAHIA

Bahia, 14 (Do correspondente) — O tenente Juracy Magalhães regressou do sul, onde esteve em visita a varios municipios. Em Ilhéos, Itabuna, Itaparica, Agua Preta, Pirangy e Una, foi recebido sob manifestações. Em Ilhéos e Itabuna foi-lhe offerecido um banquete por ter resolvido a situação politica local. Seguirá hoje para Itaberaba, afim de inaugurar o açude construido pelo governo federal.

O MANIFESTO DO SR. J. J. SEABRA

Bahia, 14 (Do correspondente) — Todos os jornaes divulgam o manifesto lançado pelo sr. J. J. Seabra. Em certo trecho diz o seguinte: "Compenetrado das nossas responsabilidades perante o povo bahiano, lanço este appello á consciencia deste nobre povo, em pról de uma união sagrada. Que todos nós nos confraternizemos na hora em que, pelo povo o cidadão seja chamado a decidir o futuro do Brasil. Honra á Bahia."

O FLAGELLO DA SECCA

A concentração de flagellados do Ceará

Fortaleza, 17 (A. B.) — Chegaram a esta cidade seis enfermeiras da Escola D. Anna Nery, que deverão ser destacadas para o serviço de concentração dos flagellados.

Denunciado o juiz de direito de Mossoró

Natal, 17 (A. .B) — O procurador geral do Estado apresentou ao Superior Tribuna a denuncia recebida contra o juiz de direito da comarca de Mossoró, não estando, porém, concluida a formação de culpa.

O ministro do Trabalho faz visitas em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 17 (A.B.) — O ministro do Trabalho continua fazendo visitas aos bairros da cidade, recebendo dos habitantes, na maioria operarios, varias homenagens.

O sr. Salgado Filho visitou hoje a Fabrica de Calçados de Bello Horizonte e a Fabrica de Massas Alimenticias Aymoré, guardando optimas impressões.

O SERVIÇO DE LACTARIOS NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O dr. Savino Gasparini propõe que seja creada a Fundação Nacional Alberto Torres

Na ultima sessão da Sociedade dos amigos de Alberto Torres, realisada a 15 do corrente, o dr. Savin Gasparini, secretario do Saneamento Rural, justificou a fundação doslactarios. E disse que não se podia prestar mais significativa homenagem a Alberto Torres do que ligar á Fundação Nacional, que ora proponho, o nome do grande brasileiro que "viu e estudou" a nossa terra e a nossa gente; reflectiu maduramente sobre os problemas nacionaes e "praticou" a verdadeira politica, que é a arte de dirigir as collectividades, no sentido de proporcionar a todos os individuos que as compõem, o maior bem estar physico e moral.

E os methodos desta sciencia politica, que elle propoz, são: ver, estudar, reflectir e praticar.

Foi Alberto Torres que, pela primeira vez entre os estudiosos das nossas questões sociaes e historicas, rompeu, corajosamente, com o conceito passadista de Patria, fundado na noção de indentidade de raça, de religião, de lingua, de costumes e leis.

"As raças confundiram-se, as religiões se alteraram e attenuaram; os costumes soffreram transformações". Nós somos um producto de raças as mais differentes. Temos as religiões as mais variadas. Os costumes e leis, entre nós, se modificam, desapparecem e novas são criadas e, entretanto, tendemos a formar uma forte unidade politica, que é a "Nacionalidade Brasileira", á qual Alberto Torres quiz dar organização, em moldes definitivos, de accordo com a sua evolução.

Disse como Alberto Torres nos mostrou com uma precisão admiravel que as patrias modernas, principalmente aquellas, como a nossa, feitas pela conquista colonisadora já não olham para o passado, presas á tradição, com o sentimentalismo da saudade, mas olham para o futuro com a energia da esperança. Esta mesma concepção ouvimol-a do mais intelligente dos tyrannos modernos, Benito Mussolini, dizendo que tinha " mais saudade do futuro do povo italiano do que do passado" taes seriam as condições de justiça e equidade do dia de amanhã...

E' que as idéas da sociedade politica foram, como diz o vosso patrono, "quebrando os moldes das definições classicas juridicas".

Os laços que as prendem e solidarizam são os de ordem moral, social e economica. A Patria é, para Alberto Torres isto: "O habitat de uma sociedade humana baseada sobre o accordo entre individuos, no interesse da conservação e prosperidade da geração presente e na sorte da próle, regida pela consciencia de um fim commum e de uma effectiva protecção legal".

"O patriotismo é a expressão da solidariedade nacional. O verdadeiro patriotismo de cada cidadão de uma Patria moderna tem a sua expressão substancial mais proxima, no amor de cada um por seus filhos e pelos filhos dos seus semelhantes."

O dr. Gasparini perguntou: — justifica-se ou não a creação da Fundação Nacional Alberto Torres, destinada a cumprir o programma esboçado em torno dos lactarios.

Foi porque sentistes que a nossa cruzada, obra de cooperação de alguns idealistas, chefiada por Belisario Penna, ia directamente ao encontro do pensamento central de Alberto Torres que a fostes ver. Desejariamos que todos a vissem, todos a estudassem e sobre ella "reflectissem" para que seja posta em "pratica" por vós, amigos de Alberto Torres, a primeira lei organica da sociedade brasileira, que para vosso patrono constituia a base da prosperidade de um paiz novo como é o nosso... e esta lei é a seguinte: "Assegurar a todos os brasileiros a posse dos elementos necessarios á vida sã, de corpo e de espirito, provendo-lhes os meios indispensaveis no exercicio de suas aptidões, segundo a direcção de suas capacidades."

Nossa obra tem por encargo principal proporcionar "á infancia até dois annos", pelo Serviço de Lactarios, os elementos necessarios á vida sã e, pelas instituições que se desenvolverão em torno dos Lactarios, a garantia da saude ao homem brasileiro para que trabalhe e produza, valorisando sabiamente a terra, afim de que não seja do "producto do sacrificio da mesma, ao impulso das ambições incontidas, a obra da civilização humana".

Alberto Torres nos ensinou que nada copiassemos do estrangeiro, que legislassemos sobre as nossas necessidades.

E' o que pretendemos fazer no caso vertente.

E pergunto-os; e ou não é verdade que, no Brasil, dada a ignorancia em que jazem os nossos concidadãos, se fazem as uniões as mais absurdas, sob o ponto de vista da Eugenia, legalizadas pelo Estado e sacramentada pela egreja?

Quaes os prejuizos para a prole?

E' ou não é verdade que a mulher gravida não tem a assistencia capaz de permittir que a creatura gerada em seu ventre possa evoluir normalmente?

E' ou não é verdade que, na hora do nascimento do futuro cidadão, falta, na maior parte das vezes, o soccorro que garante a vida materna e a do filho?

E' ou não é verdade que até os dois annos é fantastica a mortalidade infantil?

E' ou não é verdade que a hygiene pré-escolar é um mytho e a escolar ainda incipiente?

Como vêdes são falhas, são erros, são ausencias e imprevidencias reaes esmagadoras que os poderes publicos abandonam ou relegam para plano secundario.

A instituição que vae receber o vosso amparo, e que tem por fim corrigir, eliminar esses males, não póde deixar de merecer vossa cooperação enthusiastica e ardente.

— Proponho, por todas essas razões, que os amigos de Alberto Torres, não criem uma fundação qualquer... mas sim a Fundação Nacional Alberto Torres.

Ella será o centro intellectual destinado, como elle sempre desejou, a formar correntes de opinião, em torno da maior obra de protecção ao homem no Brasil, homem que é a expressão intelligente da Natureza, que vós defendeis como tanto calor.

Alberto Torres fomentou a creação de centros intellectuaes em contraposição aos agrupamentos politicos que, para elle, "eram forças de repulsão das personalidades definidas, o esmagamento da liberdade de pensar".

— A' esta Fundação, que alcançará recursos materiaes para multiplicar os lactarios e institutos correlatos, ficarão ligadas as Associações de Damas Protectoras da Infancia, já existentes e por se fundar. Teremos assim a federalização das Associações de Damas Protectoras da Infancia. Teremos assim a federalização integradas na Fundação Nacional orientadora.

E' este o meu appello e a minha acceitação ao convite honroso foi com este intuito. Tenho a certeza que a Fundação Nacional Alberto Torres será uma realidade material, porque já o é idealmente. E as idéas são as grandes realizadoras das obras do bem publico. No caso presente ella está fadada a triumphar por que está a frente da Sociedade, Belisario Penna, graças a cujo prestigio, como director do D. N. S. P. e como bandeira nacional do saneamento do Brasil, auxiliado pelo dr. Samuel Uchôa, como director do Saneamento Rural, se fundaram as Associações de Damas Protectoras da Infancia de Jacarépaguá, Penha, Anchieta e Campo Grande, em torno dos lactarios, technicamente organizados pelo dr. José Savarése.

Belisario Penna tem sido, a par de paladino de todas as grandes cruzadas pelo Saneamento do Brasil por ter visto e estudado, em todos os recantos do paiz as condições de miseria organica da nossa gente e do bandono da nossa terra, por ter reflectido sobre os destinos da Patria e por ter praticado, com sacrificio da familia e de todos os interesses individuaes, as doutrinas da hygiene publica, o realizador dos grandes ensinamentos de Alberto Torres, consubstanciados, em sua obra maxima, a "Organização Nacional".

Ao terminar, pediu que meditassem sobre o significado profundo da seguinte phrase amarga do vosso patrono:

"O analphabetismo, o simples ensino, mais pernicioso do que util, do alphabeto e das quatro operações, a carencia dos primeiros elementos de saude e de vida moral, do senso, da iniciativa e da ambição, fazem do nosso povo um immenso rebanho de corpos exangues e de almas desfalecidas."

Deante disto, só temos uma tarefa a cumprir é a de "organizar a nacionalidade" afim de poder ella entrar no verdadeiro caminho do progresso que deve ser, na expressão synthetica e luminosa de Reclus — "A conquista do pão e da instrucção para todos os homens".

A Fundação Nacional Alberto Torres concorerá para esta nobre finalidade constructora.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Orlando Barbosa para 3º supplente substituto de juiz federal no municipio de Iguassu', na secção do Estado do Rio; José Gurgel Rebello, para 1º supplente de juiz de paz do 1º districto do 2º termo da comarca de Tarauacá, no Acre e João Maciel da Silva para juiz de paz do 5º districto do 2º termo da mesma comarca, no referido Territorio.

Reconduzindo José Idalino Paiva, no logar de juiz de paz do 1º districto do 2º termo da comarca de Tarauacá, no Acre.

Na pasta da Viação

Alterando os artigos 2º e 3º do regulamento approvado pelo decreto n. 21.820 de 13 de setembro de 1932, na parte relativa ao presidente do concurso para preenchimento de vagas de terceiros officiaes existentes na Secretaria de Estado, que passará a ser de livre escolha do respectivo ministro. O referido decreto ainda delega poderes ao ministro da Viação para designar uma commissão de pessoas estranhas á Secretaria de Estado para rever quaesquer das provas escriptas do referido concurso e effectuar as oraes, prevalecendo, para fins de classificação ou eliminação dos candidatos, as notas que forem dadas por essa commissão.

Dispondo que, emquanto perdurarem os effeitos da secca que assola o norte do paiz, o pagamento das prestações, a que se refere o art. 33 do regulamento approvado pelo decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, poderá ser effectuado mensalmente, devendo, no minimo cada prestação corresponder ao quociente da divisão do total de auxilio pelo numero de mezes do prazo concedido para a conclusão da obra.

PROMOVE-SE A FUNDAÇÃO DO SYNDICATO PROFISSIONAL DE MODAS E BORDADOS

Como ficou constituida a commissão directora

Reuniram-se, mais uma vez, os profissionaes de costura desta cidade, em sua séde provisoria, á rua da Conceição n. 13, afim de ultimar as *demarches* para a organização de sua associação de classe. Nessa reunião, que foi bastante concorrida, procedeu-se á eleição da commissão directora, que ficou assim organizada: J. Pereira da Silva, Maria Santos, Ormezinda Silva Soares, Bertilla Ferreira e Esther Ferreira Lara.

Fez-se ainda a divisão das classes diversas de costureiras, que foram agrupadas em oito blocos differentes.

A commissão directora expediu a todas as costureiras a seguinte circular:

"Companheiras — Dentre todas as classes trabalhadoras a nossa é uma das que mais precisa de auxilio e defesa que nos proporciona as leis do paiz.

A syndicalização das classes trabalhadoras representa um passo no progresso da civilização moderna, regulando o trabalho de fórma a que, tanto patrões como empregados, recebam os beneficios a que têm direito.

E' pela união de todos aquelles que fazem da costura profissão que uma commissão organizadora está activamente trabalhando no sentido de fundar nesta capital o Syndicato Profissional de Modas e Bordados, que congregará as seguintes classes: modistas de vestidos, modistas de chapéos, bordadores e bordadeiras, alfaiates de senhoras, costureiras em roupas brancas, costureiras em cintos e coletes, pelles, luvas, etc. e floristas.

Resumo das bases de organização — a) — A defesa moral e pecuniaria de todos os profissionaes de costura, sem distincção de sexo, côr, nacionalidade, credo politico ou religioso; b) — A vigilancia constante das leis do paiz no referente ao trabalho nas officinas; c) — A defesa dos profissionaes de costura esbulhados nos seus direitos, sejam elles de que natureza forem, vencimentos, etc.; d) — A creação, quasi immediata, de uma caixa de auxilios mutuos para todos os associados que delles careçam; e) — Assistencia judiciaria, medica, dentaria e de pharmacia a todos os syndicados que della necessitem; f) — Crear escolas de côrte, costura, bordados e desenho, afim de que com o estudo a classe se eleve por si mesma; g) — Crear uma agencia de empregos diligenciando que os patrões dêm preferencia ás syndicadas; h) — Crear uma secção recreativa para socios e familias, instituindo o dia feriado da classe, "Dia da Costureira", que será na festa da primavera; i) — A officialização do syndicato de harmonia com o preceituado no decreto n. 19.770 de 19 de março de 1931, para que goze os beneficios da lei.

Companheiras! — Animae-nos com a vossa presença e dae-nos o vosso auxilio para que cheguemos ao fim a que nos propomos.

Perdei o vosso natural acanhamento e comparecei ás reuniões que a commissão organizadora realiza semanalmente na sua séde provisoria, á rua da Conceição, 13, sobrado, todas as segundas-feiras, das 6 ás 8 horas da noite, afim de tomarmos deliberações, suggerindo-nos idéas para que democraticamente possamos elaborar um programma que satisfaça a todos os auxiliares da costura. — Pela commissão organizadora: J. Pereira da Silva, Maria Santos, Ormezinda Silva Soares, Bertilla Ferreira e Esther Ferreira Lara."

NOTAS DA MARINHA

Foram designados: o capitão de corveta pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary e o 2º tenente cirurgião-dentista Andrelino Chabreo Corrêa, para servirem no Sanatorio Naval de Friburgo. Do mesmo Sanatorio foram desligados o 1º tenente pharmaceutico Raul Pinto de Miranda e o 2º tenente cirurgião-dentista Aristoteles Lourenço Jorge.

— O ministro mandou promover á classe immediatamente superior, o marinheiro Anesio José dos Santos, tendo em vista os bons serviços prestados pelo mesmo durante o movimento revolucionario de São Paulo.

CORREIO MUSICAL

A GEOMETRIA RYTHMICA

O professor Jean d'Udine foi um dos primeiros e mais fervorosos discipulos de Jacques-Dalcroze, o genial creador da gymnastica rythmica.

Conhecendo a fundo o methodo do mestre, soube revelar-nos os seus mais secretos arcanos. Natureza independente, porém, dotado de imaginação pessoal, Jean d'Udine tornou-se, por sua vez, um mestre. O methodo dalcroziano é como um tronco opulento da selva e de força vital, de onde pódem surgir feixes de ramos vigorosos e grande quantidade de brotos verdejantes.

O rythmo, filho do numero, animador do corpo e do espirito, encontra-se á base de toda actividade; identico na essencia, em toda parte. Suas manifestações são multiplas: musica, dansa, gymnastica, mathematicas, a propria moral, são effeitos do rythmo. Foi ao fazer sentir o mysterio do rythmo na dansa e na geometria que Jean d'Udine fez obra de creador. Para elle não é sómente o tempo que é rythmicamente organizado, mas tambem o espaço. Seus alumnos aprenderam a medir a distancia, a orientar-se, o que logo conseguem, tomando consciencia das distancias que os separam ou approximam uns dos outros, a formar figuras geometricas vivas e movediças de admiravel belleza. E' o que se póde chamar a propria essencia da "dansa collectiva". Jean d'Udine faz, por assim dizer, os grupos de alumnos "viverem" o circulo, o dodecagono — que lembra pelos seus doze angulos o quadrante e o zodiaco — o pentaculo, a cruz grega e a cruz de Santo André, emfim innumeras figuras extraidas com felicidade da arte heraldica. Como não ha nada de novo sob o sol, a descoberta de Jean d'Udine talvez não seja senão a simples reminiscencia da antiga dansa dos côros gregos em torno do altar de Baccho, porque os hellenos, queridos dos deuses, e com especialidade de Apollo, possuiam a sciencia integral do rythmo.

Mas não será assim, recordando e resuscitando as idéas eternas, em momento propicio, que o homem consegue progredir de cyclo em cyclo?

A PEQUENA VIOLINISTA AUREA CORTEZ

No salão Essenfelder, do Studio Nicolas, deve fazer breve a sua apresentação ao publico carioca a pequena e interessante violinista Aurea Cortez.

CONSERVATORIO MUSICAL DE SANTOS

Foi recentemente nomeada directora do Conservatorio Musical de Santos a grande pianista patricia Antonietta Rudge.

Cinco irmãos envenenados por uma fruta sylvestre

Porto Alegre, 17 (A. B.) — Causou profunda impressão nesta capital, a tragedia occorrida em Volta da Figueira, logarejo do municipio vizinho de Viamão. Cinco filhos menores do agricultor Firmino Fraga de Moraes morreram envenenados logo depois de terem comido uma fruta silvestre.

Os funccionarios da imprensa official de São — Paulo —

Unido, 17 (União) — De accordo com o decreto que instituiu a imprensa official do Estado, foram nomeados os srs. José Benedicto de Oliveira China, sub-gerente, para o cargo de administrador; Victor Caruso, segundo escripturario, para o cargo de chefe da correspondencia; Antonio Dias, para Almoxarife ;Alarico Mennucci, para encarregado do archivo; Pedro Antonio de Carvalho, para chefe das officinas; Antonio Andrade Netto, para chefe da officina de obras; Arlindo Gloria, Ezequiel Franco, Antonio Doria Gonzaga, Gil de Souza Rodrigues, João Bittencourt Filho, Gil Freire de Carvalho Rodrigues, para escripturarios; Julio Falconi, porteiro; Antonio Catuzzi, José Maria Loureiro, Alvaro Monteiro, Belkis Wanderley e Jorge Martins Rodrigues, para facturistas; Olindo Rodelo, porteiro; Horacio Ribeiro, para ajudante; Bartholomeu Fragoso Filho, José Nicoletti e Jorge Loureiro, para zeladores; José dos Santos, José Massarenta e Avelino de Azevedo Lima, para continuos; Eneas Gomes de Souza, Turibio Bueno, Zilá Camargo, Francisco Marcondes de Carvalho, para mensageiros serventes.

Foram ainda nomeados quatro redactores e quatro auxiliares de redacção.

Espancou a progenitora e ainda assassinou uma — irmã ! —

Florianopolis, 17 (União) — A povoação de Rio Negrinho foi abalada com o desenrolar de uma horrivel tragedia. Francisco Xavier, temivel bandido, muito conhecido da policia, foi o seu autor. A victima, uma indefesa mulher, que deixa na orphandade 9 filhos menores.

O caso, em sua hediondez, póde ser considerado como inédito nos annaes do crime, revelando a que ponto póde chegar o instincto perverso de um tarado que fez do crime profissão.

Francisco, deixando a cadeia de Florianopolis, foi para Rio Negrinho, onde passou a residir em companhia de sua mãe. Esta vivia ali com outros filhos e genros.

Homem perverso, detestando o trabalho, vivia ás expensas de seus irmãos e cunhados.

Dando vasão aos seus instinctos sanguinarios, empenhou-se numa discussão com sua veneranda mãe, e, apoderando-se de um cacete, aggrediu-a.

Aos gritos da infeliz senhora, acudiu sua filha Lydia, em quem o bandido, sacando de uma faca, vibrou tres certeiros golpes, prostando-a sem vida. Em seguida, com um cynismo revoltante, entregou a arma a um vizinho, fugindo.

A policia está no seu encalço.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A Conversão da Divida Externa dos Estados e dos Municipios

Suggestões apresentadas á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros pelo professor Waldemar Falcão

Continuamos hoje, a publicação do trabalho apresentado pelo nosso collaborador professor Waldemar Falcão á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, relativo á Conversão da Divida Externa dos Estados e dos Municipios.

Fundamentando suas suggestões em quadros estatisticos, preciosos, assim prosegue o illustre economista:

"O ENORME SACRIFICIO DO PASSADO

Mas, ha, no passado, toda uma variedade infinita de sacrificios extraordinarios desses Estados brasileiros, agrilhoados á vassallagem financeira desses admiraveis instrumentos de escravização economica, que são a maioria dos emprestimos externos de varias das circumscripções da Federação.

Examinemos, por exemplo, o caso do Estado do Amazonas.

São dois os emprestimos externos contraidos por esse Estado: o primeiro, de frs. 84.000.000, a juros de 5 % e typo de 80, data de 1906; e foi negociado por intermedio da Société Marseillaise, de Paris.

Tendo em attenção o typo da operação, deve ter elle produzido um liquido de frs. 67.200.000, que, á taxa média cambial de 1906, quando foi elle effectuado (1 fr. = $640), haveria de ter então carreado para os cofres estaduaes a importancia, em moeda nacional, de rs. 43.008:000$000, mais ou menos.

O outro emprestimo, contraido com os banqueiros Mayer Frères & Cie., de Paris, em 1915, ao juro de 5 %, typo 100, visou o pagamento dos *coupons* vencidos e a vencerem-se do emprestimo anterior, acima citado, comprehendidos no periodo de 1 de setembro de 1915 a 1 de maio de 1920.

Trata-se evidentemente de uma operação do typo *funding loan*, e teve o valor nominal de francos 20.129.500, que, ao cambio médio de 1915 (1 fr. = $737), equivaliam a rs. 14.835:441$500, em moeda nacional.

Temos assim que, para satisfazer, durante menos de um lustro, o serviço de uma divida que lhe produzira um liquido em moeda brasileira de rs. 43.008:000$000, já em 1915 o Estado do Amazonas era compellido a um novo emprestimo que, ao cambio dessa época, equivalia a 14.835:441$500.

E, ainda em 1916, para solver juros atrazados, firmava o Estado, em favor da Société Marseillaise, quatro letras, num total de frs. 3.958.000, a juros de 6 % ao anno.

Vejamos agora quanto pagou o Amazonas em virtude desses emprestimos.

Do emprestimo de 1906 foram pagos, até 1915, os seguintes totaes, conforme dados fornecidos recentemente pelo Thesouro daquelle Estado:

Amortização do Capital	Frs.	3.780.000
Juros	"	37.800.000
Total		41.580.000

Reduzindo essa somma á moeda brasileira ao cambio médio de 1913, anno immediatamente anterior á Grande Guerra (1 fr.=$600), temos a quantia de rs. 24.948:000$.

Quanto ao emprestimo de 1915, foram pagos todos os *coupons* vencidos até 1º de maio de 1918, num total de frs. 5.125.000, que, ao cambio médio desse anno (1 fr. = $703), representam rs. 3.602:875$000 em moeda nacional.

E, das letras assignadas em 1916, foi resgatada uma, no valor de frs. 958.000, ou fossem, então, cerca de rs. 670:600$000.

Temos assim que, por força de uma operação de credito que, em 1906, data em que foi effectuada, lhe proporcionou um liquido approximado de rs. 43.008:000$000, já desembolsou o Estado do Amazonas, até o presente, um total em moeda nacional de 29.221:475$.

Quanto, porém, ainda se acha a dever?

As cifras são sorprendentes.

Limitamo-nos a transcrevel-as, tal qual as extrahimos do magnifico repositorio de dados sobre as *Finanças dos Estados do Brasil* (1º vol.), publicado recentemente pela secção technica desta Commissão:

Emprestimo de 1906: Titulos em circulação (em 31-12-1930), frs. 80.236.500; juros atrazados (até 31-12-1930), frs. 44.130.074.

Emprestimo de 1915: Titulos em circulação (em 31-12-1930), frs. 20.059.125; juros atrazados (até 31-12-1930), frs. 33.437.066.

Letras assignadas em 1916: Capital em circulação (em 31-12-1930), frs. 3.000.000; juros atrazados (até 31-12-1930), francos 2.755.009.

Total geral: frs. 183.618.674.

Transformados esses francos 183.618.674 em moeda brasileira ao cambio médio de 1931 (1 fr. = $565), teremos um total de rs. 103.744:550$810, ou sejam quasi tres vezes a somma primitiva que o emprestimo inicial de 1906 produziu em moeda nacional.

Eis a synthese assombrosa da vassallagem financeira do Estado do Amazonas, que bem póde servir de typo, como exemplo mais que eloquente, da situação analoga em que se debate a maioria dos Estados brasileiros, por força da Divida Externa contraida durante a Republica que a Revolução de 1930 destruiu...

E tudo isso não falando na exigencia do pagamento em francos-ouro, pois, se fossemos consideral-a como procedente, diriamos que o Amazonas, por exemplo, se achava a dever, já em 31 de dezembro de 1930, sómente de juros atrazados a somma de 95.751:000$, cifra quasi astronomica deante do valor primitivo do emprestimo de 1906.

Vê-se, pois, que esses compromissos levaram esse Estado brasileiro a uma posição de dependencia financeira tamanha que chega a ser talvez peor, sob esse aspecto, que a de certas colonias mais felizes de algumas poderosas nações contemporaneas.

Casos inauditos de espoliação

Não é demais accrescentar que, dentre esses emprestimos estaduaes, alguns existem contraidos para a realização de certos melhoramentos publicos, que deveriam ser effectivados por intermedio de empreiteiros indicados pelos proprios banqueiros negociadores do emprestimo, passando então grande parte do producto liquido da operação financeira directamente das mãos de taes banqueiros para a de taes empreiteiros.

Assim aconteceu no caso do Estado do Ceará, que, num emprestimo levantado em Nova Orleans (U. S. A.), cujo valor liquido deve ter sido de US$ 1.740.00, apenas logrou receber propriamente a importancia de US$ 150.000, ficando US$ 590.000 em poder dos banqueiros para financiamento da realização do serviço de agua e esgotos da capital daquelle Estado.

E' que tal serviço, por força do proprio contrato, passou a ser executado por empreiteiros indicados pelos banqueiros no alludido instrumento contratual, que receberam assim dos ditos banqueiros o pagamento da obra empreitada, do que só parcialmente prestaram contas até o presente, avultando ainda a circumstancia de não terem realizado satisfatoriamente o serviço em questão.

Ainda mais: esses banqueiros retiveram em seu poder, sem pagar juros, US$ 1.000.000, destinados pelo contrato ao resgate de um emprestimo externo anterior, expresso em moeda franceza, (Emprestimo Francez de 1910, juros de 5 %), resgate esse que até agora não foi levado a effeito.

E, por tão inaudito emprestimo, contraido em 1922, a juros de 8 % e typo de 87, já dispendeu o Estado do Ceará, até fins do exercicio de 1930, a importancia de US$ 1.451.671,59, entre juros e amortização, estando ainda a dever, pela conta dos banqueiros, até 31 de dezembro de 1930, US$ 2.148.286, incluidos nessa somma os juros atrazados!...

Pelos dados existentes no Thesouro daquelle Estado, o dispendio em dollars acima enunciado custou ao Ceará, em moeda nacional, rs. 12.534:344$050, sendo certo que a somma liquida desse emprestimo (US$ 1.740.000), mesmo se houvesse sido de facto recebida pelo Estado, teria produzido, ao cambio médio de 1922 (US$ = 7$740), tão sómente a importancia de rs. 13.467:600$000, em moeda nacional.

O Caminho da Conversão

Em taes condições, como solucionar o intricado problema da Divida Externa dos Estados, no actual momento?

Cumpre, para tal, consultar a lição dos principaes paizes civilizados, especialmente daquelles a que pertence a quasi totalidade dos nossos credores estrangeiros.

.. Inglaterra, em 1715, após duras provações soffridas em guerras externas, assoberbada por aperturas financeiras intensas, não teve outro caminho a seguir que o de rumar para a Conversão da sua Divida Publica em titulos contendo obrigações mais suaves, entre as quaes se inscrevia a diminuição da taxa de juros de 6 % para 5 % annuaes, o que tudo importou numa economia vultosa para o seu orçamento.

Mais tarde, em 1822, depois das crises tremendas da guerra dos Sete Annos, da guerra da Independencia Americana e das guerras napoleonicas, premida por difficuldades quasi insuperaveis, oriundas principalmente dos compromissos esmagadores que fôra levada a assumir, retomava a Nação Britannica o caminho da conversão dos seus emprestimos, em operações gradativas, repetidas em 1824, 1834, 1844 e 1854, com economia de alguns milhões de libras para as suas finanças.

Gladstone, o inolvidavel ministro da nobre nação ingleza, seguira tambem essa orientação, em 1880: e Goschen, em 1888, coroaria de exito admiravel essas operações intelligentemente urdidas, tendentes sempre a diminuir os encargos anteriores, substituindo-os por dividas mais facilmente resgataveis e de juros muito mais suaves.

Ainda agora, não é outra a attitude da Grã-Bretanha para minorar os sacrificios que lhe hão custado os encargos decorrentes da Grande Guerra.

Os Estados Unidos da America adoptaram identica orientação, a partir de 1870, para resgatar pouco a pouco, em optimas condições, os formidaveis compromissos advindos da guerra de Secessão.

A França tambem não tem tido outra attitude, embora que sob feições mais contraditorias, desde os sombrios tempos que se seguiram ás campanhas de Napoleão, até os nossos dias, após os ingentes sacrificios provindos da Guerra.

Não é demais relembrar a celebre conversão do emprestimo Morgan, emprehendida pelo grande Léon Say, com evidente vantagem para as finanças publicas.

Poderiamos ainda citar os exemplos da Belgica, da Hollanda, da Prussia, da Hungria, da Suissa, e de outros, bem como apontar identicas directrizes adoptadas por algumas nações americanas, a esse respeito.

E, provavelmente, nenhum desses paizes soffreu, quiçá, o peso formidavel de emprestimos sequer semelhantes aos que vimos de esboçar...

Os antecedentes brasileiros

O Brasil egualmente, em varias épocas do seu passado politico, tem recorrido ás conversões de emprestimos como medidas intelligentes e de optimos effeitos praticos.

Citaremos, como documentação desse asserto, a conversão effectuada, em 1886, pelo conselheiro Francisco Belisario, consistente na reducção dos juros de 6 % para 5 % de apolices até então emittidas no valor de 381.476:100$.

Dessa conversão decorreu uma economia annual para a nação de rs. 3.294:789$000.

Já nos ultimos mezes do regimen monarchico, em outubro de 1889, conseguia o visconde de Ouro Preto, então á frente da pasta da Fazenda, operar a conversão dos emprestimos externos de 1865, 1871, 1875 e 1886, diminuindo os encargos dos seus juros de 5 % para 4 % e fazendo tal conversão mediante um emprestimo nominal de £ 20.000.000 ao typo de 90 e juros de 4 %.

Nos primeiros tempos da Republica, tivemos a conversão realizada em 1890 pelo ministro Ruy Barbosa, relativa á divida interna, operação essa que foi, em 1898, ao tempo do governo Prudente de Moraes, objecto de uma reconversão em que se alterou o juro das apolices de 4 % ouro para 5 % papel, offerecendo-se uma bonificação de 25 % aos portadores dos titul reconvertidos.

Dessa ultima operação resultou uma economia consideravel para os cofres publicos.

Essas operações de conversão, tornadas memoraveis em nossa historia financeira, mercê da prudencia, acerto e senso pratico revelados pelos estadistas que as conceberam e realizaram, enquadrando-as tão bem no momento economico em que vieram a lume, bem merecem recordadas na difficil conjunctura que o Brasil ora atravessa, cada vez mais carecido de mergulhar o pensamento dos seus homens publicos na lição incomparavel que lhe legaram os grandes vultos do nosso passado politico, no Imperio e na Republica.

Por isso, não pudemos fugir ao ensejo de descrever com mais detalhes essas interessantes operações financeiras.

A conversão Francisco Belisario

Tratava-se de converter em titulos mais razoaveis uma parte da Divida Interna do Imperio, contraida no fim do primeiro quinquennio de vida do Brasil independente.

Cumpria encontrar uma formula intelligente e pratica que resolvesse tal problema.

Foi então que o inolvidavel conselheiro Francisco Belisario Soares de Souza, então á frente da pasta da Fazenda do Governo Imperial, elaborou o decreto numero 9.581, de 17 de abril de 1886, assim concebido:

"Autoriza a conversão das apolices da Divida Publica de juros de 6 % emittidas em virtude da lei de 15 de novembro de 1827.

Hei por bem, para execução do art. 7º da lei n. 3.229, de 3 de setembro de 1884, decretar:

Art. 1º — O ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda fica autorizado para converter em titulos de 5 % as apolices de 6 % emittidas em virtude da lei de 15 de novembro de 1827, e a fazer operações de credito para embolsar ao par e por séries, mediante sorteio, os portadores das apolices de 6 %, que não quizerem receber em troca aquelles titulos.

Art. 2º — Considerar-se-ão como tendo acceitado a conversão os possuidores que não reclamarem o embolso dentro dos seguintes prazos:

Dez dias, contados de 26 do corrente, para a Côrte e provincia do Rio de Janeiro; 15 dias, a partir da mesma data, para as provincias servidas pelo telegrapho, e para aquellas, em que não existir correspondencia telegraphica, 15 dias, contados da publicação deste decreto na respectiva folha official; e, finalmente, 45 dias para o exterior do Imperio, a contar do referido dia 26 do corrente.

Art. 3º — Não precisam de autorização ou de formalidade judiciaria para acceitar a conversão:

1.º — Os tutores, curadores, gerentes, administradores e mais representantes legaes ou necessarios do dono das apolices.

2º — Os usufructuarios ou herdeiros fiduciarios, nos casos de usufruto ou fideicommisso.

Art. 4º — As reclamações serão dirigidas á repartição onde se acharem inscriptas as apolices, ou á Delegacia do Thesouro em Londres, se o proprietario se achar fóra do Imperio e preferir este alvitre, entregando-se nesse acto os titulos, do que se dará recibo.

Art. 5º — Logo que fôr apresentada a reclamação, cessará o direito de transferencia das apolices, continuando, porém, a ser contados os juros até ao dia do resgate.

Art. 6º — As apolices, cujo pagamento não houver sido reclamado, vencerão os juros de 6 % até 31 de dezembro do corrente anno, e de 5 % de 1º de janeiro de 1887 em deante.

Art. 7º — A troca das apolices de 6 % pelos novos titulos far-se-á sem despesa para os acceitantes da conversão, no Thesouro, Thesourarias de Fazenda e Delegacia do Thesouro em Londres; emquanto, porém, se não realizar esta operação, servirão para as transferencias e mais transacções as apolices antigas, ficando sem effeito a declaração que ahi se lê a respeito da taxa dos juros.

Art. 8º — Os novos titulos serão em tudo equiparados ás apolices até hoje emittidas.

Francisco Belisario Soares de Souza, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. — Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de abril de 1886, 65º da Independencia e do Imperio. — Com a rubrica de Sua Majestade o Imperador.

(A) *F. Belisario Soares de Souza*

(Seguem-se as Instrucções para execução do decreto n. 9.581, dessa data.)

Com esse decreto, decorrente de uma autorização legislativa contida na lei n. 3.229, de 3 de setembro de 1884 (art. 7º), conseguiu-se a uniformização e uma sensivel reducção na Divida Interna, constituida em 1827, e que tinha as seguintes expressões numericas, ao tempo da conversão:

Titulos de 6 % .	336.003:100$000
" " 5 % .	51.997:200$000
" " 4 % .	119:600$000
	388.119:900$000

Poude considerar-se coroada de pleno successo a operação, pois apenas não acquiesceram á conversão:

54 portadores de titulos domiciliados no paiz, cujas inscripções equivaliam a	1.765:300$
123 portadores residentes no estrangeiro, cujas reclamações montavam a	4.758:900$
	6.524:200$

Destarte, ficou a divida reduzida a:

Titulos de 5 % .	381.476:100$000
" " 4 % .	119:600$000
	381.595:700$000

Dahi resultou, em favor do Erario publico, uma economia annual de juros equivalente a 3.294:789$000, importancia bastante consideravel para o orçamento daquella época.

A conversão Ouro Preto

Ainda mais interessante para o problema em apreço é, por sem duvida, a notavel conversão da Divida Externa brasileira, operada pelo grande estadista visconde de Ouro Preto, que geriu a pasta da Fzaenda precisamente na ultima phase do regimen monarchico.

Tratando-se de uma operação financeira directamente ligada aos compromissos externos do nosso paiz, o exemplo que della deflue é sobremodo precioso, no actual instante historico que estamos vivendo.

Mercê dessa operação, foi transformada a Divida Externa brasileira, que vencia juros de 5 %, em titulos que passaram a vencer juros de 4 %, annualmente, com a amortização annual de 1 %, de modo que toda essa divida haveria de estar resgatada em 56 annos.

Para isso, emittia o governo brasileiro um emprestimo nominal na importancia de £ 20.000.000, ao typo de 90 juros, de 4 %, venciveis a partir de 1 de outubro de 1889.

Reservava-se ainda o governo o direito de augmentar a taxa de amortização ou solver toda a divida ao cabo de 20 annos, por sorteio ao par ou por compra de titulos abaixo do par.

Não é ocioso lembrar que foram intermediarios dessa operação de conversão os nossos velhos agentes financeiros em Londres, N. M. Rothschild & Sons, que viram premiados de exito os seus esforços, de tal modo que, jubilosos, assim telegraphavam, a esse tempo, ao então ministro da Fazenda, conforme se vê do *Diario Official* de 12 de outubro de 1889:

"Londres, 10 de outubro de 1889. Sr. ministro da Fazenda. — Temos muito prazer em informar a v. ex. de que a conversão teve o melhor exito e pedimos permissão para congratularmo-nos com s. ex. e o governo brasileiro por esse altamente satisfatorio resultado. Tencionamos annunciar o resgate dos titulos não convertidos, cuja importancia é diminuta e tem ampla provisão nas assignaturas que se fizeram a dinheiro. — *Rothschild*."

Essa conversão fôra precedida, dias antes, de um edital publicado no *Diario Official* de 5 de outubro de 1889, sabbado, reproduzido nos dias immediatos e assim concebido:

"Ministerio da Fazenda. — *Conversão* — Procede-se em Londres á conversão dos titulos da divida brasileira externa de cinco por cento, em titulos de quatro por cento a noventa, com os descontos já annunciados. O novo emprestimo extinguir-se-á dentro de cincoenta e seis annos.

Convidam-se os possuidores de apolices dessa divida a declarar si acceitam ou não a Conversão, fazendo suas communicações, por meio de telegrammas aos srs Rothschild & Filhos, em Londres, até quarta-feira proxima futura."

A economia annual resultante da diminuição de juros-ouro da Divida Externa, por força dessa conversão tão satisfatoriamente acolhida, montou a um total de £ 437,985, que ao cambio de 27, dessa época, equivaliam a réis 3.893:200$000, e que, ao cambio médio de 1931 (1 £ = 67$421), importariam em 29.529:386$685!...

Commentando essa operação financeira, na sua chronica hebdomadaria sob a epigraphe "A Semana", o *Jornal do Commercio*, de 14 de outubro de 1889, adeantava os seguintes conceitos, saidos provavelmente da penna do então director, o eminente conselheiro Souza Ferreira:

"Outro e mais importante resultado da conversão é o maior apreço que ella dá ao nosso paiz, que assim se habilita para mais confiadamente appellar para capitaes estrangeiros, que venhão auxiliar a expansão industrial nos esforços que está empregando e se traduzem na constante creação de empresas e associações, que surgem diariamente na praça do Rio de Janeiro.

A conversão Ruy Barbosa

No primeiro anno da Republica, em plena vigencia do governo provisorio presidido pelo marechal Deodoro, occupava a pasta da Fazenda o insigne Ruy Barbosa, que, preoccupado em encontrar uma formula capaz de attender harmonicamente a duas questões que elle reputava fundamentaes na reforma das nossas finanças: — a amortização e a conversão da divida interna — elaborou, apoiando-se em exhaustiva fundamentação, o decreto n. 823 A, de 6 de outubro de 1890, regulando a amortização e a conversão da Divida Publica Interna Fundada.

Visava elle accelerar o resgate das apolices de 5 % então existentes, originadas da conversão Francisco Belisario.

Para isso, fixava elle em 2 % semestraes a quota instituida para o resgate da divida nacional, na parte referente a essas apolices, reservando-se ainda o governo o direito de intensificar essa operação, até onde o permittissem as circumstancias do mercado e exigissem os interesses do paiz.

Ao mesmo passo, facultava esse decreto aos possuidores de taes apolices requererem a conversão ao par, em titulos nominativos ou ao portador, vencendo juros de 4 % ao anno, pagos em ouro, trimestralmente.

E, para estimular essa conversão, determinava elle que as apolices cuja conversão fosse reclamada venceriam juros de 5 % em moeda corrente, até o fim do semestre em que se fizesse a reclamação, e, dahi em deante, 4 % em ouro, sendo que as que fossem apresentadas á conversão, até 30 de novembro daquelle anno de 1890, venceriam, além do juro de 5 % em moeda corrente até aquella data, o de 4 % annual em ouro desde 1º de outubro do mesmo anno.

Simultaneamente com esse decreto, em que estabelecia, quiçá imprudentemente, uma circulação de apolices com os juros pagaveis em ouro, dentro do paiz, desapercebido do perigo que se creava assim para as nossas finanças mercê da desvalorização do meio circulante, que já se esboçava claramente em nosso horizonte economico, submettia o grande ministro á assignatura do chefe do governo provisorio o decreto n. 823 B., tambem de 6 de outubro de 1890, em que se prescrevia o recolhimento de uma parte consideravel dos titulos do emprestimo interno de 100.000:000$000, de juros e amortização pagaveis em ouro, ou em moeda corrente, ao cambio de 27 pence por mil réis, contraido nos termos do decreto n. 10.322, de 27 de agosto de 1889, referendado pelo então ministro da Fazenda visconde de Ouro Preto.

Dito emprestimo fôra autorizado pelo governo imperial para formar o lastro das emissões bancarias, ideadas pelo programma financeiro do gabinete de 7 de junho de 1889.

E, como verificára Ruy Barbosa que, das apolices oriundas desse emprestimo, estavam depositadas, como lastro da circulação dos bancos regionaes, 51.487:000$, restando ainda em circulação apolices no valor de 58.207:000$000, achára de toda a conveniencia operar quanto antes o resgate dos titulos desse emprestimo de 1889 que não estivessem garantindo a emissão dos bancos regionaes, prevista no decreto n. 165, de 17 de janeiro de 1890.

Tal resgate deveria ser feito por acquisição no mercado, emquanto os titulos estivessem abaixo do par, ou por embolso, ao par, e em moeda de ouro, quando no mercado já os não houvesse áquelle preço, ou em titulos equivalentes do Estado, á escolha do governo.

Foram essas as principaes medidas financeiras de Ruy Barbosa, em materia de conversão e resgate da divida nacional. Inspirando-se embora no patriotico designio de diminuir os encargos debitorios da nação, mas deixando-se tambem influenciar talvez pela paixão partidaria, que o levava a contrabater, algo imprudentemente, o programma economico-financeiro do seu notavel adversario politico, que chefiára o gabinete deposto com o advento da Republica, elle não tardaria a soffrer as mais vivas controversias, apoiadas no ambiente critico em que pouco depois já se debatia o apparelhamento financeiro do paiz.

A conversão Prudente de Moraes

As difficuldades financeiras resultantes desse systema de conversão e resgate, adoptado pelo ministro Ruy Barbosa, culminariam na ultima phase do governo Prudente de Moraes, quando se viu o Brasil a braços com uma das crises mais sérias da sua historia economica.

Assoberbado por difficuldades de toda a ordem, o governo da Republica, que tinha á frente da pasta da Fazenda o inclyto brasileiro sr. Bernardino de Campos, teve que resolver quanto antes o arduo problema das apolices de 4 % ouro, creadas pelo citado decreto 823 A., de 6 de outubro de 1890, e que pesavam duramente sobre o orçamento da Despesa, numa época em que a moeda nacional experimentava uma das suas mais afflictivas degradações.

Para se fazer uma idéa da situação orçamentaria creada por taes apolices, é bastante dizer-se que o seu capital subia então a rs. 124.655:000$000 e que os seus juros annuaes montavam a réis 5.986:200$000 em ouro, com o onus addicional de serem satisfeitos trimestralmente.

Mesmo ao cambio de 8 pence (e o cambio em 1898, chegára a se aviltar até o limite minimo de 5. 5|8!) esses 5.986:200$000 em ouro representavam 20.200:926$ papel, ou fossem mais de 16 % sobre o capital das apolices, que, no entanto, fôra emprestado ao governo em moeda corrente.

Foi então que o governo do sr. Prudente de Moraes, encarando de frente tão dolorosa circumstancia e inspirando-se na lição do passado, tratou de pôr em execução o art. 23, n. 10, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897 (Orçamento da Despesa para 1898), o qual dispunha:

"Fica o governo autorizado:

....

10º — A converter os juros de 4 % ouro, das apolices da Divida Publica Interna, a que se refere o decreto n. 823 A., de 6 de outubro de 1890, nos juros de 5 % papel, que serão pagos semestralmente, podendo para este fim realizar as operações de credito precisas para embolsar em moeda corrente e pelo valor nominal das apolices os respectivos possuidores, que não acceitarem a conversão."

Em consequencia, surgiu o decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, assignado poucos dias antes do celebre "funding-loan" firmado com os nossos credores externos, áquelle anno.

Por ser sobremodo curioso para o actual momento, não queremos deixar de transcrevel-o na integra:

"Decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898.

Regula a conversão dos juros de 4 % ouro das apolices da Divida Publica Interna em juros de 5 % papel.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em cumprimento do art. 23, n. 10, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, decreta:

Art. 1º — São convertidos os juros de 4 % ouro das apolices da Divida Publica Interna a que se refere o decreto n. 823 A. de 6 de outubro de 1890, em juros de 5 % papel, que serão pagos semestralmente.

Art. 2º — Os possuidores desses titulos que annuirem á conversão receberão em apolices de 5 % dos valores mencionados no art. 36 do decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885, 1:250$ por cada 1:000$000, e em dinheiro a fracção que não perfizer o valor de uma dessas apolices.

Art. 3º — Os possuidores que não acceitarem a conversão receberão em dinheiro a importancia de 1:000$000, que lhes será embolsada por séries e mediante sorteio.

Art. 4º — Considerar-se-ão como tendo annuido á conversão os possuidores que não reclamarem o embolso dentro dos seguintes prazos: Dez dias, contados de 15 do corrente, para a Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro; quinze dias, contados da mesma data, para os outros Estados; e finalmente cincoenta dias a contar da mesma data, para o exterior da Republica.

Art. 5º — Não precisarão de autorização ou de formalidade judiciaria para acceitar a conversão:

1.º — os tutores, curadores, gerentes, administradores e mais representantes legaes ou necessarios do possuidor de apolice.

2.º — os usufructuarios ou herdeiros fiduciarios, nos casos de usufruto ou fideicommisso.

Art. 6º — As reclamações serão dirigidas á repartição onde se acharem inscriptos os titulos, ou á Delegacia do Thesouro em Londres, se o proprietario estiver em paiz estrangeiro e preferir este alvitre, entregando-se nesse acto os titulos, de que se dará recibo.

Art. 7º — Logo que fôr feita a reclamação, cessará o direito de transferencia do titulo, continuando, porém, a ser contados os juros, nos termos do art. 9º, até o dia do resgate.

Art. 8º — Terminado o prazo para a reclamação, a Caixa de Amortização e as Delegacias do Thesouro enviarão ao mesmo Thesouro duas relações, uma dos possuidores que acceitaram a conversão, e outra dos que não a acceitaram. O Thesouro dará as providencias para o embolso dos titulos não convertidos e expedirá a cautela das apolices que tiverem de ser emittidas para o pagamento dos 250$ por 1:000$000 a que têm direito os possuidores das apolices convertidas. Emquanto não forem trocados pelos titulos definitivos, receber-se-ão os juros semestraes por essas cautelas, que serão transferiveis nos termos das disposições que regem a materia.

Art. 9º — As apolices vencerão os juros de 4 % ouro até 30 de junho corrente, e 5 % papel, de 1 de julho proximo futuro em deante.

Art. 10 — A troca das actuaes apolices pelos novos titulos far-se-á sem despesas para os acceitantes da conversão, no Thesouro e Delegacias do Thesouro em Londres e nos Estados; emquanto, porém, não se realizar esta operação, servirão para as transferencias e mais transacções os actuaes titulos, ficando sem effeito a declaração que ahi se fez em relação á taxa dos juros.

Art. 11º — As novas apolices serão em tudo equiparadas ás que têm sido até hoje emittidas.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de junho de 1898, 10º da Republica. — *Prudente de Moraes Barros*. — *Bernardino de Campo*."

Foi assim que a administração daquelle venerando estadista soube soluir o intricado problema das apolices de juros pagaveis em ouro, que vinham creando para o Thesouro uma conjunctura tanto mais premente quanto já descera então o cambio á taxa de 6 pence.

Isso acarretára a exigencia de um pagamento annual de quasi 27.000:000$000 em papel moeda, determinando, para fazer face do pagamento trimestral desse juro em ouro, uma procura de £ 168.340, em cada trimestre, o que constituia um onus terrivel para o mercado cambial, a esse tempo como agora tão inçado de difficuldades, sendo certo que aquelle oneroso juro já equivalia a cerca de 22 % sobre o capital nominal, papel, das apolices questionadas.

Para o exito dessa acertada medida governamental, que importou numa verdadeira reconversão dos titulos de 4 % ouro, muito concorreu o então presidente eleito da Republica, o saudoso sr. Campos Salles, que, em Londres, onde se achava a esse tempo, auxiliando as negociações com os credores externos, secundou proveitosamente os abnegados esforços do ministro da Fazenda, sr. Bernardino de Campos, que foi, sem favor, uma figura notavel em toda essa operação.

Justo é consignar tambem que muito collaborou para esse objectivo o London & River Plate Bank, sendo bem provavel que para o feliz successo desse plano tenha sido bastante preciosa a actuação desenvolvida em seu favor pelo inolvidavel cidadão sr. José Carlos Rodrigues, figura primacial do jornalismo daquella época.

Agindo sempre com muita prudencia, achou o governo conveniente tomar providencias no sentido de ter á mão as quantias necessarias para a hypothese, aliás de remotissima possibilidade, de haver alguma consideravel obstinação, por parte dos detentores daquellas apolices hybridas, contra o referido plano de reconversão.

Nessa ordem de cogitações, conseguiu o ministro da Fazenda que os bancos da Republica, do Brasil, Rural e Hypothecario, Commercial do Rio de Janeiro, Nacional Brasileiro, do Commercio, da Lavoura e Commercio, de Depositos e Descontos, London & River Plate, London & Brazilian, Brasilianische fur Deutschland, Banque Française e British of South America, todos elles por meio de rateio, assumissem a responsabilidade de pôr á disposição do Thesouro os recursos precisos para garantia dessa importante operação.

Destarte, effectuada que foi a reconversão, o total do capital das apolices convertidas subiu a rs. 155.818:750$000, ao mesmo passo que os juros de 5 % montaram annualmente a 7.790:937$.

Ora, mesmo calculando a média cambial a 8 pence, os juros em ouro das alludidas apolices vinham exigindo, como vimos atrás, um dispendio annual de rs. 20.200:926$, ou fossem £ 673.360 por anno, o que vinha aggravar as aperturas do mercado cambial.

Com a reconversão operada, desafogava-se de muito o mercado e fazia-se, em favor do erario publico, uma economia de rs. 12.409:989$, em cada exercicio financeiro.

Tal foi o exemplo que nos deixou a esse respeito o insigne patriota cujo governo, no seu cyclo final, soubera magistralmente preparar o ambiente, favoravel ao desenvolvimento do plano de reconstrucção economico-financeira do paiz, levado a effeito no quadriennio presidencial do sr. Campos Salles, sob o influxo incomparavel do ministro Joaquim Murtinho.

A conversão que convém propor

Em face do que acabámos de expôr, julgamos mais que justificada a necessidade da conversão dos emprestimos externos dos Estados e municipios brasileiros.

Certo, ella ha de refugir em mais de um ponto aos moldes rigidos das conversões theoricamente perfeitas, tal qual as concebem os tratadistas de finanças.

Diremos, porém, que raras, muito raras, são as conversões de dividas publicas, maximé nesse tormentoso periodo posterior á Grande Guerra, capazes de se ajustar á orthodoxia desses modelos classicos.

E' que os governos, visando com taes operações soluções praticas e efficazes para as suas situações debitorias, são levados quasi sempre a adoptar a esse respeito attitudes accentuadamente pragmaticas, que proporcionem obrigações de cumprimento mais facil e dotadas de maior ductilidade, embora sem desrespeito á sua palavra anteriormente empenhada.

Já ha muit tempo se insurgia o insigne Leroy-Beaulieu contra o que elle chamava de "conversões bastardas", dizendo que dellas havia abusado uma multidão de paizes, de 1888 a 1891, citando até como exemplo, aliás anterior a esse periodo, o caso da conversão da divida hespanhola, a qual fôra effectivada em 1882, e affirmando que, quando taes operações são facultativas, representam simples expedientes sobretudo postos em pratica nos paizes que têm más finanças, podendo, segundo as circumstancias, ser uteis ou nocivas (*Traité de la Science des Finances*, 5ª ed., volume 2º, pag. 476, nota 1).

O reparo do profundo economista não logrou, porém, ser ouvido pela maioria das nações.

E o que se tem visto, notadamente após o termino da Guerra Européa, são os mais variados typos de conversões de divida, encerrando quasi sempre engenhosas soluções de emergencia, de que têm lançado mão os mais adeantados paizes do mundo, no afan de se forrarem aos durissimos precalços das obrigações financeiras contraidas sob o imperio das necessidades guerreiras.

Em taes condições, seria insensato que os Estados e municipios brasileiros, jungidos a clausulas de emprestimos não raro clamorosas, experimentados por exhaustivos sacrificios a cujo cumprimento não quizeram jámais furtar-se no passado, emquanto lh'o permittiam as energias economicas, impossibilitados já agora da execução integral desses compromissos, devido a insuperaveis difficuldades e invenciveis obstaculos oriundos em grande parte de phenomenos de repercussão mundial, que repontam por toda a parte na maior crise economica da Historia — insensato seria que taes Estados e municipios não procurassem adoptar, presentemente, em materia de Divida Externa, a mesma solução intelligente e pratica tantas vezes perfilhada pelas mais civilizadas nações e já posta em vigor, com exito feliz, em épocas notaveis da nossa historia financeira.

Mas cumpria ter em vista egualmente a tradição nobilissima de honradez internacional, patrimonio inegualavel de que sempre se ufanou o Brasil, e que não é sómente nosso porque é tambem das gerações que se foram e é ainda da posteridade que, nos longes do futuro, ha de julgar os nossos actos.

Foi pensando assim que o actual Governo Provisorio sob a chefia do honrado sr. Getulio Vargas, — servido durante cerca de um anno, na pasta da Fazenda, por essa personalidade respeitavel de patriota pertinaz, que é o sr. José Maria Whitaker, e, ainda agora, pela figura galharda desse estadista moço, intelligente e bravo, que é o ministro Oswaldo Aranha — tem sabido escolher a estrada ardua dos sacrificios inexoraveis, afim de honrar os compromissos externos do Brasil.

Mantendo durante tanto tempo — mesmo após a eclosão da formidavel crise economica que o mundo vem atravessando desde 1929 — a continuidade do serviço de juros e amortização da nossa Divida Externa, da qual só parcialmente se afastou, mercê do ultimo "funding loan", quando percebeu que era de todo impossivel o implemento integral das respectivas obrigações, tem o actual Governo Provisorio sabido ser digno da tradição brasileira, nesse tocante, e ainda agora, com ingentes esforços, vem resgatando parcellas consideraveis do descoberto cambiario em que encontrou o Banco do Brasil, como triste legado da administração passada.

Não desejamos, por isso mesmo. seja a conversão que ora suggerimos, para solver o problema urgente da Divida Externa dos Estados e Municipios, uma contradicção evidente com a honrosa attitude que vimos registrando.

Dahi, o partirmos do principio do reconhecimento da validade e legitimidade dessas obrigações externas, para alvitrarmos a sua conversão em moldes absolutamente praticaveis no actual momento.

E, como ninguem ignora a anormalidade monetaria que empolga o mundo civilizado, achamos indispensavel que uma das alternativas da formula de conversão encerre a transformação em papel moeda brasileiro do valor dos titulos dos emprestimos convertidos, por isso que sómente assim, dada a difficillima situação cambial ora observada, seria possivel normalizar o seu serviço de juros e amortização.

Adstringindo-nos á taxa cambial da chamada Estabilização monetaria que, bem ou mal, encerra uma relação do custo da divida já applaudida por varios dos nossos agentes financeiros no Exterior, não seria de todo desaconselhavel que a fixação do valor, em papel moeda dos titulos convertidos fosse precedida de um estudo minucioso da cotação média desses titulos nos ultimos 36 mezes, pois seria talvez irracional adoptar como base o seu valor nominal, abstraindo-o das oscillações que tenham sido immanentes á propria situação economica mundial.

Julgamos razoavel, no entanto, para minorar os possiveis prejuizos dos possuidores de titulos, augmentar um pouco a taxa percentual de juros, pagaveis em papel moeda, addicionando ao mesmo tempo a cada titulo uma cautela de bonificação relativamente compensadora da depreciação soffrida.

Lembrariamos ainda duas outras alternativas para a conversão: ou a manutenção dos actuaes titulos de emprestimos com os direitos, obrigações e garantias alli estipulados, suspenso apenas temporariamente o seu serviço de amortização e juros, ou a emissão de novos titulos em moeda estrangeira, em condições algo mais razoaveis e que poderão ter a garantia do governo federal, se tal formula fôr acceita por um numero de possuidores representando uma determinada maioria de titulos em circulação.

Emquanto isso, a formula de conversão em papel moeda brasileiro terá immediata garantia do governo federal, desde que este a approve e recommende aos governos estaduaes.

Pensamos que, com taes alternativas, tiraremos ao systema de conversão ora esboçado qualquer aspecto de imposição espoliativa, que viria tornar antipathica e irritante a operação projectada.

Dever-se-á attender tambem a que relativamente curto ha de ser o prazo a fixar para dentro delle ser exercitado o direito de opção, por parte dos possuidores de titulos.

Tendo em vista a enorme facilidade de communicações hoje em dia verificada, principalmente nos adeantados paizes em que habita a quasi totalidade desses possuidores, não poderia ser acoimado de exiguo um prazo razoavelmente breve, para tal fim.

Ademais, é sabido que abalizados mestres da Sciencia das Finanças estão de accordo em que deva ser muito curto esse prazo de opção.

Haja vista, em materia de conversão, essa lição de Gaston Jéze, um dos mais autorizados doutrinadores da sciencia financeira contemporanea:

"D'ailleurs, le Trésor public peut augmenter les chances de succés de l'opération en pressant sur les hésitants: le *délai d'option* sera très court (15 jours, par exemple). Le silence sera considéré comme une acceptation de la conversion."

(*Cours de Finances Publiques* — Paris, 1920, pg. 284).

Seria plenamente desejavel que a operação de Conversão que propomos pudesse ter a feição rigidamente obrigatoria, como aconselha Leroy-Beaulieu (ob. e vol., cits., pg. 510).

Infelizmente, porém, a presente situação do Brasil, e quiçá do mundo, não permitte o reembolso ao par dos titulos exhibidos pelos possuidores recalcitrantes, razão porque não seria honesto nem recommendavel emprestar á conversão suggerida essa feição radicalmente compulsoria.

Demos-lhe por isso mesmo uma fórma algo facultativa, que póde afastar-se um pouco da orthodoxia theorica, mas que se enquadrará claramente no ambiente socio-economico em que se encontram actualmente as nações.

Alvitraremos ainda, no conjunto dos dispositivos da conversão, outras regras e cautelas elementares, sempre aconselhaveis em casos taes, e varias dellas apoiadas em exemplos da nossa historia financeira, mas que não pódem nem devem ser expostas e discutidas em publico, sem grave inconveniente para o exito da operação.

Outros dispositivos poderão ser additados pelo saber e experiencia dos doutos membros dessa Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, presidida pelo preclaro sr. Antonio Carlos, estadista que é um padrão notavel da nossa politica financeira, auxiliado por eminentes concidadãos encanecidos no trato da coisa publica.

Nessa ordem de idéas, não teremos duvida em submetter ao tacto e á clarividencia patriotica do actual governo da Republica um conjunto de principios basilares, destinados a nortear a operação de Conversão dos emprestimos externos dos Estados e municipios e que poderão ser perfilhados, após as competentes negociações com os credores externos ou seus representantes legaes.

Tal é o nosso modesto pensar.

Taes são as suggestões que vimos trazer á lucida capacidade dessa Commissão."

O baptismo da filha da rainha da Bulgaria

Commentarios severos na Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 17 (U. T. B.) — Commenta-se severamente nas rodas do Vaticano o facto de haver sido baptisada segundo o rito orthodoxo a filha recemnascida da rainha Giovanna, esposa do rei Boris, da Bulgaria, o que recebeu o nome de Maria Luiza.

Com effeito, a licença papal para o casamento do rei da Bulgaria com aquella filha do rei Victor Manoel III fôra dada sómente sob a condição de que os filhos do casal seriam creados na fé catholica, com excepção do que devesse ser o herdeiro do throno, o qual, pela Constituição bulgara, deverá pertencer á Egreja Orthodoxa Grega.

Sabe-se que o Nuncio Apostolico em Sofia recebeu instrucções para fazer sentir ao rei Boris que o Santo Padre considera o acto como uma quebra do compromisso por elle assumido em 1930, quando foi obtida da Santa Sé a permissão para o casamento.

Pela primeira vez no Rio de Janeiro

Vamos ter um congresso de paes e professores

Realizou-se mais uma reunião preparatoria para installação do Congresso de Paes e Professores, cujas conclusões vencedoras serão transformadas em suggestões para possiveis regulamentos e, opportunamente encaminhadas ás autoridades officiaes competentes.

A' primeira reunião, que se verificou no Grupo Escolar Francisco Cabrita, em fins de dezembro, compareceram os presidentes e membros da directoria dos Circulos de Paes e Professores do 7º districto. Seguiu-se uma segunda, no mesmo local, em 9 do corrente, convocada pela chefe do Serviços de Obras Sociaes convidando paes, professores de todas as escolas publicas municipaes e particulares e, de um modo geral, todos os que se interessam pelos nossos escolares. Esta, teve grande assistencia em que se viam elementos do magisterio e interessados na obra educacional de varios districtos. Dirigiu a sessão, em que se travaram debates sobre a organização do referido Congresso, a inspectora escolar Celina Padilha, chefe do Serviço de Obras Sociaes da Directoria de Instrucção Publica.

Pelo consenso unanime de todos presentes foi ella acclamada presidente effectiva do Congresso.

Depois de ser dada a palavra a muitos dos presentes para esclarecimentos das idéas a serem ventiladas na grande reunião projectada, ficou assentada a constituição da commissão organizadora do regimento interno do proximo certamen. Foram lembrados os seguintes nomes: drs. Luiz Sobral Pinto, Manoel Pinto, Mayr Cerqueira, Ascanio de Paiva, Aureliano Ferreira do Amaral, commandante Olavo Coutinho Marques, professores Tancredo Franco Burlamaqui, José Pinto de Albuquerque, Ernesto Mattoso, Odette Regal da Rocha Braga e Yelva Cunha.

Por proposta do sr. Mayr Cerqueira foi designado o professor Sobral Pinto para relator. Este, presidiu a terceira reunião, que ainda se realizou na Escola Francisco Cabrita, e desobrigou-se da incumbencia lendo os 21 artigos elaborados para o regimen interno, os quaes mereceram a approvação unanime da commissão organizadora que o assignou.

O café na Colombia e os preceitos aos plantadores

A "Revista Cafetera de Colombia", orgão da Federação dos interessados na industria do café nesse paiz, publicou em seu numero de 21 de novembro de 1932, um interessante decalogo de preceitos a serem observados pelos plantadores de café, cuja traducção é a seguinte:

Primeiro — O café deve ser semeado em terra apropriada para assegurar a conservação dos caféeiros por longo tempo.

Segundo — Deve-se seleccionar a semente; semeal-a primeiramente em sementeiras, transplantando as mudas, depois para viveiros amplos, donde serão retiradas para o logar definitivo. Não devem ser semeadas outras hervas ou arbustos, afim de evitar a propagação de molestias ou pragas nos cafesaes, que ataquem á planta e prejudiquem a boa qualidade do grão.

Terceiro — Antes de transplantar o caféeiro é necessario cuidar do alinhamento do terreno e das vallas, dando preferencia ao systema de triangulação, que comporta maior numero de arvores. As vallas deverão ser feitas com u mou dois mezes de antecedencia e, devem medir, pelo menos, 030,030 et.

Quarto — Os cafesaes devem ser capinados pelo menos duas vezes por anno sem approximar a enxada do pé da arvore, devendo o operario arrancar á mão as hervas mais proximas do tronco do caféeiro.

Quinto — O caféeiro deve ser podado á altura do operario para que este possa colher o fruto com mais facilidade; deve ser limpo e desembaraçado, o livre desenvolvimento da caféeiro, sem essas preoccupações, roubar-lhe-á os elementos de que necessita para produzir uma colheita abundante.

Sexto — Deve manter-se o cafesal em boa sombra, porém tendo-se sempre em vista que o excesso de sombra póde desenvolver enfermidades que, como a "Goteira", dizimam os cafesaes. Para aquelle mistér deve ter preferencia a familia das leguminoses.

Setimo — Logo que sejam notadas enfermidades ou pragas nos caféeiros deve-se communicar o facto ao "Comité Departamental de Cafeteros" respectivo para que este ajude e aconselho o que se deva fazer, evitando-se assim a prorogação do mal.

Oitavo — O café deve ser colhido quando estiver perfeitamente maduro; despolpado no mesmo dia da colheita e fermentado num tempo maximo de 15 horas. Antes de entrar o café na machina, deve-se verificar se a mesma não esmaga o grão, se não passa polpa juntamente com o café ou café com polpa. Se a machina não estiver funccionando em perfeitas condições, deve-se providenciar immediatamente, para evitar prejuizos.

Nono — O café deve ser bem lavado. Separam-se a casca, a polpa e o mais do grão perfeito; essa operação melhora censivelmente a qualidade e contribue para o bom nome do café colombiano, dando maior lucro ao productor. O café bom e perfeito deve ser vendido separadamente dos grãos ardidos, quebrados, etc.

Decimo — O café deve ser sêcco ao sol. Não amontoar café verde. Revolvel-o com frequencia. Quando amontoado o café, não se deve deixar que elle aqueça, pois o aquecimento prejudica a boa qualidade do café, occasionando prejuizo. O café só deve ser vendido quando bem sêcco e nunca mal sêcco ou humido.

Obedecendo-se a estes preceitos a industria caféeira proporcionará bons lucros, o que animará, por sua vez, o cultivador a continuar o plantio, em vez de abandonal-o, como tem acontecido muito, em virtude de prejuizos occasionados por methodos defeituosos.

Colhido e morto por um auto-caminhão

A fuga do chauffeur

Hontem, pela manhã, quando atravessava a avenida Suburbana, foi colhido pelo auto-caminhão n. 3.328, o menino Joaquim, de 7 annos, filho de João Moreira Duarte, morador á rua Felicio n. 99.

O desventurado pequeno, teve morte instantanea.

O chauffeur que conduzia o auto-caminhão conseguiu fugir.

O commissario Alberto Potier, de serviço na delegacia do 20º districto, scientificado da dolorosa occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do infeliz menino para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Uma palestra com o major Nunes de Carvalho

A proposito do recente aviso do titular da pasta da Guerra ao director de Intendencia, sobre a remodelação desse serviço, e no qual já nos referimos em edição de hontem, um dos nossos redactores manteve interessante palestra com o major Nunes de Carvalho.

— O que v. não póde avaliar — começou o major Nunes — é a alegria que vae entre a officialidade do serviço de Intendencia pelo acto do ministro. Como sabe, essa remodelação é esperada desde muito, e pleiteada, mesmo, não por um simples grupo de interessados, mas pela maioria do Exercito. O primeiro projecto, por mim apresentado logo depois da revolução de outubro, não logrou approvação. Um segundo projecto foi mais tarde enviado ao Estado-Maior do Exercito pela sub-commissão incumbida de projectar a remodelação dos serviços de fundos e contabilidade do Ministerio da Guerra. Este trabalho tambem não foi acceito em consideração ao ponto de vista daquelle orgão do alto commando, contrario a certos detalhes do projecto. Outras sugestões têm sido offerecidas aos responsaveis pelos destinos do Exercito, os quaes estão plenamente convencidos da crise por que está passando o nosso Serviço de Intendencia, e mesmo do seu fracaso, se não vier a tempo o remedio indicado.

O proprio coronel Faria Junior, actual director da Intendencia da Guerra, disso está capacitado, tanto que ha coisa de um mez já manifestava o proposito de estudar as bases de uma remodelação capaz de attender ás multiplas exigencias do serviço.

Em consequencia, fiz-lhe entrega, em principios deste mez, de um novo trabalho, para estudo, precedido de uma exposição, da qual tenho aqui uma copia.

E nos offereceu o nosso informante os trechos que seguem:

"Sempre fui partidario da ampliação do nosso Serviço de Intendencia, de modo a tornal-o cada vez mais efficiente para a sua verdadeira finalidade na paz e na guerra.

Cuidar de uma articulação mais estreita dos nossos regulamentos com o Codigo de Contabilidade Publica, é medida administrativa inadiavel. Aquelles serviços são feitos ainda pelos regulamentos anteriores áquelle codigo, ou pelo Regulamento Interno dos Serviços Geraes, e por disposições esparsas que nem sempre chegam ao conhecimento das unidades mais distantes ao devido tempo.

O fardamento, etc., é, em regra, fornecido a essas unidades pelos depositos do Rio de Janeiro, e o numerario, ás vezes com grande atrazo, pelas Delegacias Fiscaes nos Estados, com incalculaveis prejuizos para o soldado e para o serviço.

Um trabalho de estatistica para o Reabastecimento Nacional, em casos de guerra, não foi sequer iniciado entre nós. A estatistica economica do paiz, para as necessidades militares, deve ser levantada pelos Serviços Regionaes de Intendencia, com registro geral na Directoria de Intendencia da Guerra, orgão essencialmente de controle ou fiscalização de toda a actividade administrativa do Ministerio da Guerra.

Os quadros creados de 1920 a esta parte, escassos e subdivididos com titulos diversos, longe estão de se harmonizarem num esforço commum para o melhor rendimento do serviço, pela desegualdade de vantagens e direitos, não obstante serem destinados a um mesmo serviço. Convém salientar o grande desenvolvimento que tem soffrido o Exercito nestes dez ultimos annos, emquanto o seu Serviço de Intendencia permanece embryonario, isto é, na situação em que a Missão Franceza o transportou do seu paiz para o nosso, á guiza de experiencia. E' imprescindivel a creação de um orgão technico de Inspecção permanente do Serviço, attribuindo-se á Directoria de Intendencia da Guerra o controle ou tomada de contas de todos os responsaveis pelas gestões de dinheiros e materiaes do Estado, independentemente da superintendencia technica que já possue pelos Regulamentos em vigor.

Attendendo, pois, a taes considerações, occorre-me lembrar o seguinte plano:

a) — Creação da Inspectoria Permanente do Serviço de Intendencia;

b) — Unificação dos Serviços de Fundos e Material, com a existencia de um só quadro para a inspecção, direcção e execução do Serviço de Intendencia, aproveitados os actuaes quadros de Intendentes de Guerra, Intendentes Extinctos, Administração de Intendencia e de Contadores, medida que não sómente proporcionará o accesso destes ultimos a postos mais elevados, como tambem uniformisará definitivamente os elementos do alludido serviço;

c) — Creação de um orgão militarizado, no Rio de Janeiro, e das Caixas Militares Regionaes, para o serviço de numerario; bem assim os Serviços Regionaes de Fardamento, Equipamento, Arreiamento e Transportes;

d) — Regulamentação dos Serviços de Intendencia em geral, segundo as bases do projecto adeante estabelecido.

Do plano exposto resultará um pequeno augmento de despesa com a ampliação do Quadro de Officiaes, que não póde prescindir do effectivo proposto sem prejuizo do serviço.

O accrescimo de um general de Brigada torna-se obrigatorio para occupar o cargo de Inspector Permanente, uma vez que as funcções não menos relevantes do director da Intendencia da Guerra, já o têm, como sóe acontecer com as demais Directorias do Ministerio da Guerra.

Ambas aquellas funcções são egualmente importantes. Esta, no estudo e distribuição dos meios materiaes necessarios ao funccionamento dos demais orgãos do serviço, sobre os quaes deve exercer, em nome do alto commando, definitiva fiscalização administrativa; e aquella, no seu aspecto de verificar "in-loco", a marcha do serviço, inteirando-se da regularidade e observancia dos seus principios technicos, de tudo informando egualmente o mesmo alto commando, por intermedio do seu orgão competente — o Estado-Maior do Exercito".

Uma sessão da Academia Real da Italia

Roma, 17 (U. T. B.) — Sob a presidencia do senador Marconi, a Academia Real da Italia, realizou uma sessão solenne em homenagem aos academicos Bonaldo Stringher e Silvio Parozzi, recentemente fallecidos.

Assistiu á sessão o sr. Gusti, ministro da Instrucção da Rumania, que pronunciou um discurso de saudação ao senador Marconi.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "Rainha e martyr", film da R. K. O. Pathé, com Pola Negri.
ELDORADO — "Prestigio", com Ann Harding e Adolph Menjou. No palco, Cia. Alda Garrido.
GLORIA — "Patrulha da madrugada", film da Warner-First, com Richard Barthelmess.
IMPERIO — "O cancioneiro", film da Warner-First, com Ann Dvorak.
PALACIO THEATRO — "Castigo do céo", film da Metro, com Charles Laughton.
PATHE' — "50 braças de profundidade", com Jack Holt.
PATHE'-PALACIO — "Entre duas aguas", film da Paramount, com Gary Cooper.
PARISIENSE — "La marche au soleil".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Noiva do céo". No palco, "Quem manda aqui sou eu".
HADDOCK LOBO — "Quero ser estrella". No palco, "Mazurka azul".
MASCOTTE — "Na linha do dever", "O tigre" e "Africa selvagem".
NACIONAL — "Casar e descasar".
PARIS — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "La marche au soleil".
POPULAR — "Crime á hora certa", "Renegados" e "Sorrindo á morte".
PRIMOR — "La marche au soleil".

VARIAS NOTAS

E' SEGUNDA-FEIRA QUE RUTH CHATTERTON REAPPARECE! — Um mundo superior, onde os dollars rolam, faceis, aos milhões é o ambiente que em-

Ruth Chatterton, em "A derrocada", film da Warner-First

moldura esse film fascinante da mais seductora das mulheres de Hollywood. "A derrocada", a visão maravilhosa da Wall Street, em cujos palacios tantos dramas se desenrolam e tantas fortunas se constroem com a desgraça alheia, é um film fortissimo no qual não se sabe o que admirar mais: se a impeccabilidade do desempenho de Ruth ou do seu marido, o grande artista George Brent, se a linguagem puramente cinematographica com que o famoso director allemão William Dieterle nos descreve esse romance sensacional.

No cast, que reune nomes de grande projecção em Hollywood, figuram Paul Cavanagh, Barbara Leonard, Henry Kolker e Virginia Hammond. "A derrocada" attrahirá, segunda-feira, sem duvida, ao Odeon, todo o Rio elegante.

"O CONGRESSO SE DIVERTE" — O PRIMEIRO FILM DA UFA, PARA A "TEMPORADA" — Mais mez e meio, e teremos o Carnaval — e, após as festas de Momo, o inicio da "temporada" cinematographica. Isto é, por agora, por estes tempos de calor, um pequeno descanso na apresentação dos grandes films, que surgirão em março, para começar. A Ufa, por exemplo, já escolheu o primeiro trabalho que vae recomeçar a róta gloriosa dos seus films. Em telegramma enviado hontem á Companhia Brasileira de Cinemas, o representante da Ufa no Brasil, ora em Berlim, avisa do embarque de "O Congresso se diverte", que vem a bordo do "Conte Biancamano", prompto para ser estreado na primeira semana de março!

Henri Garat, cujo exito entre nós ultimamente tem sido tão grande, é o heróe. A heroina é essa linda e endiabrada Lilian Harvey de "Princeza, ás suas ordens" e "Não ha mais amor". Não será preciso accrescentar mais nada, senão que "O Congresso se diverte" vae apparecer no Odeon.

"DREYFUS" — SOB A DIRECÇÃO DE RICHARD OSWALD — Entre a pleiade de nomes consagrados, como directores de films, na Europa, [illegible]

Scena do film "Dreyfus", que o Prog. Serrador apresentará breve

delles, talvez o maior e o mais bello. E' "Dreyfus". [illegible] O heróe é Fritz Kortner, e quem apresenta essa obra prima é o Programma Serrador.

"UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR" — Mais para matar saudades do que por qualquer outro motivo, vae ser reprisada na proxima semana na téla do Imperio esta monumental comedia-satyra, "Um yankee na corte do rei Arthur". Reprise que se impunha, pois que se houve multidões que applaudiram e milhares que por motivos imperiosos á sua vontade foram obrigados a perderem. Pois bem, aqui fica a grata noticia que Will Rogers, o magnetico, o unico humorista vae reviver as suas façanhas incarnando o personagem imaginado por Mark Twain.

"MÃE" — O MELHOR TRABALHO DE MAXIMO GORKI — Foi em "Mãe" que Maximo Gorki, como pintor de caracteres, attingiu a expressão maxima de sua arte. Em nenhum outro de seus famosos trabalhos elle se mostra mais subtil, mais analysta, mais emerito conhecedor da alma humana. Com seu incomparavel poder de penetração, expõe nesse livro o drama interior da evolução das idéas de uma mulher, que, obscura e timida, amplia, sob o influxo do enthusiasmo do filho, o significado de sua vida, dá

A interprete do film "Mãe"

mesmo um sentido novo á sua existencia, transformando-se numa ondas conductora de homens da sua classe".

"Mãe" é o film sensacional que vamos ver segunda-feira na téla do Eldorado.

No palco, a Companhia Alda Garrido dará as primeiras representações da estupenda revuette, "Arroz, Maria", cujo successo será fatalmente retumbante.

"ENTRE DOIS FOGOS" — COM BEN LYON — O martyrio da linda joven que era paga para encher de alegria almas alheias, sem ter, entretanto, direito ás alegrias que semeava, será descripto á cidade no film "Entre dois fogos", que passará, segunda-feira, na téla do Broadway. Joan Bennett, mais graciosa do que nunca, realiza o papel triste e lindo da heroina. Ben Lyon, amavel e bello como sempre, é a figura masculina principal.

Joan Bennett e Ben Lyon, em "Entre dois fogo", film da Fox

"Entre dois fogos" deslumbrará, além do mais, pelo esplendor e elegancia dos ambientes em que se desenrola a acção.

"DEPOIS DO AMOR" — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO —

Gaby Morlay e Victor Francen, em "Depois do amor"

O Pathé Palacio, vem prosseguindo na sua temporada, com o lançamento de grandes producções. Na proxima semana, mais um film, predestinado ao mais victorioso dos successos, será apresentado nesse cinema. E' a bellissima producção da Pathé Natan, "Depois do amor", inspirada na peça de Henry Wolff e H. Duvernois. "Depois do amor" é um drama completo. [illegible] uma parte cantada, muito bonita.

"POSSUIDA" TAMBEM REAPPARECERA' — "Possuida", o film maior que Joan Crawford e Clark Gable fizeram até hoje — reapparecerá no dia 30 do corrente no Gloria. "Possuida" foi um dos triumphos maiores da Metro Goldwyn-Mayer [illegible] de Joan Crawford e firmou a personalidade de Clark Gable.

PARA QUEM NÃO VIU E QUEM JA' VIU: "MATA-HARI" — Tanto para quem não viu, como para quem já viu, a noticia de que "Mata-Hari", o fascinante espectaculo da Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo e Ramon Novarro, reapparecerá segunda-feira no Palacio Theatro, constitue boa nova. E' que "Mata-Hari" é desses films que "não passam". Sua fascinação se torna

Greta Garbo, em "Mata-Hari", film da Metro

inesquecivel na retina do publico. Póde apparecer, desapparecer, e voltar, de vez em quando. E' um film de belleza e de emoção. E' um trabalho que Greta Garbo e Ramon Novarro sentiram com toda a alma.

O futuro edificio do Ministerio da Marinha

Um aviso dirigido ao interventor federal

O Ministerio da Marinha vae possuir, brevemente, um novo edificio adequado ás suas necessidades, o que o libertará do seu actual predio, acanhado, velho e sem o conforto indispensavel.

Para tal fim já foi designada uma commissão, de officiaes, afim de ser estudada a sua localisação e o respectivo ante-projecto.

Devendo, porém, o futuro edificio, obedecer ao plano de remodelação da cidade elaborado pelo urbanista Agache e estando, a sua construcção, subordinada ao projectado aterro de toda a doca denominada, "Doca da Alfandega", o que é impossivel fazer, ainda por muitos annos, o ministro da Marinha, por aviso de hontem, propoz ao interventor no Districto Federal, com o fim de poder ser iniciada immediatamente a importante obra, uma variante daquelle plano.

Acresce a circumstancia de que o aterro das referidas Docas não parece aconselhavel, porque, sendo a nossa bahia acossada plas resacas periodicas, ficariam as pequenas embarcações, sem um unico ancoradouro seguro dentro da Guanabara.

Um menor colhido por auto

O collegial Marino Nunes Guedes, morador á rua Idalina n. 42, hontem, á tarde, quando atravessava a rua Uruguayana, foi apanhado por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto central da Assistencia.

Tentou matar-se depois de assassinar a companheira

S. Paulo, — (Correspondencia epistolar da Agencia União) — A policia registrou, hontem, uma tragedia. O operario Carlos Monteiro, de 50 annos, portuguez, era casado com Maria Alves, de 43 annos de edade.

Ultimamente vinha esse homem soffrendo das faculdades mentaes, tendo, ante-hontem, á noite, sem motivo algum, aggredido e ferido levemente a companheira. Por essa razão foi preso e só restituido á liberdade, pela madrugada, a pedido de Maria Alves.

O casal, que residia á rua Serra de Jayré n. 205, na 4ª Parada, regressou á casa, indo Maria para o seu quarto de dormir, afim de repousar um pouco. Mal adormecera, pelas 5 horas, foi alvejada a tiro pelo esposo. Ferida, levantou-se, saindo em direcção á rua. Já fóra de casa foi alcançada por um segundo disparo, tombando sem vida.

A autoridade de serviço compareceu ao local, providenciando a remoção do cadaver para o Necroterio.

Carlos Monteiro não foi encontrado. Mais tarde, isto é, ás 9 horas, o delegado de serviço recebeu a communicação de que o assassino se encontrava no local do crime. Partiu para alli um subdelegado, acompanhado de praças e de inspectores.

De facto não lhe foi difficil verificar que Carlos estava fechado em sua casa. A autoridade bateu na porta de entrada, intimando-o a entregar-se á prisão. Como resposta, ouviu-se uma detonação de arma de fogo. Foi, então, arrombada a porta. O tresloucado criminoso ali estava gravemente ferido, pois tentára suicidar-se, desfechando um tiro na cabeça.

A bala attingira a região zigomatica, encravando-se em logar incerto.

A Assistencia fez a remoção do ferido para o Hospital da Santa Casa.

AS QUESTÕES ALFANDEGARIAS

Debates sobre o exercicio das funcções de despachantes

Esteve na Camara de Commercio Importador de S. Paulo o dr. Paulo Tacla, secretario particular do general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, que fez entrega ao secretario dessa corporação do seguinte telegramma:

"Governador militar de São Paulo. — Gabinete — Subiu hoje sancção senhor chefe governo, decreto substitue tabella constante artigo 25 decreto numero 22.104 disciplina classe despachantes aduaneiros. Tabella ora será baixada é fruto acurado exame e obteve approvação integral Associação Commercial daqui. Convém communicar interessados. Se antes não se procedeu revisão decorre facto decreto publicado dia 17 novembro nenhuma contribuição ou impugnação foi formulada por parte commercio a este ministerio até 22 dezembro. Communicarei numero decreto. Saudações cordiaes. — Oswaldo Aranha".

A Camara de Commercio Importador, tomando conhecimento deste telegramma, julga necessario declarar que a declaração do dr. Oswaldo Aranha, não está de accordo com o occorrido sobre esse assumpto, quando affirma que até 22 de dezembro ultimo nenhuma contribuição ou impugnação foi formulada por parte do commercio áquelle ministerio, pois, a 15 de dezembro, a directoria da Camara procurou o tenente Stoll Nogueira, secretario do governador militar, que se achava no Rio de Janeiro e pediu-lhe fosse transmittido o desejo do commercio importador paulista de que não fosse posto em execução o decreto 22.104, inteiramente prejudicial aos interesses da classe importadora de todo o paiz. O tenente Stoll Nogueira no mesmo dia expediu ao general Waldomiro Lima, no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Numerosos commerciantes importadores hoje reunidos sessão extraordinaria Camara Commercio Importador solicitam intervenção vossencia sentido ser suspensa execução decreto 22104 dezesete novembro trinta dois regulamenta exercicio cargo despachantes aduaneiros. Esse decreto perturba grandemente commercio importador que apresentará suggestões modificações necessarias dentro prazo trinta dias. Camara agradece sua valiosa intervenção. — Attenciosas saudações."

Parallelamente a Camara reunia em sua séde grande numero de interessados que redigiram as suggestões julgadas cabiveis e capazes de resolver satisfatoriamente a questão, suggestões essas que foram inseridas no officio n. 582, que em data de 19 de dezembro p. findo foi enviado ao ministro da Fazenda. Esse officio foi publicado ainda hoje pelo "Diario de S. Paulo".

A 20 de dezembro, não tendo vindo do Rio de Janeiro nenhum communicado do Ministerio da Fazenda para o governador militar, resolveu a Camara enviar directamente ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Firmas importadoras, caixeiros, despachantes e commissarios despachantes junto Alfandega de Santos discordando termos decreto 22.104 dezesete novembro ultimo, reuniram-se por essa razão em numero de duzentos séde desta Camara estudar assumpto resolvendo depois demorada discussão rogar vossencia não seja posto execução decreto acima e seja concedido prazo noventa dias para serem apresentadas suggestões que concilliem interesses da importação com os da classe dos despachantes que é uma classe auxiliar daquella. Importadores encaram sympathicamente medidas tendentes favorecer classes suas auxiliares mas neste caso acham só foram attendidos interesses classe despachantes sem haverem sido considerados os delles que muito são prejudicados dispositivos decreto. Parecendo justo quanto podem interessados temos honra encaminhar pedido vossencia rogando sua bondosa attenção. — Cordiaes saudações."

A 28 de dezembro, depois de aguardar e insistir por uma resposta, a Camara dirigiu um officio ao general Waldomiro Lima, a quem o secretario geral da Camara fez entrega pessoalmente.

O governador militar teve a summa bondade de no mesmo dia fazer telegraphar ao sr. Oswaldo Aranha.

Independentemente disso, a Camara, na mesma data de 28 expediu ao sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

"Maioria commercio importador, caixeiros, despachantes e commissarios de despachos junto Alfandega Santos julgando-se prejudicados termos decreto 22.104 desse ministerio reunidos hontem Camara até meia noite estudar assumpto concluiu necessidade ser solicitado v. ex. adiamento execução praso minimo trinta dias afim apresentarem suggestões que concilliem seus interesses com os dos despachantes classe esta que deve ser considerada auxiliar importadores e não sua inimiga. Importadores encaram sympathicamente medidas favorecer despachantes tendo melhor boa vontade com elles achando porém decreto só considerou interesses daquelles prejudicando seriamente interesses importadores. Camara pede venia suggerir v. ex. conveniencia esse ministerio crear commissão mixta interessados para redigir novo projecto, regulamento dentro qual possam ser attendidos interesses geraes sem prejuizo fisco. Confiada mais uma vez v. ex. attenderá justas solicitações interessados paulistas apresenta seus agradecimentos com attenciosas saudações."

Do exposto se vê que o ministro da Fazenda está evidentemente equivocado quando affirma que até 22 de dezembro nenhuma suggestão ou impugnação s. ex. recebeu, a não ser que os correios e telegraphos não tenham feito entrega dos despachos telegraphicos e do officio que foram enviados pelo general Waldomiro Lima e por esta Camara a partir de 15 de dezembro.

Além da Camara do Commercio Importador, outras associações de classe se interessaram profundamente sobre o assumpto, apresentando suggestões e impugnando a mencionada lei.

No tocante ao trabalho apresentado ou approvado pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, sente-se a Camara no dever de declarar que, apesar da grande consideração que tem pela competencia dos illustres directores daquella Associação, ella não póde concordar em que aquella aggremiação seja a unica ouvida ou a pronunciar-se sobre assumpto de tanta relevancia que interessa a mais de duzentas mil firmas no Brasil.

Aliás, os interesses das praças do littoral, em materia de despachos aduaneiros como em muitos outros, são inteiramente diversos dos das praças interiores. O mais curial seria que o exmo. sr. ministro da Fazenda tivesse concedido o adiamento da execução do infeliz decreto e se dignasse de ouvir todas associações commerciaes, camaras, centros, ligas, etc., de todo o Brasil, afim de que a lei que afinal fosse decretada representasse realmente os desejos dos importadores de toda a sorte, considerando tambem os interesses dos despachantes aduaneiros e do fisco, que absolutamente não podem ser considerados inimigos uns dos outros."

O RESULTADO DO PLANO QUINQUENAL

Interessantes revelações de um industrial allemão

Nunca ou raramente systema economico se viu cercado de tanto reclame, tão glorificado e por outro lado recebido com tanto scepticismo, como o plano quinquenal de 1928, iniciado pelo governo dos Soviets.

Verdade que as condições lá existentes difficultam sobremaneira uma noção objectiva dos factos verdadeiros. Na proporção, porém, em que os cinco annos iam decorrendo, na opinião geral se arraigava a idéa de não ser tão facil assim a creação de tal systema socialista, que apresentava graves falhas facilmente verificaveis, mesmo em momento para elles propicio de uma tão profunda crise no resto do mundo.

Na Allemanha, paiz que contribuiu com o maior numero de technicos para a realização do plano quinquenal, de quando em vez a imprensa publica interessantes relatorios de engenheiros e industriaes que de lá regressam e artigos demonstram claramente as vantagens e os defeitos daquelle plano.

Um industrial allemão que durante tres annos dirigiu a secção technica de uma das maiores usinas de aço no sul da Russia, acaba de publicar na revista "Bergwergs Zeitung", de Copenhague um desses estudos. O seu testemunho, valioso porque baseado no conhecimento de visu, é tão interessante que merece ser conhecido nos seus pontos principaes.

Começa por affirmar, que baseou os algarismos citados nas observações feitas na referida usina, ainda hoje considerada a principal e a mais importante da industria metallurgica dos Soviets.. As usinas novas e as que ainda se acham em construcção, nos Uraes e na Siberia, começam apenas a funccionar e portanto não representam ainda papel essencial no conjuncto da economia sovietica.

O plano quiquenal estabeleia algarismos determinados de producção para cada empresa que iam augmentando de anno para anno. Até 1930 e conforme os dados fornecidos para o estrangeiro, parecia mesmo realizado esse programma, na producção da industria de ferro na Russia, cujas empresas, durante esses annos lograram executar o fixado pelo plano. Outras industrias produziram senão exactamente ao menos approximadamente as cifras determinadas. Com esses pontos de partida os soviets espalharam pelo mundo noticias mobasticas que facilmente echoaram devido á pavorosa depressão que se vinha fazendo sentir em todos os demais paizes.

O industrial allemão quiz, no emtanto, que só agora, em fins de 1932, é que se póde comprehender ás razões que tornaram possivel a realização do plano quinquenal nos dois primeiros annos de sua execução.

Em primeiro lugar, porque a productividade verdadeira de cada industria se achava, até 1928, anno de inicio do plano, sob um nivel bastante inferior ao natural em condições normaes. Logo que o plano quinquenal, o programma de uma exploração ordenada e disciplinada da economia russa fôra approvado e iniciado, trataram os Soviets de aperfeiçoar as producções por uma severa fiscalização dentro dos estabelecimentos em questão, assim como melhoramentos de uma serie de antigas e rigorosas disposições. Naturalmente não se deve menosprezar a grande psychose que ao lado daquellas medidas determiniram a efficiencia do plano quinquenal e influiu tanto no operariado quanto nos dirigentes. Em segundo lugar, as differentes empresas, nos referidos annos, dispunham ainda de grandes reservas e de material auxiliar. Em terceiro lugar e sem duvida o mais importante, era a situação economica mais ou menos folgada do operariado nesses annos de relativa prosperidade, mesmo devendo — como desde o inicio da revolução — se satisfazer com promessas a se realilivres, ainda se adquiriam outros mais ou menos possiveis aos sageneros alimenticios a preços ficiente nos chamados mercados to. Havia, ainda, porém, pão sufiarios dos operarios.

Essas condições favoraveis se mantiveram até o anno de 1930. Mas há no decurso desse anno, as dificuldades se apresentaram palpaveis ao observador, que verificou ser absolutamente problematica a capacidade interna do paiz para a execução do plano. Emquanto que exteriormente se proclamava seu enorme successo, internamente os obstaculos se accumulavam até á asphixia. 7 a partir do anno de 1931 a depressão foi um facto.

Varias são as razões que explicam essa fallencia.

A irrevogabilidade das ordens dadas pelas administrações sovieticas de se empregarem todas as forças e todos os materiaes possiveis na construcção de novos estabelecimentos industriaes, constituiu o primeiro erro. Resultou, como consequencia natural dessa medida, a depreciação dos estabelecimentos já existentes abandonados e sem reformas.

E seguida, faltou o material, factor de gravidade para a realização do plano, pois provocava cada vez mais, frequentemente disturbios nos trabalhos.

Emquanto que se preoccupavam quasi que unicamente com a construcção de novas e gigantescas empresas que só depois de alguns annos poderiam significar alguma coisa, descuidaram quasi que totalmente da elite da producção, já existente e assim, dentro da industria metallurgica, verificaram-se então prejuizos collossaes pela falta de material para os incombustiveis.

Sob o lema de "a exportação a todo o transe e a qualquer preço" exportaram mesmo os artigos de necessidade vital, ao mesmo tempo que as proprias fabricas e usinas russas só com a maior difficuldade podiam se abastecer do indispensavel para suas renovações e reparações. Por esse motivos parou o funccionamento de alguns grandes fornos e a depressão automatica da producção de aço cada vez mais se fez sentir nas usinas dos laminadores.

A essas difficuldades de caracter puramente technico, uma serie de outras veiu ajuntar-se. No verão de 1931, um elevado numero de operarios technicos de metallurgia se retiraram e as usinas se viram na contingencia de zarem em futuro bastante remorestringir fortemente a producção. No verão de 1932, essa "fuga das fabricas" assumiu proporções phantasticas. As condições desvantajosas de trabalho offerecidas ao operario e o caracter inconstante e nomade do povo russo para tanto contribuiram.

Em setembro deste anno, havia diariamente ausencia de 500 trabalhadores nas usinas de laminadores, sem contar os "não comparecidos" nas usinas de altos-fornos, nas secções de transporte, etc.

Essa situação representa talvez o golpe mais profundo dado contra o plano quinquenal e contra a iniciativa de uma industrialização completa do imperio russo. Desde 1930, os preços de todos os principaes generos alimenticios, e dos artigos de consumo diario, augmentaram desproporcionadamente ao mesmo tempo que a quantidade diminuiu dia para dia. E a quasi que completa insufficiencia da alimentação tornou physicamente impossivel ao operario a exigida resistencia e capacidade para o trabalho.

Desta arte seguramente grandes massas de operarios dos districtos metallurgicos, principalmente no verão, irão pouco a pouco para os districtos agrarios onde sempre obterão, com maior facilidade, meios de alimentação. Esse factor se deverá tomar em consideração quando se quizer julgar, em conjuncto, da situação industrial do paiz.

Os preços dos generos alimenticios mais communs, taes como batatas, trigo, manteiga, etc. são cotados hoje em dia no mercado livre a preços cem vezes mais fortes e o mesmo se dá nos centros de limentação organizados pelo Estado.

Ademais a Russia acha-se no momento actual deante de symptomas de uma inflação identica á que soffreu a Allemanha nos annos de 1921-1924 e cujas consequencias moraes na Russia socialista serão bem mais graves que na Allemanha.

Roubos assaltos, contrabandos, etc. provam a marcha ascellerada á dissolução apezar das medidas mais crueis e barbaras adoptadas pelo governo para combatel-os. Tudo isso, naturalmente, impede a instrucção e a creação de uma classe de operarios especializados e disciplinados como visava o gigantesco plano de producção.

A questão de transportes é tambem de importancia elementar na realização do plano, tanto para a industria como para a alimentação do operariado.

No entanto, os resultados obtidos, por exemplo, pelas Estradas de Ferro, se distanciam bastante daquelles determinados pelo plano quinquenal.

A falta de carvão, coke e materias primas obrigam, com intervallos cada vez mais curtos, os maiores estabelecimentos e usinas a interromperem seus trabalhos, diminuindo, assim, sua capacidade de producção.

Finalmente ,o reefrido engenheiro cita algumas cifras de producção da empresa que dirigiu:

Fios de aço em 1930 59.000 toneladas; em 1931 53.000; em 1932 de janeiro a maio 21.000.

Laminadores de chapa em 1930, 50.000 toneladas; em 1931 38.000; em 1932 de janeiro a maio 15.000 toneladas;

Cylindros profil, em 1930 42.000 toneladas; em 1931 34.000; em 1932 de janeiro a maio, 15.000 toneladas.

Os algarismos aqui mencionados são absolutamente authenticos e relativamente melhores que das demais dependencias da fabrica. Mas contam a dura verdade do declinio assustador da producção, desde 1930.

Dos dados officialmente publicados não resalta o desenvolvimento verdadeiro do plano, sendo que, em 1931, propositadamente diminuiram as cifras primitivas das diversas industrias para se accordarem aos resultados até então obtidos. Assim, em cada caso será preciso verificar se as cifras officiaes agora publicadas se referem ao plano original de 1928 ou se devem se comparar ás fixadas tres annos mais tarde, as quaes, por conseguinte, buscam se ajustar a reducção da producção.

E conclue affirmando, que não existe nem fabrica nem usina metallurgica nos soviets que de longe apenas se approxime do plano primitivo.

O enthusiasmo com que em certos meios, mesmo fóra da Russia, se applaudia aquelle plano economico, levado a effeito por uma administração dictatorial póde ser considerado como um tanto apressado e exaggerado.

Quanto deve a communa de Belgrade

Belgrado, 17 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes que acabam de ser publicados a communa desta capital tem uma divida de cerca de 503 milhões de "dinars", correspondente a treze emprestimos que contraiu, dos quaes cinco a breve prazo.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMO OTTILIA AMORIM JULGA A REVISTA DE DE CHOCOLAT — De Chocolat é um dos nossos escriptores populares. De improviso feliz, os seus versos são imaginosos, fugindo da banalidade das rimas e todos elles vestidos de imagens opulentas. Para o theatro Recreio escreveu De Chocolat uma revista, com Aloysio Maiah, que se inicia nos assumptos theatraes. A revista recebeu o nome de "Não me abandones" e é leve, imaginosa, com sketchs felizes e muita comicidade.

— Então, perguntámos, a Ottilia Amorim, que nos diz você da revista do De Chocolat? Acha-a bôa?

E Ottilia nos respondeu:

— Você sabe que eu me recommendo por absoluta franqueza... Sendo assim não póde estranhar que responda pela negativa á sua pergunta.

— Que nos diz, Ottilia?

— E' isso mesmo, desculpe. Você me pergunta se acho bôa a revista do De Chocolat e eu lhe respondo que não.

— Parece-lhe má, então?

— Isso agora é seu e não confére.

— Não entendemos...

— Não entende porque não quer. Eu lhe respondi que não acho a revista bôa, porque a considero optima.

Palitos estava proximo, sorriu e disse:

— A Ottilia tem razão. A revista está muito além de bôa, é optima mesmo.

"TRAZ A NOTA" NO CARLOS GOMES — Já entrada na sua terceira semana de espectaculos, a revista "Traz a Nota", da parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglezias será, hoje, representada, como de costume, ás 8,15 e ás 10,15 horas, com o invulgar agrado que tem conseguido de todas as platéas que o têm assistido.

Aracy Cortes e Oscarito Brennier continuam a receber pedidos de bis, nas marchas carnavalescas de Lamartine Babo — "Ahi, hein?" e "Bôa bola" e a merecer os mais francos applausos nos quadros "Porquêra" e "Que dupla" este ultimo com Carlitos Lopes.

Em ambos, os queridos artistas brasileiros têm optimas creações.

"Traz a Nota" vae, assim, fazendo uma carreira de exitos e a prova disso é que não se marcaram ainda as primeiras representações da revista "Paiz do Contra", peça carnavalesca de Paulo de Magalhães, em ensaios no Carlos Gomes.

O PRESIDENTE DA "S. B. A. T." PARTIU, EM MISSÃO IMPORTANTE, PARA O URUGUAY E A ARGENTINA — O dr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, commissionado officialmente pela Superintendencia e pelo Conselho Deliberativo dessa grande associação de classe, partiu, hontem, de Pelotas, com destino a Montevidéo e Buenos Aires, onde vae em visita de cordialidade ás cinco sociedades congeneres ali existentes e para estabelecer com ellas bases mais firmes para a defesa dos direitos dos autores e compositores brasileiros, naquellas duas Republicas irmãs.

LUPE OTHELLO FAZ HOJE A SUA FESTA ARTISTICA NO "MOULIN BLEU" — Lupe Othello é dessas mulheres predestinadas ao theatro, e que nelle vencem em toda a linha. Quando Genesio Arruda e Tom Bill lançaram Lupe no seu divertido e victorioso "Moulin Bleu", como estrella principal, todo o mundo ficou atarantado. Será possivel ir-se a um "dancing", ver-se uma mulher, achal-a bonita, ensaial-a em 4 dias e estreal-a logo de saida como primeira "vedette"? Era atrevimento

Lupe Othelo

demasiado! O publico foi constatar. Ver para crer. E todos sairam satisfeitos do theatrinho da Avenida. Era uma realidade. Lupe Othello, tinha entrado com o pé direito no palco; Lupe venceu em toda a linha.

Bonita, elegante, com voz deliciosa, maliciosa até mais não querer, Lupe Othello ha 6 mezes seguidos, bisa 4 a 5 vezes os seus numeros e isso diariamente.

A victoria merecida de Lupe Othello não é, no entanto, só sua; é tambem de Genesio Arruda e Tom Bill, os seus descobridores e os seus mestres. Parabens aos directores do "Moulin Bleu" e á Lupe Othello.

Hoje o "Moulin Bleu" está em festas. Realiza-se á noite o primeiro festival artistico de Lupe Othello. O programma é todo especial e cheio de surpresas. Novos sketches e piadas serão apresentados pela dupla Genesio e Tom e a chanchada: "O Donzello" será representada unicamente hoje em reprise. Não ha que vêr: "Moulin Bleu" vae ter hoje á noite enchentes colossaes de toda a "gente grande do Rio", que são os admiradores da festejada, da linda Lupe Othello.

O CARTAZ DO RECREIO — Continúa, no Recreio, o successo da revista "Abafa a banca", de Gastão Machado e R. Magalhães Junior, que tem abundante graça e deliciosos numeros de musica, que são na sua maior parte bisados todas as noites, nas duas sessões. Palitos é impagavel no cabo de policia; Ottilia declama com muita expressão os versos de "Meu Brasil"; Nino Nello e Theo Braz são os "compéres" incansaveis. E ainda ha a valiosa cooperação de Pedro Dias, num sketch com Ottilia Amorim; de Lia Binatti, da irrequieta Margot, da Zaira, a inconfundivel, de Antonia Denegri, de Paita, de Herminia Reis. Hoje, nas duas sessões do costume, "Abafa a banca!".

CASA DOS ARTISTAS — Assembléa Geral: Reune-se a assembléa geral da Casa dos Artistas amanhã, 19 depois dos espectaculos, na séde social, para leitura do Relatorio da directoria e parecer da commissão de contas. Sendo em segunda convocação, funccionará com qualquer numero, como de lei.

Qualificação ex-officio: Termina hoje ás 18 horas o prazo para os socios da Casa dos Artistas rectificarem suas matriculas afim de poderem ser incluidos na relação para qualificação eleitoral ex-officio.

Grande Commissão: Reune-se depois de amanhã, 20, ás 4 horas da tarde, na Casa dos Artistas a grande commissão organizadora do baile a fantasia no Theatro João Caetano, em favor do Retiro dos Artistas.

S. B. A. T. — Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, a reunião conjunta de directoria, conselho e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

OS ESPECTACULOS BREJEIROS DO DEMOCRATA — Continuam em franco successo os espectaculos alegres que o Democrata iniciou ha já quatro mezes, e isso vem acontecendo porque semanalmente a popular casa de diversões apresenta, não só peças novas, como tambem artistas novos.

Agora mesmo, na peça que está em scena "E' bom que dóe", estreou um conjunto de artistas que são deveras assombrosos. Trata-se dos "The Barnum Bells", que estão de passagem para as Republicas do Prata, e que por isso são forçados, dentro de poucos dias, a interromper o successo que estão obtendo.

ABIGAIL PARECIS NO JOÃO CAETANO — Abigail Parecis, a attrahente e notavel soprano brasileira que pela graça e sentimento o povo carioca já teve occasião de applaudir, realiza no proximo domingo, 22 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro João Caetano, o seu recital, cujo programma é o seguinte:

1ª parte: Mi Patria, J. Osma; Mamma dice che l'amour, C. Gomes; Woodoo Moon, J. Elie; Maracatú, H. Tavares; Rondino al nido, V. de Crescenzo e Manon Lescaut, J. Massenet.

2ª parte: Aquelles ojos verdes, N. Menendez; Redondilhas, H. Villa-Lobos; Fiocca la neve, P. Cimara; Jurame, M. Grever; Banzô, H. Tavares e Guarany, C. Gomes.

3ª parte: Nel cor piu' non mi sento (1741), G. Paisiello; Caminito de la Sierra, J. Pardevé; Ave Maria, T. Alessio; Mephistophele, A. Boite; Flor Amorosa e Surri, C. Cearense. (O autor acompanhará ao violão). Ao piano o pianista Mario Azevedo.

ROULIEN DESPEDIR-SE-A', SENSACIONALMENTE, NO BRASIL — Depois da consagração que recebeu dos seus compatriotas, ao chegar ao Brasil Roulien vae despedir-se sensacionalmente do publico, apparecendo na ribalta de um dos nossos melhores theatros, tal como sempre o viu e applaudiu o publico do Brasil.

A noticia sensacional que, desde hontem, abalou todas as rodas foi a de que Roulien conseguira permissão da Fox Film, para apparecer em publico, no Brasil, tomando parte em um espectaculo completo.

E a nova era verdadeira.

A Empresa Paschoal Segreto conseguiu da Fox que Roulien diga o seu adeus ao Brasil, no Carlos Gomes, no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, em um programma organizado por elle, com o concurso de destacados elementos da sociedade carioca.

Nesse espectaculo, sensacional o protagonista de "O Ultimo Varão sobre a terra" cantará e dirá deliciosos segredos de Hollywood, a encantadora capital do cinema, rodeada para nós dos mais singulares encantos e dos mais reconditos mysterios.

E' a opportunidade unica que terão os "fans" de ouvir o querido astro que occupa a attenção de todo o Brasil.

O GRANDE CONCURSO DE SAMBAS DA CASA DO CABOCLO — Os autores populares do Rio e dos Estados receberam a iniciativa da Casa do Caboclo com enthusiasmo. Theatro destinado exclusivamente ao cultivo da nossa musica e das nossas coisas, a pequenina "boite" do saguão do São José não podia ficar alheia, inactiva, nesta época em que, com a approximação do carnaval, surgem de todas as partes musicas para as canções typicamente populares.

Duque recebeu um verdadeiro alluvião de canções, marchas e sambas que devem ser inscriptas no concurso. Embora estivesse annunciado que o prazo para as inscripções seria encerrado a 15 deste mez, ainda hontem, dois dias depois, haviam candidatos que pediam inscripção. Procede-se agora á selecção e, depois, com a presença do jury de que fazem parte Aracy Cortes, Lafayette Silva, Mario Nunes, Mario Hora, e uma porção de outros criticos e escriptores theatraes, será feito o julgamento no qual serão escolhidos os felizardos com que devem ser distribuidos os dois contos de premios destinados pela Empresa Paschoal Segreto.

Emquanto não chega o grande dia em que devem ser ouvidas as canções do concurso, Duque vae vendo o publico se agglomerar na Casa do Caboclo para assistir ás apresentações de "Carnavá no Sertão", a peça magnifica que faz rir de verdade.

ITALA FERREIRA NA REVISTA "SEGURA ESTA MULHER, NO ALHAMBRA — Itala Ferreira é dos principaes elementos da Companhia de Revistas e Operetas que está no Alhambra. Agora está ella deliciando o publico elegante da Cinelandia na estupenda revista de Marques Porto, Ary Barroso e Velho Sobrinho. Itala Ferreira, canta um tango com a Malena de Toledo num ambiente apropriado, faz com agrado geral o celebre quadro de "Linda Morena", marcha carnavalesca de enorme popularidade, além da "Dalgiza" porta estandarte do club, onde arranca gargalhadas. Onde, porém, elle alcança ruidoso successo, é no quadro do "Feminismo" com Leonor Pinto, Henilda Pera, e outros artistas. A revista tem outro ponto que justifica perfeitamente o exito de bilheteria que vem alcançando, que são as *girls* e *boys*, que enfeitam todas as scenas de fantasia da raça, principalmente os bailes dos "Pandeiros" e o da "Tentação", em que Delff e Leda brilham de maneira impressionante e verdadeiramente notavel. Itu', o negro brasileiro excentrico, tem um numero de cortina, cantado em inglez que é uma maravilha de graça e originalidade. Por isso tudo tão cedo não sairá do cartaz do Alhambra a sensacional revista "Segura esta Mulher".

No limiar da Folia

O Club dos Democraticos commemorará amanhã a passagem — do seu 66.º anniversario de fundação —

Nada menos de quatro grandiosos bailes realizará o grupo "Você Vae...", filiado ao Club dos Fenianos, a 19, 20, 21 e 22

CUMPRINDO O SEU PROGRAMMA LOUCO DE CARNAVALESCOS DE FIBRA, O CORDÃO DA BOLA PRETA EFFECTUARÁ OUTROS DOIS BAILES, SABBADO E DOMINGO

OS GRANDIOSOS FESTEJOS DE AMANHÃ, COMMEMORATIVOS DA DATA DE FUNDAÇÃO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Decorre amanhã a maior data do Club dos Democraticos, que é a da passagem do anniversario do 66º anno de existencia. A directoria "carapicú", querendo emprestar ao facto, como aliás pratica todos os annos, o realce que elle merece, organizou um attraente programma, assim constituido:

A's 10 horas e 1|2 da manhã — Missa solenne em louvor a Nossa Senhora da Gloria excelsa padroeira do Castello, celebrada no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina de Senado. Formará em frente á Egreja o grupo do Escoteiros do Club.

Finda a cerimonia religiosa, a directoria, incorporada, irá ao cemiterio de São João Baptista onde depositará uma corôa no Jazigo do saudoso e inesquecivel expresidente V. A. Duarte Felix.

A's 9 horas — Inauguração das grandes obras de pintura e esculptura nos "hall" inferior e superior do Castello, verdadeiro trabalho de arte do director e socio benemerito Hypolito Collomb e do esculptor Zaco Paraná, e, bem assim, do rico trabalho em marmores executado pela casa Souza Guimarães, projecto e direcção de Francisco Boanada — director do Club.

A's 10 horas da noite — Será iniciada a sessão solenne com um discurso de saudação ao povo carioca, em nome do Club dos Democraticos, pelo sr. Ernesto Ribeiro - "Lord Pyramidal", saudação essa que será irradiada pela estação P. R. A. V. da Radio Sociedade Guanabara por especial deferencia do seu presidente tenente Guilherme Nunes.

Por essa occasião será hasteado o novo pavilhão social do Alvi negro sob estridentes clangores de uma completa banda de clarins.

Nessa solennidade será feita a entrega dos seguintes titulos: de Benemerito ao dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal; e de honorarios, á Associação Brasileira de Imprensa, Centro Carioca, dr. Luiz Aguiar, doutor Amaral Peixoto, Irineu Gomes e capitão Antonio da Silva Carvalho.

A's 12 horas da noite — Inicio do grandioso e monumental Baile de Mascaras, abrilhantado por uma completa banda de musica militar e pelo excellente "jazz" Turunas de Botafogo.

A ornamentação geral do Castello, que será primorosa, estará a cargo do veterano e prestimoso socio honorario João Baptista Nogueira (Cambota).

A's festas serão irradiadas pela estação P. R. A. V. — Radio Sociedade Guanabara.

Em continuação, no sabbado, dia 21, haverá no ninho da *Aguia Negra* um grande baile, offerecido á directoria, pela "Guarda Velha Democratica", e no domingo, dia 22, será effectuado um banquete de 500 talheres em honra das praças novas do "Castello", iniciativa tambem da "Guarda Velha Democratica", seguindo-se um grande baile á fantasia até á 1 hora da madrugada.

O SR. PEDRO ERNESTO SOCIO BENEMERITO DO CLUB

Distinguido pelos Democraticos com o titulo de socio benemerito, o sr. Pedro Ernesto, quiz dar á popular sociedade uma prova de reconhecimento e sympathia, resolvendo que a entrega desse titulo lhe seja feita no proprio palacio da municipalidade, amanhã, 19, ás 6 horas da tarde, em sessão solenne que ali se realizará.

Na mesma occasião, será entregue tambem o titulo de socio benemerito ao sr. Amaral Peixoto, secretario da interventoria.

Para esse acto, que vae attrair sem duvida, muitos dos adeptos da popular sociedade, a directoria determinou que formasse o effectivo total dos escoteiros de Nossa Senhora da Gloria e já providenciou para que o acontecimento se revista de todo o brilhantismo e que diga bem ali do seu reconhecimento ao novo consocio a quem ella vae attribuir o titulo de benemerito.

O PROXIMO FESTIVAL DO CLUB DRAMATICO SÃO CHRISTOVÃO

Será finalmente no proximo dia 21 do corrente a recita mensal do Club de José de Oliveira, que com brilho vem procurando elevar a arte do immortal João Caetano.

As familias de São Christovão, estão com alegria acompanhando a marcha Triumphante do Club da rua da Alegria, não só pela bôa organização dos espectaculos como pelo cavalheirismo dos seus dignos directores dos quaes não ha nomes a salientar.

O ensaiador, Hygino Margarido auxiliado pelo sr. Oswaldo Lopes, tem procurado elevar o theatro de amadores ao grão que merece e para isso não tem poupado sacrificios.

Será levada á scena a interessante comedia em 3 actos "Alegria do Lar", tomando parte todos os amadores do Club.

Nas cortinas as interessantes senhoritas que fazem parte do grupo infantil apresentarão lindos numeros de bailados nos quaes se salienta a interessante artistasinha Carmen Paulino e para isto o Malebio tem feito lindas marcações.

Esperemos pois pela noite de sabbado para o Club Dramatico de São Christovão alcançar mais uma victoria.

A REUNIÃO DOS BLOCOS SERA' FEITA HOJE

O delegado dos blocos avisa que a reunião dessas sociedades será realizada hoje, quarta-feira, ás 20 horas.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

Está se organizando, com permissão da directoria, no Tijuca Tennis Club, para o proximo dia 11 de fevereiro, um formidavel e pyramidal aperitivo carnavalesco sob a direcção dos srs. Julio Cardador, Domingos Vassalo Caruso, Manoel A. C. Ferreira, Renato Penna Barros, Gustavo Ferreira, Fouad Chalfum Jobel Lopez, João Gomes, Jayme Serzedello e Oswaldo Marques, e com o concurso de numerosos associados do elegante club da cidade. O successo será certamente sem precedentes dado o enthusiasmo reinante e o exemplo de taes festas, nos annos anteriores. A commissão está empenhada em dar ao Aperitivo Carnavalesco de 1933 todo o brilho, e para tal contratou duas optimas orchestras, cujo repertorio será unicamente das musicas carnavalescas mais recente, e já está adquirindo serpentinas, confetti, brinquedos e a ornamentação caracteristica dos salões do club, completará o ambiente carnavalesco da festa. A commissão pede a todos os associados o apoio indispensavel á organização do Aperitivo e está certa que o successo será inédito.

O grande baile de Carnaval do Tijuca Tennis Club será então na segunda-feira de Carnaval.

O PROGRAMMA DE FESTAS INTIMAS DO GREMIO 11 DE JUNHO

Esta antiga agremiação recreativa da estação do Riachuelo, está organizando um programma de festas intimas para commemorar o carnaval de 1933.

Já no dia 21 do corrente conforme ficou deliberado, será realizada, em sua séde provisoria, á rua 24 de Maio, n. 475, uma festa intima á fantasia, que terá inicio ás 10 horas da noite, sendo as dansas animadas por um excellente jazz-band".

A actual directoria do Gremio está empenhada em proporcionar aos socios e frequentadores os melhores attractivos, durante o reinado de Momo, estando, com esse fim, empenhada em dotar a séde provisoria dos melhoramentos indispensaveis a tornal-a um ponto de reunião commodo e agradavel.

A SEGUNUDA FESTA DOS BLOCOS NO DIA 20, NA FEIRA DE AMOSTRAS

Os blocos carnavalescos que realizaram, com expressiva felicidade, a grande festa na Feira de Amostras, vão repetir esses momentos de vibração carnavalesca, no proximo dia 20, das 13 ás 24 horas.

A Associação dos Blocos Carnavalescos, que vem dirigindo essa festa com grande proficiencia, preparou sumptuoso programa.

UM BAILE

Um baile importante será realizado no Palacio das Festas, desta vez com o concurso de uma banda de musica militar, gentilmente cedida pelo general Lucio Esteves.

O baile terá inicio ás 14 horas.

UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se um jantar, no dia 19, no restaurant "A Cabaça Grande", á rua do Ouvidor n. 8, cujo proprietario, sr. Domingos Rodrigues, emprega todos os esforços para que esse jantar seja o que desejam os representantes dos blocos.

Esse jantar será intimo. Apenas, como convivas, tomarão parte o dr. Thomas Guimarães, auxiliar do Departamento de Turismo, o sr. Pilar Drumond, pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e Romeu Arêde, pelo "Jornal do Brasil".

O jantar terá inicio ás 20 horas, podendo os que adheriram comparecer com pessoas de familia, desde que satisfaçam a inscripção necessaria.

O PROXIMO BAILE DA TURMA "AMOR SEM NOTA"

Os componentes da brilhante phalange da turma do "Amor sem nota" que não dormem sobre os louros que vêm colhendo em cada uma das suas reuniões caracteristicas familiar, já se encontram em plena phase de actividade, para o grande baile a fantasia que terá logar no proximo dia 4 de fevereiro, na elegante séde do Centro dos Garçons, sita á rua dos Arcos, nº 26.

O PROXIMO E PROMETTEDOR BAILE DOS ENDIABRADOS

A "Caverna" suburbana vae no proximo dia 28 do corente festejar a passagem do anniversario do Linhares, com um majestoso baile.

Será uma festa de "arrepiar os cabellos" pois a "trinca" promotora pretende nada esquecer para esse dia.

Será mesmo um acontecimento pois até o Papagaio prepara para o grandioso dia do apparecimento do querido anniversariante um formidavel discurso.

Haverá baile até a madrugada acompanhado de um delicioso "chôro authentico do Salgueiro.

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ, NO RANCHO DOS INDEPENDENTES, EM HONRA DO INTERVENTOR CARIOCA

Conforme tem sido amplamente divulgado, realiza-se amanhã a grande festa dos Independentes, amplamente installado no sumptuosos salões do palacete situado á rua Pompilio de Albuquerque u: 218, no Encantado.

A elegante festa de amanhã, que terá inicio ás 22 horas será em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal e ao "Jornal do Brasil".

O programma está assim organizado: A's 22 horas recepção ao illustre interventor no Districto Federal, o qual será recebido por uma commissão da directoria com todo o cerimonial do estylo, sendo por esta occasião prestada significativa manifestação de apreço pelo alto commercio suburbano e a seguir fará uso da palavra o orador official, sr. Alberto Francisco Moreira,, causidico de grande prestigio nos meios forenses desta Capital que saudará o illustre homenageado; terminada esta parte, tarão inicio as dansas ao som do "jazz" Mayrinck Veiga.

Nos terrenos que circundam a séde social dos "Independentes", será travada uma grandiosa batalha de confetti e realizado um baile ao ar livre.

Uma banda de musica tocará, em um artistico coreto armado num dos recantos do tereno, afim de alegrar os amantes da arte de Terpsychore.

O ingresso para o baile e recepção ao dr. Pedro Ernesto e "Jornal do Brasil", será feito mediante os convites especiaes cuja distribuição se iniciou hontem á noite, pelos membros da directoria.

Para o baile ao ar livre e batalha de confetti haverá convites, mediante uma pequena explicação com a commissão de porta, a qual attenderá os classicos "penetras" durante a festa.

O perimetro comprehendido entre as ruas Bernardo Pompilio de Albuquerque e séde social, receberá artistica e deslumbrante ornamentação com bandeiras, galhardetes e festões; a illuminação electrica será reforçada com 8.000 lampadas e gambiarras multicores.

A elegante festa dos denodados carnavalescos pelos seus grandiosos preparativos promette revestir-se de todo o realce e imponencia, graças ás providencias tomadas pelo incansavel presidente Claudionor Ferreira Dias, que tem poupado esforços para que a monumental festa tenha um caracter solenne e realçado destaque social recreativo.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE DO S. C. ANTARTICA

Depois de uma interrupção motivada pelas excellentes obras executadas na séde do sympathico gremio da rua do Riachuelo serão inaugurados os seus salões com um extraordinario baile em commemoração ao seu 6º anniversario no proximo sabbado, 21 do corrente, ás 21 horas.

O ingresso para esse acontecimento será mediante a apresentação da carteira social e recibo nº 1.

Traje completo.

A PROXIMA FESTA DO RECREATIVO PILARES

Quem percorre as sociedades recreativas dos suburbios, encontra em grande [illegible] um salão que constitue actualmente o ponto de concentração dos foliões da zona, e o que segue a orientação do Luiz que auxiliado por Meira Lima e o Brastro proporciona aos seus frequentadores horas de agradavel convivio. Para sabbado o baile será á fantasia, afim de inaugurar seus novos salões.

O ENSAIO E O BAILE DO DIA 20, NO BLOCO CARNAVALESCO RECREATIVO DE RAMOS

Este bloco fará realizar, no proximo dia 20, um grandioso ensaio, em homenagem ás familias locaes e em louvor a S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

MUSICAS NOVAS

Foi lançada, com promessa de successo, pela acceitação que está tendo, a nova marcha carnavalesca de Waldemar Pedroso, sob o titulo "Sae da janella", cuja letra é a seguinte:

Estribilho

Sae desta janella
Sae da janella } bis
Toma vergonha }
Que já é tempo, ó Gabriela!

Sólo I

Nega feia descarada
Não tens mais o que fazer?
Procura roupa rasgada
Vae ver linha para coser...

Sólo II

Vou abandonar esta nega
Esta nega tagarella
Não toma conta da casa
Passa o dia na janella.

O BAILE ULTIMO E O PROXIMO VATAPÁ DO CLUB DOS CHINEZES

A festa de sabbado ultimo promovida pela invencivel rapaziada do Club dos Chinezes teve um successo alcançado. Nada faltou. A animação foi tanta que já se pensava estar em pleno imperio do Rei Momo. A' sahida, todos [illegible] o "Grupo dos 12", que é formado de intransigentes, e esforçados foliões [illegible] uma linda cesta de cravos, agradecendo, em nome dos homenageados, com palavras enternecedoras o chronista "Casquinha".

As dansas foram animadas por um excellente jazz e pela banda de musica do 1º Batalhão da Policia.

Os queridos carnavalescos Edmar e Espirito Santo (Xixi), estão de parabens pelo successo.

Segundo fomos informados, [illegible] um apreciado vatapá e em seguida um tremendo arrasta pé.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DE SABBADO PROXIMO DA TURMA AGORA SOMOS NÓS

Com grande [illegible], activam-se os preparativos para o grandioso baile á fantasia que a turma Cardoso-Procopio-Tarquinio realizará no proximo sabbado, 21 do corrente nos luxuosos salões do [illegible] F. C., sito á rua [illegible] n. 42.

Este baile que vem despertando grande enthusiasmo [illegible] componentes são entendidos no "metier".

A ornamentação está a cargo do conhecido scenographo Moura [illegible] interruptamente até ás 4 horas.

Lord Crocodillo e Lord Tamanduá [illegible]

BLOCO CARNAVALESCO DE LINGUA NÃO SE VENCE

Na séde do veterano bloco carnavalesco "De lingua não se vence", á rua S. Geraldo nº 16, em Madureira, realizou-se hontem, ás 20 horas e 30 minutos, o segundo ensaio do pujante conjunto do bi-campeão dos suburbios.

A postos e incentivando o movimento acham-se todos os denodados defensores do tradicional bloco de Madureira, os quaes desejam empregar o maximo dos seus esforços em concurso á "vanguarda" dos seus defensores como exemplo maximo no scenario carnavalesco da cidade e dos suburbios da Central do Brasil.

Amanhã, a "Ala dos Picaretas" realiza um pomposo baile, com o concurso do afamado "jazz" Sete canarios.

Carlos Ferreira, Irineu Silveira, Adolpho Devou, Candido Pessoa de Mello, Alcides, Nestor Ferreira [illegible] recepcionarão os seus amigos e admiradores com a fidalguia de que são merecedores.

Todas as providencias estão sendo tomadas para que nada falte durante o transcurso do monumental festa de amanhã.

OS GRANDES PREPARATIVOS PARA OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS NO "RANCHO FUNDO"

Em S. Matheus á rua Albertina, fundou-se recentemente uma nova entidade, com a denominação de Rancho Fundo.

E' mais um nucleo de fervorosos carnavalescos, que promettem surprezas durante o reinado de S. M. El Rei Momo.

Os ensaios continuam bastante animados e o pessoal acha-se bem disposto para as futuras competições entre as demais congeneres.

O corpo social possue elementos conhecedores do "metier" e quanto ao resto nem é bom falar, basta um resumo; o [illegible] tem receio.

E' o "Corêto da Manhã", que têm incentivado com muito interesse a vida recreativa e carnavalesca da zona da Linha Auxiliar, [illegible] do Estado do Rio, vae fazer uma visita por um dos seus representantes ao Rancho Fundo, afim de melhor conhecer o seu valor carnavalesco entre as entidades existentes na prospera localidade de São Matheus.

UMA VASTA SERIE DE FESTAS DO GRUPO "VOCÊ VAE...", DO CLUB DOS FENIANOS

Depois das brilhantes victorias conquistadas pelo Club dos Fenianos [illegible] bailes de sabbados, [illegible] que serviram para mostrar a pujança do grupo [illegible], os foliões do [illegible] tomaram gosto e "Você vae", veteranos das lides carnavalescas, deu o toque de reunir.

Pirolito, Repinica e Manduca, a "trinca" de facto que quando quer, quer mesmo já está em franca actividade iniciando os preparativos para a série de festas que serão realizadas no "reduto" dos "gatos" e mesmo fóra della.

No dia 19, vespera de São Sebastião, haverá um baile do outro mundo, que deixará muita gente de perna bamba.

No dia 20, para retemperar as fibras, uma saborosa "comida" preparada pelo mestre.

Como verdadeiro moto-continuo, o pessoal [illegible] cairá na farra nos dias 21 e 22, sendo que [illegible] será "de-[illegible]" que sempre [illegible] "comi-[illegible]".

Ultrapassando os limites da séde pequena para conter o extraordinario numero dos "gaviões" nos dias 19 e 20 haverá renhida batalha de confetti nas ruas Evaristo da Veiga e Marrecas, sob o patrocinio do grupo e a colaboração dos commerciantes locaes.

Esses prelios serão, por certo, concorridissimos, tocando em varios coretos excellentes bandas de musicas militares para alegrar os foliões.

OUTRA VEZ NA "DANSA" O CORDÃO DA BOLA PRETA

Recebemos o seguinte communicado:

"O famoso Cordão continua firme e Rocha não pode perder para os "Elles". Sabbado, dia 21 — Grandioso baile em homenagem ao arrelia [illegible] decorado o "Palacio". Domingo, 22, em continuação á pagodeira, feijoada completa, em homenagem aos "Cordão dos Anjinhos".

Depois falaremos sobre taes acontecimentos...

O CARNAVAL NO AMERICA FOOT-BALL CLUB

Amanhã, será realizada a grandiosa batalha que o America offerece ao Tijuca Tennis Club, e a julgar-se pelas já realizadas, essa batalha deverá alcançar um retumbante successo. O "American Jazz", os "Turunas do Botafogo", e outros dos melhores sambistas [illegible] as marchas do carnaval deste anno [illegible] que não [illegible] com excepção de [illegible] Terão ingresso apenas os associados e suas familias de accordo com [illegible] para quem é dedicada a festa.

A FESTA DO DIA 22, NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Reina grande enthusiasmo entre os socios deste elegante e tradicional club pela proxima festa do dia 22 (domingo).

A directoria prepara grande [illegible] para [illegible] havendo já [illegible] excellentes orchestras [illegible] o melhor [illegible] de que se [illegible] brilhan-[illegible]

[illegible] de accordo com as prescripções regulamentares.

A "SOIRÉE" ARTISTICA DO "ORPHEÃO PORTUGUEZ"

Na proxima sexta-feira, dia 20, feriado municipal, será levada a effeito no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma soirée artistica, onde se exhibirão as Escolas de canto coral, tuna e orchestras.

Dentre os numeros do programma caprichosamente organizado, destacam-se o Hymno da Colonia Portugueza e Marcha dos Granadeiros, cantados pelo corpo coral e acompanhados por orchestra.

Haverá tambem um acto variado em que tomarão parte destacados elementos do nosso meio artistico e social por deferencia especial para com a directoria da veterana agremiação.

O PROXIMO BAILE DA "ALA DOS APAIXONADOS" DA BANDA PORTUGAL

A guapa rapaziada componente da "Ala dos Apaixonados", desde muito vem trabalhando com afinco para a grandiosa festa que se realizará nos confortaveis salões da Banda Portugal.

Será uma festa encantadora, haja vista que á frente da commissão se encontram elementos esforçados e capazes de levar de vencida qualquer iniciativa.

Nada tem sido esquecido, nem mesmo a boa vontade dos que são estranhos á "Ala".

Em uma das ultimas reuniões foram escaladas as commissões, que ficaram assim constituidas:

Porta, Porphirio de Souza, Oswaldo Gonçalves, Setimo Mandarino e Celestino Passos, presidente, secretario, thesoureiro, e procurador, respectivamente.

Vogaes, Domingos Ferreira, Oscar Mattos, Francisco Albanez, e Humberto Romano.

Ornamentação — Celestino Passos e Setimo Mandarino.

O Helena Jazz foi o escolhido para essa grandiosa festa.

O BAILE DA "EMBAIXADA DA PRAIA", NO ATLANTICO CLUB

A exemplo de outros clubs, o Atlantico, o prospero centro social de Copacabana, tambem tem o seu nucleo diversional-esportivo: — tem a "Embaixada da Praia", formada de gente que se diverte, que gosta da folia e que deixa de lado as tristezas, porque estas, como diz o velho mas sempre applicado rifão, não pagam dividas. E não pagam mesmo. A 4 de fevereiro proximo o pessoal da "Embaixada" vae fazer sua estréa. E uma estréa, sem duvida auspiciosa. Vae dar um baile carnavalesco, baile "enfraquecido", segundo dizem, porque estão se organizando grupos em que todos os componentes vestirão, com todo o rigor, frack, calças brancas, gravata encarnada, cartola, etc.

Gustavo Henriques, Paulo Devincenzi, Fabio Nunes, para não citar outros "embaixadores", que tambem são "personas gratas", não têm poupado esforços para que esse baile marque época nos annaes da folia. Já organizaram o seu cordão e escolheram para porta-estandarte (escolha feliz!) o Robertinho, que veiu mesmo a calhar. Das 10 horas em deante tocará, sem parar, um excellente "jazz", effectuando-se a entrada dos socios e familias, de accordo com as exigencias dos estatutos do club.

O BAILE DO DIA 21 NO BLOCO CARNAVALESCO DIVISÃO ESCOLA

No proximo dia 21 do corrente, realiza-se na séde social do bloco carnavalesco Divisão Escola, á rua São Sebastião n. 30, em São João de Merity, o segundo baile, offerecido pelo Estevão Raul de Oliveira, o "Lord", Commigo não.

As dansas serão abrilhantadas pelo excellente "jazz" Rosa de Ouro, de Villa Isabel, sob a direcção do maestro Jesus.

O Antonio Antunes "Lord" Ina Fuhá, naquelle dia, emprestará a sua efficaz collaboração ao lado do pessoal do Divisão Escola, para maior alegria de todos os verdadeiros carnavalescos que formam neste momento a "vanguarda", do pujante bloco localizado em São João de Merity.

O grande baile de 21 do corrente marcará nova victoria para a esforçada Junta Governativa do Divisão Escola que é formada exclusivamente por um grupo de homens de valor recreativo social e conhecedor do movimento carnavalesco.

JUSTA HOMENAGEM AOS CHRONISTAS "NEGRITA", "BOCAGE" E "PURURUKA", DOS "MULATINHOS DA ZONA AZUL"

Esta novel rapaziada da zona sul está em grande actividade com os preparativos do imponente e sumptuoso "revelion" á fantasia que vão effectuar no proximo dia 4 de fevereiro, no luxuoso salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, sita á rua do Passeio, 62, em homenagem aos chronistas carnavalescos "Negrita", "Bocage", e "Pururuka", Tudo ali será encanto, prazer e conforto, pois a alegria reinará com todo o seu poderio.

Ornamentação a capricho vae ser imprimida, desde a entrada principal até ás dependencias do "buffet" e nas saccadas, quatro arautos de sua majestade "El-Rei Momo, annuncia que ali se cultua sua majestade.

Duas orchestras impulsionarão as dansas.

Os convites já estão sendo distribuidos pelos dirigentes dessa victoriosa turma.

O BAILE INAUGURAL DO "QUEM E' BOM NÃO SE MISTURA

No elegante salão do Alliança Club, nas Laranjeiras, effectuar-se-á, no dia 21 do corrente, grandioso baile promovido pela novel "Ala Quem é bom não se mistura", da qual se destacam incorrigiveis foliões. Para o maior successo desta noitada de grande acontecimento na zona sul, os "fuzarqueiros" Carquejia, Agenor, Alberto e Pontes estão tomando sérias providencias, para mostrar que com elles é ali na "batata", braço é braço e o mais são conversas fiadas...

Quanto ao movimento das dansas, está confiado a uma das melhores orchestras. Os convites para esta primeira festa do "Quem é bom não se mistura" já estão sendo distribuidos.

A FESTA DE ANNIVERSARIO DOS PARASITAS DE RAMOS

Para commemorar a passagem do seu 11º anniversario de fundação, os Parasitas de Ramos realizam, em sua séde, á rua das Missões, nº 318, offerecido aos seus associados e convidados, um grande baile, inaugurando tambem o pavilhão social.

Este antigo rancho carnavalesco da zona leopoldinense, fundado em 20 de janeiro de 1922, concorrerá aos festejos do carnaval deste anno.

OS ENSAIOS DO CONJUNTO "SEMPRE UNIDOS"

O apreciado conjunto musical sertanejo, que tem á frente o popular Joaquim Nordello, activa os ensaios de suas musicas sertanejas e regionaes para os dias de folguedos carnavalescos deste anno. O Leoncio, cantor do conjunto promette fazer successo com os demais collegas do "Sempre Unidos", que tem a sua séde na estação do Encantado, na rua Guilhermina. O conjunto "Sempre Unidos", (estylo do o que é nosso), concorrerá para a festa carnavalesca de 20 do corrente, no Cine Theatro Modelo, executando, entre outras, as seguintes musicas do carnaval de 1933: marcha "Dá o fóra", e os sambas "Falso amor" e "Não quero chôro", que promettem successo.

UMA NOVA MARCHA DE INDIO DAS NEVES

Candido das Neves, o festejado autor da canção "Noite cheia de estrella", apresentará este anno, com o bloco "Sou do Amor", com séde na estação de Piedade, a linda marcha "Céo do Brasil", que marcará, sem duvida, mais uma victoria para o Indio, o filho querido do saudoso cantor brasileiro Eduardo das Neves. O bloco, por uma gentileza de seus dirigentes tomará parte na festa de 20 do corrente, no Riachuelo.

A FESTA EM HONRA DE S. SEBASTIÃO, NO CASINO SUBURBANO

Promette ser encantadora, a festa promovida pela directoria do Casino Suburbano, em sua séde na avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro, em honra do padroeiro da cidade, o glorioso São Sebastião e marcada para o dia 20 do corrente.

O jazz do Casino, dirigido pelo L. Junior, abrilhantará as dansas.

OS DEMOCRATICOS DE MADUREIRA E O SEU BAILE DE SABBADO

Os foliões suburbanos, que defendem o pavilhão alvi-negro, estão preparando para o sabbado proximo, mais um baile, em sua séde, em Madureira.

Para os dias de folguedos carnavalescos os Democraticos de Madureira, promettem innumeras surpresas para o povo suburbano.

A FESTA CARNAVALESCA DO CINE THEATRO MODELO

Homenageando o interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, e ao glorioso Club dos Democraticos, a empresa do Cine Theatro Modelo, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, realiza no dia 20 do corrente, uma grandiosa festa carnavalesca no estylo do "O que é nosso", commemorando ainda a passagem do 9º anniversario da reforma do edificio do cine-theatro. Na 1ª parte, exhibirá dois lindos films, seguidos de uma renhida batalha de confetti. Na 2ª parte, no palco, um verdadeiro carnaval, com o concurso de artistas dos nossos theatros e radios, além dos conjuntos musicaes — "Turunas de Botafogo", com os cantores Gilberto Pacheco, Antonio Severiano (China), e Oswaldo Vianna, do corrente, pel[illegible] ruas da cidade da Velha, da Victor; os sertanejos "Sempre Unidos", com Joaquim Nordello e seus companheiros, com emboladas, desafios, sambas e marchas; o sabiá suburbano, Henrique C. Silva, com seu repertorio carnavalesco; Candido das Neves e o bloco "Sou do Amor", e outros. Serão distribuidos ricos premios aos concorrentes da festa.

A GRANDE FESTA DE 20 DO CORRENTE, NO ELITE CLUB

O batalhão eliteano, sob as ordens de "coronel" Julio Simões, vae desfilar sexta-feira, 20 od corrente, pelas ruas da cidade e dos suburbios, em honra do padroeiro da cidade, São Sebastião. A's 10 horas, o commando do Elite, mandará rezar uma missa em acção de graças, na egreja de São Jorge, seguindo-se um lauto almoço, no quartel general, á rua Frei Caneca, esquina da Praça da Republica. A' tarde, sairá em passeata até á Prefeitura, homenageando ao dr. Pedro Ernesto e dahi percorrerá a avenida Rio Branco até a Saude. Dahi, o cortejo do Elite Club, com o seu glorioso pavilhão á frente, ao som dos clarins e de uma banda de musica, seguirá até Madureira, passando pela rua Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Boulevard 28 de Setembro, Meyer, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, e Madureira. Ahi depois de prestar as devidas continencias ás suas co-irmãs, regressará pela avenida Amaro Cavalcanti, rua 24 de Maio até á estação do Riachuelo, onde será homenageado pelo povo, em frente ao Cine Theatro Modelo, proseguindo dahi até á séde social, onde terá logar um grande baile.

BATALHAS DE CONFETTI

RUA DO REZENDE — No dia 28 do corrente, por uma commissão de moradores da rua do Rezende, grande batalha de confettis e serpentinas que promette alcançar completo exito pois os elementos que compõem essa commissão são todos dotados de grande força de vontade e não medirão esforços afim de bem se desobrigarem da missão que lhes foi confiada.

Haverá diversos premios para blocos, e melhores fantasias que comparecerem nessa noite e farta distribuição de confetti e serpentinas.

Dentro de alguns dias a commissão organizadora fará expor os premios nas casas commerciaes do bairro.

VILLA ROZALY — Nos proximos dias 21 e 22 do corrente, realizam-se na florescente Villa Rozaly, um dos populares recantos de S. João de Merity, grandes batalhas de confetti, promovidas pelos moradores e negociantes.

Haverá distribuição de premios aos ranchos, blocos, automoveis, que melhor se apresentarem no referido certamen.

RUA BARÃO DE UBA', A 4 DE FEVEREIRO — Realizar-se-á no dia 4 de fevereiro, uma colossal batalha de confetti na rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e commerciantes do bairro. Innumeros premios serão distribuidos aos blocos e ranchos que melhor se apresentarem. A commissão está composta dos seguintes foliões: Joaquim G. Costa, Abilio F. Oliveira, Cyro Desiderio, Francisco A. Mattos, Sandoval Vieira e Francisco R. Fonseca.

NA RUA D. ZULMIRA, DIAS 4 E 5 DE FEVEREIRO — Um espectaculo verdadeiramente grandioso é, sem duvida alguma, o que se vae realizar nos proximos dias 4 e 5 na rua D. Zulmira.

A "Rainha das batalhas" terá este anno, um esplendor nunca alcançado por outras festas do genero, em toda Capital Federal. Para tanto, a commissão promotora vem se desdobrando numa actividade incansavel, contando já com a cooperação geral dos moradores além de todo commercio do bairro.

Diversas surpresas estão reservadas para quantos forem assistir á majestosa festa daquella linda rua de Villa Isabel.

A commissão é a seguinte: senhores: Paulo Rabello, Moacyr Alves, Fernando Storni, Mauricio Teixeira Leite, Alvaro Navarro, Celio Nunes Machado; senhoritas Dinah Storni, Isis Lopes Faria, Ruth Rabello, Nilza Alves e Maria de Lourdes Almeida.

RUA SANT'ANNA — Nos dias 4 e 5 de fevereiro vindouro, na rua de Sant'Anna promovida pelos negociantes e moradores.

Haverá distribuição de premios aos blocos, ranchos e automoveis que tomarem parte no alludido certamen.

A commissão promotora da batalha de confetti é composta pelos seguintes foliões: José Botelho, Hermenegildo Maia, Candido José Amaral, Abilio Soares, José Muzi, Dino Moura, senhoritas Iolanda Duque Estrada, Eulalia Martins, Ivone Martinelli e Orlandina José do Amaral.

RUA SÃO JANUARIO — Dia 15 de fevereiro — Os que organizaram a batalha do anno passado estão trabalhando sem medir esforços afim de que esta supplante a anterior, que, apezar de ter sido no sabbado de carnaval foi optima e a deste anno promette ser superior.

O grande prelio que está marcado para o dia 15 de fevereiro proximo, será em homenagem á Radio Philipis do Rio de Janeiro e ao programma Casé com os seus componentes: Adhemar Casé, Mario Reis, Noel Rosa, Moacyr Bueno Rocha, João Petra de Barros Armando Reis, etc.

Aos blocos e ranchos que comparecerem serão offertados valiosos premios e o rapaz a senhorita mais espirituosos receberão uma surpreza.

Vão ser armados quatro artisticos coretos: tres magnificas bandas abrilhantarão a batalha no trecho comprehendido entre o Largo da Cancella e a rua Dom Carlos.

AS GRANDES BATALHAS DA RUA SANTA LUIZA — A pyramidal batalha que será realizada nos dias 11 e 12 de fevereiro, na rua Santa Luiza, no bairro de Villa Isabel, vae ter uma imponencia tal, que deixará grande recordação aos cariocas.

commissão é composta dos senhores: João Guedes da Silva, (presidente): Ocirema Castro Leal, Alfredo Diogo da Costa, Herculano Silveira, Lino Dutra e Mello.

A commissão de moças será presidida pela senhorita Nair Freitas Gomes; vice-presidente, Marcolina Moura, Olga Freitas Gomes, Lenita Maltez, Aracy Guimarães Dias, Nicia Moura e Yolanda Costa.

Commissão julgadora: Lamartine Babo, Noel Rosa, Armando Reis, Adhemar Casé, dr. Cid Prado e dr. Cid Bandeira.

Premios — Por emquanto já se acham em poder da commissão os seguintes premios: taça "Lamartinesca", offerecida pelo senhor Lamartine Babo; taça "Jatahy Prado", offerecida pelo dr. Cid Prado: taça "Adhemar Guedes", offerecida pelo sr. Adhemar Guedes: taça "Paulo Carvalho", offerecida pelo menino Paulo de Carvalho; taça "Dragão", offerecida pela Casa Dragão, á rua Marechal Floriano; taça "Arthur Braga", offerecida pelo sr. Arthur Braga; taça "Teixeira Leite", offerecida pelo sr. Angelo Teixeira Leite: taça "Luizinha", offerecida por um carnavalesco: uma taça dos rapazes da commissão; um artistico porta-canetas offerecido pelo sr. Alfredo Diogo da Costa, memebro da commissão; uma linda secretaria porta-joia,tambem offerecida pelo sr. Alfredo Diogo da Costa; 500 saquinhos de balas, offerecidos pelo "Café Cruzeiro Extra"; um corte de seda Japoneza para kimono, offerecido pela Casa Isidoro; dois vidros de Orygan de Gally e umas amostras de sabonete Eucalypto e rouge, offerecidos pela Perfumaria Nunes; uma surpreza do sr. Francisco Romeu e muitos outros que ainda não chegaram. Breve daremos as designações dos premios.

A ornamentação da rua está a cargo de um competente artista.

RUA COSTA LOBO — No dia 8 de fevereiro, realiza-se uma grandiosa batalha de confetti em homenagem ao sr. José Corrêa Lopes.

Esta batalha de confetti é promovida pelo Costa Lobo A. C.

Serão distribuidos valiosos premios aos ranchos, blocos e automoveis que se apresentarem no grandioso prelio.

RUA BARÃO DE IGUATEMY — Promovido pelos Independentes S. C. e auxiliado pelos moradores e commercio local, realizar-se-á no dia 11 de fevereiro proximo, grandiosa batalha de cofetti em homenagem á Imprensa. Serão armados diversos coretos para banda de musica e commissão julgadora que conferirá valiosos premios aos blocos, ranchos e fantasiados que se apresentarem.

A commissão promotora desta batalha está assim constituida: Senhoritas Alayde Vieira, Gloria Machado, Mariuce Ferreira, Juracy Pereira, Nair Lopes, Alayde Sant'Anna, Aloysa Silva, Consuelo Drummond e os Senhores Julio Pereira, Mario Marchesini, Osmar de Souza, João de Almeida, Antonio B. Braga e Antonio de Almeida.

NA RUA CAMPOS SALLES — No dia 22 do corrente, organizada por um grupo de moças torcidas do America F. C. e em homenagem a este club. Serão distribuidos ricos premios e os coretos e a illuminação estão a cargo e confecção de muito gosto do consagrado artista do genero, sr. Vicente Augerami. Podemos assegurar que será uma illuminação feerica.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Suas aspirações condensadas em uma circular

A Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito está dirigindo aos seus delegatarios e associados, a seguinte circular:

"Levo ao vosso conhecimento que a directoria desta Associação em sua sessão ante-hontem realizada, nomeou uma commissão de associados para dirigir os memoriaes que serão entregues pessoalmente ao exmo. sr. chefe do governo provisorio, nos quaes a Associação interpretando o pensamento geral dos sargentos do Exercito, como lidima representante que é da classe, pleiteará a concessão do direito do voto ao sargento do Exercito, como cidadão que é; a creação do sub-officialato no Exercito brasileiro; a manutenção da Escola de Intendencia para os sargentos uma vez que para elles ella foi creada, e finalmente, a concessão do traje civil para todos os sargentos fóra das repartições militares.

Em vista do exposto, solicito vossos bons officios no sentido de fazerdes chegar ao conhecimento de todos os socios da vossa delegação a resolução da directoria, bem como o convite para que todos os socios, quinta-feira, 19, ás 8 horas da noite, aqui compareçam afim de assistir a leitura dos memoriaes. Saude e fraternidade — Julio Galvão Vaz Cerquinho, 1º secretario."

A FALTA DAGUA NO ENGENHO NOVO

Moradores do Engenho Novo, no trecho comprehendido entre as ruas Dr. Jobin, Bella Vista e 24 de Maio, soffrem constantemente a total falta dagua, por muitos dias.

Agora desde sabbado não corre uma só gotta para as caixas e as pessoas que residem nas referidas ruas passam pelo supplicio de não terem agua sequer para beber e já tendo reclamado, não foram attendidas. Por isso pedem de novo ao inspector de Aguas, providencias para que cesse de vez tão afflictiva situação.

O movimento medico-legal em S. Paulo no anno passado

S. Paulo, 17 (A. B.) — Durante o anno de 1932, foi o seguinte o movimento medico-legal do Estado, segundo estatistica organizada pelo funccionario daquella repartição, sr. Agenor de Rezende: foram feitos 6.105 exames, assim descriminados: 3.257 lesões corporaes, 195 tentativas de suicidio, 230 violencias, exames positivos; 50 violencias, exames negativos; outros exames negativos, 50; pederastia, 7; 4 exames genitaes, 90 exames de edade. 37 exames de sanidade physica, 2 exames de sanidade mental, 2 abortos, 1 parto supposto, 2 estupros, 4 envenenamentos, 3 exames cadavericos, 207 exames dispensados, 1.298 accidentes no trabalho, 414 exames cadavericos por homicidio, .56 por desastre, 211 por suicidio, 139 por morte natural, 2 por accidente no trabalho; 124 autopsias: por homicidio, 84, por desastre 11, por suicidio 2, por infanticidio 4, por morte natural 9, por accidente no trabalho 9, por envenenamento 3; 9 exhumações: por homicidio 2 e por morte natural 7.

O serviço do algodão em S. Paulo

S. Paulo, 17 (A. B.) — A Directoria de Inspecção e Fomento Agricola vem estudando um ante-projecto de modificação das leis e regulamentos do serviço do algodão. Concomitantemente, trata do estudo da padronização desse producto, bem como dos meios do seu acondicionamento em particular, no que diz respeito ás dimensões dos fardos e sua densidade minima.

Segundo, porém, o mesmo criterio adoptado por occasião do actual regulamento, que foi discutido e approvado pelo Congresso Algodoeiro de Itatuy, reunido em junho de 1931, qualquer suggestão tendente a modificar esse regulamento será antes submettida aos interessados em geral, lavradores, commerciantes, industriaes e proprietarios de machinas de beneficiamento do algodão.

Nestas condições, carece de fundamento qualquer noticia de que a Secretaria da Agricultura já tenha prompto o novo regulamento, não sendo exacto, portanto, que as dimensões dos fardes já tambem sido fixadas.

O augmento dos impostos e o commercio alagoano

Maceió, 17 (A. B.) — E' geral e intenso o descontentamento do nosso commercio, não só pelos gravames que lhe foram ultimamente creados em materia de impostos, como tambem por causa de certos decretos, que representam verdadeiros empecilhos á acção dos commerciantes.

Uma das leis que mais difficuldades crearam nos meios commerciaes, foi a que regulamenta a profissão dos despachantes.

A taxa de emergencia sobre as empresas paulistas de transportes

S. Paulo, 17 (União) — Começou, hontem, 16, em todas as empresas de transportes do Estado, a arrecadação da taxa de emergencia de 10 % sobre os fretes e passagens em geral. Nas empresas de transportes rodoviarios, além dessa taxa, será exigido o imposto de viação á razão de 11 réis por kilo de carga e 10 % sobre o preço de passagens, cobrado da mesma fórma que nas estradas de ferro.

A escolha da futura capital goyana

Goyaz, 17 (União) — A commissão technica encarregada de estudar a localização da nova capital goyana, depois de terminar os seus trabalhos em Bomfim, seguiu para Pires do Rio, onde foi recebida com grandes manifestações de sympathia.

A commissão, dando desempenho á missão, fez os estudos e observações necessarias, mostrando-se magnificamente bem impressionada com a situação topographica de Pires do Rio, principalmente com a riqueza de suas terras, os seus vastos recursos naturaes e, ainda mais, com a grande cachoeira do rio Piracanjuba, que tem capacidade superior a 3.500 cavallos de força.

Os proprietarios de Pires do Rio, por intermedio do respectivo prefeito, acabam de pôr á disposição do governo cincoenta dos melhores predios ali existentes, graciosamente, durante dois annos, caso a capital seja transferida para Pires do Rio.

O MEZ DA TUBERCULOSE

O numero de casos da terrivel molestia verificados em dezembro

Durante o mez de dezembro passado foram recebidas 147 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 907 doentes; destes doentes 315 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 462 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 3.892 doentes, distribuidas 11.180 formulas medicamentosas, 3.712 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 1 cama, 1 colchão, 1 cobertor, 130 impressos de propaganda hygienica, emprestados 3 cadeiras de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.300 exames de escarros e fezes dos quaes 417 positivos, 574 radioscopias, 102 radiographias, 267 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.312 doentes os seguintes soccorros: 134 peças de vestuarios, 3.573 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorros nos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 2:089$600.

O MOVIMENTO DE RENDA DO SERVIÇO DE EXPURGO DE CEREAES

O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas informou ao ministro da Agricultura que o movimento de renda do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, no periodo de 1928 a 1932, assim se representou: 1928 — Mercadorias entradas (saccos de 60 kilos), 43.114. Renda arrecadada, 30:258$000: 1929 — Idem, 23.376: Idem, 17:258$400; 1930 — Idem, 37.729. Idem — 130.848. Idem, 101:422$335.

Do total dos cereaes, grãos leguminosos, etc., entrados para expurgo, em 1931, foram beneficiados 94.629 kilos, emquanto que, em 1932, a cifra de beneficiamento foi dezeseis vezes maior, attingindo 1.645.927 kilos, dos quaes foram retirados 22.516 kilos de impurezas.

A INDUSTRIA DA PESCA NO PARA'

O commandante Armando Pinna está bem impressionado com o que viu em Belem

Belém, 17 (A. B.) O representante da Agencia Brasileira entrevistou o commandante Armando Pinna, que acaba de passar por esta capital, em viagem para Manaos.

Após doze annos de ausencia e dos amigos que fizeram commigo a celbre campanha da pesca, chegou a Belém, onde tive profunda saudade de Loretti e Frederico Villa. Tempos de intensa luta. Mas, Belém está muito mudada. Visitei a séde da Confederação da Pesca, bem installada, com serviço modelar que me surprehendeu a essa associação, como sabe, attende cerca de vinte mil creanças, que sob seus auspicios aprendem as primeiras letras. São sessenta e tres escolas que orienta, em pleno funccionamento, attestado da competencia e dedicação de ua directoria.

O commandante Pinna disse ter entrado de pé direito no Pará, tal foi a recepção que teve, não somente de parte do Interventor Barata, da imprensa dos pescadores e de seus velhos amigos. Percorreu varios trechos da cidade, apreciando em progresso real. Belém está mais encantadora. No encantou-se com todas as embarcações arvorando a bandeira brasileira no topo do mastro. Que differença do ha uns annos atraz! E o pescado é mais abundante, sem exagero, que no Rio; visitou, tambem, o Museu Goeldi, uma joia disse, inteiramente reformado.

O laboratorio de chimica está perfeitamente apparelhado para preencher seus fins e tem prestado grandes serviços em materia de pesquizas.

Falando de sua especialidade, a pesca, o commandante Armando Pinna assim se expressou: — A pesca á assombrosa. O Pará vende, annualmente, dez milhões de kilos de peixe, ou sejam, cerca de vinte mil contos de réis.

E isto sem a pesca racional, organizada, com instrumentos antiquados, sem escolas profissionaes. O que se impõe, disse o commandante Pinna, é a creação de uma estação hydro-biologica, um entre posto de peixe com frigorifico, capaz, e, ainda, modernizar os barcos de pesca, dando-lhes motores e compressores para o frio.

Disse-nos o commandante Armando Pinna sua magnifica impressão do Pirarucu' conservado pela Cooperativa do Estado, obra do Interventor Barata,, cujos resultados qualificou de magnificos.

Deante de tudo isso, reputo verdadeiro crime a falta de assistencia necessaria e capaz de incrementar a industria do peixe, coisa que, felizmente será attendida, deante das resoluções tomadas pelos ministros Juarez Tavora José Americo e Protogenes Guimarães, os quaes prestigiam o novo surto do desenvolvimento da pesca na Amazonia.

PELA MARINHA MERCANTE

AS COMEDORIAS DO LLOYD

Não desejavamos voltar a esse assumpto, convencidos como estamos do fracasso da propalada melhoria de alimentação a bordo dos navios, levada a effeito de afogadilho e feita por gente leiga no assumpto.

Desde que se agitou a reforma e vimos os termos da circular, mostramos que o commandante Firmino Santos foi illudido na sua bôa fé. Os factos se encarregaram de demonstrar que estavamos com a razão. Os menús á franceza, que eram a pedra de toque da melhoria, foram recolhidos ao archivo porque os cosinheiros assim o entenderam, e a fiscalização que ia ser feita nos commissarios e que não podia ser exercida sobre os commandantes, esta tambem ficou no tinteiro.

Agora annuncia-se mais uma innovação — as compras vão ser feitas pela secção de fiscalização — coisa que só será levada a effeito se o commandante Firmino Santos estiver disposto a dar á sua administração um feitio incompativel com o decoro que até agora vem seguindo.

Aguardemos os acontecimentos porque se tiver de vir sairá por estes dias.

NAVIOS PARA O LLOYD

Noticiámos hontem a versão que vem correndo, de que o Lloyd Brasileiro enviou á Europa o capitão Ricardino Prado para verificar uns navios suecos que estão á venda.

Hontem ouvimos, aliás de pessôa autorizada, que o capitão Ricardino não foi "ver navios" e sim estudar a estiva e os serviços dos portos da Europa, paragens que elle não visita desde que o ""Avaré" fez da quilha portaló, no porto de Hamburgo.

Se o capitão Ricardino não é a pessoa indicada para estudar navios, muito menos para dar parecer sobre coisas da Europa onde elle não vae ha dez annos.

Mas, confiança não se impõe e no caso em apreço, mais vale cair nas graças do que ser engraçado.

Nomeação de um interno para o Hospital Veterinario

O ministro da Agricultura nomeou, de accordo com os artigos 20 e 21 das instrucções baixadas com a portaria de 12 de novembro de 1931, o alumno do 4º anno do Curso de Medicina Veterinaria, Aristides Pacheco Cunha, para interno da Polytechnica e Hospital Veterinario da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Queria ser director de secção do Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento em que o 1º official da Directoria de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Thomaz Jeronymo Salgado, pedia o seu aproveitamento como director de secção desse Ministerio.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

A sua inauguração em abril

Não tendo sido ainda inaugurado o Mercado Novo, não póde a Prefeitura Municipal entregar á Camara do Commercio Importador o edificio do Mercado Velho, onde se deveria realizar a Feira Internacional de Amostras que aquella instituição está promovendo para 21 de abril proximo. Deante disso, o governador militar resolveu permittir que a Feira se realize no Parque da Agua Branca, tendo hontem o sr. Julio Esteves, commissario executivo, levado ao sr. Eugenio Lefévre, director geral respondendo pela secretaria da Agricultura, a respectiva communicação.

O sr. Esteves, que se encontra nesta capital, no seu regresso intensificará os trabalhos de organização do certamen, que deverá revestir-se de excepcionaes attractivos.

O secretario geral da Camara do Commercio Importador, que é o superintendente da Feira Internacional de Amostras, organizada por aquella Camara, nomeou os srs. Julio de Oliveira Esteves, commissario geral, e Silas Gomes dos Santos, secretario do Departamento de Feiras.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Não conseguiu o Jockey-Club sufficiente numero de inscripções para a corrida que se pretendia levar a effeito depois de amanhã, sexta-feira, feriado municipal. Para a do domingo o programma organizado é este:

Premio Cabochard — 1.500 metros — 4:000$000 — Jaguaré 52 kilos, Itararé 54, Kremlin 54, Lambary 52, Legislador 54 e Incitatus 50.

Premio Catiguá — 1.500 metros — 4:000$000 — Golden Boy 51 kilos, Ribatejo 51, Tuyuty 51, Weston 51, Ubá 56 e Lon Chaney 54.

Premio Joy — 1.400 metros — 4:000$000 — Encelo 54 kilos, Nehuen 54, D. Pedrito 54, Setaurita 50, Matinée 52, Karina 54, Le Poupon 48 e Gavião 54.

Premio Etra — 1.500 metros — 5:000$000 — Alteroso 52 kilos, Trigo 54, Yapon 54, Xaropo 54, Bourgogne 52 e Xanim 54.

Premio Ximena — 1.300 metros — 4:000$000 — Legenda 50 kilos, Enltran 54, La Mirabelle 53, Yára 53, El Negro 51, Tomyassú 51 e Little Jack 51.

Premio Yokohama — 1.600 metros — 4:000$000 — Valeria 52 kilos, Yatagan 54, Saturno 54, Bilibi 54 e Yonne 52.

Premio Iberico — 2.000 metros — 4:000$000 — Cartier 53 kilos, Acuerdo 49, Rapido 54, Venus 54, Jundiá 56 e Incitatus 48.

Premio Insurrecto — 1.600 metros — 4:000$000 — Cuauhtemoc 49 kilos, Puro Tango 51, Dux 49, Tricolor 52, New Star 52 e Saratoga 51.

Premio Vindicta — 1.500 metros — 4:000$000 — Universo 52 kilos, Mocoró 52, Blue Star 52, Radio 51, Araúna 52, Kermesse 51, Xangô 52 e Sarcastico 52.

Premios do betting: Iberico, Insurrecto e Vindicta.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	Alberto Smith	10—15
2	A. Corrêa	10—15
3	Carlos de Carvalho	10—15
4	H. Campista	9—15
5	Isac Montinho	9—15
6	Oscar Medeiros	9—14
7	E. Salgado	9—14
8	Valle Junior	9—13
9	C. Gonçalves	8—12
10	A. Machado Filho	8—12

TAÇA DANIEL BLATTER

1	A. Santaussangna	9—16
2	Albertino M. Dias	8—16
3	Aggeu de Souza	11—15
4	G. Vereza	8—13
5	Oscar Ribeiro	8—12
6	E. de Barros	8—12
7	Abelardo Alves	9—11
8	Samuel Bako	8—11
9	Ribeiro	8—11
10	J. Almeida	6—11

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Suspensos dois dos tres concursos promovidos pelo Jockey-Club

Da secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club recebemos o seguinte communicado:

"Ficam suspensos até nova resolução os concursos simples e duplos, dando a directoria aviso que, a partir da primeira corrida do mez de fevereiro, instituirá o betting duplo, cujo regulamento será publicado opportunamente."

Mais um classico do "meeting" internacional de Maronas

Prosegue o meeting internacional de Maronas, que por via de regra constitue um verdadeiro acontecimento do turf sul-americano. Hontem chegou o resultado do grande premio José Pedro Ramirez; hoje, podemos adeantar que o classico Turismo foi ganho pela egua Palomita Blanca, uma filha de Rico e Palma Pará, nascida no Haras Argentino e que nas vendas dos productos de sua geração foi arrematada por quatro mil pesos.

Vae ser transferido do Itamaraty para a Gavea

Será transferido hoje, da região do Itamaraty para a villa hippica da Gavea, o cavallo Ivon, de propriedade do sr. Onnesiphoro Pinto. O filho de Blink ingressará as cocheiras do entraineur Christiano Torres Filho, que dirigirá doravante o seu preparo.

Passou a prestar serviços a outro entraineur

O aprendiz Osmany Coutinho que corria sob a responsabilidade do entraineur Cornelio Ferreira passou a prestar serviços ao seu collega Gabriel Reis.

Ausentou-se desta capital um profissional de rédea

Em visita a pessoas de sua familia, seguiu hontem para São Paulo o jockey Agostinho Gonçalves, que pretende estar de volta a esta capital, na proxima segunda-feira.

Um néto de Stornoway á venda

Está á venda o cavallo Francos, filho de Penny e Alsaciana, ganhador de varias corridas nesta capital. O irmão proprio de Alsaciano, poderá ser visto e examinado pelos interessados nas cocheiras do entraineur Euclydes Ferreira da Silva, na região do Itamaraty.

Football

OS PARTIDARIOS DO PROFISSIONALISMO VISAM A DESTRUIÇÃO DA AMEA

Somos dos que mais tenaz e destacadamente têm combatido a infeliz idéa do profissionalismo no nosso football.

Nestas columnas em repetidos topicos temos desenvolvido a mais energica e cerrada argumentação contraria ao projecto imaginado pelo presidente do Fluminense de parceria com o antigo presidente do Vasco da Gama.

Comnosco tem estado sportmen dos mais brilhantes e conceituados de alguns dos quaes tivemos opportunidade de publicar entrevistas verdadeiramente sensacionaes e de extraordinaria repercussão.

Nunca nos foi offerecida nenhuma contradita séria. Toda nossa argumentação continua integralmente de pé.

Só nos chegava sempre a vaga ameaça do formidavel regulamento, de cuja elaboração estavam incumbidos os srs. Arnaldo Guinle — Ary Franco e Antonio Avellar, desde a primeira e unica reunião preparatoria para a fundação de uma empreza de football profissional. A julgar pela demora o producto de tanto esforço deveria ser esmagador.

Menos pelo receio de sermos arrazados do que pela grande curiosidade de conhecer o rebento daquella commissão, em tão prolongado e difficil trabalho de parto, foi que nos deixamos empolgar por não pequena ansiedade.

Veiu á luz, porém, um monstrengo.

A decepção dos partidarios do profissionalismo não póde ser escondida.

Quanto a nós, nos limitamos a receber sem nenhum espanto a confirmação das nossas previsões.

A commissão fugiu da maneira mais inepta possivel ao cumprimento do mandato recebido.

Ninguem lhe encommendou o projecto de estatutos de uma entidade de football de amadores, á qual se aggregasse obrigatoriamente a pratica do football profissional.

Isso que os tres signatarios da cópia deturpada dos estatutos da AMEA, fizeram, á guiza de tapeação, foi o descobrimento inconsciente das baterias de ha muito assestadas contra a actual representante official do football metropolitano.

Muito embora aquellas declarações hypocritas da exposição de motivos, de que seria possivel uma adaptação ás actuaes leis ameanas, lá estão estampados nitidamente seus verdadeiros designios, no artigo que impõe aos filiados á Liga, o reconhecimento obrigatorio da mesma como a unica dirigente do football carioca.

Ahi está a razão de toda a celeuma, de todo o empenho pela fundação dessa nova entidade: a destruição da AMEA.

De um anno para cá, não sonha o Fluminense com outra cousa.

Por sua iniciativa, em uma ou tres occasiões, á AMEA, quasi foi dissolvida, o que não se deu, porque o Flamengo vehementemente a isso se oppoz obtendo a solidariedade da maioria.

Renova-se a tentativa dessa feita sob a responsabilidade de tres pessoas distinctas numa só vontade, dispostas a servir a todo o transe aos interesses não confessados do Fluminense.

Ainda não é tudo. Numa série de artigos continuaremos a analyzar da situação creada pelos caprichos do tricolor.

*

O FLAMENGO ACABA DE DEFINIR-SE CONTRA O PROFISSIONALISMO

Em uma autorizada roda de paredros rubro-negros soubemos, por meias palavras, que o Flamengo acaba de tomar uma deliberação definitiva sobre o profissionalismo. Sondando o ambiente, conseguimos saber, em fonte digna de toda a consideração e num esforço de reportagem, que a directoria do Flamengo, esteve reunida extraordinariamente antehontem na residencia do seu presidente sr. Paschoal Segreto Sobrinho, tendo resolvido por absoluta unanimidade negar officialmente qualquer apoio á iniciativa da mercantilização do football carioca.

Soubemos mais: que a directoria levará esse seu ponto de vista, já convertidos em resolução, ao conhecimento do Conselho Deliberativo, que se reunirá amanhã.

—

Confirma-se dessa maneira a informação que temos dado a respeito do Flamengo, nessa malsinada questão do sonhado profissionalismo no football carioca.

*

O QUEIMADOS F. C. VAE A' BARRA DO PIRAHY

A convite do Sport Club Central o Queimados F. Club tomará parte no seu festival a realizar-se no domingo proximo, 22 do corrente. A delegação do glorioso alvi-negro irá em dois carros especiaes requisitados na Central do Brasil.

A embaixada será chefiada pelo sr. Plinio Lima Torrentes, tendo como auxiliares os seguintes directores, Antonio Cardoso, Pedro Moreira Chagas e Sylvio Paes Ferreira.

Jogadores:

Tito — J. Jorge — Ataliba — Thomaz — Waldemiro — Santos — Totonio — Jayme — Tête — Rollo — Pedro — Carlindo — Ernesto — Terinho — Lopes.

Seguirá junto a embaixada grande numero de adeptos...

*

O S. C. CAFE' DIRIGIVEL VAE REALIZAR UMA PARTIDA INTERESTADUAL

O Club acima fará realizar no dia 20 deste um grandioso festival sportivo na aprazivel praça de sports do "Jornal do Commercio F. Club, sita á Avenida Francisco Bicalho.

Neste festival, o publico carioca terá a opportunidade de presenciar uma partida interestadual com a esquadra do "S. C. Biquense" da cidade de Bics, Estado de Minas. Este club conta com o concurso da elementos de destaque.

O S. C. Biquense, campeão da Zona da Matta, terá como adversario o Sport Club do Meyer, que será para os Biquenses um verdadeiro obstaculo, pois além de serem mestres no dominio da esphera de couro, contam com varios elementos dos nossos grandes clubs. Feitos estes reparos damos abaixo o programma do grande festival:

Primeira parte:

1ª prova — As 9 horas — Infantil Affonso Cavalcanti x Infantil Meyer".

2ª prova — A's 10 horas da manhã — Dedicada ao "Diario Carioca" — Combinado Philomena x Combinado Minguta.

Haverá uma taça denominada "Sympathia" para o infantil que passar maior numero de tombolas.

Segunda parte:

1ª prova — As 12 horas da manhã — Dedicada ao "Jornal do Brasil" — S. C. Dramaticos x B. Royal F. Club.

2ª prova — A' 1 hora da tarde — Dedicada á "Nação". — Combinado S. Joaquim x Rio Grande F. Club.

3ª prova — A's 2 horas da tarde — Dedicada á "Vanguarda" — Vargem Grande x Thomazinho F. Club.

4ª prova — A's 3 horas da tarde — Dedicada á "A Noite".

Jardim Botanico F. Club x S. Club Triumpho.

5ª prova — A's 4 horas da tarde — Dedicada ao "Globo" — S. C. Pedreiras x Ypiranga F. Club.

6ª prova — A's 5 horas da tarde — Dedicada ao "Correio da Manhã" — Prova de "Honra" — Interestadual. — S. C. do Meyer (Carioca) x S. C. Biquense (Minas).

*

ÉCOS DA POSSE DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Hontem publicamos o discurso do dedicado flamengo Edgard Vasconcellos, discurso feito por occasião da posse dos novos directores do C. R. do Flamengo.

Hoje temos a palavra do sr. José Agostinho Pereira da Cunha benemerito e fundador nº 1, do querido Club rubro-negro.

Eis o que disse o referido sportman:

"Srs. directores do Club de Regatas do Flamengo — Ao tomardes posse, neste ambiente fraternal, da alta investidura do cargo de directores deste Club, para o biennio que ora se inicia, o conselho deliberativo, seu alto orgão, por minha humilde pessoa, numa unisona harmonia de sentimentos, congratula-se cordialmente comvosco, e sente-se feliz pela justiça com que se norteou na escolha de vossos nomes, para essas funcções administrativas.

Não fez mais, porém, este conselho, assim elegendo-vos, do que ratificar uma afirmação que lhe impunha, tais e tantos são os vossos predicados para o desempenho perfeito desses cargos.

São todos vós emeritos e antigos "Flamengos", com grande bagagem de serviços ao nosso glorioso Club, tornando, dest'arte, essa vossa nova era de gestão, sendo a continuidade de dos dessa cadeia de bons serviços, assim não interrompida, antes louvavelmente continuada.

Bem sabe este conselho que a tarefa que se vos antolha, é ardua, é ingente, nesta delicada phase de realizações por que ora atravessamos, a conduzir o nosso querido "Flamengo". Dado, porém, o vosso tirocinio e a vossa dedicação ao Club, está plenamente convicto que vós, com pulso firme no timão da nau rubro-negra, sabereis com acerto e proficiencia, desviá-la de quaesquer escolhos que se lhe deparem, e conduzi-a com segurança ao bonançoso porto da Esperança, tendo por bussola o nosso imperecivel passado, para que o nosso pavilhão rubro-negro, drapejado, pujante e sobranceiro, ha longos annos, continue o seu pannejar glorioso, sempre levantado pelo sol das victorias, respeitado e admirado no sport nacional como o nosso Club é [illegible] e memoraveis triumphos nos torneios de mar e terra, na cultura e desenvolvimento dos sports, na sua exemplar conducta sportiva, e no culto apaixonado e intransigente do são amadorismo!

Podeis contar srs. directores, para esse almejado desideratum, com o incondicional apoio deste conselho, e — embora sem credenciaes o possa tambem dizer — de todo o corpo social, pois que a união da familia flamenga é um dos apanagios de que mais nos ufanamos.

Augurando-vos farta messe de felicidades na administração que ides encetar, este conselho apresenta-vos as suas mais effusivas felicitações, de envolta com os melhores desejos de bem acertardes na suprema direcção do Club de Regatas do Flamengo".

*

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

A COLONIA VENCE A METROPOLE

Capetown, 17 (U. T. B.) — O terceiro match de tennis entre a Africa do Sul e a Inglaterra, foi ganho pela primeira vez, por 5 x 3, vencendo ella assim todos os tres encontros de que se compunha o torneio.

PRINCIPAES COLLOCAÇÕES DO CAMPEONATO HESPANHOL

Madrid, 17 (U. T. B.) — Com os jogos de domingo, acham-se em primeiro logar na primeira divisão do Campeonato Hespanhol de Football o "Espanol F. Club, seguido do "Madrid", com a differença de um ponto, e depois pelo "Atletic" de Bilbáo, a um ponto do segundo collocado.

Em primeiro logar na segunda divisão, candidatos á promoção á primeiro, estão empatados o "Oviedo", o "Sporting" de Irum, e o "Union", do Irun.

Natação

CLUB DAS CAIÇARAS

Festa do anniversario

Na proxima sexta-feira, dia 20, o Club dos Caiçaras commemorará o 1º anniversario de sua fundação, com um esplendido programma de festas que se estenderá das 10 horas da manhã ás 4 horas da madrugada de sabbado.

Inicialmente será hasteada a bandeira do club, com uma salva de 21 tiros.

A seguir terá inicio o programma sportivo muito interessante, e que se desenrolará na seguinte ordem:

1ª prova — "Adolpho Reis" — 15 metros — Turma fraquinha — Perde-ganha.

2ª prova — "Gilberto Peixoto" 20 metros — Dupla de creancinhas — 3 pennas.

3ª prova — "Raphael Paiva" — Moças com cigarro acceso.

4ª prova — "Ernani Pivatelli" — Defesa do roupão.

5ª prova — "Picanço da Costa" — 15 metros — Mais creanças com ovo na colher.

6ª prova — "Godofredo de Souza" — Tres saltos infelizes.

7ª prova — "Armando Galvão" — 50 metros — Senhoras montadas em pneumaticos.

8ª prova — "Hernildo Ferreira" — Cabo de guerra aquatico — Solteiros x casados.

9ª prova — "Carlos Carneiro" — Ao merito.

Desfilando a fantasia no "water-shut".

10ª prova — "Antonio Bardy" — Surpreza completa.

As inscripções serão inteiramente gratis (vae haver accesso!), encerrando-se, impreterivelmente, no dia seguinte á realização das provas logo após a entrega dos premios.

A' noite, ás 22 horas, haverá a posse solenne da nova directoria.

A' seguir terá inicio um grandioso baile, que tem sido assumpto official de todas as pessoas de bom gosto de Ipanema.

A séde estará especialmente decorada, sendo exigido traje a rigor.

Já se vê que o recibo n. 1 tomará parte na festa, não havendo distribuição de convites.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

Inaugurando a sua temporada nautica de 1933, o Tijuca Tennis Club fará realizar no dia 29 do corrente, na sua piscina, uma competição de cujo programma constam as seguintes provas.

1º pareo — 25 metros, nado livre. Menores, turma mosquitos.

2º pareo — 25 metros, nado livre. Menores principiantes (não tiveram collocações).

3º pareo — 200 metros, nado livre qualquer classe.

4º pareo — 50 metros, nado livre. Moças principiantes. Turma C, (não tiveram collocações).

5º pareo — 25 metros, nado de peito. Principiantes.

6º pareo — 25 metros, nado livre. Menores novissimos.

7º pareo — 100 metros, nado de costas, qualquer classe.

8º pareo — 100 metros, nado livre, estreantes.

9º pareo — 50 metros, nado livre. Moças principiantes. Turma B (já tiveram collocações).

10º pareo — 400 metros, nado livre, qualquer classe.

11º pareo — 100 metros, nado de peito, estreantes.

12º pareo — 100 metros nado livre. Moças, qualquer classe.

13º pareo — 50 metros, nado livre. Menores principiantes. Turma B.

14º pareo — 50 metros, nado livre. Menores novissimos (já tiveram collocações).

15º pareo — 100 metros, nado livre. Rapazes novissimos.

16º pareo — 200 metros, nado de peito. Qualquer classe.

17º pareo — 50 metros, moças, nado de costas, qualquer classe.

18º pareo — 50 metros, moças, nado de peito, qualquer classe.

19º pareo — 1.500 metros. Qualquer classe. Prova de Honra em homenagem ao presidente do Tijuca Tennis Club. Dr. Heitor Beltrão, em disputa de uma taça de posse transitoria, que se transformará em definitiva depois que ser vencida tres vezes consecutivas. Esta prova será realizada duas vezes por anno — na primeira competição de janeiro e na ultima, de encerramento da temporada.

20º prova — Demonstração de Saltos de Trampolim.

Premios — Aos vencedores dos primeiros e segundos logares serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

Tennis

ENTREGA DE PREMIOS NA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, hoje quarta-feira, 18 do corrente, ás 6 horas, na séde da Federação, fará entrega ao The Rio de Janeiro Club e ao Fluminense F. Club, das taças conquistadas por esses Clubs nos Campeonatos realizados em 1932 e que foram os seguintes:

Primeira divisão — Campeão — The Rio de Janeiro Country Club

Segunda divisão — Campeão — Fluminense Club.

Terceira divisão — Campeão — Fluminense Football Club.

Quarta divisão — Campeão — Fluminense Football Club.

Campeonato de senhoras — Campeão:

Fluminense Football Club (Taças America F. Club e Companhia Hanseatica).

Campeonato por Eliminação Taça Arnaldo Guinle — Campeão — Fluminense Football Club.

Escotismo

OBSERVANDO...

Desejamos encerrar a série de commentarios de arbitrariedades que o chefe nacional da Federação do Escoteiros Catholicos do Brasil vem fazendo.

Agora que, no meio escoteiro esse chefe nacional catholico, perdeu todo o seu prestigio, o escotismo vae caminhando a passos gigantescos na senda do progresso, para a formação de dias melhores no futuro de nossa patria.

O escotismo, é escola de educação integral. Como é que, quem não n'a poderá dar?

Disso deu mais uma vez provas cabaes, o sr. Evangelista Fortuna, na recente excursão do Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, á Vassouras, participando das solennidades do primeiro centenario daquelle municipio.

Assim que fôra annunciada a viagem da caravana escoteira, a convite do dr. Mauricio de Lacerda, para Vassouras, o sr. Evangelista Fortuna, á testa de uma entidade, presentemente sem efficiencia, enviou uma carta de protesto ao prefeito daquelle recanto fluminense, dizendo que tambem possuia escoteiros. O dr. Mauricio de Lacerda, num gesto cortez, convidou-o tambem a comparecer, esse cavalheiro, dizendo-se escoteiro, respondeu que não havia mais tempo.

Ora, se não havia mais tempo, porque então protestou? E depois não compareceu?

Eis ahi, um gesto que fez desmerecer profundamente o escotismo catholico.

Porém, como essa maneira de proceder partiu do sr. Evangelista Fortuna, ninguem repara.

O chefe nacional catholico, assim sempre agiu, e todos já estão collegados de suas tapeações.

O Circulo Nacional de Instructores Catholicos, se bem que, não entidade, emquanto não desertar da F. E. C. B. o elemento pernicioso, proseguirá triumphalmente, em pról da fraternidade de todos os homens.

Haverá ainda, quem se una ao chefe nacional?

*

A CONCENTRAÇÃO DA FRATERNIDADE

Continuam as negociações para a effectivação da concentração de fraternidade na capital de São Paulo.

Será uma excellente opportunidade para a propaganda do escotismo entre nós, de cuja diffusão tanto o Brasil necessita.

A concentração da fraternidade, virá tambem augmentar o enthusiasmo dos praticantes da instituição, para novas conquistas, multiplicando as actividades annunciadas para o corrente anno.

E' sem duvida que já affirmamos: 1933 é o anno-escoteiro.

Trabalhemos pois, com afinco, unidos e fortes, dentro das normas escoteiras.

FOGO DO CONSELHO

A campanha de propaganda que a União dos Escoteiros do Brasil iniciou em 13 do corrente, vae tendo completo exito.

Todas as sociedades de radio desta capital, num gesto sympathico, têm irradiado todas as palestras annunciadas.

Falaram o dr. Ignacio de Azevedo Amaral, o dr. Euclydes Deslandes, o commandante Benjamin Sodré e o tenente Senna Campos, todos nomes conhecidos no movimento escoteiro.

Ainda falarão os chefes Azambuja Neves, Gabriel Skinner, Gelmirez de Mello e os drs. Affonso Penna Junior, Mozart Lago e Dacorso Netto, outros nomes de realce no mundo escoteiro.

Novas adhesões têm chegado á União dos Escoteiros do Brasil, relativamente ao Fogo do Conselho do dia 20, no Russell.

Assim accenderá a fogueira e empossará a nova directoria da U. E. B., o dr. Affonso Penna Junior, presidente de honra dessa entidade escoteira.

Falará aos escoteiros o dr. Fernando de Magalhães, laureado homem de letras, medico illustre e reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Dirigirá o Fogo, o chefe Gabriel Skinner, inegualavel nesse mister, que certamente com seu verbo fluente, manterá o ambiente dentro do espirito humoristico de sempre.

Cantarão ao violão as gentis filhas do dr. Affonso Penna Junior, assim como seus filhos, velhos escoteiros, tocarão musicas ao violão.

O Corpo Nacional de Scouts, apresentará uma luzida representação escoteira e cantará tres canções.

Ao violão, ainda por essa entidade escoteira, far-se-á ouvir o applaudido professor Diogo Bizzaza, mestre eximio do violão.

A Federação dos Escoteiros Fluminenses, comparecerá com um bom numero de escoteiros que cantarão quatro canções interessantes.

A Federação dos Escoteiros do Mar prepara-se com denodo e enthusiasmo sob a direcção do chefe Gelmirez de Mello e promette comparecer com o maximo de seus effectivos.

Esperamos que sejam divulgados os programmas das demais Federações assim como o programma geral do Fogo para darmos uma idéa mais completa do que será a grande reunião escoteira do dia 20, promovida pela União dos Escoteiros do Brasil.

Irradiações — Hoje, falará na Radio Educadora, ás 8 1|2 horas, o chefe Gabriel Skinner, pela Federação Espirito Santense de Escoteiros.

Na Radio Guanabara, ás 8 1|2 horas, falará o dr. Mozart Lago, da União dos Escoteiros do Brasil.

Encerramento da propaganda pelo Radio — Amanhã, ás 7 1|2 horas, o dr. Affonso Penna Junior encerrará a propaganda escoteira pelo Radio, fazendo uma palestra na Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Communicação do Corpo Nacional de Scouts — O C. N. S. em officio de 14 do corrente mez, communicou á União dos Escoteiros do Brasil, numa salutar manifestação de disciplina escoteira, que foi convidado pelo Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos para tomar parte numa caravana escoteira a Vassouras, a convite do dr. Mauricio de Lacerda, por motivo da commemoração do centenario dessa cidade, convite esse que foi acceito por saberem que não incidem em nenhuma disposição dos estatutos da U. E. B., contraria a tal resolução.

A' U. E. B.

Lembramos aos dirigentes da União de Escoteiros do Brasil, o envio de uma fraternal mensagem aos escoteiros norte-americanos, por intermedio do artista Raul Roulien.

E' uma opportunidade que se depara para o estreitamento das relações cordiaes que devem sempre manter os escoteiros.

Esperamos que a U. E. B., dotada de grande dóse de bôa vontade, não se esqueça de mais esta lembrança que offerecemos.

O CIRCULO NACIONAL DE INSTRUCTORES DE ESCOTEIROS CATHOLICOS COMPARECERA' A' REUNIÃO DA U. E. B.

Convidado pela União de Escoteiros do Brasil, o Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, comparecerá no Fogo de Conselho do dia 20 do corrente, na praia do Russell.

Como é do conhecimento publico, a quasi totalidade de chefes catholicos está ligada ao C. N. I. E. C., os que afastados da Federação Catholica emquanto na directriz se encontra o sr. Evangelista Fortuna, arregimentam grande numero de escoteiros catholicos.

Assim, a F. E. C. B. sem efficiencia, sem tropas de destaque e apresentação, sem prestigio, cede dia a dia o terreno ao Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, que com grande ardor vem executando um programma de excepcional brilhantismo.

A presença dos elementos do C. N. I. E. C., no Fogo de Conselho, augmentará o brilho almejado.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Programma das actividades em 1933

E' este o programma organizado pela União dos Escoteiros do Brasil, para o anno corrente: 1) — Propagando o escotismo pelo radio e pela imprensa. Um seu representante fará uma palestra de 10 minutos, pelas sociedades de radio desta capital. 2) Um Fogo de Conselho será organizado a 20 de janeiro como encerramento da propaganda do movimento. 3) Reunião de todos os chefes da U. E. B. Será levado a effeito em fevereiro. 4) Um programma para o curso de candidatos a chefes será adoptado officialmente pela U. E. B. 5) Um programma para o curso de aperfeiçoamento de chefes haverá egualmente. 6) O archivo technico será organizado com dados fornecidos pelas federações. 7) O regulamento de Ajures será reformado. 8) Um boletim technico publicado mensalmente dará o resumo das actividades de cada federação. 9) Dois ajures serão promovidos. O primeiro de 25 a 30 de junho; o segundo, de 7 a 10 de setembro. 10) A concentração e conferencia escoteira, em setembro, reunirá os grupos. 11) O regulamento technico, que será impresso em caracter provisorio, será distribuido.

Fogo do Conselho — A União dos Escoteiros do Brasil promoverá no dia 20 do corrente um Fogo do Conselho no Russell, ás 8 horas da noite, como encerramento da campanha de propaganda do movimento escoteiro iniciada a 13. Convidamos a todas as associações filiadas e não filiadas á U. E. B. a prestarem seu apoio á acção que a entidade maxima escoteira no Brasil vem emprehendendo em propaganda da Escola Escoteira. Aos escotistas em geral convidamos a comparecer a essa solennidade symbolica dos escoteiros.

INICIO DAS ACTIVIDADES DA F. B. E. M.

Conforme fôra annunciado, no cumprimento do seu programma annual, realizaria a F. B. E. M. uma concentração no mar para um bordejo de seus grupos em divisão.

Desde 7 horas de domingo ultimo, sentia-se forte actividade no fundeadouro e cáes da Federação do Mar.

A's 8 horas, fizeram-se ao mar constituindo uma linda divisão as seguintes tropas, guarnecendo cada uma o seu proprio barco: "Euclydes da Cunha" com 15 escoteiros guarnecendo o "Perola"; 10º Grupo com 13 escoteiros, no "Loretti"; Jequiá, com 8 escoteiros, na "Garça"; Associação Christã de Moços, com quatro escoteiros, no "Brasil" e finalmente o "Baden Powell" como capitanea, com uma guarnição mixta das tropas de Paquetá, 10º Grupo, Olaria e Barão de Jaceguay. Total, 63 escoteiros e chefes.

Em evoluções a remos e á vela rumaram até á praia do Flamengo, onde fundearam em linha. Depois de um bom banho de mar, suspendeu a flotilha para Botafogo, fundeando em frente ao Pavilhão Mourisco, onde as guarnições almoçaram, protegidas contra o sol inclemente por barracas improvisadas com as velas.

Depois do descanço, fizeram-se todos novamente de vela e em exercicios de conjunto, simultaneos, viradas em roda e pôr davante, formar em linha, em columna, guinadas simultaneas para BE e BB, retornaram o porto dos Escoteiros cerca de 6 horas da tarde, dando-se ahi a dispersão.

O objectivo do exercicio dos escoteiros do mar, que era treinamento de manobras em conjunto e communicações, foi satisfactoriamente attingido. Foi mais um dia de victoriosa actividade para a Federação do Mar.

ESCOLA DE CHEFES

Consoante o seu programma, a F. B. E. M. deu inicio a 15 deste ao curso de chefes de 1933, estando as inscripções abertas até 15 de fevereiro proximo.

A PREFEITURA VAE REDUZIR O NUMERO DE TELEPHONES

Serão conservados apenas os apparelhos de absoluta necessidade

O interventor neste Districto, desejando reduzir o numero de apparelhos telephonicos existentes nas diversas repartições municipaes, nomeou o engenheiro fiscal do serviço junto a Light, para em companhia de outros funccionarios que forem designados pelos chefes das repartições, propor uma melhor distribuição dos telephones retirando os apparelhos que se tornarem desnecessarios.

A commissão deverá:

1º — Aconselar a retirada de todo o telephone que não represente absoluta necessidade para, o serviço publico.

2º — Aconselhar a suppressão de todas as extensões e commutadores que represente méra commodidade e cuja falta não acarrete perturbação ou maior inconveniente.

Candidatos á matricula nas Escolas Militar e Naval

Por terem terminado o curso do Collegio Militar de Porto Alegre e se acharem enquadrados nas resoluções que regulam as matriculas nas Escolas Militar e Naval, apresentaram-se ao Estado-Maior do Exercito, por terem vindo do Rio Grande do Sul, os ex-alumnos daquelle collegio — Mario Savoia Leal, Delci Silveira Carlos Talert, Alvaro Cintra de Oliveira, Hugo Barbosa de Almeida e Castro, Moacyr Nunes de Asumpção, Justo Simões dos Reis, Murillo Vestefalem e Milton Pereira de Macedo.

O ALCOOL DESNATURADO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Attendendo ao que requereu a firma Lisbôa & Comp., estabelecida em Recife e Cabedello, e tendo em vista a informação prestada pela Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor, em officio n. 331 de 8 de dezembro ultimo, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que, mediante as cautelias fiscaes de que trata a circular n. 67, de 20 de outubro de 131, e nos termos do artigo 2º do decreto n. 21.650, de 19 de julho de 1932, fica permittido ás distillarias de alcool, entregar, isento de imposto de consumo, o seu producto desnaturado á referida firma, afim de ser empregado no carburante, de sua fabricação, denominado "Motorina", approvado pelo Ministerio da Agricultura".

REVISTAS CARIOCAS

"A GAZETA DA PHARMACIA"

Já está em circulação o numero de janeiro da "Gazeta da Pharmacia", orgão official do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

Muito bem impresso, o numero que temos em mãos traz artigo muito bem lançado sobre a taxação das pharmacias, assim como ampla reportagem sobre a Instituição do Ensino Pharmaceutico no Brasil e tambem o discurso na integra que o professor José Del Vecchio pronunciou por occasião da collação do grão dos pharmaceolandos de 1932.

Syndicato Central de Engenheiros

Realizou-se, no dia 16 do corrente, na séde social desse Syndicato, á rua Buenos Aires n. 83, 3º andar, a 11ª reunião da Assembléa Syndical, em cuja ordem do dia foi discutida a regulamentação da profissão do engenheiro. Como se tratasse de materia de alta relevancia e que não póde ser sufficientemente debatida, ficou marcada nova reunião para o dia 25 deste mez, ás 5 horas, esperando-se então o comparecimento de todos os interessados. Continuam na Secretaria do Syndicato cópias do ante-projecto á disposição dos que desejarem estudal-o.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CENTRO CARIOCA

Conforme foi noticiado, realizou-se sexta-feira ultima, a assembléa geral ordinaria, para proceder ás eleições da nova directoria e conselho fiscal do Centro Carioca.

A's 9 horas da noite, presente elevado numero de consocios, o sr. Nelson Couto, vice-presidente em exercicio, deu começo aos trabalhos, convidando á assembléa, aclamar um socio para presidil-a. Por proposta do professor Horacio Mendes foi acclamado o capitão Victor de Araujo, que escolheu para secretarios os srs. Celso de Almeida, e Augusto Reis.

Lida a acta da ultima assembléa, foi ella approvada, procedendo-se depois á leitura do expediente.

Em seguida foi apreciado o relatorio apresentado pelo presidente, professor Benevenuto Berna, sendo pedida dispensa da sua leitura, tendo o socio Raul de Azevedo proposto que o mesmo bem como os demais relatorios, fossem approvados por acclamação, em vista dos relevantes serviços prestados ao Centro Carioca pela administração que findou o mandato.

O sr. Ariosto Berna, fez declarações quanto á concessão dos titulos honorificos, detalhando os serviços relevantes prestados ao Centro Carioca pelos attingidos, por esse gesto de gratidão. As suas declarações foram acceitas. Em seguida, depois de um intervallo de dez minutos, procedeu-se ás eleições. A's 11 e 30 da noite, o presidente da assembléa, considerou eleitos de accordo com a maioria de votos obtidos, os seguintes consocios:

Presidente — Professor *Benevenuto Berna* (reeleito); vice-presidente, dr. *Nelson Vieira do Couto* (reeleito); 1º secretario, *Amadeu Rohan*; 2º secretario, professor *Ariosto Berna*; 1º thesoureiro, capitão *Francisco Paula Barreto* (reeleito); 2º thesoureiro, major *Alfredo Castello Branco*; procurador, *Joaquim Luiz Pizarro Filho*; bibliothecario, dr. *José Caetano de Faria* (reeleito).

Conselho fiscal — Actor Candido Nazareth, professor Oliveira Sá (reeleito), 1º tenente Alberto Cunha, Aracy Soares e professor Rosalvo Simões.

Supplentes — Professor Horacio Mendes, Benjamin Aranha Miranda, professor Carlos Meirelles, Julio Lopes Guedes Pinto e Osmar Saraiva.

O professor Ariosto Berna fez declarações sob a nova orientação a ser imprimida na direcção do Centro Carioca pelo professor Benevenuto Berna, que muito relutou para acceitar a sua reeleição.

Uma rua que necessita de calçamento

A' rua d. Maria, na Aldeia Campista, é uma que mais necessita de calçamento. E' que com o levantamento dos meios fios a rua ficou em nivel mais elevado que o passeio. Acontece, que, em dias de chuva, as aguas invadem as casas, e os seus moradores são obrigados a exercicios de gymnastica para poderem entrar ou sair de suas residencias.

Urge uma providencia da Prefeitura para que seja calçada aquella rua.

A EDUCAÇÃO DOS PRE-ESCOLARES

Uma nova secção da S. B. de Educação

O departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação creou hontem mais uma secção de estudos intitulada de Secção de Educação pre-escolar.

Tem ella por objectivo estimular no nosso paiz o interesse educativo por uma edade que mais e mais vae attraindo no mundo inteiro a attenção dos psychologos e hygienistas.

O movimento pelos jardins de infancia e casas maternaes está ainda muito incipiente no Brasil. A educação preescolar no seio das familias é ainda feita muito empiricamente.

Para a nova secção a A. B. E. foi por unanimidade eleito presidente o dr. Olympio Olyntho de Oliveira, conhecido pediatra, preoccupado vivamente com todos os problemas que affectam a infancia brasileira.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola, os alumnos: Cid Feijó Sampaio, David Lerner e Sylvio Lobo de S. Thiago.

Instituto da Ordem dos Contadores

Sabbado ultimo, reuniu-se, em sessão extraordinaria, a directoria desse syndicato de classe. Lido o expediente, e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, tendo sido tomadas varias medidas de interesse geral, e conhecimento de diversas propostas de novos socios, as quaes foram encaminhadas ás respectivas commissões de syndicancia. A bibliotheca recebeu e agradece: os ns. 1, 2 e 3 da "Revista Nacional de Educação", e o numero de dezembro ultimo da "Revista Brasileira de Contabilidade".

A CONFERENCIA DA DRA. BERTHA LUTZ, HOJE

A conferencia de hoje, em continuação á serie que a A. E. C. vem promovendo em sua séde, é dedicada especialmente ás moças que empregam sua actividade no commercio desta cidade. Entretanto, toda mulher consciente do que representa para a collectividade o bom exercicio que der ás suas funcções civicas e sociaes deve se interessar por essa conferencia, em que falará uma mulher illustre, que honra a mentalidade feminina do Brasil, onde foi a pioneira das conquistas sociaes para suas companheiras de sexo.

Essa reunião será realizada no salão da A. E. C., ás 8 1|2 da noite.

A entrada é franca e a directoria da Associação encarece, por nosso intermedio, o comparecimento das moças que trabalham, especialmente daquellas que prestam seu valioso concurso ao commercio carioca.

Centro dos Empregados da Light e Companhias Associadas

A directoria do Centro dos Operarios e Empregados da Light convocou uma assembléa geral para hoje, ás oito horas da noite.

A ordem do dia será a seguinte:

a) leitura da acta e expediente;

b) julgamento dos socios suspensos;

c) leitura do balancete levantado pela commissão nomeada pelo Ministerio do Trabalho e referente á gestão anterior. Sobre o assumpto não haverá discussão;

d) assumptos geraes de importancia, competindo ao presidente da assembléa cassar a palavra de qualquer orador que se prevaleça da discussão para perturbar a ordem, podendo até fazel-o retirar-se do recinto.

Continúa a ter exercicio na Recebedoria Federal

O ministro da Fazenda determinou que continue a ter exercicio na Recebedoria Federal até 31 de março deste anno, o fiscal do sello adhesivo de Macahé, Eurico Vaz.

Isenção de impostos

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a Companhia de Lacticinios Ipanema Ltd pedia isenção de impostos para os seus productor por espaço de dois annos.

Abatimento para os funccionarios nas passagens da Panair

Encontra-se no Tribunal de Contas, o processo referente ao termo assignado pela Companhia Panair do Brasil, S. A. em que a mesma se obriga a conceder o abatimento de 30 °|° nas tabellas de passagens para os funccionarios civis e militares.

LAR INTERNACIONAL ESPERANTISTA

A 13 km. ao norte de Nice, em Aspremont (Alpes Maritimos), e a 530 metros de altitude, fundou-se ha pouco tempo uma pensão, por benemerencia do casal Velland, da Inglaterra, para repouso e cura pelo clima salutar da região, especialmente para esperantistas de toda parte, sendo que pessoas não adeptas pódem tambem encontrar logar nessa pensão. O "Lar Internacional Esperantista", como foi chamada essa modesta, mas confortavel pensão, dirigida pelo proprio casal inglez, póde ser facilmente attingido por um serviço regular de omnibus, que trafegam de Nice para Aspremont varias vezes por dia. O idioma do "Lar" é naturalmente o Esperanto, mas os outros pensionistas não conhecedores da lingua auxiliar não ficarão contrafeitos, porquanto pódem usar qualquer dos principaes idiomas europeus.

A região, protegida pelos montes Chauve, Cima, Cheiron e Esterel, tem o agradavel clima tão conhecido do sul da Europa; ao sul estende-se a bella "Côte d'Azur".

O terreno, sobre o qual foi construido o "Lar Esperantista" fica situado em nivel inferior ao da cidade, a uns 150 metros, de sorte que essa pensão, recebendo o lindo sol do meio dia e a brisa do Mediterraneo, fica entretanto abrigado do "sirocco" da Africa e dos ventos frios do norte.

Interessantes excursões fazem o passatempo dos pensionistas: a Riviera, Monte Carlo, Monaco, San Remo, Cannes, Grasse e muitos outros logares. Mantendo-se o tempo mais ou menos sete mezes sem chuva, costuma-se ahi acampar em tendas para passar os dias. O passadio, todo em familia, é relativamente barato para uma estação de repouso, pois custa 30 francos francezes por pessoa, pagando um casal 55 fr.

Emfim, o Lar Internacional Esperantista é uma grande obra de philantropia, que vem attestar a importancia e utilidade do Esperanto, que é capaz de congregar em verdadeira familia pessoas até então desconhecidas entre si.

O processo relativo á Loteria da Bahia

O caso da Loteria da Bahia acaba de ser resolvido com o despacho do chefe do governo provisorio, mandando archivar o processo. Este havia sido encaminhado ao Ministerio da Fazenda com um longo parecer da Commissão de Correição Administrativa, com a conclusão de que não tinha competencia para resolver o caso. O ministro da Fazenda, por sua vez entregou o processo ao chefe da nação que acaba de dar aquelle despacho.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de musicas de dansa e carnavalescas com o concurso do cantor Leonel Faria e Jazz Roulien.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Apresentação dos ultimos successos carnavalescos.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Alice Ribeiro, do pianista Radamés Gnattali e da orchestra do Radio Club. Neste programma serão ouvidas as ultimas producções do maestro Arnold Gluckmann.

Das 10 ás 10,10 — Palestra sobre a Casa do Medico pelo professor Estellita Lins.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8 — Aula de gymnastica pelo professor Silus Raeder.

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Historia Natural pelo dr. Mello Leitão.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Carmen Loureiro (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma variado.

Das 6 ás 7 — Programma seleccionado de discos.

A's 6,30 — Occupará o microphone o dr. Pedro Cardoso, presidente do Conselho Metropolitano de Escoteiros que fará ligeira palestra sobre "Escotismo".

Das 7,45 ás 8 — Jornal falado.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, do "Programma Dahlheim", com o concurso de sambas, marchas e canções para o carnaval. Tomarão parte: Nair de Castro Leal, Nancy Kerth, Lecis Dangis, Mercedes de Carvalho Tupnambá, Heyder Milanez, Alberto Simoens da Silva, Valerio Lima, Waldemar Lopes, J. Soares e Canninha, o pianista J. Cabral e mais tres conjuntos: Conjuncto dos Bandeirantes, Conjuncto typico R. C. A. "Victor" e a Embaixada dos Meninos.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia á 1,30 — Musica e canções populares em discos.

Das 8 ás 9 — Boletim da previsão do tempo emmittido pela Directoria de Meteorologia e musica e canções populares em discos.

Das 9 em deante — Musica e canto em discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos.

De 1 ás 2 — Programma variado com o concurso dos seguintes artistas: Lucia Murce, Rogerio Guimarães, Pery Cunha, Sergio Britto, Edgard C. Barros, Scarambone, Rubem Bergmann, Renato Murce e Os Gaturamos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do programma "Horas do outro mundo", com a collaboração dos seguintes artistas: Alda Verona, Dulce de Almeida, Renato Murce, Rogerio Guimarães, Carlos Gagliardo, Luiz Americano e sua orchestra typica, Sergio Brito, Mario Cabral, Gentil, Pery Cunha, Salu de Carvalho, Rubem Bergmann, Arlindo Vasques e Antonio Neves.

Ausentaram-se com permissão

Com permissão do ministro vão gozar as férias no Rio Grande do Sul, o tenente-coronel João Carlos Toledo Bordini, em São Lourenço, o coronel Alvaro de Carvalho e em Minas Geraes, o capitão José Coelho Valente do Couto.

Transferencia de fiscaes da Prefeitura

Foram transferidos os seguintes fiscaes adPrefeitura:

Do Districto da Lagôa para o de Inflammaveis, Julio Ribeiro; do Sacramento para o Meyer, Edilio Augusto Ramos, do Meyer para Madureira, Sebastião Ferreira de Souza, deste districto para aquelle, José Luiz Abrahão, do de São José para o de Jacarépaguá, Alberto de Siuza Carvalho, do de Meyer para o de São José, Fernando de Campos Sarmento, do districto da Pavuna, para o de São José, Antoni Nascimento; do de Jacarépaguá para o do Sacramento, Fausto Sampaio, do de São José, para o da Pavuna, Manoel Ferreira de Almeida, do de Inflammaveis para o de Jacarépaguá, Lino Tavilla e do districto da Ajuda para o da Lagôa, Adalberto Rabello.

Veiu de S. Paulo acompanhando doentes

Vindo de São Paulo conduzindo doentes transferidos para o Hospital Central do Exercito, apresentou-se, hontem, á Directoria de Saude da Guerra, o primeiro sargento enfermeiro, Antonio Soares de Albuquerque.

Pódem fazer o concurso de admissão á E, A, P.

O ministro da Guerra, attendendo as solicitações do general Franco Ferreira, commandante da 3ª Região militar e bem assim as ponderações apresentadas pelo general dr. Alvaro Tourinho, director da Saude, resolveu permittir a inscripção de medicos gauchos como candidatos á Escola de Applicação do Serviço de Saude, sob a condição de apresentação de seus diplomas registrados no Departamento Nacional de Saude Publica antes das provas praticas e oraes.

Amanhã, 19 do corrente

Reapparecerá o

"DIARIO DA NOITE"

o popular e querido vespertino que foi e será sempre o arauto das aspirações cariocas

(J 04078)

A INDSTRIA DE LACTICINIOS NA BAHIA

Estudos para o seu desenvolvimento

Acabam de chegar de S. Paulo e Minas Geraes os srs. Pedro Baptista Peres e João Velloso Ramos, technicos da Bahia, que excursionaram por aquelles Estados, em estudos de lacticinios, commissionados pelo governo estadual.

Procuramos o chefe daquella missão, sr. Pedro B. Peres, que fez as seguintes declarações:

— Nossa excursão pelo tempo empregado parece que foi pequena. Entretanto, percorremos em Minas as zonas principaes de lacticinios. Estivemos primeiramente em Palmyra, onde se fabricam os queijos do Rheno. Após visitamos varias fabricas de manteiga e de queijo, em Carandahy, fomos a Bello Horizonte, regressando directamente á Juiz de Fóra. Nesta cidade apreciamos as grandes installações de estamparia, seguindo, após, para Viçosa, onde permanecemos alguns dias na Escola Superior de Agricultura, em praticas de lacticinios na respectiva secção. Mas ainda não ficou ahi nosso programma no grande Estado pecuario de Minas. Vimos mais a Cremeria Caxambú Ltda, no sul do Estado e a fabrica do leite condemnsado "Vigor" e queijos parmesão.

— Estiveram tambem em São Paulo?

— Perfeitamente. Visitamos na capital a industria animal, na avenida Agua Branca, onde ha uma interessante secção de lacticinios, destinada a pesquisas e cursos rapidos. Vimos depois a Usina de Lacticinios Vigor, em todos os seus detalhes e estivemos ainda quatro dias na Escola Agricola de Piracicaba.

Veja o que pudemos realizar em um pouco mais de um mez.

— Não viram nada, porém, no Rio de Janeiro sobre o assumpto?

— Como não! Até fizemos algumas praticas na sessção de leite da Industria Pastoril e ante-hontem ficamos na rua até ás 2 horas da madrugada... vendo o serviço dos entrepostos de leite.

— Como foram recebidos em todos esses logares?

— Muito bem! Somos gratos ao acolhimento que tivemos nas Escolas Agricolas de Viçosa e Piracicaba, na Inspectoria de Lacticinios de Bello Horizonte, Directoria de Industria Animal de São Paulo e na Secção de Leite e Derivados do Ministerio da Agricultura, nesta capital.

PARA SER DEBITADO AO THESOUREIRO

O inspector da Alfandega recommendou ao chefe da 2ª secção, no sentido de ser debitado ao thesoureiro, pela importancia de 14:345$0000, papel, que o mesmo recebeu no Banco do Brasil, em virtude do cheque n. 412.423, para pagamento por conta de depositos de terceiros.

O serviço telephonico e telegraphico da Central

As novas installações e pequenos serviços de reparações de linhas telephonicas e telegraphicas, só poderão ser executadas por ordem do chefe da 2ª Divisão da Central do Brasil.

O nocturno mineiro, da Central, chegou atrazado

Devido á quéda de barreiras, no ramal de Paraopeba, na Central do Brasil, o nocturno mineiro do luxo N 2, chegou, hontem, a esta capital, com uma hora e quinze minutos de atrazo. O N 2 fez baldeação na estação de Lafayette.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 16 do corrente, attingiu a importancia de réis 813$570$500, para mais 405:005$200 do que foi em egual data do anno anterior.

Os exames na Escola Silva — Freire —

Realizando-se na Escola Silva Freire, das Officinas do Engenho de Dentro, as provas de portuguez, deverão comparecer todos os candidatos inscriptos e munidos de caneta e penna, ás 9 horas da manhã, de 23 do corrente, na séde daquella escola da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um trem da Central apanhou um auto-caminhão

Hontem, o trem do prefixo SM 48, da Central do Brasil, ao partir da estação de Nova Iguassú, apanhou na passagem de nivel, o auto-caminhão n. 262-T, de propriedade da firma Ribeiro & Dias.

Com o choque, ficou ferido o ajudante de chauffeur.

A linha esteve impedida por algum tempo, atrazando o trem NP 3, durante trinta minutos.

Abertas ao trafego varias estações da Oéste de — Minas —

As estações de Caxumbé, Engenheiro Berredo, Henrique Galvão, Jussára, Porto Real, Severino Rezende e Zelinda, da Oéste de Minas, foram abertas ao trafego geral, tendo nesse sentido a Central do Brasil expedido circular para effeito de trafego mutuo.

Passagens gratis na Central — do Brasil —

A estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos ministerios, 116 passagens, na importancia de 6:795$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 50 passagens, na importancia de 3:729$600; M. da Marinha, 1, a 161$700; M. da Justiça 2, por 128$800; M. da Agricultura 27, na quantia de 1:070$100; e M. do Trabalho 36, num total deu 1:705$300.

O prefeito de Nictheroy rehabilitou a firma commercial

O prefeito da fronteira capital fluminense, sr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem uma portaria annullando a de n. 343, de 27 de junho do anno passado, que excluiu a firma commercial Casa Mayrink Veiga S. A. da lista dos fornecedores da Prefeitura de Nictheroy, que doravante poderá tomar parte nas concorrencias de fornecimentos ás repartições municipaes da vizinha capital.

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

Promovendo a continuo do Liceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, o sub-continuo da Assembléa Legislativa, Juvenal Alves.

— Effectivando no cargo de sub-continuo da Assembléa Legislativa, o addido á Secretaria de Estado do Interior e Justiça, Jorge de Souza Carvalho.

Requereu indemnização pela morte do filho

Cosme Valentim pae do inditoso joven Angelo Valentim, recentemente fallecido em Nictheroy, em consequencia de uma mordedura, de cobra coral, facto que, conforme foi divulgado pelo "Correio da Manhã, occorreu no Instituto Rios, propoz, contra o referido Instituto e perante o Juizo da 1ª Vara Civel daquelle Comarca, uma acção de indemnização, no valor de 60:000$000 e mais juros de móra e custas até final.

Hontem foi feita a prova testemunhal da alludida acção.

O pessoal variavel da Estação Experimental de Campos

Foi approvado pelo ministro da Agricultura o quadro numerico do pessoal variavel a ser contratado para servir na Estação Geral de Experimentação de Campos, durante o exercicio de 1932.

O fornecimento de passes para os empregados da — Central —

A directoria da Central do Brasil expediu, hontem, uma ordem determinando que seja communicado á Inspectoria de Receita, directamente os factos verificados no fornecimento de passes aos empregados da Estrada.

A pauta do Estado do Rio — na Central —

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official da seguinte fórma: Café 1$150 por kilo, taxa ouro 6$500; assucar 300 réis por kilo, taxa ouro 1$950.

10 % de LUCRO
Equivalem a 1000 °|° no augmento da freguezia
Eis porque a
DROGARIA V. SILVA
ASSEMBLE'A, 34
continua a adoptar o seu systema original de multiplicar as suas vendas.
A casa que dá 100 °|° de attenção á sua freguezia.
(47559)

Uma ordem sobre os varejos da Central do Brasil

A directoria da Central do Brasil expediu ordem determinando que os varejos e ambulantes só poderão funccionar se legalizarem seus impostos e licenças no prazo de trinta dias.

Os cursos de emergencia do Departamento dos Correios e Telegraphos

Devem comparecer ao gabinete do director dos cursos de emergencia todos os funccionarios do Departamento que solicitaram, em tempo opportuno, admissão, como ouvintes, ás aulas dos referidos cursos.

Uma assembléa geral no Instituto de Estomatologia

A secretaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia convocou para hoje uma reunião extraordinaria de assembléa geral, para debate e solução de importantes questões.

O calor acalma-se com a **Geladeira Duarte** a prazo s| fiador directamente no deposito 7 de Setembro, 77-1º. Tel. 4-4615 (J 05036)

MARROEIROS
Precisam-se na pedreira da rua dos Cajueiros n. 1. (J 03512)

EDIFICIO SEABRA
Praia do Flamengo, 88
Aluga-se neste majestoso edificio um apartamento que acaba de se desoccupar, optimamente collocado, com vista para o mar, distribuido em peças amplas e bem ventiladas, muito confortavel e servido por quatro elevadores. (J 01522)

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (46346)

OS CALÇADOS ORTHOPEDICOS
DO DR. LENGFELLNER
Endireita os pés torcidos das crianças
RUA CARLOS DE CARVALHO, 67-A
(J 02722)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA
SORTEIO DE HOJE N. 364
Rio, 17-1-933. (48961)

CABELISADOR
Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR". Av. Passos, 44, sobrado. (44168)

Artigos para Sports
Malas e artigos para viagens. Nós vendemos 10 e 20 % mais barato. Peçam preços.
Magalhães, Sucupira & Cia.
Buenos Aires, 60. Rio de Janeiro. (49516)

Para a arte dentaria exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (45533)

Chrysler -- Occasião
Vende-se em optimo estado, moderno, de particular; preço de urgencia, á r. Campos Salles, 184. (J 05054)

CARNAVAL
Aluga-se, a partir de sabbado proximo, uma chapelaria de um club, no melhor ponto da Lapa, ou precisa-se de um socio, para explorar a copa do mesmo. Trata-se na Avenida Mem de Sá n. 10, 1º andar, com Fausto, das 4 horas da tarde ás 5. (I 27948)

TERRENO NA TIJUCA
Vende-se optimo, 27,70 x 14,30. R. Oliveira da Silva esquina da R. Gratidão. Muito proximo da R. Conde Bomfim; trata-se á Rua Rodrigo Silva 11, 2º, sala 1, das 4 ás 6 ou pelo Telephone 8—2216. (J 05003)

VENDE-SE
tres casas na R. S. Luiz Gonzaga ns. 345 — 347 — 349; trata-se na R. Buenos Aires n. 70, 3º andar com o Snr. Mario, das 4 ás 5 1|2. (J 03554)

SEDAN COM RADIO
Vende-se um novo, conversivel, Ford, do ultimo modelo de 4 cylindros, com seis rodas, forrado de couro, com radio moderno sem baterias. Informações pelo tel. 7—1222. (J 03526)

Terreno em Ipanema
Vende-se um todo murado, com passeio e R. asphaltada, 20m.20 de frente por 10m. de fundo á R. Montenegro pegado ao 170. Preço 1:600$ metro de frente. Tel. 6—1899. (J 03549)

KAOLIN
Temos quantidade para todos os preços e typos. Noronha Motta & Comp. Theophilo Ottoni 125-1º. Tel. 4-6864. (J 03547)

Rua Dr. Barboza da Silva n. 39
Aluga-se esplendida casa com 9 quartos e 3 salas, ampla varanda coberta; chaves n. 28. Aluguel 380$000 e taxas. (J 03543)

Casa -- Copacabana
Vende-se, todo o conforto, garage, etc. Rua Souza Lima 123. Telef. 7—2369. (J 03541)

Lindo Apartamento
No "EDIFICIO MILTON", situado no melhor local da cidade, aluga-se excellente apartamento com magnifica vista sobre a bahia. Aluguel modico. Trata-se na portaria. (Praia do Russell, 164). (J 01992)

DECLARAÇÕES

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"
E' O MELHOR. E' GARANTIDO. INSPIRA CONFIANÇA.
(44180)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Carteira de identidade dos socios
Acham-se a disposição dos srs. socios, na secretaria e na portaria da séde social, as fichas para as respectivas carteiras de identidade, que, a partir de 31 do corrente, controlarão a entrada no Hippodromo e na Séde durante as festas de Carnaval.
Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1932. — A Commissão de Séde. (J 01678)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Assembléa Geral Ordinaria
De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Associados quites, contribuintes, que possuam mais de um anno de effectividade de associativa, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria deste Syndicato, a realizar-se em sua séde social, Quinta-feira proxima, dia 19, ás 20 1|2 horas, para leitura, discussão e votação da seguinte ordem do dia: Relatorio, balanço semestral da Thesouraria e interesses sociaes.
Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1933. (a.) Accacio Leite, 1º secretario. (49511)

A' PRAÇA
Comunicamos á Praça e particularmente aos nossos freguezes que, nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. Venicius Lopes da Silva.
Serão considerados sem nenhum valor todos os atos que o mesmo praticar em nome da n| firma, de hoje em deante. (J 03555)

ANNUNCIOS

MOBILIARIOS FINOS
DORMITORIOS desde 600$
SALAS JANTAR, " 700$
Só na "CASA VERDE"
Serafim Pinto Figueiredo
88-- R. Sen. Euzebio -- 88
(45710)

BALANÇAS
Para Pharmacia, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149 — proximo á Uruguayana
(48390)

RADIO
Vende-se uma Officina para concertos em radio; ver e tratar das 8 ás 12 horas na rua do Cattete 75, sob. (J 03537)

Apartam. Copacabana
Sala, quarto, banheiro, á r. Santa Clara 214. Procurar apartam. 2. Preço 270$, taxa 20$. (J 03535)

"ENCERADOR"
Calafetações e affagação de assoalhos. Tel. 4—1006. Manoel Silveira. (J 05037)

COLLEGIO PEDRO II
Professor competente acceita alumnos para admissão em Fevereiro. R. Carioca, 34-1º, sala 6. De 16 ás 18 hs (J 05033)

Bungalow Mobiliado Copacabana
Aluga-se com 3 quartos e mais dependencias garage teleph., conforto moderno. 32 Gomes Carneiro, 32. Trata-se com o Sr. Croccia teleph. 3—1600. (J 03531)

Gravatas Italianas
Novidades pura seda, desde 15$000 Ouvidor 71|73-2º (J 03399)

Radio "Philips" 2516
Vende-se um com pouco uso e bom. Preço de occasião, 450$000. Rua Dr. João Ricardo, 40 (S. Christovão). (J 05056)

CINEMA
Em bairro de grande futuro, vende-se um esplendido cinema falado; informações, telephone 5—0935. (J 03532)

"MASSAGISTA"
aluga-se um gabinete em Instituto de Belleza. Gonçalves Dias 73 sob. (J 03530)

Sitio em Campo Grande
Vende-se um 12 mil m. q. com laranjal e outras plantações; casa nova, com dois q., uma s., W. C. forrada e assoalhada e muito material de construcção. Preço 20 contos; tratar com Baptista, rua São José 89, 1º and. (J 03527)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO
O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, mesmo de pessoas já desquitadas. O prazo da acção é de 30, 45 e 90 dias no maximo. Manterá o maior sigillo nos entendimentos que tiver com os interessados, em cada caso, cuja solução juridica, definitiva e irrecorrivel, permitte contrahir novas nupcias pelas leis do paiz em qualquer dos Estados e no estrangeiro. Escriptorio — Rua do Rosario 136 — de 10 ás 12 e de 4 ás 7 horas. Phone 3-0373. (J 05041)

"CHEZ RODOLPHE"
Apartamentos e Restaurante
371 -- Laranjeiras -- 371
Esta organisação proporciona o mais difficil: — maior conforto para morar e a melhor mesa pelos preços mais — vantajosos. —
(J 05020)

DE TUDO PARA TODOS

Artigos úteis para pagamento em 10 prestações de:

Artigo	Prestação
Costumes de casemira sob medida	19$000
Costumes de brim sob medida	10$900
Capas "Trincheira"	20$700
Radio Philips	95$000
Ventiladores G. E. oscilantes	14$800
Sala de jantar moderna	87$600
Geladeira Ruffier	25$000
Bicycletas	34$500

A COMPENSADORA é a unica organisação que faculta a escolha dos artigos em 82 casas diversas á vontade do comprador.
Peça prospectos e informações
A Compensadora
Rua Ramalho Ortigão, 20 — 1.º
Teleph one, 2-1179.
(48963)

A JUROS DE 10 % AO ANNO
Empresto sobre hypothecas de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento a curto e longo praso com a faculdade de resgate ou amortisação antes do tempo.
S. BOSELLI — Quitanda 87 - 1º and.
(J 05011)

CHOVA OU FAÇA SOL
VIAÇÃO EXCELSIOR
Light
AUTO OMNIBUS S.A.
SEMPRE GARANTIDO
(49524)

CASA GUIOMAR—Calçado "Dado"
23$ Em box-calf preto guarnições de pellica envernizada ou marron, guarnições de marron envernizada. Em pel. enver. mais 4$000
35$ Todo transadinho aberto em branco, ou todo marron salto mexicano.
30$ Em pellica envernizada preta ou pellica marron salto Luis XV cubano alto.
PORTE 2$000 EM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS
Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424.
(48083)

OURO
COMPRA-SE
Joias, velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 3-0704
RUA S. JOSE' 43.
(J 01970)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO
Rua 7 Setembro, 189
Tel. 2-5344
(J 04050)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS
Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete 61. Phone 5-2288. (J 03450)

Estação de Aguas
Arrenda-se em organisação, aguas calcico-magnesianas, carbogazosas, ramal de S. Paulo, da Central, cidade paulista, optima clima, servida rodovia. A. Almeida — America Hotel. (J 03277)

Terrenos, sitios e fazendas
Mede, loteia e demarca engº. civil Tito Livio. Constituição, 8 sob. (J 03364)

COFRES CHUBB
Vende-se um. Trata-se á rua General Camara n. 56 (Banco) com Severino. (J 03366)

CAMAS TURCAS
com pés coloniaes desde 14$, sala de jantar c| 10 peças 650$. Dormitorios c| 6 peças 750$. Riachuelo 199. Tel. 2—4363. (I 27895)

COPACABANA
Vende-se moderno e confortavel predio em centro de terreno para residencia de familia de alto tratamento, com 2 amplas salas, 4 quartos, mansarda, 4 varandas, garage para 2 autos, com 1 saleta e 3 quartos e mais dependencias, á rua Joaquim Nabuco 188. (J 01839)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(45429)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelsemitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33, (1º). Tel. 2-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos.
(46014) 80

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (44172)

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO
(47756)

Transportes de mercadorias por estradas de rodagens
"O EXPRESSO SÃO JOSE' DE TRANSPORTES LIMITADA", para melhor servir a, no intuito de melhorar os seus serviços de transportes, facilitando sempre os chamados de sua distincta clientela, acaba de installar mais um apparelho telephonico.
E assim sendo os pedidos poderão ser feitos pelos telephones ns. 8-5655, e 3-0083, o que desde já agradecemos, e contando ser distinguido sempre pela mesma preferencia de suas mui prezadas ordens.
(a.) pelo EXPRESSO SÃO JOSE' DE TRANSPORTES LIMITADA — MARCELLO GIGLIONI, gerente. — Rua Leandro Martins n. 3.
(I 1014)

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. - PARIS.
Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 310 e 317 em 30-7-1927.
(46307)

OURO - 10$000
Em moedas raras e caixas de rapé. Pratarias louças da China, brilhantes, ouro velho, não vendam sem consultar o Rei da Prata. R. S. José 117. L. Carioca. (J 05038)

OURO
NEM A 10$ NEM A 15$000!
Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!
Joias usadas, brilhantes, Prata-moeda e antiguidades mais 20 % de que outros compradores
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas
CASA ROBERTO
a maior compradora no Brasil
Av. Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil"
(J 05044)

OURO
Um particular compra todo o seu ouro por preço sempre acima do de qualquer comprador, pesando-o e classificando-o com rigoroso criterio. Muniz — Rua S. José, 74 — 1º andar, sala da frente. (J 04072)

OURO
Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 10, Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771. (46041)

ICARAHY
Vende-se optimo predio de concreto armado, 3 andares e porão habitavel, com 13 quartos e demais dependencias. Informações T. 7—1135. (J 03507)

Machinas — Serraria — Carpintaria
Quasi novas, baratas: Plaina 3 e 4 faces, serras, Tupyas, etc. Procurem o Bazar das Machinas: R. Coqueiros 34. (J 04074)

Pomada Minancora
Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da péle, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 500$
(44199)

ELEGANTE
Só póde ser, a senhora e senhorinha que mandar tingir suas bolsas luvas, e sapatos, na R. Carioca 31 1º, entrada pelo photographo. Casa Lourdes. (J 03155)

O AUTOMOVEL
que V. S. procura encontra-se na Rua Rezende 147. Fone 2—1735. (I 27942)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. José Pires Brandão

Antenor Vieira dos Santos e demais companheiros do escriptorio do seu saudoso e querido amigo, Dr. JOSE' PIRES BRANDÃO, fazem celebrar uma missa em sua intenção, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, 1º anniversario de sua morte, ás 10 1|2 horas, no altar do Sagrado Coração da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião. (J 04036)

Aurea de Souza Simas
(BAHIA)

Renato Simas, Epiphanio Souza e senhora, Estephanio e Aloysio Souza e senhoras, viuva Anna de Souza Mattos e filhos participam o fallecimento de sua querida esposa, filha, irmã e parenta, AUREA DE SOUZA SIMAS, e communicam que o enterramento sahirá hoje, ás 10 horas, da avenida Atlantica, 992 para o cemiterio S. João Baptista. (J 05032)

Maria Augusta Monteiro de Faria
(VIUVA CHAVES FARIA)

Jesuina Augusta de Faria Bernardes, Olegario da Silva Bernardes, Maria e Helio de Faria Bernardes, Dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros, senhora e filhas, Major Durival Britto Silva, senhora e filhas, Oswaldo Monteiro, Maria da Gloria Monteiro de Barros Costa, filhos, genros e netos, Almerinda da Costa Lekar e filho, Alberico Henrique de Oliveira, senhora, filho e mãe e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, tia e prima, MARIA AUGUSTA MONTEIRO DE FARIA e de novo convidam todos os parentes e amigos para assitir á missa que pelo repouso da alma da finada será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 19, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade confessam-se muito gratos. (J 03558)

Lauro José de Amorim

Adelaide Santos e Arabella de Amorim, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu sobrinho e irmão, LAURO JOSE' DE AMORIM, na egreja do Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer), amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas. Antecipadamente a todos agradecem. (J 05013)

Violante Gallindo do Amaral
(SINHA VELHA)

Affonso Pedro do Amaral e familia, participam o fallecimento de sua estremosa esposa, mãe, avó, sogra, irmã, tia e cunhada, VIOLANTE GALLINDO DO AMARAL e convidam para o enterro, cujo feretro sairá hoje, ás 5 horas da tarde da rua do Bispo n. 94, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que desde já agradecem. (J 05048)

Maria Augusta Correa Coelho

Fidelcino Teixeira Coelho, filhos, noras e genros; Antenor Augusto Corrêa e esposa; Audelino Augusto Corrêa e familia; José Augusto Corrêa e filhos; Marianna Corrêa Neves (ausente) e filhos, agradecem penhorados a todos os demais parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra, irmã e tia e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (J 05018)

Honorina Malcdonat

Seus amigos e compadres convidam para a missa de 7º dia que, para o seu descanço eterno, será celebrada na egreja de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros), amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. (J 05040)

Antonio Martins de Lara Fortes
(7º DIA)

Zayra Sampaio da Cunha Fortes, Olavo Rodrigues, senhora e filhos, Pedro Fortes, senhora e filhos, Manoel Christiano Fortes, senhora e filhos, Francisco Christiano Fortes, senhora e filhos, Bellico de Pinho, senhora e filhos, Armindo Sampaio da Cunha (ausente), Alberto Magalhães, senhora e filhos, Dr. Antonio Pereira Braga, senhora e filhos, e Rodolpho de Oliveira, senhora e filhos, penhoradamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, irmão, tio e cunhado, ANTONIO MARTINS DE LARA FORTES, e novamente as convidam a comparecer á missa de setimo dia, que, por alma do mesmo, será celebrada, amanhã, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, pedindo a familia a finesa de dispensar os pezames. (J 01951)

Yvonne Régnier

Antonio Régnier, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha e irmã, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 (nove e meia) horas, no altar-mór da egreja Matriz da Gloria, Largo do Machado, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (J 01918)

João Leite Sampaio

Manuel Leite Sampaio, esposa e filha communicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar uma missa, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Joaquim, á rua de São Christovam, pelo trigesimo dia do fallecimento de seu filho e irmão JOÃO LEITE SAMPAIO. Agradecem desde já mais este acto de caridade e religião. (J 05016)

Antonio Ribeiro da Silva

Amelia Ferreira da Silva Ribeiro, Antonio Ribeiro da Silva Junior, esposa e filhos, José Ribeiro da Silva, esposa e filhos, Sylvio Guimarães, esposa e filhos, Alberto Tauill, esposa e filhos e Luiza Ribeiro Guimarães e filha, agradecem penhorados a todos os demais parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO RIBEIRO DA SILVA e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor n. 35, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (J 04076)

Viuva Marechal Santiago

Dr. Jorge Diniz de Santiago, sua mulher e filhas, Alzira e Gloria Santiago e demais parentes agradecem penhorados ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua mãe e avó, ELOYNA COELHO SANTIAGO e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, á rua 1º de Março (junto á Cathedral). (J 05045)

Imposto Territorial
Engenheiro Civil, com grande pratica de levantamento de plantas, encarrega-se de todos os serviços necessarios á legalização de immoveis de accordo com as exigencias do decreto N. 4.133 da Prefeitura. Dirigir-se ao telephone N. 3—4646. (J 05021)

Rua Jardim Botanico
Vende-se um terreno de 12 x 40 ou 24 x 40, depois do n. 543. Informações. Tele. 2—1452. (J 05023)

TERRENO
Vende-se no melhor local da Est. de Ramos dimensões 12 x 50. Fone 2-1735 ou 8-4121, com o proprietario Avila. (I 27941)

PALACETE
Vende-se optima residencia grande, nova, estylo moderno de dois pavimentos, construida em centro terreno, entrada automovel, seis grandes dormitorios, quarto banho completo e todos os requisitos de residencia confortavel com todas as dependencias necessarias. Em rua transversal a Conde Bomfim. Informação com o sr. Figueira, Casa Edison, Rua Sete Setembro. (J 02881)

ILHA PAQUETA'
Optima casa residencia para verão. Facilita-se pagamento. Rua Commendador Lage, 58. Tratar rua 1º de Março, 105 sob. Dr. Benigno. Tel — 3-1065, das 16 ás 18 horas. (J 02822)

LIMOUSINE -- "REO"
de particular, 5 log. 6 rodas d'arame, forro couro, luxuosa. Vende-se. Vêr e tratar com Snr. Trindade. R. Gen. Polydoro, 81. (J 05007)

Refletores e Projetores
Vendem-se 26 projetores de diversos typos — 32 refletores e 4 unidades "Novalux".
Ver e tratar á Ladeira da Gloria n. 92 de 9 ás 11 horas. Acceitam-se propostas para o lote. (J 03338)

AUTOMOVEIS
Vendem-se os seguintes:
De Soto — phaeton novo;
Chevrolet — phaeton 1930 e 31;
Chrysler — 75 de 7 logares;
Chrysler — 75 de 5 logares;
Buick — phaeton 1927;
Barata de corrida;
Ford, Sedan 4 portas 29;
Ford, sedan 2 portas 29;
Gardner, Club Sedan 1930;
Chrysler, sedan 4 portas 66 e Auburn, victoria estado de novo.
Rua do Rezende 147, Fone 2-1735. (I 27944)

Terreno x Automovel
Proprietario de um terreno situado no melhor local da Est. de Ramos com as dimensões de 12 x 50 vende ou troca por um automovel, dando ou recebendo differença. Fone 2-1735 ou 8-4121 com Avila. (I 27941)

Rodas para carro de bois
Compra-se um jogo, medindo a chapa dez centimetros de largura e respectivo eixo com as dimensões de um metro e quarenta a um metro e cincoenta. Novo ou usado. Cartas para Virgilio Costa. Pinheiro Machado 47. (I 27947)

Verão — Petropolis
Familia mineira residente muito proximo á Estação, aluga a casaes, 2 quartos com pensão. Rua Floriano Peixoto, 141 — Petropolis. (J 01897)

Compra-se Predio
Terreo ou com porão, linhas da Cia. Jardim Botanico, rua transversal, preferencia Botafogo. Offertas pelo tel. 3—3646. (J 05006)

Compra-se Terreno
14 m. de frente, linhas da Cia. Jardim Botanico, rua transversal, preferencia Botafogo. Offertas pelo tel. 3-3646. (J 05006)

JARDIM BOTANICO
Aluga-se o predio novo de dois pavimentos, situado á Rua Visconde Carandahy 39. 500$000 — Tel. — 6-1307. (J 01916)

HOTEL MAJESTIC
Na linda Praia de Botafogo com grande Parque pª. Familias; dispõe de bons quartos casal e solteiro a preços modicos. (J 04070)

THERESOPOLIS
Aluga-se casa mobiliada com garage. Tratar Tel. 2—6632. Rio. (J 04079)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO). (J 03477)

Atlantica -- esquina
Vende-se no Lido com 20 x 53 (predio para demolir), unica nessa privilegiada situação. Ourives, 51-1º. (J 03523)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar. R. Marquez de Abrantes, 26. (J 03520)

SHERLOCK AMADOR
Silvio Vasconcellos, offerece seus serviços. Negocio sério absoluto sigilo. Attende chamados pelo telefone 4-6654. (J 03524)

Sitios e Fazendas
Vendem-se ramal Vassouras, clima 500 mts. altitude. Tratar, S. Pedro, 23-1º, Lisbôa. (J 03516)

Machina de Endereçar
Vende-se uma, novinha, Adrema, com 1.000 chapas de metal e 9 gavetas. Preço 1:200$. (Custa 2:200$000) rua Chile 29-1º andar. (J 05012)

Terreno Gavea
Vende-se de 13 1|2 x 150 na rua Marquez de S. Vicente 291 — contem barro de 1ª qualidade para olaria. Inf. 7-2297, trata-se Rua Nove de Fevereiro 17, Copacabana. (J 05028)

SEDAN
Chevrolet 1932 — Marquete — Nash — Pontiac — Kissel e outros vende-se, Agencia Automoveis S. Jorge. Rua Senador Dantas, 122. (J 02981)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 27|64 (44$265) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 5|8 (44$651) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	43$350
Nova York	12$960
Paris	$563
Italia	$658
Marcos	3$040
	A' vista
Londres	43$750
Nova York	13$040
Paris	$569
Italia	$667
Marcos	3$100
	CABO
Londres	43$850
Nova York	13$090

Tabella do Banco do Brasil

Londres, a 90 d/v	5 27|64 (44$265)
Londres, A' vista	5 5|8 (44$651)
Italia	$699
Paris	$534
Nova York	12$960
Canadá	—
Belgica (ouro)	1$807
Belgica (papel)	—
Montevidéo	6$596
Allemanha	3$096
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$324
Suissa	2$833
Portugal	$419
Hespanha	1$118
Dinamarca	—
Suecia	—
Valor ouro, por 1$	7$264

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
8|Londres	5 27|64 (44$265,120)	5 5|8 (44$651,162)
Paris	—	$534
Nova York	—	13$090
Italia	—	$699
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	3$324
Canadá	—	—
Allemanha	—	3$096
Montevidéo	—	6$596
Portugal	—	$419
Suissa	—	2$833
Hespanha	—	1$118
Bulgaria	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$012
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$406
Belgica (ouro)	—	1$807
Belgica (papel)	—	—
Valor ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 27|64
Caixa matriz	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	20$500
Dollars (papel)	—	$640
Escudos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$040
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 17.

A's 9,55 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 43$350 e o dollar a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.35.62	$ 3.35.62
» Genova á vista por £.....	L. 65.50	L. 65.55
» Madrid á vista por £.....	P. 41.10	P. 41.10
» Paris á vista por £......	F. 86.00	F. 85.97
» Lisboa á vista por £.....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
» Berlim á vista por £.....	M. 14.13	M. 14.12
» Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.36	Fl. 8.35
» Berna á vista por £.....	F. 17.45	F. 17.44
» Bruxellas á vista por £..	B. 24.23	B. 24.22

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.35.50	$ 3.35.62
» Genova á vista por £.....	L. 65.55	L. 65.55
» Madrid á vista por £.....	P. 41.10	P. 41.10
» Paris á vista por £......	F. 85.95	F. 85.97
» Lisboa á vista por £.....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
» Berlim á vista por £.....	M. 14.13	M. 14.12
» Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.36	Fl. 8.35
» Berna á vista por £.....	F. 17.44	F. 17.43
» Bruxellas á vista por £..	B. 24.23	B. 24.22

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.36	Fl. 8.35
» Stockholmo á vista por £..	Kr. 18.35	Kr. 18.35
» Oslo á vista por £........	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Copenhague á vista por £..	Kn. 19.95	Kn. 19.95

NOVA YORK, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.35.75	$ 3.35.50
» Paris, tel., por F.......	c 3.90.50	c 3.90.25
» Genova, tel., por F......	c 5.11.75	c 5.12.00
» Madrid, tel., por P......	c 8.18	c 8.17
» Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.17	c 40.17
» Berna, tel., por F.......	c 19.25	c 19.25
» Bruxellas, tel., por F....	c 13.85	c 13.83
» Berlim, tel., por M......	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 17. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.35.62	$ 3.35.75
» Paris, tel., por F.......	c 3.90.37	c 3.90.50
» Genova, tel., por F......	c 5.12.00	c 5.11.75
» Madrid, tel., por P......	c 8.15	c 8.18
» Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.17	c 40.17
» Berna, tel., por F.......	c 19.25	c 19.25
» Bruxellas, tel., por F....	c 13.86	c 13.85
» Berlim, tel., por M......	c 23.77	c 23.77

PARIS, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £.......	F. 85.94	F. 85.97
» Italia á vista por 100 L.....	F. 131.00	F. 131.12
» Nova York á vista por $....	F. 25.61	F. 25.62

BUENOS AIRES, 17. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda........................	d 41 17|32	d 41 1|2
T/compra.......................	d 41 15|16	d 41 29|32
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda........................	d 34 1|8	d 34 1|8
T/compra.......................	d 34 3|8	d 34 3|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra....................	1/2 %	1/2 %
T/venda.....................	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £....................	F. 24.23	F. 24.22
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £....................	L. 65.57	L. 65.55
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £....................	P. 41.05	P. 41.05
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.................	L. 76.33	L. 76.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £..........	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £.........	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %............	88.5.0	88.5.0
Novo Funding 1914.....	69.0.0	69.0.0
Conversão, 1910, 4 %..	19.0.0	19.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %..............	22.10.0	22.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %...........	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %............	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %.......	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %...............	8.0.0	8.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral..............	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd............................	11.87	12.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd............................	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares).	12.0.0	12.0.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd....	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd....	1.6.3	1.6.3
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933................	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares).....	2.14.4 ½	2.14.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.....	1.3.3	1.3.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.....	1.13.3	1.13.3
São Paulo Railway Cº, Ltd...........	84.0.0	84.10.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb Stock..........................	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47.........................	95.12.6	95.15.0
Consols, 2 ½ %.....................	73.2.6	73.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 1933:

Movimento do dia 16.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	1.137	1.137
Pela Maritima: De Minas	1.024	
De São Paulo	1.038	2.062
Regulador Fluminense (Rio)	1.330	
Regulador Espirito Santo	260	
Regulador de Minas	3.965	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.350	6.915
Total		10.134
Idem o anno passado		9.236
Desde 1 do mez		140.073
Média		8.754
Desde 1 de julho		2.766.857
Média		14.116
Idem o anno passado		2.417.103

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	13876
Africa	4.314
America do Sul	—
Asia	—
Cabotagem	176
Total	18.366
Idem o anno passado	13.370
Desde 1 do mez	127.041
Desde 1 de julho	2.190.025
Idem o anno passado	1.942.995
Stock	521.232
Menos consumo local dos dias 15 e 16 de janeiro	1.000
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 16 de janeiro	6.457
Existencia	516.774
Idem o anno passado	341.404
Pauta (de 16 a 22 de janeiro de 1933)	1$150
Imposto mineiro (janeiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 16 a 22 de janeiro de 1933)	6$500

Ainda hontem, encontramos esse mercado em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, com procura escassa, muitos lotes na tabua e os preços sustentados pelos vendedores. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 3.303 saccas e á tarde de 290 ditas, na base de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 17. Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.67	5.64
Café para entrega em maio	—	5.30
Café para entrega em julho	5.15	5.14
Café para entrega em setembro	—	4.93

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 17. Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.68	5.64
Café para entrega em maio	5.38	5.30
Café para entrega em julho	5.15	5.14
Café para entrega em setembro	4.94	4.93
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos, e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 17. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	184 ½	184 ½
Café para entrega em maio	180 ½	180 ½
Café para entrega em julho	179 ¾	179
Café para entrega em setembro	179 ½	179
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 3|4 francos parcial.

HAVRE, 17. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	183	184 ½
Café para entrega em maio	180	180 ½
Café para entrega em julho	179	179
Café para entrega em setembro	179	179
Vendas do dia	4.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 francos parcial.

LONDRES, 17. Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	59/—	60/—
Preço do typo 5, Rio, prompto para embarque	49/—	50/—

SANTOS, 17. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — Typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	14$400	14$400
Café typo 4 para entrega em fevereiro	14$300	14$300
Café typo 4 para entrega em março	14$100	14$000
Café typo 4 para entrega em abril	14$100	14$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 14$800; anterior, 14$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 8.019 saccas; anterior, 45.111 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 35.982 saccas; anterior, 35.022 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.111.039 saccas; anterior, 1.720 345 saccas; mesmo dia do anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	6
Para Cabotagem, etc.	6
Total	12

Foram retiradas do stock 646.269 saccas.

S. PAULO, 17.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 16.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Persier	7.000	21	21
Genova	Alsina	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	25	25
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	26	26
Genova	Belvedere	7.000	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	—
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	31	31
Genova	Conte Biancamano	24.416	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Amsterdam	Flandria	10.000	19	19
Liverpool	Desna	11.483	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Artigas	11.343	25	25
Genova	Principessa Maria	8.533	25	25
Londres	Duilio	24.281	28	28
Rotterdam	Alphacca	6.000	30	30
Londres	Highland Patriot	14.131	31	31
Havre	Lutetia	14.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	18
Porto Alegre	Annibal Benevolo	18
Laguna	Venus	18
São Francisco	Belmonte	18
São Francisco	Etha	19
Porto Alegre	Itatinga	23
Porto Alegre	Serra Grande	23
Laguna	Carl Hoepcke (16 hs.)	24
Iguape	Pirahy	25
Porto Alegre	Victoria	25
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	25
Porto Alegre	Serra Azul	30

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araçatuba (10 hs.)	19
Aracaju'	Itabera (10 hs.)	19
Manáos	Caxambu	20
Pará	Commandante Castilho	20
Manáos	Guaratiba	20
Belém	Duque de Caxias	20
Pará	Itaperuna	25
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	26

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Mandú	6.569	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Comandá	4.570	—	23

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	23

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	25	26
Porto Alegre	Condor	26	27
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 17 DE JANEIRO DE 1933:

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de — S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.413	—	—	—	1.413
E. L. Leopoldina	—	1.785	—	—	1.785
Am. G. de São Paulo	—	663	—	—	663
Arm. G. da Metropolitana	—	1.764	—	—	1.764
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.507	—	—	1.507
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.255	—	1.255
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	95	—	95
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	814	814
Somma das entradas	1.413	5.719	2.700	814	10.146
Existencia anterior — dia 16					516.775
					526.921

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.150	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	3.225	
Africa — Oeste e Norte	450	
Africa — Sul e Leste	11.700	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	100	
Somma dos embarques	16.634	
Retirado do mercado	5.838	
Consumo local diario	500	22.972
Existencia hontem, ás 5 horas		503.949

Observações — Além dos embarques constantes desse Boletim, embarcaram mais 2.000 saccas de café para a Asia destinadas a propaganda.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições de estabilidade, mas, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	128.447
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
De Pernambuco	7.250
Da Bahia	6.000
De Sergipe	5.000
De Maceió	5.000
Total	23.250
Desde 1 do mez	70.900
Saidas	2.075
Desde 1 do mez	55.882
Stock actual	149.619

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	38$000 a 39$000
Demeraras	34$500 a 35$000
Mascavo	—
Mascavinho	28$500 a 29$000
Somenos	Não ha

LONDRES, 17. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4/9 ½	4/10
Assucar para entrega em março	4/10 ½	4/11
Assucar para entrega em maio	4/11 ¾	5/10 ½
Assucar para entrega em agosto	5/2 ½	5/3

NOVA YORK, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.65	0.68
Assucar para entrega em maio	0.70	0.72
Assucar para entrega em julho	0.74	0.76
Assucar para entrega em setembro	0.78	0.80

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 17. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.65	0.65
Assucar para entrega em maio	0.70	0.70
Assucar para entrega em julho	0.74	0.74
Assucar para entrega em setembro	0.78	0.78

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

S. PAULO, 17. Fechamento:

	Comp.	Vend.
Janeiro	N|cotado	N|cot.
Fevereiro	»	»
Março	»	»
Abril	»	»
Maio	»	»
Junho	»	»
Preço do disponivel branco crystal	N|cotado	
Preço do disponivel somenos	37$000 a 37$500	
Preço do disponivel mascavo	30$000 a 30$500	

Mercado: paralyzado.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$000 a 7$025; anterior, 7$000 a 7$050.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 6$425.

Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, 4$300 a 4$100.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	21.500	89.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.531.300	2.529.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	753.900	782.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel de algodão funccionou, ainda hontem, em posição firme, porém, a procura careceu de importancia e os preços não accusaram modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.903
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
Do Piauhy	470
Do Pernambuco	111
Total	590
Desde 1 do mez	7.966
Saidas	474
Desde 1 do mez	10.117
Stock actual	11.019

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	68$000 a 68$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	58$000 a 59$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 5	57$000 a 58$000

LIVERPOOL, 17.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.28	5.34
Maceió Fair	5.28	5.34
American Fully Middling	5.18	5.24
American Futures, para março	4.94	5.01
American Futures, para maio	4.96	5.03
American Futures, para julho	4.98	5.05
American Futures, para outubro	5.02	5.09

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 7 pontos.

LIVERPOOL, 17. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.94	5.01
American Futures, para maio	4.96	5.03
American Futures, para julho	4.98	5.05
American Futures, para outubro	5.02	5.09

Mercado: melhorou depois da abertura, mas, pouco depois afrouxou, devido ás liquidações. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

NOVA YORK, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.15	6.25
American Futures, para março	6.03	6.18
American Futures, para maio	6.15	6.31
American Futures, para julho	6.29	6.43
American Futures, para outubro	6.50	6.62

Mercado: melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 16 pontos.

NOVA YORK, 17. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.04	6.03
American Futures, para maio	6.16	6.15
American Futures, para julho	6.27	6.29
American Futures, para outubro	6.47	6.50

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 17.

	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	80$000	80$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.360	300
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	35.800	34.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	200
Existencia em saccas de 80 kilos	14.000	12.700

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos regularmente trabalhado, com operações de alguma importancia sobre as apolices da União, que funccionaram estaveis. As municipaes e estaduaes tambem se mantiveram estaveis, algumas com estado de firmeza. As acções de bancos e companhias em evidencia funccionaram destituidas de importancia e tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$000, 1, a	850$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1, 2, 2, 4, 30, a	800$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a	800$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 5, 7, 7, 40, a	800$000
Ditas port., 1, 2, 2, 40, a	805$000
Ditas idem, 1, 2, 24, a	806$000
Ditas idem, 20, a	810$000
Obrigações do Thezouro, (1932) de 1:000$, 70, 200, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 150, 220, a	143$000
Dito de 1920, port., 22, a	143$000
Decreto 2.033, port., 14, a	185$000
Emprestimo de 1931, port., 65, a	152$000
Dito idem, 25, 31, a	153$000
Dito idem, 50, a	153$500
Dito idem, 10, 10, 10, 20, 22, 30, a	154$000
Dito idem, 10, 20, a	155$000
Dito idem, 1, 2, 5, 7, a	160$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 2, 4, 4, a	199$000
Ditas de 500$, 72 a	500$000
Ditas de 1:000$, 10, a	1:002$000
Ditas idem, 5, 30, 60, a	1:003$000
Bancos:	
Brasil, 5, 30, a	340$000
Idem, 30, a	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 10, a	460$000
Debentures:	
Docas de Santos, 75, a	180$500
Idem, 50, 200, a	183$000
VENDA JUDICIAL	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 8, a	804$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de oxygenio.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cabo de aço flexivel, galvanizado.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para fornecimento de enxofre em pedra.

— Arsenico (500 kilos), para formicida.

Dia 18 — Batalhão Escola, para o fornecimento de generos e material de limpeza.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de 1.000 gallões de verniz, vasos, 672 ditos de oleos, vasos e 1.855 latas de carbureto, vasias e 430 ditas de kerozene e gazolina, vasias e 420 caixas de kerozene, vasias.

Dia 18 — Serviço Central de Transporte do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, combustivel, lubrificante, carbureto, oleos, essencias, tintas, vernizes, ferragens, louças, materiaes de construcção, dito para automoveis, madeiras, material electrico e dito para pintura de automoveis.

Dia 18 — Collegio Militar do Rio de constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 19 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 19 — Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de aço doce (ferro).

— Para o fornecimento de rebites de aço.

— Para o fornecimento de cabo flexivel, galvanizado, com 4 pernas, de 5 fios, de diametro a 1/16, para fixar placas de metal, 2.500 metros.

Dia 20 — Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos de consumo habitual.

Dia 20 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar, annexo, para o fornecimento de generos alimenticios e forragens.

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de alfange e pedra para alfange.

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 21 — alimentos, pagamento á vista.

Dia 23 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cartolina e papel, pagamento á vista.

Dia 23 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de diversos artigos constantes do grupos 1 a 13.

Dia 23 — Rêde Mineira de Viação, para o fornecimento de cobre e fio de cobre.

Dia 23 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de combustivel durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de forragens, durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de generos alimenticios, durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

Dia 24 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 11 — pagamento á vista.

Dia 25 — Q. G. da Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — A e B.

Dia 25 — Rêde Mineira de Viação (3.º Departamento) para o fornecimento de isoladores de porcellana.

Dia 25 — Inspectoria dos Patronatos Agricolas "Visconde de Mauá" e "Inconfidentes", para o fornecimento de generos alimenticios, material de expediente, artigos escolares, papelaria, material escolar, instrumental de musica e accessorios, material de hygiene, de escotismo e sports, combustiveis, lubrificantes, insecticidas, adubos, material para construcção, tintas, oleos, machinas agricolas, ferramentas, utensilios para officinas e material diverso.

Dia 25 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de refeições preparadas, aos institutos mantidos pela Prefeitura, durante o anno corrente.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.26	5.25
Para entrega em março	5.37	5.36
Para entrega em maio	5.50	5.49

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.55	5.55
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	46.37	48.37
Para entrega em julho	47.00	48.00

ALFANDEGA

Renda do dia 17 do corrente:

Em ouro	314:797$200
Em papel	299:454$550
Total	614:251$790
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	3.755:344$334
Em igual periodo em 1932	1.751:928$268
Differença a maior em 1933	2.003:416$066

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor inglez "Sheridan" — Importação.

Armazem 5 — Vapor finlandez "Herakles" — Importação.

Armazem 6 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem 7 — Vapor norueguez "Tir" — Importação.

Armazem 8 — Vapor allemão "Bahia" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Somme" — Exportação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de cal.

Pateo 18 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor italiano "Cap Nord" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Florida" — Importação.

P. Mauá — Vago.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	15
Vitellos	9
Porcos	8

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$080
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".

De Recife e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Afel".

De Recife e escalas, vapor nacional "Sergipe".

De Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Eleni".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Somme".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Capo Nord".

Para Porto Alegre e escalas, vapor norueguez "Tyr".

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Sheridan".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Martinho".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pacific".

Banco Comercial de Alfenas

Balancete das operações na praça de Alfenas, em 31 de dezembro de 1932, incluindo o movimento das agencias

ATIVO

Letras descontadas	1.332:524$450
Letras e efeitos a receber p. c/propria do interior	4.069:795$950
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	1.397:258$125
Emprestimos em contas correntes	516:094$051
Valores caucionados	1.330:641$050
Valores depositados	516:700$000
Agencias e filiais no interior	1.397:590$060
Correspondentes do interior	20:031$664
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros bancos	3.360:440$485
Diversas contas	648:992$402
Ações em caução	80:000$000
Total do Ativo	14.679:608$239

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Reserva	324:258$930
Lucros e perdas	5:060$451
Lucros suspensos	49:098$709
Deposito em conta corrente com juros	2.329:473$723
Deposito em conta corrente limitada	1.150:955$430
Deposito em conta corrente sem juros	35:026$841
Deposito a prazo fixo	2.519:868$331
Deposito em conta de cobrança, do interior	1.397:258$125
Titulos em caução e em deposito	1.847:341$050
Agencias e filiais no interior	1.341:972$460
Correspondentes do interior	56:635$110
Letras a pagar	107:612$700
13 os. Dividendos	150:000$000
Diversas contas	230:258$939
Caução da Diretoria	80:000$000
Total do Passivo	14.679:608$239

Alfenas, 6 de Janeiro de 1933.

JOÃO LEÃO DE FARIA, Presidente

AMANCIO LEMES, Diretor

M. CORRÊA, Contador.

(49514)

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", da matriz e agencias, em 31 de dezembro de 1932

DEBITO

Despesas Gerais	88:981$522
Despesas de Instalação de Agencias	1:951$415
Fundo de Depreciação de Imoveis	10:339$456
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios	4:423$147
Juros	49:756$993
Livros & Objétos de Escritorio	5:497$902
Fundo para pagamento de Impostos	12:942$052
Fundo de Reserva	14:368$320
Lucros Suspensos	14:368$320
Ordenado Proporcional da Diretoria	60:000$000
Gratificação do Conselho Fiscal	2:873$604
Prejuizos verificados	4:399$575
Dividendos	150:000$000
Saldo	5:060$451
Soma Rs.	424:962$817

CREDITO

Saldo	174:265$601
Descontos	212:108$087
Comissões	38:589$039
Soma Rs.	424:962$817

Alfenas, 6 de Janeiro de 1933

M. CORRÊA — Contador

(49515)

Leilões

A MUTUANTE S. A.

[illegible]

JOSE' CAHEN

[illegible]

Leilão hoje 18 de Janeiro de 1933

A's 14 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

[illegible]

LEILÃO DE PENHORES

[illegible]

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado para casal ou pessoa de tratamento [illegible] Avenida Mem de Sá n. 252. (I 27038) 1

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Felix n. 40, cujo armazem mede 190 m2, optimo ponto. (I 27943) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado, a 130$, para rapaz. Casa de familia; rua Senador Dantas, 81. Tel. 2-0271. (J 3557) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, sem pensão, a 1/2 minuto do Lyrico, bella vista para o mar, predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95. (J 3510) 1

ALUGA-SE com contrato o predio da rua do Lavradio n. 190. Chaves no 163. Tratar com Baratta, á rua 1º de Março n. 35. (J 3509) 1

ALUGA-SE na rua da Carioca, 88, metade do confortavel 2º andar. Aluguel 850$. Tratar no mesmo. Phone 2-5726. (J 1995) 1

ALUGA-SE quarto e sala com ou sem pensão, em arejado apartamento. R. Senado n. 231-A, apartamento 4. (J 1994) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-0723. (J 5002) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO NO CENTRO, alto á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor, 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (48049) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. J 4002) 1

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, na rua Senador Dantas, 8. Edificio Faria. (J 1083) 1

ALUGA-SE a casa da rua Paulo de Frontin, 86. Esplanada do Senado, 800$ e os impostos. As chaves com o encarregado dos app. ao lado. Trata-se praça Floriano n. 19,4º and., s. 81. (J 1940) 1

ALUGA-SE A. Gomes Freire, 19-A, sobrado, uma sala de frente e um quarto juntos ou separados, a rapazes do commercio ou casal que não lave nem cozinhe, em casa de familia de todo respeito. (J 4041) 1

ALUGA-SE, um amplo 1º andar á rua 1º de Março n. 60, proprio para companhia ou empresa. Phone 3-2744. (J 2895) 1

ALUGA-SE por 1:300$ o esplendido predio com 3 andares da rua Senador Dantas, 48, permittindo alugar separadamente o andar terreo. Chaves no predio. Tratar travessa Ourives, 39, 3º andar, de 4 ás 7. (J 2975) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$. á rua Moncorvo Filho n. 49 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 27915) 1

ALUGAM-SE duas salas juntas, sendo uma com sacada no 2º andar, com elevador da rua Carioca, 40. (J 3851) 1

ALUGA-SE por 600$ grande sobrado, á r. Lavradio n. 157. Fiador. Tratar á rua Quitanda n. 5. (J 2864) 1

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 98, tratar á rua 7 de Setembro n. 105, loja. (J 3382) 1

ALUGA-SE á rua do Rezende, 41, bom quarto bem mobilado, a casal sem filhos, ou senhor do commercio. (J 3376) 1

ALUGA-SE sala independente com liberdade, com ou sem pensão, rua do Senado n. 304, sob. (J 2938) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE, Rua D. Maria, 33, Aldeia Campista, predio com 6 quartos, 2 salas e demais installações modernas. Teleph. 8-3883 ou 4-2007. Chaves no n. 29. (J 2850) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE confortavel e moderna casa da rua Marechal Joffre, 16, bairro moderno, com garage, grande jardim e quintal; ver a qualquer hora. (J 2998) 3

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible] na rua Barcellos n. 94, modernissima e confortavel casa para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora; mais informações: phones 7-3556 ou 3-2556. (J 5029) 8

ALUGA-SE quarto, Bolivar, 44, casa 1; pessoa decente, commercio, funccionario. Tel. 7-4793. (J 5031) 8

ALUGA-SE, só por dois mezes, linda sala bem mobiliada, com meia pensão, de preferencia a solteiro. Telephone 7-0854. (J 3514) 8

ALUGA-SE em optimo predio, no posto 4, Copacabana, quarto bem mobiliado para senhora ou casal que trabalhe fóra. Informações: telephone 7-4879. (J 5009) 8

ALUGA-SE, em casa de unicos inquilinos, quarto confortavel, á rua Salvador Corrêa n. 51, sobrado (Leme). (J 3545) 8

ALUGA-SE para solteiro, só com jantar, optimo quarto, em casa socegada e com todo conforto; rua Constante Ramos, 85. (J 3514) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no predio novo, junto ao da rua Barata Ribeiro n. 197, onde se trata. (J 5014) 8

ALUGA-SE uma casa em Copacabana. Tel. 7-3501. (J 4009) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 1957) 8

ALUGA-SE sala ou quarto, junto ou separado, a cavalheiro ou casal que trabalhe fora, frente ao mar. R. Gustavo Sampaio n| 119. (J 2094) 8

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Miguel Lemos, proximo á praia, aluguel 460$000; as chaves por favor no n. 14, trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 78. (J 1028) 8

ALUGA-SE pelos mezes do verão, mobilada, a casa á rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (J 1930) 8

IPANEMA, Posto 8 — Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Contrato 1 anno. Farme de Amoedo 47, Tel. 7-1991. (J 03525) 8

POSTO 6 — Copacabana. Aluga-se uma casa que tem 3 quartos e 2 salas e 2 quartos fóra, na rua Joaquim Nabuco 41, as chaves por favor no numero 43. (J 05039) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fora. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 1927) 8

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de fundo a empregado do commercio de todo respeito, tem chuveiro, e é encerado. Praia do Flamengo, 5-2189. Sem moveis. (J 036) 10

DISTINCTO-HOTEL — (Novo proprietario). sala para casal, agua corrente; alimentação sã; parque para creanças. Dois de Dezembro, 124 — Proximo dos banhos de mar (Flamengo). (J 3195) 10

MOÇA que trabalha fora procura um quarto para moradia com a entrada independente, no perimetro do Flamengo. Cartas na portaria deste jornal para M. Q. W. (J 1001) 10

SALA DE FRENTE, arejadissima, aluga-se em casa de familia, á rua do Russel n. 108. 5-8160. (J 3252) 10

QUARTO — Flamengo. Aluga-se um amplo, limpo, arejado, a senhor decente, com ou sem pensão, em casa pequena familia; rua Cattete, 170, sobrado. Tel. 5-0081. (J 3526) 10

Ipanema

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos, por 600$, com pensão. Tem telephone. Banhos de mar, proximos. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Exige-se dois mezes adeantados. (J 1033) 17

Laranjeiras

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

ALUGAM-SE a familias ou rapazes distinctos, bons quartos com pensão, agua corrente e todo conforto. Rua Haddock Lobo n. 181. (J 4013) 27

ALUGA-SE um grande predio, com contrato, na rua Conde de Bomfim, 827, na Muda da Tijuca, com tres pavimentos, sendo o primeiro porão habitavel, o segundo e o terceiro amplas salas e quartos. Este predio vae passar por uma reforma. E se interessar ao pretendente uma vez combinado o arrendamento, poderão as obras ser adaptadas ao gosto e conveniencia do pretendente. Este predio está em centro de terreno e tem uma area coberta de 200 metros quadrados, mais ou menos. Informações: phone 7-4973, ou á rua Evaristo da Veiga n. 23. (J 1923 27

ALUGA-SE com contrato o predio da rua Andrade Neves n. 141, Tijuca, com 6 quartos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (J 2991) 27

ALUGA-SE a casa 8, á rua José Hygino, 130, com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (J 2798) 27

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny n. 155, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves ao lado, tratar no largo da Carioca, 9. (J 2721) 27

ALUGAM-SE um bom predio á rua Pareto n. 36, esquina de Almirante Cokrane, Tem garage. Aberto de 2 ás 4 horas da tarde. (J 1880) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Felix da Cunha n. 50, com todas as accommodações, para grande familia de tratamento. Aluguel 600$000 e taxas. Tratar á rua Silva Jardim n. 16. Teleph. 2-0777 e 2-2800. (J 2919) 27

ALUGA-SE casa moderna, pintada de novo, com quatro quartos, duas salas, banheiros, centro terreno, á rua José Hygino n. 110. Chaves por obsequio, muito proximo na Padaria Laia, á rua José Hygino esquina de Antonio Basilio. Tratar á rua Antonio Basilio, 35. Phone 8-4026. (J 3493) 27

ALUGA-SE casa moderna, com garage, dois quartos, duas salas, banheiro, etc., á rua Garibaldi n. 86, Tijuca. (J 3533) 27

ALUGA-SE casa com luxo e conforto, para casal, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completos, aluguel 320$000. Aberta das 12 ás 7; rua Uruguay, 566-I. Logar fresco e saudavel. (J 3360) 27

CASA MODERNA — Aluga-se uma pequena casa propria para casal de tratamento, com 2 quartos, uma sala e demais dependencias. Installações as mais modernas. Para vêr, rua Santa Amelia n. 9 junto á Av. Paulo de Frontin. As chaves estão na Av. Paulo de Frontin n. 276 com o Sr. Lemos, telephone 8-0008. (J 03513) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 180. Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (J 1061) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira, 22, uma linda e excellente casa para familia com seis quartos e grande varanda, no centro de terreno: esta rua fica em frente á de Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4196; a casa está aberta. (J 2892) 29

ALUGA-SE boa casa 4 quartos, banheiro, etc., garage; preço 400$000. Rua Frei Pinto n. 80, lado 24 de Maio. (J 1898) 29

ALUGAM-SE casas modernas, com dois e tres quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo banheiro, aquecedor, e fogão a gaz, situadas em privilegiado local tão fresco quanto saudavel, a 200 metros dos bondes e omnibus; á rua Guararú, esquina de Sarandy, 33; prolongamento da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club; aluguel de 160$ a 270$000 e taxas. (J 2878) 29

Venda e Compra de Predios e Terrenos

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se terreno plano, com 720 ms., a poucos metros da rua Fonseca Telles. Urgente. Ourives, 51, 1º. (J 03523) 91

TROCA-SE — 8 lotes de terreno de 10x100 cada um, em Campo Grande por um automovel perfeito de mesmo valor. Teleph. 4-3978. (J 03521) 91

VENDE-SE uma avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas, renda annual 33:360$000. Preço 180 contos. Aceito offerta. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 02967) 91

VENDE-SE uma boa chacara á rua Marquez S. Vicente n. 636, solido e grande predio, capella, garage, riacho, piscina, agua nascente. Preço de occasião. (J 03409) 91

VENDE-SE o predio da rua Pedro n. 87. Trata-se no mesmo. (J 03375) 91

VENDE-SE a casa da rua Gurupy numero 83, bairro Grajahú; vêr até ás 4 horas da tarde; tratar no Ministerio da Justiça, com o dr. Drummond Alves. (J 01952) 91

VENDE-SE terreno, baratissimo, por motivo de viagem, no antigo Caminho do Matheus, hoje rua Joaquim Meyer, lote n. 58, junto ao açougue, de 9x60. Informa, Avenida Suburbana 2456, com o Sr. Adriano. (J 01900) 91

VENDE-SE uma casa em optimas condições assoalhada, tem agua e luz, terreno de 16x38, todo cercado e arborisado. Tratar á rua Vinte e Oito n. 49 (V. Pompêa), R. de Albuquerque. (J 01904) 91

VENDE-SE o bom terreno á rua Souza Aguiar, distando 67 metros da rua Dias da Cruz (Meyer), indo impar em leilão que será effectuado amanhã, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ERNANI. (J 03530) 91

VENDE-SE — Nas Laranjeiras, boa casa const. antiga, reformada, 2 salas, 5 qs., etc., tudo com luz directa, bom quintal. Informa teleph. 5-0430. (J 03552) 91

VENDE-SE uma casa a prestações, em frente á estação Quintino Bocayuva, rua Columbia, a chave está na travessa João Mattos n. 47. (J 03025) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato do predio com montagem completamente novo, para armazem, á rua Archias Cordeiro, 230-A, em frente á estação. (J 27930) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira hespanhola e mais serviços em casa de pequena familia franceza, á rua Oserio de Almeida n. 39 (Urca). (J 04021) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de 3 pessoas. Rua Barão de Cotegipe, 27, c. 1. (J 03506) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de um vendedor activo e de boa apparencia para trabalhar á commissão com artigos bastante conhecidos. Rua do Ouvidor 56, 1º, sala 6. (J 03528) 55

SENHORA bem pratica offerece-se, para tratar de doente, qualquer molestia, e acompanhar a ponto brasileiro ou estrangeiro. Para dirigir pensão, casa de apartamentos ou villas familiares e concerta-se roupa. Rua Getulio n., 90, Todos os Santos. (J 5004) 55

PRECISA-SE de pessoas de boa apresentação para serviço com facilidade de horario. Rua Uruguayana 222, 1º andar. (J 01912) 55

Sapateiros e ajudantes

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

AUTOMOVEIS USADOS

[illegible]

BARATA

[illegible]

HUPMOBILE NOVO 5:500$

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

B. ROYLA — Prof. do chirologia, passado, presente, futuro e tendencias; das 12 ás 18 horas. Rua da Constituição, 31, sob., proximo á Praça Tiradentes. (J 01908) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e, finalmente, na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. Attenção: Descobre factos os mais importantes da vida humana, para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco 349, Nictheroy, perto das barcas. (J 01977) 69

CARMEN chiromante e scienciaa occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 04054) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-9360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Av. e Gonç Dias. (I 27763) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira; rua Sete de Setembro, 194. (J 04077) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 04077) 72

DENTISTA — Aluga-se horas da manhã, terças, quintas, sabbados. Assembléa 88, 1º, esq. Avenida. (J 05047) 72

VENDE-SE consultorio, com equipo de S.S.W., compressor Ritter, endolen, armario, quadro Ritter, esterilizador Castle, etc., por 10:000$. Avenida Rio Branco 183, sala 1001. (J 01947) 72

CONSULTORIO — Aluga-se ás manhãs até 12 hs. Carioca 32, 2º, elevador. (J 03486) 72

ALUGA-SE sala para consultorio, com telephone, sala de espera. Carioca, 32, 2º, elevador. (J 3497) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario. (J 3540) 72

DINHEIRO

DESCONTO — Promissorias e duplicatas, juro de 1 % ao mez, rua S. José 40, sob., sala 2. Sigillo e rapidez. (J 01004) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 01839) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre mercadorias. Rosario 88, loja. (J 05015) 73

Diversos

[illegible]

"Da impotencia sexual no homem" (2ª edição), pelo Dr. José de Albuquerque. Nas livrarias.

Instrumentos de musica

[illegible]

Piano Stenway

[illegible]

Ouro e Joias

OURO

[illegible]

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 214. (49316) 78

Modas e Bordados

MODISTA. Faz vestidos desde 15$000 — Rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Tel. 2-3404. (J 5052) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 110, por cima da L. Palmyra. (J 03865) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 04046) 83

DORMITORIOS novos e modernos de imbuya e peroba, varios e lindos modelos a 500$000, Rua Frei Caneca 29. (J 05034) 83

SALAS de jantar colonial e outros estylos, novas, de imbuya e peroba, perfeito acabamento, a 500$000; rua Frei Caneca n. 29. (J 5035) 83

VENDEM-SE — Um buffet, um cristaleira com espelho e uma geladeira modernos, por 300$, 180$ e 130$, respectivamente; uma machina "Singer" nova, por 400$; um fogão á gazolina de duas bocas, moderno, por 100$ e uma mesa elastica de jantar, por 40$000. Vêr e tratar das 8 ás 21 horas, sómente até o dia 21 do corrente, rua Parque 12, casa VIII, São Christovão. (J 01990) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (J 01195) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 02162) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. Rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (I 27022) 84

Pensões e hoteis

ALUGA-SE casa mobiliada, em ponto. Duarque de Macedo n. 74. Chaves no 80. (J 4032) 85

Professores

FRANCEZ — Parisiense, professora diplomada, ensina perfeitamente com rapidez a falar e escrever, senhoras e creanças — 5-0484, appt. 15. (J 03542) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 03539) 87

ALLEMÃO. Prof. Schleck, tel. 5-2162. Rua Tavares Bastos, 61, sob. (autor de "Allemão pratico para Medicos"). Pagamento por aula ou por mez. (J 2663) 17

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theorico. Vae ao domicilio. Tel. 7-0596. (J 4028) 87

Vendas diversas

[illegible]

Venda e Compra de Casas Commerciaes

[illegible]

Medicos e pharmaceuticos

[illegible]

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

[illegible]

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

[illegible]

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

[illegible]

IMPOTENCIA EM MOÇO

[illegible]

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (45609) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 02001) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher. Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. — Tel. 2-7867. DR. JORGE A. FRANCO Assembléa, 67 - 1º., 4 ás 6. (J. 01006) 80

Dr. E. Almeida Magalhães

Doenças dos pulmões

Cons.: Uruguayana, 22-1º. Diariamente das 17 ás 19 horas. (J. 04052) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (J 01121) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (45229) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, Cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (45642) 80

DR. DUARTE NUNES

[illegible]

Dr. Camillo Monteiro

[illegible]

Srs. medicos

[illegible]

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Nacional [illegible]

Sul America Capitalização — Ouvidor, 50.

Banco do Brasil.

CORREIO AEREO

Syndicato Condor - Av. Rio Branco, 74.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Collirio Moura Brasil.

Eucrymino Delhau.

Emulsão de Scott.

Sal de Fructa "Eno".

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.

Laboratorio Wantuil — Rua General Argollo, 38.

DESINFECTANTES

Cruzwaldina.

DENTISTAS

Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

LOUÇAS E CRYSTAES

Bazar America — Uruguayana, 38.

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março. Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição. A Capital.

MOVEIS

[illegible] Sen. Vergueiro, 147

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sul Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Uruguayana, 66. Astréa.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

"O Camiseiro" — Assembléa, 38.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

Cia. Varegistas — 1º de Março [illegible]

TECIDOS

Cia. America Fabril. Tecelagem Franceza de Sedas — Praça Tiradentes, 77|81.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-48848.

[illegible]

e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6265.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2 0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3880.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 13 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Jovinno de Rezende — Consultorio: Rua Quitanda 74-3º.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2as. 4as. 6as. — 2-2076. Res. Tel. 8-1830.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde), Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

[illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ª., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Renato de Amorim — Cons.: R. Bambina, 60. Tel.: 6-1801.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs, 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4978.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1228).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sabb. 10-12.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio, Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2, Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º. das 3 ás 5, (2-8132).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18 de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2972. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas psychopathas, toxicomanas.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-2731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

---

25) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

Receava, ademais, que ella se retirasse de um momento para outro.

— Oh!

"O capitão Danby!

"Que surpresa vêl-o por aqui! disse Nathalia erguendo a cabeça, como que assustada.

Não estendeu a mão ao secretario de seu tio.

Elle, porém, estava decidido a não a tornar a perder.

— Este nosso encontro não póde ser mais a proposito, disse elle collocando-se ao lado da moça.

"Hoje trabalhei muito, e vim até aqui por necessidade de respirar um pouco de ar puro.

"Senhorita Nathalia!

"Quer que nos sentemos um pouco?

"Ah, sob aquellas arvores, deve-se estar muito bem.

— Não póde ser...

"Tenho horas marcadas para estar de regresso a casa.

— Ora, senhorita...

"Mas, não estando com seu tio, não está em qualquer hotel?

E tomando-lhe o braço, sem hesitações, levou-a para debaixo das arvores.

Já afastados, agora, dos logares da passagem dos passeantes, o capitão disse-lhe de chofre.

— Tão bons amigos que nós estavamos a ser, eu não podia deixar de sentir a sua falta.

"E a senhorita não imagina a tristeza que de mim se apoderava, de cada vez que eu me lembrava de que nem ao menos uma [illegible]

[illegible]

estava com os olhos rasos de lagrimas, e sentia uma immensa pena de os não poder enxugar com beijos.

— Sr. Danby!

"Eu tenho passado dias muito desagradaveis, explicou ella com um laivo de cansaço na voz.

"Bem sei que foi minha a culpa do que succedeu, mas a sorte tem-se mostrado dura de mais para commigo nos ultimos tempos.

— Desejaria que a senhorita voltasse agora para casa, que está agora tão só...

"Parece outra sem a senhorita.

"Seu tio sente muito a sua falta tambem.

Nathalia voltou-se para o capitão, ansiosa:

— Diz o senhor que elle sente a minha falta?

"Foi titio quem lh'o disse?

Danby não quiz mentir.

Meneou a cabeça tristemente, e disse em resposta.

— Não, senhorita.

"Elle não m'o disse.

"Não é, porém, necessario dizer-m'o.

"Está sempre triste, e tem-n'o estampado no rosto.

[illegible]

que giravam á sua roda, que era bem a menina dos olhos de sir Frederico.

"Parece ter havido briga entre ambos...

E a voz morreu-lhe na garganta.

Sobre elles, nos troncos das arvores, havia piar de passarinhos, a brigarem sem duvida pelo logar que cada um queria occupar.

A crescente escuridão da noite formava uma atmosphera de mysterio.

— Como isto é lindo, comparado com a minha miseravel hospedagem! exclamou a moça de si para si.

Depois, falando par Mauricio, disse:

— Como é doce saber que alguem nos quer!

Ficaram um tanto ambos em silencio, a seguir, perguntando, sem duvida, cada um delles a si proprio o que encerrava o coração do outro.

Subito, começaram a falar.

Ao principio, Nathalia mostrava-se reservada, timida.

Pouco a pouco, porém, influen- [illegible]

[illegible]

— O rapaz ficou desconcertado.

[illegible]

Falou-lhe do seu emprego, e adiantou:

— Confesso que não me agrada nada o emprego, porque, além de tudo, os senhores meus patrões são muito grosseiros.

"Novos ricos, mas sem a generosidade nem a bondade destes.

"E, quanto a trabalho, nem é bom falar.

"Passo o dia inteiro a trabalhar e ás vezes grande parte da noite.

"Esta tarde, por exemplo, tive que os levar ao jogo do polo, depois ao Club Murray e a Naldehead.

"De manhã, já tinha andado quatro horas ao volante, e o carro é tão pesado que eu fico com os pulsos a doer.

"Só me fica livre meia hora, que é para lavar a carrosserie e tratar do motor.

Deu um suspiro que traduzia cansaço.

— Mas não ha motivo que a obrigue a continuar.

"Deixe isso agora mesmo.

Nathalia riu com tristeza.

— Ah!

"Os pobres não podem escolher emprego.

[illegible]

zer as coisas que me estão vindo á idéa.

"Mas, parece-me que não está procedendo bem com seu tio.

"O pobre senhor só pensa no momento em que possa tel-a de novo nos braços, e eu, por minha parte... tambem estou estou á sua espera.

Nathalia olhou para elle.

A terra estava, então, toda envolta já em trevas, mas o volumoso astro da noite mostrava a face por entre as arvores, e alluminava, ainda que fracamente, o rosto de Mauricio.

Era um rapaz perfeito!

Muito melhor mesmo que Farrel Galt e cem vezes mais cavalheiro, apezar do ar mundano do outro e do seu aspecto de conquistador.

A Nathalia, agradava-lhe a timidez do ex-capitão, que outras moças talvez tomassem por pusilanimidade.

Seus modos eram suaves e carinhosos em contraste com os de Farrel duros e altivos, como homem seguro do seu valor.

Parecia impossivel que ella, ha- [illegible]

o que exerce, por exemplo, a cobra cascavel sobre um infeliz coelhinho.

— O senhor é muito bom, disse em voz baixa a moça.

"Não comprehendo nem acho explicação por que o senhor se mostra assim carinhoso commigo.

Mauricio não respondeu, mas tomou a mão de Nathalia que tinha tirado as luvas, e apertou-a com fortes dedos.

— Qualquer homem que esteja em contacto com a senhorita, ainda que seja por pouco tempo, ver-se-á obrigado a portar-se direito.

O ex-capitão interrompeu-se e um doce sentimento pareceu condensar-se em volta do feliz par.

Nathalia não intentou separar a mão da delle, emocionada pela duvida que acabava de se lhe apresentar ao espirito.

Seria crivel que aquelle homem, o ex-capitão, sentisse algum affecto pela sua pessoa?

Encontrava-se muito só, e a vida não lhe apresentava interesse de especie alguma.

Antigamente, quando vivia com o tio [illegible]

zades se orgulhavam de que ella se dignasse cumprimental-as.

Era a sobrinha de sir Frederico Ducane e a sua unica herdeira!

Como as coisas mudaram!

Achou-se mettida em um mundo de trabalhadores, em uma vida dura e difficil, onde não era mais que uma pequena roda do grande machinismo do mundo e se ella deixasse o logar ou falhasse no seu trabalho, mil outras rodinhas se teriam prestado a desempenhal-o.

Nesses momentos, o interesse, que Mauricio Danby mostrava por ella, era mil vezes mais doce.

Isto é, se elle realmente lhe sentira a falta.

Pensou melhor, a seguir...

Não seria ella uma vulgar coquette?

Não existiria em seu espirito outro interesse que não fosse o da vaidade de descobrir que tinha inspirado um amor verdadeiro?

— Sinto ter de lhe dizer, capitão, que eu não gosto de que me adulem, disse ella.

— Rogo-lhe que me perdoe, [illegible]

— Os homens são assim, disse o ex-capitão.

"Enlouquecem a acariciar doces sonhos que não se convertem nunca em realidade, disse Mauricio depois de um minuto de silencio.

— Não entendo o que o senhor quer dizer com isso, replicou, a sorrir, Nathalia.

— A senhorita bem me entende, mas quer fazer de conta que não.

Houve outro silencio.

— Afinal, não póde deixar de ser assim...

"Eu devia saber que era impossivel...

"Loucura minha, disse o rapaz com amargura.

— Quer fazer o favor de se explicar, sr. Danby? perguntou Nathalia, mal contendo as palpitações do coração.

O rapaz sorriu.

— Por que se ri o senhor?

"Pensa que eu acredito nos seus bons intentos a meu respeito, falando o senhor desse modo? disse a moça franzindo a testa.

Mauricio encarou-a bem de frente, procurando-lhe os olhos [illegible]

(Continúa)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20 Castigo do Céo: — 2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A Metro Goldwyn apresenta:

CASTIGO DO CÉO com Charles LAUGHTON

MAUREEN SULLIVAN — NEIL HAMILTON

Não pagou pelo crime que commetteu, mas foi castigado por um crime do qual era innocente

O NOVE COROAS -- desenho sonoro

METROTONE NEWS N.° 165

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
Sonho de Moça: — 2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A Fox Film apresenta

BROADWAY DE DIA — natural
FOX MOVIETONE N.° 4 x 30

E. Unidos — Pavoroso incendio alarma Chicago. — FRANÇA — O cross country popular é disputado em Paris. ITALIA — Os filhos do "Duce" fundam um jornal. INGLATERRA — A aviadora Amy-Johnson vôa do Cabo até Londres em 7 dias.

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Patrulha da Madrugada: 2.10—4.10—6.10—8.10 e 10.10

A Warner First apresenta

RELAMPAGO SPORTIVO N. 1-natural

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

IMPERIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE 2-0405

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.10—8.40 e 10.20. Cancioneiro: 2. 30-4.10-5.50 — 7.50 — 9.10 e 10.50

A Warner First apresenta

FICO DOIDO COM TEUS BEIJOS
desenho

PARECE INCRIVEL Nº 1 — natural

PARAMOUNT NEWS

TELEPHONE 2-7033

Companhia Brasileira de Revistas — e Operetas —

HOJE — A's 20,15 e 22,15 — HOJE

O Carnaval mais cedo! O Carnaval já está ahi! A revista carnavalesca de — Marques Porto, Ary Barroso e Velho Sobrinho

SEGURA ESTA MULHER

Estupendo successo de Mesquitinha, Itala Ferreira, Manoel Pera e toda a Companhia.

PREÇOS: — Frizas e Camarotes, 33$000 — Poltronas, 6$600 Balcões, 4$400 — Geral, 2$200.

Impropria para menores C. C. C.

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — — — — PHONE 2-7581

As revistas de JARDEL JERCOLIS, são differentes em colorido, comicidade e movimentação. Certifique-se:

HOJE — A'S 8, 5 E A'S 10,15 HORAS — HOJE

"TRAZ A NOTA"!

Dois actos interessantissimos da victoriosa parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglezias.

Seguro exito do maior e melhor conjunto do Rio, de que se bisam todas as noites "Ah!, hein !", "Boa bola", as marchas carnavalescas mais em voga e se applaudem "Porquêra", "Cortiço" e "Que dupla", com excellentes creações de ARACY CORTES e OSCARITO BRENNIER.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão 105 — Phone — 8-1424.

HOJE — Soirée — HOJE

A NOIVA DO CÉO

drama, com Richard Arlen.

Amanhã — Em soirée.
Quem manda aqui sou eu
Comedia de Paulo Magalhães

No palco — A's 9 horas — Primeiras representações de:

Quem manda aqui sou eu

Tres actos excellentes da autoria de Paulo Magalhães.

POPULAR — Hoje

NOAH BEERY em RENEGADOS

WILLIAM BOYD em CRIME A HORA CERTA

BOB STEELE em SORRINDO A MORTE. Marido a força.

Amanhã: NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS. A Princeza Maslia, Na trilha do Perigo.

MASCOTTE - HOJE

RALPH FORBES em NA LINHA DO DEVER

Charlotte Susa em O TIGRE

AFRICA SELVAGEM

Amanhã: "Casar é assim", "Escrava do peixão", "Carlito n. 1 hora da manhã".

HOJE — PRIMOR — HOJE

La Marche au Soleil

O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA

Norma Shearer em "EBRIOS DE AMOR".

Robert Armstrong em "RADIO PATRULHA".

Amanhã: — "LA MARCHE AU SOLEIL (O que é o nudismo na Europa). "CASAR E DESCASAR".

HOJE - PARIS — HOJE

NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS

O film que assombrou a Europa. Falado e synchronizado.

Bessie Love em

CONSPIRAÇÃO

"CARLITO A 1 HORA DA MANHÃ".

Amanhã: — "Nas Florestas Virgens do Amazonas".

RASPUTIN SANTO OU PECCADOR ?

HADDOCK LOBO — Hoje

No palco pela Cia. Operetas Vicente Celestino

EVA

com LAIS AREDA, ENRICA SPIAELLE e VICENTE CELESTINO

Na téla: LE BARGY em

LA REVE (O SONHO)

6ª feira — No palco á pedido PRINCEZA DOS CZARDAS — Na téla: O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM.

Sabbado: No palco:

AVES DE ARRIBAÇÃO

pela Cia. Vicente Celestino.

DEMOCRATA CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA

Rua Figueira do Mello, n. 11 Phone 8-5011

HOJE — A's 20,30 — HOJE

3 horas de franca alegria com a representação da revista brejeira

E' BOM QUE DÓE

Fenomenal successo de The Barman Bells, Cantos, Bailes e linda musica! — Cléo de Valery, Lourdes Martins, Dorva Sudan e Lourdes Delphino, etc.

Amanhã — "E' bom que dóe" — Sabbado — "Bem na Pinta". — Espectaculos só para homens. — O Democrata é o Theatro mais recatado do Rio.

PARISIENSE

HOJE

E mais:

Mandamentos Esquecidos

2.ª Feira: —

PARIS EU TE AMO

THEATRO RECREIO

UM ESPECTACULO PARA FAMILIAS — UMA REVISTA RECORDISTA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

ABAFA A BANCA!

Por um conjunto de artistas de primeiro plano: CIA. BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS — Empreza Paulista de Theatros.

Uma "estrella" authentica: — OTTILIA AMORIM. — Um successo absoluto.

HOJE — A's 8,15 e 10,15 — HOJE

ABAFA A BANCA

A SEGUIR: — A revista de De Chocolat e Aloysio Maiah:

NÃO ME ABANDONES

Grande reunião da classe cinematographica

A commissão abaixo assignada, com o apoio dos elementos mais representativos da cinematographia desta capital, convida todas as pessoas que empregam suas atividades no commercio ou na industria cinematographicas no Brasil, a tomar parte numa grande reunião, que terá logar, 5ª. feira proxima, ás 11 horas no cinema Parisiense, sito á Avenida Rio Branco, e onde serão lançadas as bases de uma grande associação de classe, em que terão guarida todos os elementos que a compõe, isto é, importadores e exhibidores, patrões e empregados, musicos e escriptores, artistas e operadores, emfim, todos quantos cooperam pela sua actividade, material, intellectual ou moral para a vida e a prosperidade da cinematographia no Brasil.

A commissão

JULIO MARC FERREZ
ADEMAR LEITE RIBEIRO
VITAL RAMOS DE CASTRO

HOJE — A' Noite — em sessões continuas — HOJE

A' NOITE — Num espectaculo colossal

Coisas e surpresas do Outro Mundo

Sensacional FESTIVAL ARTISTICO da victoriosa estrella

LUPE OTHELLO

Um programma especial notavel — Diversos numeros de artistas extraordinarios — Novos sketches — Novas Piadas

Unica representação da formidavel chanchada

O DONZELLO

Um programma que vae deixar saudades !

A' TARDE — Matinée com o programma da semana.

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para — menores —

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072

HOJE — Em Matinée e Soirée

CASAR E DESCASAR

por CAROLE LOMBARD RICARDO CORTEZ

No mesmo programma, bellissimos complementos em matinée de 2 horas até ás 7. Senhoras e Collegiaes 1$100. (J 05027)

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

HOJE A's 4 - 7,45, 9,15 e 10 1|2 horas

O exito sem precedentes da peça carnavalesca regional

CARNAVAL NO SERTÃO

Original de FREIRE JUNIOR. Na proxima semana — grande concurso de marchas e sambas.

HOJE — O sensacional film realista do genero "Só para adultos" que todo o estudante, todo o militar, todo o noivo e todo o marido precisa ver. Uma demonstração impressionante de quanto é nocivo o

FALSO PUDOR

mostra os males provindos das molestias venereas, que trazem em seu bojo illusões fugaces! O mais perfeito film realista de alcance social e profilatico.

POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO!

Preços communs — Militares (f...ados) e estudantes, 50 °|° de abatimento.

(SORVETEIROS)

Copinhos de massas, colheres automaticas, pausinhos, por todo preço, amostras gratis para o interior. Rua São Christovão 58. Fone 2-0738, Largo do Estacio, Rio. (I 27834)

Residencia — Ipanema

Vende-se ou aluga-se, á Av. Vieira Souto nº 230, confortavel, para pessoa de gosto; garage, quarto de creados, tres salas, cinco quartos, demais peças, em terreno de 15 x 30. Tratar á Praça 15 de Novembro 42|4º. (J 01707)

Diploma Guarda Livros ou Contador

Sem exame rapido e gastando pouco, de accordo com o Dec. Fed. 21033, procure o Despte. off. do Thezº. e Pref. Humberto Araujo, Largo São Fco. 23 — 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas. (J 00693)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira. (I 27461)

AUTOMOVEL

Particular que se ausenta vende um "double-phaeton" HUPMOBILE quasi novo.

Vêr a qualquer hora com o Snr. Pinto, Garage Bomfim — Rua Conde Bomfim 513. (J 05010)

LINCOLN

Touring, 7 logares, 6 rodas. Mala de viagem. Perfeito estado de conservação. Larcha pneus. Rodou 25.000 kilometros. Preço invariavel 25:000$000. Garage. Edificio Itaóca. Rua Duvivier, 43. (J 03336)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 1º andar do predio á rua da Carioca 12, proprio, medico dentista ou negocio, trata-se na loja casa Africana. (J 01008)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois e pode ser em pequenas prestações. Investigações com todo sigillo. Carioca, 34, 2º Tel. 2-3494. (J 01929)

Electrotechnico

Com pratica em casa de força, e Sub estação; procura onde empregar sua actividade. Cartas para X. Y. Z. neste Jornal. (J 01943)

COMPRA-SE

Motor fixo a gazolina de 3 a 5 HP., em perfeito estado. Offertas para "Motor", Caixa n. 45, neste Jornal. (J 01944)

CASA

Aluga-se á R. Paulo Frontin 77, Esplanada do Senado, chaves no 79 terreo de 13 ás 16 hs.; 450$000 e taxas. (J 03282)

142 RIACHUELO

aluga-se; tratar Trav. João Affonso 60, casa XIII. Dr. Humbeck. (J 03268)

R. S. PEDRO 203

Aluga-se. Optimo armazem e sobrado para residencia. Aberto das 2 ás 5 1|2. (J 03377)

Capas de Borracha

Inglezas "Waterpoof" legitimas á 135$000. Ouvidor 71|73-2º. (J 03400)

Grande incendio nos Appartamentos

Porque??? Porque os occupantes não usavam os extinctores da firma Rezende Freitas & Cia., rua Vis. Inhauma 109. Preço 150$000 (J 02563)

CONSULTORIO

Para medico, já montado, aluga-se uma vaga. Rua Rodrigo Silva 7 sob. (J 03551)

"OAKLAND"

Ultimo typo — 7 logares em perfeito estado; optima opportunidade. Facilita-se o pagamento. Largo Machado 27, Garage. (J 03556)

BRIM DE LINHO 120

Inglez legitimo para ternos de homem á 20$000 Mt. Occasião unica. Ouvidor 71|73-2º. (J 03399)

Casa na Urca (Vende-se)

Confortavel e moderna 4 quartos, 4 salas e todas as dependencias para familia de tratamento. Trata-se na mesma das onze horas em deante. (J 03409)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (J 02338)

Auxiliar de escriptorio

Rapaz, dispondo de alguma pratica, especialmente de drogas, offerece-se. Cartas por favor para esta redacção á Oliveira. (J 04001)

Lei das Oito Horas de Trabalho no Commercio

A' venda na PAPELARIA HEITOR RIBEIRO & C. Rua da Quitanda, 90 e 92 — Phone — 4-1664, os livros de que trata o decreto n. 22.033 de 29|10|32, bem como o novo modelo de Registro de Contas Assignadas e Vendas á Vista. (J 03437)

Casa de Calçados

Por motivo de fallecimento, vende-se uma com optima freguezia, a preço de occasião. Informação teleph. 8-5161. (J 03501)

Productos de exclusividade

Importante fabrica de S. Paulo, deseja entrar em negocios de exclusividade com commerciante ou particular, para seus innumeros productos já com grande consumo, que comprem um minimo de 50:000$000 á dinheiro ou optimas referencias bancarias; trata-se á Av. Henrique Valladares 141. Rio de Janeiro Hotel, quarto 403. (I 27910)

COPACABANA

Aluga-se bôa residencia, mobiliada, com 3 quartos, á familia de tratamento. Por dois mezes. Posto 4. Trata-se de 12 hs. em diante. Rua Barata Ribeiro n. 533, Casa 1. (J 01948)

Rua 12 de Maio -- Gavea

Vendem-se tres lotes de terrenos com frente para duas ruas, preço, um conto cada metro de frente. Informações S. Boselli. Quitanda, 87 sob. (J 02993)

JOCKEY-CLUB

proximo ao Jockey Club na Gavea alugam-se duas casas com garage, 3 Q., 2 S., e mais commodidades. Chaves á Rua Jardim Botanico 559. T. 3—4307. (J 04035)

Esquina de 40 x 38 por 25 contos

Vende-se grande terreno de 40 x 38 junto ao 2.130 da Av. Suburbana entre o Largo dos Pilares e R. da Abolição. Tratar R. Conde Bomfim 270 Sdo. (J 04034)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se optimo, 27,70 x 14,30. R. Oliveira da Silva esquina da R. Gratidão. Muito proximo da R. Conde Bomfim. (J 01958)

MOÇA

distincta e educada, offerece-se para dama de companhia, governante, tomar conta de casa de pessoa só, vae para qualquer logar; telephonar por obsequio 4-1147 com o Sr. Santos. (J 02998)

SITIO — VERANEIO

Vende-se em Paulo de Frontin com um alqueire, casa de morada com todo conforto, tratar com Brasil & Cia. — Mendes — E. F. C. B. (J 02556)

Nas Grippes,

Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de

Rhum Bromado

COMPOSTO

O MELHOR REMEDIO

Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias

Depositarios:

J. A. DA CUNHA & Cia.

Rua D. Anna Nery, 224 — Rio (45630)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (J 03491)

Auxiliar para consultorio

Precisa-se de uma: branca, educada, sabendo ler e escrever, para limpeza diaria e attender telephone de um consultorio dentario no centro. Cartas do proprio punho para esta redação com A. P. C., neste jornal. Ordenado 150$000. (J 04066)

Radio-victrola

Vende um electrico, por pechincha — peça de luxo e de vozes invejaveis. Tem muitos discos. Cattete, 296. (J 04061)

Detective — Azevedo

Investigações e vigilancias. Sigillo e honestidade. Praça Tiradentes, 32 1º — Sala 1. Tel. 2—3476. (J 01972)

"Dentistas Practicos"

Licenciados ou não, querendo regularizar a sua profissão, procure Humberto Araujo, Largo São Fco. 23-1º, sala 12, de 12 ás 5 horas, fone 2-7511. (J 04055)

ARMAZEM

Aluga-se optimo, com morada para familia; á rua Castro Alves n. 16, A. Meyer, ao lado do armazem Dracão. (J 01987)

Negocio de Occasião

Vende-se a Pensão Portugueza, á Rua Visconde Rio Branco, 36, fazendo bom negocio. (J 01982)

VENDE-SE

Uma boa casa, todo o conforto, optimo terreno; rua Silva Rego n. 16. Estação do Riachuelo. (J 04029)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos com agua corrente, a preços modicos e optimo passadio; para familias e cavalheiros, proximo aos banhos de mar. Rua do Cattete, n. 186. (J 01988)

"PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL"

"Rua Vieira Fazenda n. 35, proximo á rua São José". Leilão pelo Palladio, quinta-feira 26 de Janeiro de 1933, ás 3 horas da tarde. (J 04064)